CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 30.079

CONFERENCIA DE GENEBRA

Nulos os esforços dos ocidentais sobre as negociações de paz para a Indochina



CHEGADA DE MOLOTOV — Desembarca Molotov no aeroporto de Genebra como representante da URSS. à conferencia que naquela cidade se realiza. Recebe-o Chu-En-lai, primeiro ministro e chanceler da China comunista. (Foto U.P.).

Destruiu toda a expectativa de acôrdo politico na Corêia o discurso do chefe do governo comunista chinês — Pacto de segurança asiatico

GENEBRA, 29 (U. P.) — Fracassou o esforço ocidental para iniciar o quanto antes as negociações sobre a paz na Indochina.

Os russos exigem que participe das negociações o chefe rebelde do Vietmin, Ho Chi-Minh. Enquanto sua exigencia não for atendida, os sovieticos nada farão para adiantar o inicio das conversações nem tampouco intervirão para que os rebeldes comunistas permitam a evacuação dos combatentes feridos de Dien Bien Phu.

Tudo parece depender agora da resposta do chefe do Estado do Vietnã, o imperador Bao-Dai, que se encontra na Riviera francesa aguardando os acontecimentos. Bao-Dai ameaçara anteriormente não assistir às negociações de paz e não aceitar as decisões se delas participasse Ho Chi-Minh.

PROVAVEIS PARTICIPANTES DAS CONVERSAÇÕES

GENEBRA, 29 (ANSA) — Nos circulos internacionais de Genebra se afirma que serão convidados a tomar parte na discussão do problema indochines, 9 paises, isto é, as quatro grandes potencias, a hina os três estados Associados: Vietná, Laos e Cambodge e o Vietminh.

Informa-se, tambem, que a viagem a Cannes do chefe do Gabinete francês, Fraiser, e do secretario de estado da União Francesa, Marc Jacquet, tem por fim, exatamente, convencer Bao-Dai a aceitar que participe das discussões de Genebra tambem o Vietminh.

O ponto delicado do problema está em estabelecer qual país deverá convidar o Vietminh, no caso de que Bao-Dai de seu consentimento.

O boato de que estaria presente na Suiça uma delegação oficial de Ho Chi-Minh, que seria dirigida pelo minsitro do Exterior do Vietminh, sr. Hoan Ming-gium, continua a se difundir, embora não tenha sido forneci-

(Conclui na 2.a pag.)

NOVAMENTE O SENADOR GILLETTE CONTRA O CAFE'

WASHINGTON, 29 (UP) — O senador Guy M. Gillette, numa medida contra os especuladores dos cafés estrangeiros, propôs hoje que o Congresso aplique um imposto de trinta por cento sobre os lucros obtidos nas bolsas norte-americanas pelos estrangeiros não residentes nos Estados Unidos.

Disse Gillette: — "Indubitavelmente, eles lograram enormes beneficios de suas operações e o menos que pode esperar o povo norte-americano, se não pode ser protegido contra tais incursões aos seus bolsos, é que os que ganharam essas fortunas, pela especulação em nossa terra, paguem um imposto apropriado".

Declarou Gillette que os estrangeiros, sem residencia nos Estados Unidos, não pagam impostos sobre seus lucros. Acrescentou que a projetada emenda das leis impositivas está de acordo com uma recomendação feita em 1950 por sua comissão investigadora.

Derrotados os trabalhistas britanicos

LONDRES, 29 (UP) — O governo conservador britanico derrotou hoje, categoricamente, a oposição trabalhista, ao apresentar esta uma moção à Camara dos Comuns para que a Grã-Bretanha fosse impedir de fabricar a bomba de hidrogenio, sem a aprovação especifica do Parlamento. A moção foi rejeitada por 219 votos contra 63.

Deverá ser brevemente ratificado o Tratado da Comunidade Europeia

OTIMISTA O ALTO COMISSARIO NORTE-AMERICANO PARA A ALEMANHA QUANTO AO EXERCITO EUROPEU — A QUESTÃO DO SARRE

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O alto comissario norte-americano para a Alemanha, sr. James B. Conant, declarou ontem, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que acredita que o Tratado do Exercito Europeu será ratificado em breve, porque "a força das circunstancias" assim o exige.

O depoimento de Conant foi prestado numa sessão realizada pela Comissão a portas fechadas, mas posteriormente o presidente do organismo, sr. Alexander Wiley, deu a conhecer um resumo de suas declarações.

Wiley declarou que Conant se mostra otimista acerca da possibilidade de um ajuste da questão do Sarre e da ratificação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa. Todavia, o presidente da Comissão manifestou que, pessoalmente, sua opinião a respeito da situação na Europa não é tão favoravel quanto a do alto comissario.

Os jornalistas interrogaram Wiley sobre as razões que havia aduzido Conant para mostrar-se tão otimista.

"Mesmo reconhecendo a seriedade da situação (a possibilidade de que o movimento de união da Europa malogre) — manifestou Wiley — e o fato de que o chanceler Konrad Adenauer e alguns importantes dirigentes politicos franceses advertem que só a união da Europa pode proporcionar a força necessaria, o dr. Conant acredita que a força das circunstancias, na Europa, está em favor da Comunidade Europeia de Defesa".

Em outra declaração, Conant manifestou que cerca de dois milhões de pessoas fugiram da Alemanha Oriental para o setor ocidental, durante os ultimos três anos. A afluencia de refugiados continua à razão de vinte mil por mês. Apesar das cercas de arame farpado, dos campos arados e dos guardas comunistas armados que se encontram a cada passo, segundo declarou Conant.

TRÊS ALEMANHAS NA EUROPA

Em discurso pronunciado perante a Sociedade de Advogados da cidade de Nova York, Conant afirmou que há três Alemanhas na Europa de hoje: uma, a Republica Federal, ocupada pelos britanicos, norte-americanos e franceses, com cincoenta milhões de habitantes; outra, a zona oriental, ocupada pelos russos, com dezoito milhões; e, finalmente, a terceira a cidade de Berlim, dividida tambem entre ocidentais e russos.

Manifestou que os alemães da zona ocidental parecem haver rompido com seu passado antidemocratico anterior à primeira e à segunda guerra. "Os elementos conservadores e liberais criaram, unidos, uma Constituição democratica e todos os partidos apoiam lealmente o novo sistema politico" — declarou Conant.

Disse ainda que raramente se houve hoje em dia uma discussão acerca da época hitlerista de 1933 a 1945. Pode haver alguns ex-nazistas que recordam o passado com nostalgia, afirmou, mas os resultados das ultimas eleições demonstraram que a maioria dos alemães ocidentais repudiam os extremismos, tanto da direita quanto da esquerda.

CANHÕES ATÔMICOS DOS EE.UU. NA EUROPA

HEIDELBERG, Alemanha, 29 (U. P.) — Urgente — O Exercito dos Estados Unidos confirmou hoje que possui, atualmente, trinta canhões atomicos na Europa Ocidental.

* * *

HEIDELBERG, Alemanha, 29 (U. P.) — Urgente — O Exercito dos Estados Unidos revelou hoje que reforçou suas defesas atomicas na Europa

Acrescentou que conta agora na Alemanha Ocidental com um total de cinco batalhões de artilharia dotados de canhões atomicos de 280 milimetros.

A ALEMANHA E O PACTO DE DEFESA DA EUROPA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — O impasse em torno do problema do Sarre e a repentina visita realizada pelo secretario de Estado norte-americano a Londres e a Paris muito contribuiram para aumentar o desejo alemão de encontrar algum meio de concretizar o Pacto de Defesa Européia.

As criticas ao insistente apoio dado pelo chanceler Adenauer em favor deste Pacto surgiram exatamente às vesperas dos debates parlamentares sobre a politica exterior da Alemanha. Os sociais-democratas (oposição) não somente desejam ver esclarecida a questão do Sarre, mas tambem toda a politica exterior seguida pelo dr. Adenauer. Por essa razão, não causa surpresa que os jornais da Alemanha Ocidental tenham aparecido com manchetes como as seguintes: "Bonn vê desaparecer as oportunidades do Pacto de Defesa Européia — uma alternativa deve ser encontrada", ou "Se a Comunidade de Defesa Européia não dá resultado..."

Muitos alemães acham que a França continuará apresentando novas desculpas para a não ratificação desse acôrdo. Hoje, essas desculpas são o Sarre e a Indochina; amanhã será talvez a limitação de armamentos para os exercitos alemães, ou uma maior contribuição financeira para o Exercito Europeu.

Porta-vozes do governo foram, há dias, autorizados a declarar que alguma alternativa pratica para a Defesa Européia deve ser encontrada. A chamada "defesa periferica" não é considerada prática, em Bonn, porque deixaria a maior parte da Alemanha Ocidental completamente indefesa diante de uma invasão do Oriente. A admissão da Alemanha como membro da NATO seria, naturalmente, a solução preferida pelos partidos governamentais, mas o jornal "Westdeutsche Allgemeine", ainda recentemente escrevia que a "Europa pode ser melhor defendida sem os alemães que sem os franceses".

Este jornal, o segundo em circulação na Alemanha, acusa o dr. Adenauer de estar criando a impressão de que os alemães estão ansiosos por vestir um uniforme, e de estar forçando a França a aceitar o acordo de defesa. Observa o jornal que somente nestes ultimos dias é que o chanceler vem adotando uma atitude mais reservada.

Naturalmente, o problema do Sarre é responsavel, em grande parte, por esta situação. A fim de tentar encontrar uma solução com as autoridades francesas, o professor Hallstein realizou uma visita a Paris, mas regressou sem nada ter conseguido. Seu fracasso fez crêr que a França não aceitará nenhuma interferencia que force a ratificação dos Acordos de Bonn e Paris. — (APLA).

A possibilidade de intervenção dos Estados Unidos na Indochina

Qualquer decisão sobre o assunto dependerá de aprovação do Congresso — Confiante o presidente no bom exito da Conferencia de Genebra

WASHINGTON, 29 (ANSA) — No decorrer da conferencia de imprensa realizada hoje na Casa Branca, os jornalistas interrogaram o presidente acerca da possibilidade de uma intervenção dos Estados Unidos na guerra da Indochina. Eisenhower limitou-se a responder que, em todo caso, isso não seria decidido sem a aprovação do Congresso. A esse proposito, o presidente criticou a iniciativa do representante republicano Coundet o qual acaba de apresentar à Camara dos Representantes um projeto de lei proibindo ao Executivo de enviar tropas para a Indochina cem autorização do Congresso. "Isso imporia limites ao poder e à autoridade do governo o qual não cogita de desrespeitar as prerrogativas constitucionais do Poder Legislativo — acrescentou Eisenhower — mas tambem não pode ser cerceado em sua ação em defesa dos interesses vitais dos Estados Unidos".

CONFIANTE

Mais adiante, o presidente disse que como uma conferencia sobre determinadas questões asiaticas está reunida nesse momento em Genebra não seria correto aventar hipoteses quanto ao futuro baseando-se numa situação que a aludida conferencia poderá eventualmente modificar.

A esse proposito Eisenhower manifestou a esperança de que a conferencia de Genebra possa redundar na definição e no estabelecimento de uma "modus vivendi' que, embora sem resolver os problemas existentes em sua essencia, determinasse uma situação de relativo equilibrio semelhante à que existe hoje na Europa onde o avanço da influencia comunista foi sustado depois do malogro em que redundou para a União Sovietica o bloqueio de Berlim.

Quanto às bases e à natureza desse "modus viventi" trata-se de chegar a um meio termo entre o que não poderiamos aceitar, em hipotese alguma, e o que não podemos obter. "Evidentemente — especificou Eisenhower — não poderiamos aceitar o desmantelamento de nosso sistema de defesa no Extremo Oriente, mas não podemos esperar em acordos com os comunistas que possam merecer nossa plena confiança.

A PARTILHA DA INDOCHINA

A seguir, respondendo a uma pergunta àcerca do plano de partilha da Indochina atribuido aos ingleses, Eisenhower limitou-se a declarar que não podia concor-

(Conclui na 2.a pag.)

ADVERTENCIA DE ADENAUER

"Tem a URSS intenção de expulsar os EE. UU. da Europa Ocidental para depois ocupa-la"

BONN, 29 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, advertiu hoje que a Russia tem a intenção de expulsar os norte-americanos da Europa, a fim de se apoderar de todo o continente.

Adenauer acrescentou que, se as nações européias não se unirem agora, ficarão condenadas à morte irremediavel.

"Em todos os paises da Europa Ocidental — afirmou Adenauer — estamos vendo as tentativas que efetua a União Sovietica para sufoca-los e paralisa-los, mediante as ameaças, o temor e o terror, Os sovieticos procuram tambem conquistar esses paises mediante promessas e manobras de propaganda".

● BONN, 29 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer fez sua grave advertencia perante o "Bundestag" (Camara Baixa do Parlamento), durante um debate sobre a politica externa.

"A União Sovietica — disse ele — quer expulsar os Estados Unidos da Europa, socavar depois a Europa livre e finalmente absorve-la".

Dirigiu-se, em seguida, aos "homens de espirito debil da Europa", pedindo-lhes que se compenetrem da "gravidade da situação".

"Se fracassar a unificação da Europa — prosseguiu Adenauer — estará em perigo a propria existencia deste continente".

Referindo-se às negociações entre a França e a Alemanha sobre a possivel europeazição do Sarre, o chanceler Adenauer enumerou as sete condições necessarias para a solução desse problema. Pediu ao mesmo tempo à França que faça concessões, a fim de que o Sarre deixe imediatamente de constituir um problema.



Chanceler Adenauer

O DISCURSO DE ADENAUER PERANTE O "BUNDSETAG"

BONN, 29 (Ansa) — Uma colaboração duravel com a França será possivel, prosseguiu Adenauer, se nos resolvermos, racionalmente, todos os problemas ine-

(Conclui na 2.a pag.)

Dados estatisticos sobre os efetivos das forças armadas

Publicação da Subcomissão do Senado dos Estados Unidos que trata da economia dos minerais, materiais e combustiveis

WASHINGTON, 29 (UP) — Harry W. Frantz — A subcomissão do Senado que tratá da Economia de Minerais, Materiais e Combustiveis informou, ontem, que os efetivos das forças armadas nos países comunistas são calculadas atualmente em .... 11.399.000 homens, contra .... 12.563.285 nos paises do mundo não comunista.

Os efetivos das forças armadas das nações da Aliança Atlantica somam 6.699.129 homens.

As forças armadas no Hemisferio Ocidental, incluindo os Estados Unidos e o Canadá, somam 4.155.929 homens.

A subcomissão indicou que tais cifras não são aproximadas e teem base em documentos publicos. Os dados relacionados com os paises em particular proveem de diversas publicações militares, jornalisticas, orçamentarias e de outra natureza.

O material foi publicado como um apendice às atas da "enquete" realizada pela subcomissão quanto a acumulação de materiais estrategicos ou criticos.

AS FORÇAS ARMADAS DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Os documentos incluem a primeira compilação da força armada dos paises latino-americanos que se publica desde antes da ultima guerra mundial. Contudo, se adverte que as cifras não são "oficiais". Nestas são incluidas as seguintes:

Argentina: — Exercito, 50.000; — Marinha, 11.484; — Força Aérea, não há dados. O numero

(Conclui na 2.a pag.)

Deixam a Australia os diplomatas sovieticos

CANBERRA, 29 (U. P.) — Todos os membros da embaixada sovietica partiram hoje de avião, com suas familias, para Perth, onde tomarão um vapor que os conduzirá a Moscou.

O governo australiano adotou grandes precauções para impedir qualquer incidente que possa retardar a saida dos 25 funcionarios sovieticos.

A retirada do pessoal da embaixada sovietica obedece à ruptura de relações diplomaticas entre a Russia e a Australia.

ESFORÇOS PARA ALCANÇAR NA ASIA UM "MODUS VIVENDI" ENTRE O MUNDO LIVRE E OS COMUNISTAS

Informa o presidente Eisenhower que o fim dos debates na Conferencia de Genebra será conseguir estabelecer a paz naquela parte do globo

WASHINGTON, 29 (ANSA) — O presidente Eisenhower durante sua entrevista semanal à imprensa declarou que o fim dos debates de Genebra é alcançar na Asia um "modus vivendi" entre o mundo livre e o bloco comunista.

Segundo o governo norte-americano este "modus vivendi" consiste em um compromisso entre o que é inaceitavel e o que é impossivel de conseguir. Inaceitavel seria o desaparecimento de qualquer garantia de segurança perante os comunistas na Indochina; impossivel de conseguir seria o que parecesse satisfatorio para os Estados Unidos mas completamente inaceitavel para os comunistas.

O presidente especificou, contudo, que isto não significa que se queira a divisão da Indochina em zonas, segundo o modelo alemão ou coreano. Quanto a eventualidade de uma intervenção norte-americana em um país estrangeiro, acrescentou Eisenhower, em nenhum caso o mesmo poderia ser feito sem a aprovação do Congresso.

DEPENDE DO CONGRESSO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Eisenhower reiterou hoje que os Estados Unidos não intervirão numa guerra na Indochina, nem em qualquer outra parte, sem a declaração correspondente do Congresso.

Eisenhower repetiu essas afirmações, pouco antes de reunir-se com o Conselho de Segurança Nacional para estudar medidas de ajuda aos franceses na Indochina.

Falando aos jornalistas com grande cautela, Eisenhower expressou a esperança de que os Estados Unidos, Russia, Grã-Bretanha, França e China Comunista encontrem uma base pratica para conviver no Extremo Oriente sem guerra.

Eisenhower se negou a dizer se a França havia pedido aviões e pilotos norte-americanos para a Indochina, nem se recusou tal pedido.

Em consequencia de uma pergunta sobre o rumor de que a petição francesa de intervenção aérea norte-americana foi rejeitada, devido à objeção da Grã-Bretanha, o presidente Eisenhower respondeu que na classe de ajuda que os Estados Unidos devem prestar à França não entram absolutamente opiniões ou conselhos britanicos.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Eisenhower convocou o Conselho de Segurança Nacional para uma sessão secreta, a fim de debater as medidas que devem adotar os Estados Unidos para resolver a grave crise do sudeste da Asia.

Dessa reunião podem resultar decisões de grande importancia historica.

O Conselho pode decidir não adotar medida alguma, por enquanto, na Indochina, mas tambem pode ordenar a intervenção da Marinha e da Aviação dos Estados Unidos na longa e sangrenta guerra.

NÃO PERMITIRA'

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os membros mais influentes da

(Conclui na 2.a pag.)

Realizará a Grã Bretanha varias provas de guerra bacteriologica

AS PROVAS, DE CARATER DEFENSIVO, NÃO OFERECERÃO QUALQUER PERIGO A NENHUM PAÍS — COMPLETO SEGREDO SOBRE AS EXPERIENCIAS NO MAR DAS CARAIBAS

LONDRES, 29 (U. P.) — As proximas provas de guerra bacteriologica defensiva que a Grã Bretanha realizará no Mar das Caraibas, continuam envoltas em um completo misterio.

Um informante do Ministerio de Abastecimento reiterou que as provas não oferecerão perigo algum para qualquer país, mas acrescentou que os pormenores das provas ainda "não foram anunciados". Afirmou tambem que a data das provas — que se espera terão lugar durante o verão — tampouco será anunciada.

O ministro de Abastecimento, sr. Duncan Sandy, anunciou no dia 12 de março ultimo que as experiencias seriam realizadas, mas não revelou detalhe algum àcerca de como seriam levadas a cabo.

Dez dias depois, falando na Camara dos Comuns, Sandy declarou: "Temos o proposito de nos preparar tão bem contra a guerra bacteriologica, que não haverá agressor que possa pensar que seria pratico atacar-nos com esses repugnantes metodos". Todavia, nada mais disse àcerca dos "metodos", nem proporcionou informação adicional sobre as experiencias das Caraibas.

Desde então até hoje, nada mais se declarou sobre as provas. O governo britanico, não obstante — assegurou às Chancelarias de Cuba e Republica Dominicana que não haverá perigo algum para seus povos. Os dois governos das Antilhas haviam se dirigido a Londres a esse respeito.

NAS "AGUAS DAS BAHAMAS"

O informante do Ministerio reiterou ontem que as provas serão "pelo menos, a 20 milhas" da ilha habitada mais proxima. O unico pormenor adicional foi o de que tais provas serão efetuadas em "aguas das Bahamas".

Acrescentou que não podia dizer se os navios que levam os equipamentos e elementos que serão utilizados nas provas, estão navegando ou chegaram já à zona das experiencias.

Um jornal londrino, o "Daily Mail", comentou que as provas britanicas relacionadas com a guerra bacteriologica "foram protegidas com muitas medidas de segurança, tal como sucedeu durante a guerra, por parte dos aliados, àcerca da decisão de lançar a bomba atomica sobre o Japão".

Continua a guarnição de Dien Bien Phu defendendo-se dos ataques comunistas

A artilharia dos rebeldes martela sem cessar a fortaleza indochinesa — Cada vez mais restrito o espaço defendido pelos franco-vietnamitas

HANOI, 29 (U.P.) — Os dirigentes de Dien Bien Phu completaram hoje 47 dias de sitio, rechaçando alguns assaltos menores dos comunistas, porem sem que se iniciasse qualquer ação concludente.

O breve desafogo da famosa fortaleza se produziu nos momentos em que o porta-aviões "Belleau Wood" chegava às aguas da Indochina com outro pequeno carregamento de 20 aviões de caça e bombardeio em mergulho, para reforçar a defesa de Dien Bien Phu.

O "Belleau Wood" é um porta-aviões de 11.000 toneladas, emprestado à França pelos Estados Unidos, para colaborar na guerra da Indochina.

CONTINUA O BOMBARDEIO DOS CANHÕES COMUNISTAS

HANOI, 29 (U.P.) — A artilharia rebelde continua vomitando incessante fogo contra o centro de Dien Bien Phu.

Nos circulos militares de Hanoi afirma-se que o general rebelde Vo Nguyen Giap poderia conquistar o baluarte a qualquer momento e que o fogo da artilharia tem mais valor psicologico que propriamente militar, algo assim como o golpe de graça final de uma guerra de nervos que tem por fim deixar impotente a assediada fortaleza.

Enquanto as granadas caiam nas trincheiras francesas, os rebeldes continuavam avançando para o coração da fortaleza. Encontravam-se esta manhã a pouco mais de 500 metros do lugar onde o brigadeiro-general Christian De Castries tem seu posto de comando.

INTENSA PREPARAÇÃO DE ARTILHARIA

HANOI, 29 (U.P.) — Após intensa preparação de artilharia, os comunistas efetuaram um avanço que os levou a apenas 50 metros de distancia do sitiado posto de "Isabelle" em Dien Bien Phu.

Os rebeldes davam a impressão de repugnantes repteis, com seus uniformes negros, quando se arrastavam num mar de lama na direção do isolado posto.

"Isabelle" se encontra a uns cinco quilometros ao sul da fortaleza principal. E' o ponto pelo qual poderiam escapar os defensores de Dien Bien Phu se renunciassem à luta e decidissem unir-se à coluna de socorro que opera em Muong Khoua, a 50 quilometros a sudoeste da sitiada fortaleza.

"Isabelle" está situada numa pequena colina, ligeiramente mais alta que o vale onde se localiza Dien Bien Phu. Os franceses informaram que o posto se acha "muito bem fortificado". Essa posição poderia ser utilizada como ponto secundario se o brigadeiro-general Christian De Cas-

(Conclui na 2.a pag.)

CONFERENCIA DA NOVA ASIA

Reunem-se os primeiros ministros da India, Paquistão, Indonesia, Birmania e Ceilão

COLOMBO, Ceilão, 29 (UP) — Os primeiros ministros da India, Paquistão Indonesia, Birmania e Ceilão iniciaram ontem uma reunião que o sr. Jawaharlal Nehru, da India, qualificou como "Conferencia da Nova Asia", e imediatamente concordaram em colocar no primeiro lugar do temario a questão da Indochina.

Apesar das objeções de Mohammed Ali, do Paquistão, no sentido de que "primeiro devemos pôr nossa casa em ordem" antes de "predicar a paz aos demais" e considerar em primeiro lugar, como consequencia, a questão da Cachemira, a Conferencia aceitou a proposta de Nehru para que fosse abordada toda a questão indochinesa, assim como o plano hindu para a sua solução.

O plano em questão propõe o seguinte: 1) cessação do fogo negociada entre a França e seus três Estados Associados indochineses, de um lado, e o Viet-Minh, de outro; 2) promessa solene de independencia completa para a Indochina; 3) negociações diretas entre as partes interessadas, para solucionar o conflito; 4) compromisso solene de não intervenção

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE ABRIL

Santa Catarina, filha de um tintureiro, nasceu na provincia de Toscana, no ano de 1347.

Dotada de uma rara inteligencia e favorecida mesmo pela natureza, com dotes naturais, era a predileta entre suas irmãs. Dotada de grande espirito de recolhimento interior, vivia constantemente unida a Deus pela oração, bem como praticando obras de piedade e mortificação. Exercia grande influencia entre os seus contemporaneos, conseguindo conversões, desfazendo inimizades mantendo grande prestigio até mesmo entre politicos do seu tempo. O Papa Pio II chegou a afirmar: "Ninguem se aproxima de Catarina, sem tornar-se melhor". Por sua prudencia, conselhos e sobretudo seu prestigio espiritual sobre as pessoas, conseguiu estabelecer a paz entre o Papa e os florentinos. Graças a Catarina, o Papa Gregorio XI resolveu abandonar a cidade de Avignon e voltar para Roma. Trabalhou muito, para evitar o grande cisma do Oriente, cujos prenuncios já se desenhavam nos horizontes da Igreja; e se não conseguiu evitar que ele se desencadeasse mais tarde, ao menos retardou de muito uma marcha precipitada. Com a idade de 33 anos, faleceu Catarina em 1380.

O Papa Pio II canonizou-a em 1461 e Urbano VIII marcou-lhe a festa para o dia 30 de abril.

RETIRO DO CLERO

Comunico aos revmos. sacerdotes convocados para a segunda turma dos exercicios espirituais (3 a 8 de maio) o seguinte: a partida terá lugar às 16 horas da Curia Metropolitana em onibus especiais; deverão os revmos. sacerdotes levar apenas objetos de uso pessoal, inclusive sobrepelis e estola, não haverá possibilidade para a celebração diaria da missa; será pregador o exmo. e revmo. sr. D. Luiz do Amaral Mousinho, bispo de Ribeirão Preto.

São Paulo, 30 de abril de 1954.

(a) Conego J. Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Confessor ordinario — Irmãs de N. Senhora do Calvario (Bosque), revmo. pe. Oto Popp, SVD; Servas de N. Senhora da Anunciação, revmo. pe. D. Emilio Jordan, OSB.

Confessor extraordinario — Mosteiro da Imaculada Conceição (Luz), revmo. pe. Fr. Dimas Wolff, OFM; Servas de N. Senhora da Anunciação, revmo. pe. D. Aureliano Hets, OSB.

Celebrar à meia-noite — Paroquia de Sant'Ana de Mogi das Cruzes.

Licença para se ausentar — Revmo. pe. João Comaru de Araujo.

Quermesse — Paroquia do Jaraguá.

Testemunhais para casamento — Srs. Horacio Marucci, João Alcides Bianchi, Saverio Cirelli, Antonio Joaquim Alves do Rio, Pedro Ponciano, Alcidio Borduqui, Eugenio Lazaro, Antonio Occada, Acolfo Rodrigues Oliveira, Diogo Dearo, Gildo Lotto, Antonio Isidoro, Virgolino Lopes de Oliveira, Silvio Hoschetti, Luis Ferreira da Silva, Rafael Rivas, Giovanni Fustinoni, Antonio Amato, Antonio Angelo Ferrão, Ricardo Alfredo Von Brewer Pereira, Constantino Castro Gonzalez, Haroldo Adolfo Fleckaus, Maria Carmela Paradiso, Angelo Panzoldo, Maria d'Agostino, Vitorio Venturini, Horacio Braga Morais, Giuseppe Di Michele, Antonio de Caro, Alcides Rodrigues Dias, Waldemar dos Santos, Antonio Norberto Penafiel, Denis Martoni Campitelli, Jorge Devecchi e Orazilia Couto de Oliveira, Beatriz Angela de Cheiros, João Maria Lazanha e Leuda Maria Azevedo.

CENTENARIO DO TRAFEGO

(Conclusão da ultima pag.)

bro de 1813, faleceu no Rio de Janeiro em 22 de outubro de 1889, cercado da estima e admiração gerais mercê de uma existencia que se pode citar como exemplar. Em 1822 chegou à corte, a fim de cursar os bancos colegiais, e, em 1825, empregou-se como caixeiro, até que falindo o estabelecimento passou a trabalhar com o comerciante inglês Ricardo Carruthers, do qual, por sua aptidão, logo ascendeu à gerencia. Em 1.o de janeiro de 1836 obteve do patrão a almejada sociedade, e com a retirada do mesmo para a Inglaterra, ficou à testa dos negocios, viajando em 1840 para a Europa, onde fundou em Manchester a firma Carruthers, iniciando, depois disso, o seu grande plano de negocios no país natal, convindo lembrar-se que foi de sua criação a construção do canal do Mangue e o serviço de bondes tracionados a burros na capital do país. Foi deputado em 1856 e em missão do governo imperial seguiu para Montevideu a fim de prestar auxilio aos uruguaios em luta contra Oribe e Rosas. Finda a luta, instalou em 1857, na capital daquele pais a filial do Banco Mauá, dotando Montevideu de iluminação e gás, diques, estancias, cortumes, "saladeros" e outros melhoramentos.

Na guerra do Paraguai, em 1855, lutou como simples soldado.

A E. F. SANTOS A JUNDIAI

Analisando-se os grandes empreendimentos de Irineu Evangelista de Sousa, chega-se à conclusão de que o maior de todos reside na construção da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí que, embora não tivesse chegado ao termino em suas mãos à sua imaginação privilegiada e larga visão progressista se deve tudo o que foi feito até o inicio do trafego entre Santos e São Paulo.

Muito embora não olvidando o nome de Tomaz Cochrane como um dos maiores batalhadores pela construção de estradas de ferro no Brasil e que durante doze anos lutou sozinho a fim de obter favores especiais do governo imperial (tendo conseguido um decreto datado de 4 de novembro de 1840 para a construção de uma ferrovia entre a corte e a Provincia de São Paulo) não obstante isso, ainda temos que ressaltar a figura de Mauá como o genio criador de nossa patria no seculo passado. Lutando contra a indiferença de muitos e a incompreensão de outros, logrou Mauá adquirir o privilegio de Frederico Fomm, cidadão prussiano que exercia as funções de socio-gerente da firma Aguiar, Viuva & Filhos, Platt e Reid, exportadores de café, e que se havia ligado aos irmãos Mornay, de Pernambuco, para iniciar os estudos da construção da ferrovia que ligasse o litoral ao planalto. O grandioso projeto, cujo trafego na Serra, determinaria o sistema funicular até agora existente na Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, atendeu à propria disposição da lei estatuida e que exigia "que os transportes fossem feitos por meio de maquinas destinadas a faze-los subir e descer...".

Frederico Fomm, entretanto, não logrou realizar o projeto por que lhe escasseavam recursos e nada obteve dos estabelecimentos financiadores. Com Mauá, porem, o projeto logrou tornar-se realidade. Juntamente com o marquês de Monte Alegre, baiano de nascimento, e o paulista Conselheiro José Antonio Pimenta Bueno, depois Marquês de São Vicente, Mauá meteu ombros à tarefa, conseguindo emprestimos financeiros em Londres que lhe permitiram iniciar o gigantesco empreendimento que era a transposição do contraforte da Serra do Mar por meio de locomotivas. Por motivos alheios à sua vontade o grande brasileiro não conseguiu chegar ao termino de sua empreitada, mas em 15 de fevereiro de 1867 a ferrovia ligando Santos a São Paulo foi inaugurada oficialmente, e a recordação de Mauá tomou conta de todos os corações brasileiros, porque a ele realmente cabiam as glorias de tal feito.

O progresso de São Paulo e da região central do país, inegavelmente se deve à Santos a Jundiaí, que durante noventa anos esteve nas mãos da São Paulo Railway Company e que somente em 6 de novembro de 1946 retornou ao patrimonio federal. Dizer-se dos trabalhos pela mesma realizados durante quase um seculo de existencia é coisa impossivel nesta simples e despretenciosa reportagem. Mas, através dos anos, a E. F. Santos a Jundiaí, lidima criação de Mauá, o genio brasileiro, colaborou em tudo para que São Paulo e o Brasil ganhassem expressão e conceito no comercio internacional, canalizando para uma extensa região o espirito da civilização, da cultura e da riqueza represenatda por novas cidades, grandes propriedades rurais, imenso parque fabril-industrial, firmas comerciais de prestigio mundial e um sem numero de empreendimentos que nasceram e cresceram à sombra de suas atividades. Hoje, a E. F. Santos a Jundiaí, mais do que nunca, é uma força dentro do panorama economico nacional. Dotada de todo o moderno aparelhamento utilizado nos grandes centros ferroviarios do Universo, com suas linhas eletrificadas e possuindo a mais perfeita rede de oleoduto da America do Sul, continua realizando tudo o que Mauá imaginou em seu cerebro privilegiado e sonhou construir para a maior grandeza do país.

Cem anos completa hoje, 30 de abril de 1954, o FERROVIARISMO brasileiro e, na oportunidade justo é que comemoremos a magnifica efemeride que não é de ninguem em particular mas de todos os milhões de brasileiros que se servem das paralelas de aço para crescerem e progredirem com o Brasil.

Gloria pois à Regente Feijó, Bernardo Pereira de Vasconcelos, Manoel Paranhos da Silva Veloso, José Florindo de Figueiredo Rocha, Thomaz Cochrane e a todos os ilustres patricios que concorreram para que os trilhos de aço, ganhassem as terras virgens, penetrassem o amago dos sertões e conduzissem através às distancias o sopro benfazejo da civilização.

Gloria a Irineu Evangelista de Souza, o concretizador do grande ideal!

ACONTECE CADA UMA...

VIENA, 29 (Ansa) — Os diretores da Companhia Telefonica Austriaca instituiram dois novos serviços que entrarão em funcionamento no dia 1.o de maio: um se relaciona com as donas de casa e outro diz respeito ao "disco da semana".

De fato, foi criado na central telefonica um centro de informações sobre as tarefas domesticas, principalmente no que diz respeito aos cuidados com as crianças. Por outro lado, bastará ligar para um certo numero para se ouvir as musicas mais em voga na semana.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

tamento de Investigações, onde apresentaram queixa.

PRESO EM FLAGRANTE NA CASA MESBLA

O conhecido malandro Wolf Gang Jornter Borges de 30 anos, solteiro, na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, adquiriu uma maquina fotografica na loja Mesbla, da rua Vinte e Quatro de Maio, 141, pagando-a com um cheque contra o Banco Nacional de Minas Gerais. Na mesma ocasião, antes de entregarem o objeto ao malandro, os responsaveis pela secção telefonaram para o Banco, sendo informados de que o cheque não tinha fundos. Wolf Gang Borges foi preso em flagrante e levado para o Departamento de Investigações e depois de autuado foi recolhido ao presidio da rua Hipodromo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

NECROLOGIA

ANTONIO PEREIRA DE REZENDE — Faleceu, ontem, em sua residencia, o sr. Antonio Pereira de Rezende, funcionario aposentado da Secretaria da Fazenda. Foi casado em primeiras nupcias com d. Maria José Uchôa de Rezende; em segundas nupcias com d. Antonieta Aché de Rezende. Deixa dois filhos: Sergio Uchôa de Rezende e capitão Osvaldo Uchôa de Rezende.

O sepultamento realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, para o cemiterio do S. Sacramento. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. FRANCISCA ORTEGA GUTIERREZ, com 42 anos de idade, casada com o sr. Henrique Gutierrez. Era filha do sr. Luiz Ortega, já falecido, e da sra. Francisca Munhoz e deixa os filhos: Carmen, Arnaldo e Nilza. Deixa os irmãos: Joaquim, Rafael, José, Luiz, Maria, Ramon, Francisco, Antonio, Emilio e Carmen.

O enterro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o feretro da rua Canta Galo, 715, para o cemiterio do Braz.

ENG. NAPOLEAO MICHEL, com 60 anos de idade, superintendente da Cia. Mate Laranjeira S.A. Deixa viuva a sra. Francisca Barcelos Michel e os filhos: Sonia, casada com o eng. Rafael Eduardo Sola; Ivan, Silvio, Ivone e Ivete. Era irmão de Julieta, casada com o sr. Eurico Bittencourt e dos extintos: Alfredo, Lazaro e Flaminio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

NATALINO LUPORINI, com 50 anos de idade, casado com a sra. Maria Trevisan Luporini. Deixa os filhos: Afonso, Armando, Adecio, Pedro Rafael, Carlos, Dirceu, Lucia e Jeni Catarina.

O corpo foi trasladado para Campinas, devendo o sepultamento ser efetuado no cemiterio da Saudade.

ANTONIO MARIANO FILHO, com 54 anos de idade, casado com a sra. Cita Fonseca Mariano. Deixa os filhos: Jorge, casado com a sra. Juraci Mariano e Lenita.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

DR. FLORSWALDO RUSSO, com 34 anos de idade, filho do sr. Francisco Antonio Russo, já falecido, e da sra. Maria Barone Russo. Era casado com a sra. Terezinha Angela da Cunha Russo e deixa um filho: José Asdrubal, e os irmãos: Nicolau, já falecido, que foi casado com a sra. Francisca Riano Russo; Luiza, casada com o prof. Antonio De Franco; Pascoal, casado com a sra. Georgina Menegole Russo; Paulo, casado com a sra. Carmelita Fitipaldi Russo; Idalina, casada com o sr. Manuel Ruas; Roquino, casado com a sra. Joana Russo; Menotti, casado com a sra. Vanda Amaral Russo; Walter e Antonio, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo para o cemiterio da Consolação.

EUGENIO CERRI, com 37 anos de idade, casado com a sra. Eurondina Cerri. Era filho do sr. Mario Cerri e da sra. Maria Cerri e deixa os filhos: Eugenio e Eurondina Cerri.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

DR. GUERINO FREGONESE, dia 27, casado com a sra. Catarina Fregonese. Deixa uma filha, profa. Neide.

O enterro realizou-se no cemiterio da Quarta Parada.

LUIZ LEME FERREIRA, casado com a sra. Zulmira da Silva Ferreira. Deixa os filhos: Maria Ester, casada com o dr. Paulo Nogueira Correa; Maria Olinta, casada com o dr. Marcial Fleury de Oliveira; Luiz Gonzaga, casado com a sra. Maria Celina Freitas Ferreira; Nelson, casado com a sra. Cesarina Ordine Ferreira; Maria Celina, casada com o prof. Luiz Cintra do Prado; Maria José, casada com o prof. Francisco Xavier Pinto Lima; Afonso José, casado com a sra. Celia Corrêa Ferreira; Madre Maria Santa Bernardete e Madre Maria Aparecida, conegas regulares de Santo Agostinho; Madre Maria da Santissima Trindade, superiora da Congregação das Servas da Santissima Trindade. Era filho do coronel Afonso Olegario Ferreira Pinto e da sra. Maria Salome Leme Ferreira, falecidos, e irmão do dr. Adalberto, casado com a sra. Olga Mortari Ferreira; dr. Misael, casado com a sra. Noemia Malta Leme Ferreira; dr. Cincinato, casado com a sra. Cenira Barreto Leme Ferreira; José, casado com a sra. Maria Augusta Assumpção Leme Ferreira; Manuel Otavio, casado com a sra. Maria Luiz Teles Ferreira; Afonso; Maria Herminia, casada com o dr. Antonio Mourão Serpa Pinto; Carolina, casada com o dr. Benedito Alves do Amaral; Maria Stela, casada com o sr. Felipe Siqueira Castro; e Maria, viuva do dr. Potiguar Medeiros.

O enterro sairá hoje, às 17 horas, da rua Itaquera, 49, Pacaembu, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

SERAFIM JORGE FERREIRA — Faleceu na madrugada de 27 do corrente, nesta capital, o sr. Serafim Jorge Ferreira, antigo banqueiro, comerciante e agricultor no interior do Estado. O extinto era viuvo de d. Delmina G. Ferreira, deixando os seguintes filhos: dr. Alberto Jorge Ferreira, advogado, casado com d. Marina de Freitas Ferreira, de cujo casal tinha os netos Carlos Eduardo e Lucia Marina; o engenheiro Rubens Jorge Ferreira, casado com d. Lisette Machado Ferreira; os srs. Jayme, Gastão e José Jorge Ferreira, solteiros. Foram tambem seus filhos: Branca Maria Ferreira e João Jorge Ferreira, solteiros, já falecidos.

Condenado o portoriquenho que tentou contra a vida de Eisenhower

NOVA YORK, 29 (UP) — José Rivera Colón, nacionalista portoriquenho que tentou contra a vida do presidente Eisenhower, foi condenado hoje a três anos de prisão.

Esforços para alcançar na Asia

(Conclusão da 1.a pag.)

Camara Baixa, tanto do Partido Republicano quanto do Partido Democrata, cerraram fileiras contra a proposição do representante Frederic Coudert que solicita faculdades ao presidente Eisenhower para enviar tropas à Indochina sem autorização previa do Congresso.

Declararam que o Congresso repelirá o projeto de lei de Coudert, mas não ocultaram que o fato de ter sido apresentado produzirá adversos efeitos psicologicos no estrangeiro para a causa aliada.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os funcionarios do governo opuseram-se hoje a que se proiba o presidente Eisenhower de enviar tropas à Indochina sem autorização previa do Congresso.

O representante republicano de Nova York, Frederic R. Goudert, apresentou ontem um projeto de lei nesse sentido à Camara Baixa, mas os funcionarios do governo manifestaram que a Camara o rejeitará.

Coudert declarou que seu projeto de lei "proporciona uma ocasião magnifica" para reafirmar o direito do Congresso de declarar guerra aos rebeldes do Vietminh.

Continua a guarnição de Dien Bien Phu

(Conclusão da 1.a pag.)

tries, comandante de Dien Bien Phu, decidisse abandonar o fortaleza e sair à luta em campo aberto.

A DRAMATICA RESISTENCIA

HANOI, 29 (Ansa) — Violentos combates a arma branca registraram-se na frente de Dien Bien Phu, onde o general Giap dá prosseguimento à sua tática de infiltração, como aliás provam estas suas palavras pronunciadas pelo radio: "Dentro em breve os franceses não mais poderão permanecer nas trincheiras. Quando enchotados pela monção e pelas chuvas, os soldados franceses forem obrigados a abandonar as posições que agora defendem, a vitoria finalmente será nossa".

Entrementes, de acordo com despachos procedentes de Dien Bien Phu, o general De Castries afirmou que o moral dos defensores da fortaleza continua elevado.

* * *

HANOI, 29 (UP) — Deslizando como serpentes negras em meio de um mar de lama, os rebeldes comunistas chegaram a apenas 50 metros de "Isabele", sitiado posto francês que domina a rota entre Dien Bien Phu e a coluna leal que opera a 50 quilometros da fortaleza assediada.

AS CHUVAS IMPEDEM AS AÇÕES AEREAS

HANOI, 29 (UP) — Fortes chuvas torrenciais cairam sobre as fortificações de Dien Bien Phu e converteram a poeirenta bacia em que se encontram num mar de lama.

As chuvas impediram as atividades da aviação francesa e as fortes rajadas de vento suspenderam o abastecimento da fortaleza por meio de para-quedas.

ATIVIDADES DE GUERRILHEIROS

SAIGON, 28 (Ansa) — Noticias que causam grande preocupação continuam chegando do delta do rio Vermelho, onde a atividade de guerrilheiros do Viet Minh se intensificou nos ultimos dias.

Informa-se que as emboscadas comunistas visam, principalmente, dificultar os movimentos dos tecnicos norte-americanos que se encontram na região.

A POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

(Conclusão da 1.a pag.)

dar com uma partilha da Indochina parecida, com às que foram impostas à Alemanha, e à Coreia. "Em todo caso — acrescentou mas adiante, respondendo a outra pergunta, nossos estudos e nossas eventuais decisões acerca dos auxilios às forças da União Francesa, prescindem dos pontos de vista do governo de Londres, com o qual discutimos assuntos de maior envergadura.

Quanto aos insistentes rumores de que a França solicitou a intervenção direta da aviação norte-americana em Dien Bien Phu, Eisenhower não quis dizer nada.

O CASAMENTO DA EX-RAINHA NARRIMAN

CAIRO, 29 (UP) — A ex-rainha Narriman, do Egito, revelou hoje que se casará com o dr. R. Ahdam El Nakeeb, na proxima semana.

O pai de El Nakeeb foi amigo intimo de Farouk, ex-esposo de Narriman.

O segundo matrimonio de Narriman, que tem apenas 20 anos de idade, foi sancionado pelo Tribunal Supremo do "Hazbi". Ahdam depositou cem libras esterlinas (280 dolares) como adiantamento do dote e como garantia de que se casará com Narriman.

"O mundo sabe que fui rainha contra minha vontade" — disse a jovem ex-soberana ao anunciar seu proximo matrimonio.

O filho de Narriman está no exilio com Farouk. Narriman e sua mãe tiveram que converter seu lar em hospedaria para obter dinheiro com que viver.

Tem a URSS intenção de expulsar

(Conclusão da 1.a pag.)

rentes à unidade européia. Um destes é o problema do Sarre. Nós e a França não podemos resolver à luz das velhas rivalidades e dos interesses nacionais. Devo admitir, abertamente, que se queremos resolver tal problema levando em conta nossos interesses nacionais, não podemos contar com o apoio dos outros.

Nós estamos dispostos a dar ao problema do Sarre, contudo, uma solução européia. Fica estabelecido que a eventual solução não pode ter senão um carater provisorio, porque a solução definitiva será dada, sempre, pelo Tratado de Paz e porque toda solução está ligada à aprovação da população do Sarre.

O acôrdo deverá ser, verdadeiramente, em função da Europa, isto é, não se deve cobrir o "statu quo" com o manto europeu.

O chanceler declarou, em seguida, que o problema capital da politica exterior alemã permanece, sempre, o da reunificação da Alemanha na liberdade e que o governo pretende caminhar para a integração européia, politica e militar, para criar uma muralha definitiva perante o Oriente.

Afirmou, tambem, que, mal grado as dificuldades transitorias na Comunidade do Carvão e do Aço, o governo alemão considera tal comunidade como um fato de importancia politica enorme. O controle do aço e do carvão é garantia de paz entre as nações da Comunidade e, particularmente, entre a França e a Alemanha.

Concluindo suas declarações o chanceler repetiu que a divisão da Alemanha depende do conflito entre as grandes potencias e que, portanto, a reunificação não pode ser feita senão por meio de um acôrdo entre as proprias grandes potencias.

"Para nós não há senão a colaboração com o mundo livre. Estamos convencidos, por outro lado, que se o programa da União Européia falir, estaria em perigo a propria existencia do nosso continente".

NULOS OS ESFORÇOS DOS OCIDENTAIS

(Conclusão da 1.a pag.)

há nenhuma comunicação oficial ou oficiosa a respeito.

DESTRUIU TODA A ESPERANÇA

GENEBRA, 29 (U. P.) — Os aliados ocidentais manifestaram que o violento discurso pronunciado ontem pelo chefe do governo comunista chinês Chou En Lai (tambem ministro do Exterior) destruiu toda a esperança de se chegar a um acordo sobre o futuro politico da Coreia.

Dessa forma, a fase coreana da Conferencia de Genebra ficou estancada precisamente três dias após haver sido iniciada a reunião.

Além de criticar acerbamente os Estados Unidos Chou En Lai pediu em seu discurso a suspensão de todas as bases estrangeiras na Asia, a evacuação das tropas estrangeiras do continente e o estabelecimento de um pacto de segurança coletiva.

Os dezesseis aliados concordaram em que as palavras do diplomata chinês deram a punhalada de morte a toda possibilidade de acordo. Todavia, muitos delegados, especialmente os asiaticos, abstiveram-se comentar publicamente o plano comunista porque necessitavam, segundo disseram, de mais tempo para estudalo.

REINA O PESSIMISMO NOS CIRCULOS OCIDENTAIS

GENEBRA, 29 (ANSA) — Depois da sessão de ontem da Conferencia de Genebra, o pessimismo passou a reinar nos circulos do conclave, em relação à solução da questão coreana.

No entanto, há quem observe que no que tange o momentoso problema, não havia razão alguma que justificasse otimismo, pois, jamais um acordo poderia e poderá ser alcançado na base das propostas norte-coreanas. A' vista disso, ninguem deve ficar surpreso em face da energica posição tomada por Foster Dulles, declarando que os Estados Unidos não pretendem retirar suas tropas da Coréia do Sul, expondo-a ao risco de uma segunda agressão.

Raramente, ressalta-se, haviam sido pronunciadas palavras tão duras contra a ideologia comunista no decorrer dos trabalhos de uma assembléia internacional. O discurso de Dulles parece afastar qualquer possibilidade de acôrdo no que tange a questão coreana.

A proposito, é hoje esperado com grande interesse, o discurso que Molotov deverá pronunciar esta tarde na quarta sessão da Conferencia.

PACTO DE SEGURANÇA ASIATICO

GENEBRA, 29 (U. P.) — Urgente — O ministro das Relações Exteriores da Russia, Viacheslav Molotov, apoiou a proposta da China Comunista sobre a celebração de um pacto de segurança asiatico.

Molotov anunciou tambem o seu completo apoio ao plano norte-coreano para um ajuste politico do problema coreano, baseado no tipo sovietico de eleições e na retirada de todas as tropas estrangeiras.

Ao falar durante a sessão de hoje da Conferencia sobre o Extremo Oriente, Molotov afirmou que a negativa dos Estados Unidos ao reconhecimento da China Comunista era parte da politica agressiva norte-americana, que está afetando hoje toda a Asia.

* * *

GENEBRA, 29 (U. P.) — Fontes bem informadas manifestaram que o secretario do Estado norte-americano, John Foster Dulles, partirá para Washington na proxima segunda-feira, de conformidade com seu plano de assistir somente a uma fase da Conferencia de Genebra.

Está sendo esperado em Genebra o sr. Walter Bedell Smith, que substituirá a Dulles como chefe da delegação norte-americana.

A QUARTA SESSÃO

GENEBRA, 29 (Ansa) — A quarta sessão da Conferencia do Extremo Oriente, reuniu-se hoje às 14 horas (GMT), sob a presidencia do chanceler do Sião, principe Uan.

Fez uso da palavra primeiro o ministro das Relações Exteriores da Australia, sr. Richard Casey, o qual, analisando as propostas do delegado da Coreia do norte Nam Il, definiu-as como decepnantes e simplistas.

O sr. Nam Il propôs de fato — observa o chanceler australiano, que as eleições na Coreia se desenrolem num clima de absoluta liberdade e pede, portanto, que a reitrada de todas as forças arreitrada de todas as forças arpleito. Acontece, porem, que enquanto bastará aos chinese para sair da Coreia e regressar à sua patria, retroceder de uns poucos quilometros, as forças da ONU deverão ser retiradas de fato e regressar às suas bases a cinco mil milhas de distancia da Coreia. Assim, os chineses poderiam voltar dentro de umas poucas horas, ao passo que a volta da ONU levaria semanas". Resumindo, o sr. Casey sustenta a tese de que as forças da ONU deverão continuar na Coreia justamente para garantir a liberdade das eleições. Propõe, contudo, um acordo para garantir a não intervenção de tais forças no decorrer do pleito. Mais adiante o orador declara que, segundo o ponto de vista do governo australiano, as eleições em apreço, se veriam basear nos principios seguintes: 1.o) — Representação proporcional à população das duas Coreias, sabendo-se que a população da Coreia do sul é três vezes maior que a da Coreia do norte. 2.o) — Plena liberdade garantida antes e depois do pleito. 3.o) — Fiscalização do pleito por parte da ONU.

Fala a seguir, o chanceler da União Sovieitca, Molotov.

Dados estatisticos sobre os efetivos

(Conclusão da 1.a pag.)

de aviões, extra-oficialmente é de 150, agrupados em três secções.

Bolivia: — Exercito, entre 8.000 e 10.000; — Força Aérea, não há dados.

Brasil: — Exercito, 118.000 (em 1948); — Marinha, 26.300 (em 1952); — Força Aérea, 5.000 (em 1953).

Chile: — Exercito, 24.545 (em 1949); — Marinha, 13.000 (em 1952); — Força Aérea, 3.300 (em 1953). Extra-oficialmente o numero de aviões foi estabelecido em 111.

Colombia: — Exercito, 12.500 (em 1953); — Marinha, 2.260 (em 1952); — Força Aérea, não há dados; — Infantaria de Marinha, 500.

Costa Rica — omitida.

Cuba: — Exercito, 14.496, em 1953; — Marinha, 5.046, em 1952; — Força Aérea, 410; — Aviões da Força Aérea, 44; — Aviões navais, 16.

Republica Dominicana: — Exercito, 12.000, em 1953; — Marinha, 3.000, em 1952; — Força Aérea, "eventualmente". 2.400 homens, calculados em 1953. A Republica tambem tem uma policia nacional calculada, em 1947 em 6.800 homens.

Equador — Exercito, 10.000, em 1953; — Marinha, 2.400, em 1952; — Força Aérea, não há dados.

Guatemala: — Exercito, 21.148; em 1944; — Marinha, não há dados. A Guatemala tem uma pequena força aérea, mas não se dispõe de dados.

Haiti — Exercito, 3.440, em 1953; — Marinha, 220, em 1953; — Força Aérea, 106, com 18 aviões.

Honduras — Exercito, menos de 2.400, em 1954; — Marinha e Força Aérea, não há dados. O pais tem quatro pequenas embarcações guarda-costas.

Mexico — Exercito, uns 55.000 em 1951; — Marinha, 8.000, em 1952; — Força Aérea, não há dados. Extra-oficialmente se informou em 1953 que o Mexico tinha 270 aviões e duas esquadrilhas treinadas nos Estados Unidos.

Nicaragua: — Exercito, 3.220, em 1953; — Marinha e Força Aérea, não há dados.

Panamá — Exercito, não existe; — Marinha e Força Aérea, não há dados. Outras forças: — A Policia Nacional tem uma força autorizada de 3.370 homens.

Paraguai: Exercito, 5.850, em 1953; Marinha, 1.900, em 1952; Força Aérea, não há dados.

Perú: Exercito, "aproximadamente" 32.000, em 1950; Marinha e Força Aérea, não há dados; outras forças: uns 10.000 policias e guardas civis.

Salvador: Exercito, 3.000, em 1953; Marinha e Força Aérea, não há dados.

Uruguai: Exercito, 26.000, em 1950; Marinha, 1.470, em 1952; Força Aérea, não há dados, porém são mencionados 200 aviões. Outras forças: a policia soma uns 5.500 homens.

Venezuela: Exercito, 10.000, em 1953; Marinha, 2.200, em 1952; Força Aerea, não há dados.

LINHAS DE COMUNICAÇÃO

A subcomissão publicou tambem varios documentos que destacam a extraordinaria importancia das linhas de comunicação interamericanas e no Atlantico Sul, em caso de guerra.

O vice-almirante reformado C. A. Lockwood diz num memorandum que, apesar do programa de defesa européia, os comunistas conquistariam a maior parte da Europa e da Asia, mas que a Inglaterra, Noruega, Suecia, Turquia, Grecia e possivelmente a Espanha resistiriam e não seriam submetidas a ofensivas terrestres senão depois que os comunistas tivessem logrado seus objetivos iniciais. Acrescenta que talvez os comunistas tratariam de obter bases de submarinos no golfo de Biscaia, para atacar as linhas de comunicação maritimas no Caraibas e da costa atlantica.

O vice-almirante assinala que é vital para os Estados Unidos proteger com navios, submarinos e aviões as linhas de abastecimento da America do Sul, através do canal do Panamá e o golfo do Mexico, antes da eclosão da guerra.

A navegação da região do Congo, na Africa, e os portos atlanticos da America do Sul não necessitará inicialmente de escolta, mas quando o inimigo tiver bases submarinas asseguradas no golfo de Biscaia, os navios deverão ser reunidos em comboios, provavelmente no Pará, Brasil, e escoltados através do Caraibas e ao longo da costa do Atlantico Sul.

O brigadeiro general Bonner Fellers, reformado, ex-membro do Estado Maior do general Mac Arthur durante a guerra, disse que a supremacia aerea dos Estados Unidos é vital para a defesa das comunicações no Hemisferio Ocidental.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO DO IRAQUE

BAGDAD, 29 (Ansa) — O Parlamento iraqueano foi dissolvido esta noite, por decreto real. As eleições gerais serão convocadas nos termos da Constituição.

Conferencia da nova Asia

(Conclusão da 1.a pag.)

por parte dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia e China comunista.

Em seu discurso inaugural à Conferencia, Nehru declarou: — "Todos nós, embora tenhamos dificeis problemas pela frente temos algo em comum na experiencia passada: o fato de havermos estado sob a mesma forma de dominação colonial e de havermos lutado contra ela e triunfado... Representamos algo novo: a nova Asia".

Logo que Nehru propôs considerar de imediato a questão indochinesa, por ser "provavelmente a mais importante que o mundo enfrenta", Mohammed Ali expressou seu desacordo, dizendo que se devia dar preferencia à Cachemira.

E declarou: — "Enquanto essa disputa não tenha sido resolvida, enquanto outras causas de conflito entre alguns paises representados nesta Conferencia não tenham sido suprimidas, será talvez um pouco presunção de nossa parte predicar a paz aos demais".

A Conferencia, contudo, aceitou a sugestão de Nehru.

Causa cosmica da epidemia de gripe

AUTHOS PAGANO (Duque de Domecinpolis)

O estudo das epidemias de gripe e, em particular, da dita espanhola, de tão triste memoria, mostrou que os focos de onde dimanou o mal apareceram simultaneamente sobre toda a superficie do globo.

Naturalmente, é incontestavel que o contagio constituiu a principal causa da sua extensão, mas o transporte de bacilos não poderia provocar casos simultaneos ou quase simultaneos e muito afastados uns dos outros.

Em lugares em que a navegação não se realizou, em certos portos de ilhas do Pacifico, onde absolutamente não havia navegação, a gripe tambem grassou. Isto faz acreditar que a influencia solar haja contribuido para a disseminação da molestia por todo o orbe terrestre.

Deve-se concluir, pois, que o bacilo se encontrava por toda a parte em estado de vida latente, adquirindo, em certa epoca, virulencia repentina, ou, se se preferir, em tal epoca o organismo humano se achava num estado de menor defesa, oferecendo, então, oportunidade para a invasão bacteriana. Isto, porém, é dificil de provar.

Aliás, a explicação da causa intima do fenomeno não seria dificil de ser dada, uma vez que o sol exerce, de um lado, ação bactericida, donde o proverbio "onde não entra o sol, entra o medico", e de outro, ação oposta.

E' possivel, pois, que bacilos em estado de vida latente, como dissemos, sob o influxo dos raios solares, passassem a agir patogenicamente.

As conclusões do Congresso Internacional de Medicina foram formais.

As grandes epidemias devem ter uma causa cosmica. O fato de terem sido alvo do mal ambos os hemisferios exclui a hipotese da influencia das estações ou dos climas.

Esta causa cosmica será talvez uma variação da atividade solar ou das radiações cosmicas, que têm sido objeto de indagações de Millikan.

Somente os astronomos poderiam informar os medicos, salientando-lhes a evidencia da concomitancia de ambos os fenomenos.

As ciencias desinteressadas oferecem as mais uteis aplicações e a astronomia, à qual devemos atualmente a geografia, mãe da nautica e de todas as ciencias exatas, se revela colaboradora da medicina.

E não será por intermedio da ciencia dos astros que conseguiremos as fontes de energia para as nossas necessidades, no dia em que os combustiveis terrestres estiverem esgotados?

Se hoje a astronomia constitui um passatempo de epicureos, breve se revelará ela a mais utilitaria das ciencias.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVA VITORIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

GELSENKIRCHEN, Alemanha, 29 (UP) — A equipe brasileira da Portuguesa de Desportos derrotou esta noite o quadro do Schalke, desta cidade, ex-campeão da Alemanha, por dois tentos a um.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos brasileiros por dois tentos a um.

O SELECIONADO COLOMBIANO

BOGOTA', 29 (UP) — Partiu esta manhã rumo a São Paulo a primeira parte do selecionado colombiano de futebol, que enfrentará domingo proximo, nessa cidade, a seleção brasileira que disputará na Suiça a Taça do Mundo.

O presidente da delegação e vice-presidente do clube local Millonarios, sr. Oliverio Pulido, viajou com destino a Buenos Aires, a fim de acompanhar até São Paulo os jogadores Reinaldo Mourin e Antonio Báez, que reforçarão o selecionado colombiano.

O restante da delegação viajará amanhã para a capital paulista, via Bogotá, Lima e Buenos Aires.

OCORRENCIA MISTERIOSA

SÃO LUIZ, 29 (Asapress) — Misterioso acidente acaba de ocorrer nesta capital com a fazendeira paraense Maria Alves Costa, de Altamira, e recem-chegada de Belem em companhia de um compadre e de uma sobrinha.

Maria hospedou-se numa pensão da rua Joaquim Tavora, velho sobrado colonial de três andares, e cerca das 22 horas, após palestrar com outros hospedes subiu para o seu quarto. Minutos depois, ouviu-se forte baque no telhado, verificando-se que Maria havia caido de uma altura de 30 metros e estava morta. Há suspeitas de que Maria tenha sido assassinada pelo compadre, Bernardo Matias de Sousa. A Policia investiga.

SOLDADOS ESPANCADORES

RIO, 29 (Asapress) — Julgando estarem vingando a agressão sofrida por um colega de farda, numerosos soldados da Policia de Friburgo espancaram diversos paisanos, ficando alguns gravemente feridos. As vitimas, no entanto, nada tinham a ver com o caso e entre elas figuram pessoas da melhor sociedade de Friburgo.

O fato, como não podia deixar de ser, provocou viva repulsa no seio da população, que promoveu uma passeata exigindo energicas providencias contra os soldados agressores. O delegado de Policia prometeu processar os culpados.

30 MIL CRIANÇAS SEM ESCOLAS

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que os colegios particulares que abrigam crianças mediante convenio com o Serviço de Assistencia aos Menores não recebem mensalidades há quatro meses. Em reunião realizada ontem, os dirigentes dos colegios particulares decidiram pedir providencias imediatas ao ministro da Justiça, pois, caso contrario, terão que rescindir seus contratos. Assim, cerca de 30.000 crianças estão ameaçadas de ficar sem assistencia.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Sobre o tema da correlação entre o alto custo do livro em nosso país, especialmente do livro didatico, e o analfabetismo, o "Coreio da Manhã", do Rio, publicou o editorial, que o S.E.A. abaixo transcreve:

"Um dos entraves na obra de alfabetização do nosso povo e na difusão do ensino em todos os graus, é sem duvida o preço extrsivo dos livros escolares.

E' claro que não é somente essa a causa do encarecimento do ensino entre nós, mas indubitavelmente é das mais prementes e injustificaveis, pois bastaria estender-se à sua confecção os favores conferidos à imprensa.

Isto mesmo acabaram compreendendo os nosos legisladores e já agora vem de entrar em vigor a Lei n. 2.186-A, que estende às empresas editoras ou impressoras os favores concedidos às congeneres jornalisticas pela Lei n. 1.386, de 1951.

Dessa forma cessa um dos argumentos para o preço elevado do livro entre nós principalmente o destinado aos cursos primarios e secundarios, que já alcançava cifras incriveis.

Tambem as obras culturais poderão ser agora mais bem difundidas e muitas delas reeditadas por preços aceitaveis, facilitando a aquisição e a leitura, esta sempre dificil pela escassez e desconforto das nossas bibliotecas publicas.

Há que consignar ainda que essa posibilidade de barateamento de obras uteis muito virá concorrer como antidoto às más leituras de revistas e outras publicações nefastas à formação civica e moral da juventude".

(Do Serviço de Divulgação da C. E.A.)

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO — A Academia de Medicina de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, uma sessão extraordinaria em colaboração com IX Congresso Internacional de Cirurgiões, ora reunidos nesta capital.

A sessão terá carater solene e será realizada na Faculdade de Medicina à Av. Dr. Arnaldo.

Durante a reunião serão recebidos os novos socios estrangeiros, entre os quais figura o dr. E. J. McCormick, presidente da Associação Medica Americana.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE SÃO PAULO — Hoje, a S.F.Q.S.P. realizará em sua sede, na Av. Brig. Luiz Antonio, 393 — 7.o, duas reuniões, às 20 e 21 horas.

Na XVI Reunião Ordinaria, entre outros assuntos, será feita a eleição de varios novos Titulares Correspondentes, Benemeritos e Honorarios.

Em seguida, na IV Reunião Ordinaria da I Secção, o Titular dr. Penildon Silva proferirá uma conferencia cientifica sobre o tema "Novas aquisições da Farmacologia do Sistema Nervoso Autonomo".

A entrada e os debates são livres aos interessados.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Osvaldo Vital Brasil e Gil Soares Bairão: "Ação do Amplictil sobre a musculatura lisa"; dr. Carlos Vita Lacerda Abreu: "Considerações sobre anestesia em diabeticos".

Homenagem Postuma ao Dr. Virgilio Della Monica — Será inaugurada hoje, às 21 horas, na Biblioteca da Associação Paulista de Medicina, uma exposição dos trabalhos do dr. Virgilio Della Monica, promovida pelo Departamento de Cultura Geral da A.P.M.

A exposição constará de cerca de 50 telas e trabalhos de escultura.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA — A Sociedade Brasileira de Angiologia promoverá uma reunião de seus socios no dia 3 de maio, às 21 horas, na A.P.M., para tratar da eleição da diretoria da Regional de São Paulo.

SNDICATO DOS JORNALISTAS — Pedem-nos divulgar:

"CASAS DO CAXINGUI — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo comunica aos jornalistas inscritos no conjunto residencial do IPESP, no Caxingui, que aquela autarquia está procedendo ao exame da situação de cada um dos interessados. O Sindicato aguarda para a proxima semana um informe pormenorizado, a fim de convocar os inscritos para ultimar o processo de entrega das casas. Desde já podemos adiantar que os inscritos no plano do Caxingui que deixaram de pagar o peculio facultativo por mais de seis meses, ou deixaram de se submeter ao exame medico, tiveram suas inscrições canceladas, as quais não poderão ser renovadas.

PACTO COM OS GRAFICOS — O Sindicato dos Graficos promoverá no dia 1.o de maio, em comemoração ao "Dia do Trabalho", no Gremio Hispano-Americano, à rua da Mooca, 2.800, um baile, para o qual foram convidados os jornalistas profissionais. Aproveitando a oportunidade, será assinado pelos presidentes dos dois sindicatos de classe um "Pacto de Amizade e Assistencia Mutuas". Para participação das referidas festividades bastará a apresentação da carteira social do Sindicato. Esta entidade espera, em vista da importancia do acordo a ser firmado, que os profissionais de imprensa não deixem de comparecer, dando com a sua presença maior prestigio à solenidade."

CONFERENCIAS

"BEATRICE E VIRGILIO" — Dando prosseguimento ao Curso Livre Introdução a Dante, a cargo da prof. Livia Mamerini, será proferida hoje, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à Rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, a quinta aula: "Beatrice e Virgilio".

"A CHIBATA NA CRIMINOLOGIA" — Realiza-se no dia 4 proximo, em hora que será designada, na Sala do Estudante da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo prof. Flaminio Favero, sobre o tema: "A chibata na criminologia".

"ESTUDO DOS FUNDAMENTOS POLITICOS BRASILEIROS" — No proximo dia 4 de maio, às 19 horas, no auditorio da rua Boa Vista, 51, terá inicio o curso de Fundamentos Politicos, organizado pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

O programa, elaborado pelo Conselho do Instituto, visa esclarecer os problemas sociais e politicos de nosso pais através do estudo teorico dos problemas da ciencia social e do processo historico dos mesmos em nosso meio.

O curso consta de cinco partes: I) Organização social no Brasil, prof. Otavio da Costa Eduardo; II) O funcionamento de instituições democraticas, prof. Mauro Brandão Lopes; III) Partidos politicos, prof. Jorge Cerlho de Sousa; IV) Propaganda politica, prof. Candido Mota Filho; V) Politica internacional, prof. Vicente Marotta Rangel.

Os cursos terão inicio no dia 4 de maio proximo. Na aula inaugural pronunciará uma conferencia o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio, que exporá o pensamento das classes produtoras em face da conjuntura politico-social do país e a necessidade de esclarecimento, através das ciencias sociais, de nossos problemas eminentes.

As inscrições deverão ser feitas até 30 do corrente, mediante o preenchimento de uma ficha que póde ser obtida na secretaria do Instituto de Sociologia e Politica, na rua São Bento, 47, 15.o andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Aos ouvintes que concluirem o curso serão conferidos diplomas especiais.

Inflação continuada e limitação drastica dos dividendosalugentam a entrada de capitais estrangeiros no país

Na ultima reunião do Conselho de Camaras de Comercio, orgão filiado à Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. José Floriano de Toledo, o sr. Henry Colinvaux, da Camara Belgo-Luxemburguesa, discorreu sobre as "Inversões de Capitais de Fora" demonstrando inicialmente a potencialidade do Brasil e as oportunidades que o país oferece a quantos queiram participar de seu desenvolvimento economico.

Depois de frisar que a situação fisica real do pais não impede o fluxo de braços nem de dinheiro, fatores somente regulaveis pela legislação ou pela politica em vigor, o sr. Henry Colinvaux passou a mencionar as condições que justificam restrições para a inversão de capitais de fora, citando, em abono de sua tese, a crise mundial de 1929-1934, expediente expecional para um momento excepcional.

Mais adiante e, após explicar que o capital é uma força internacional, tão internacional como a ciencia, o representante da Camara Belgo-Luxemburguesa passou a aludir aos motivos pelos quais uma nação muitas vezes tem debitos e os fatos que para isso contribuem transitoriamente, destacando a guerra, cujos efeitos poderão durar uma ou mais gerações.

"As posições devedoras — explicou — economicamente falando são devidas, na evolução economica do mundo, a uma relação entre a potencialidade e a produção efetiva. Uma produção criadora é o resultado de uma produção efetiva superior ao consumo".

ENTRADA CONTINUA DE CAPITAIS

Historiando a influencia da potencialidade e a sua função efetiva, o sr. Henry Colinvaux acentuou que o capitalista emprega parte de seu dinheiro no comercio, outra na industria, nas utilidades publicas, nos investimentos imobiliaros, mudando amanhã o processo de aplicação, de conformidade com as suas conveniencias. "A propriedade capital — disse — é dele, e ele pode transformá-la em casas, terrenos, maquinas, ações. Isso é o efeito do privilegio da posse. E perguntou então o sr. Henry Colinvaux: — porque pensar que um homem, alem fronteira, vai exigir menos posse, menos liberdade do que os homens dentro de fronteira".

Prosseguindo, o representante da Camara de Comercio Belgo-Luxemburguesa disse que muitos capitais foram canalizados para o nosso país, depois da guerra. Mesmo o chamado "dinheiro quente", devido ao convivio aqui e as tempestades lá fora, acabaram por consolidar-se: isto porem não basta. O Brasil — acentuou — precisa de entrada continua de capitais, para o desenvolvimento sadio de suas industrias e agricultura e outras iniciativas de interesse publico e relacionadas com o bem estar de seu povo.

Mas — aduziu — as garantias de taxa cambial dadas para as entradas oficiais, acompanhadas de limitações drasticas dos dividendos, não atraem os capitais internacionais, porque as garantias reais do capitalista estão ligadas à situação do pais e à sua direção economico-financeira. Evidentemente que em face da inflação geral — acrescentou — acompanhada por restrições, o grosso dos investidores não se interessam pelo mercado. Sabendo-se que o investidor guarda zelosamente o seu capital, que procura aumentar mediante a segurança de lucros, é que a faculdade atual de entrada e saida pelo cambio livre não está dando os resultados esperados.

Disse o sr. Henry Colinvaux: "para que o fluxo seja o desejado, é indispensavel que a inflação seja contida e que as campanhas jacobinas contra o capital invasor sejam eliminadas. Alem disso, a moeda deve ser libertada de fantasias das taxas multiplas, e que o cambio realmente livre facilite a entrada e a saida de capitais e que os proventos destes possam ser aplicados pelos seus proprio donos".

Só asim poderá o Brasil ter uma entrada de capitais nunca vista, criando base para a "Nação Credora", que é o ponto mais alto da independencia economica neste mundo interdependente. Só há um meio de fixar capitais — concluiu o sr. Colinvaux: — é a politica economico-financeira sadia, baseada na liberdade, ambiente do qual o capital nunca se evade.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS

O sr. Giulio Lattes, da Camara Chilena de Comercio, proferiu uma palestra sobre a "Exportação de Produtos Manufaturados", dizendo que o governo, desde que se manifestára o desequilibrio de nosso comercio exterior, dirigiu seus esforços no sentido de limitar a importação, comprimindo as necessidade do pais até à escassez de materias primas e equipamentos, provocando a alta do custo de vida, sem que, parelamente, fosse incrementada a exportação de produtos que influissem na correção do problema.

Após aludir às imensas riquezas minerais do Nordeste, cujo aproveitamento requer capitais e obras que somente depois de alguns lustros poderá influir na balança de exportação nacional, o sr. Giulio Lattes acentuou que se faz mistér lançar mão de meios que possam agir imediatamente na situação atual, não querendo com isso ignorar a exportação de produtos agricolas, principalmente o café, que representa 75% de nossa balança, enquanto os restantes 25% ainda resultam da lavoura e da pecuaria, sendo minima a percentagem de artigos manufaturados. Acontece — esclareceu o sr. Giulio Latte — que algumas culturas, no setor agricola, requerem ciclo relativamente longo, e, em muitos casos, não existem excedentes ponderaveis para exportação.

Recordou, a seguir, a conferencia recentemente proferida na Associação Comercial de São Paulo pelo ministro João Alberto, a proposito da expansão de nossas relações comerciais com paises altamente industrializados e consumidores de produtos agricolas coloniais ou tropicais, para os quais não há possibilidade de escoamento imediato. Lembrou mais adiante o representante da Camara Chilena de Comercio que durante a ultima guerra o Brasil exportou produtos manufaturados para paises centro e sul americanos, do sul e do norte da Africa e ainda para a Arabia, Iraque e Australia. Tendo-se constatado nesse periodo que os tecidos de algodão ocuparam o terceiro lugar na pauta de exportações nacionais. Entretanto — afirmou o sr. Giulio Latte — a situação mudou completamente com o retorno ao mercado de paises tradicionalmente exportadores, os quais, graças as providencias de seus governos, passaram a produzir em alta escala, corrigindo e melhorando suas balanças comerciais, tal como aconteceu com a Inglaterra, Alemanha Ocidental e Belgica, vanguadeiros do retorno à livre economia, que sem duvida é a atual tendencia mundial, depois de comprovado o fracasso do dirigismo e da intervenção estatal.

Após demonstrar o alto conceito em que é tido naqueles paises o comerciante ou o industrial exportador, que não é somente o titular de uma atividade economica, mas um benemerito, o sr. Giulio Lattes passou a examinar as providencias fundamentais que devem, orientar o desenvolvimento da exportação de produtos manufaturados.

TRANSPORTES E FINANCIAMENTOS

Não mantendo o Brasil com varios mercados em potencial linhas regulares de navegação, é imprescindivel — asseverou o sr. Giulio Lattes — a renovação da frota nacional ou pelo menos acordos com companhias de navegação que possam tornar menos pesada a incidencia sobre o custo dos artigos de exportação. Citou ainda o problema do financiamento, de direta influencia no alargamento do comercio com o exterior. Em nações tradicionalmente exportadoras — explicou — o financiamento é de 90-120 dias à vista de documentos, podendo tambem o Brasil praticar a mesma politica, competindo ao Banco do Brasil e outros estabelecimentos de crédito descontar os documentos de exportação, para que o nosso país possa competir em condições de igualdade no comercio internacional.

CUSTO

O custo da produção é fator tambem decisivo para o fomento da produção exportavel, acentuou o sr. Giulio Lattes, e sobre ele influem a eficiencia tecnica de industria e outros fatores como o custo do dinheiro, mão de obra, agios cambiais, e alfandegarias, etc. Entre nós — disse — há uma série de produtos em condições favoraveis de exportação: fios de algodão, tecidos de algodão, tecidos de raion, fios de rami, ceramica, louças de pó de pedra, materiais refratarios, vidros inclusive planos, artefatos de metal e alguma maquinaria, artefatos de couro, de tecido, de madeira, malharia de algodão, cordas e barbantes e alguns produtos farmaceuticos.

Ponderou mais adiante o sr. Giulio Lattes que a produção deve ser estribada num plano internacional e que a sua entrada no mercado poderá corrigir alguns algarismos de nossa balança comercial. A condição basica porem é produzir dentro do limite imposto pelos outros paises produtores e com eles competir e equiparar.

A TAXA CAMBIAL

Falando da taxa cambial, o sr. Giulio Lattes esclareceu que a produção para a exportação nada poderá exprimir, se não houver a regula-la o cambio unico e real, recordando que em pesquisas que fez recentemente em mercados sul-americanos verificou que um artigo industrial que o Brasil já exportou em grandes quantidades custava o dobro do inglês, justamente porque a taxa de exportação não era equivalente.

Terminou dizendo que a unificação da taxa cambial, o restabelecimento real dos valores, a liberdade do comercio, são condições que podem fazer com que todos os nossos produtos sejam exportaveis, competindo no mercado internacional e proporcionando a prosperidade que é o anseio coletivo e individual de nosso povo.

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS SECAS, FRESCAS E DESCASCADAS

O sr. Flavio da Cunha Bueno, da Camara Chilena de Comercio, solicitou providencias no sentido de que haja tratamento igual para a importação de frutas secas, frescas e descascadas, uma vez que o agio preferencial para aquisição de produtos argentinos tem prejudicado outros paises como o Chile, Estados Unidos, Canadá, Portugal, Espanha, Italia, Grecia, Turquia, Nova Zelandia e outros. Pediu que as frutas frescas e secas de qualquer país tenham o mesmo nivel estabelecido para o dolar argentino, criando-se ainda uma categoria especial, com leilões especificos para generos alimenticios como o azeite de oliveira, azeitonas, grão de bico, leguminosas, etc., pois tais produtos na 3.a e 4.a categoria impedem a sua importação em maior escala.

LICENÇAS DE CAMBIO

Com a palavra, o sr. H. C. Stadlhagen, da Camara Teuto-Brasileira fez criticas sobre os atuais processos de entrega das emissões de licenças de cambio, o que tem causado dificuldades inumeras para o comercio importador. Estendeu-se em apreciações a respeito do credito cambial e aludiu à Instrução 15-54, que permitia que os saldos de contratos de cambio de importação fossem cancelados diretamente pelos fiscais da FIBAN até o limite de 10% e que novas instruções acabam de reduzir o limite para 5% sendo necessario consultar a CACEX para cancelamentos superiores.

Trazendo o assunto ao conhecimento do Conselho, pedia providencias para que o problema seja devidamente resolvido.

PALACIO 9 DE JULHO

Assistem impassiveis os orgãos de controle ao asfixiante aumento do custo de vida

CONSIDERAÇÕES DO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — DIFERENÇA DE SISA — NEGOCIOS DE ARNALDO BORGHI — MOGI DAS CRUZES — PROJETOS APROVADOS — OUTRAS NOTAS

Reportou-se o deputado Derville Allegretti, lider da bancada do Partido Republicano na Assembléia, ao ocupar a tribuna na sessão de ontem, aos termos de artigo de fundo do vespertino "A Gazeta", o qual comentou o "mercado negro" em São Paulo.

"Diz com muito acerto — observou o orador — que a situação presente, com relação à economia popular, já transpôs a fase impressionante para a do quase terror. Realmente, o custo de vida percorrendo velozmente a linha ascendente, atingiu o momento em que asfixia a população de posses reduzidas.

A ganancia desenfreada, a sêde de lucros ilicitos, o cambionegrismo que se desenvolve em todos os setores onde quer que haja o comercio de uma utilidade, constitui, sem menor sombra de duvida verdadeira pagina negra na vida economica do nosso Estado. O arroz, alimento substancial do pobre, estava sendo ontem negociada na nossa praça a 29 cruzeiros o quilo. Mas não ficara nisso. Movimentam-se os comerciantes desse cereal, donos de consideraveis estoques de arroz amontoados em varias regiões do país, particularmente do nosso Estado, no sentido de majorar ainda mais esse preço, pretendendo fixa-lo a 30 cruzeiros, dentro em breve prazo. O café, ao preço de 73 cruzeiros o quilo, não pode ser mais consumido por quem percebe salario apenas o suficiente para o equilibrio economico domestico. A alegação de que o brutal aumento do preço da rubiacea se impôs a fim de beneficiar nosso pais com referencia a dolares, não justifica o sacrificio exigido da população média do nosso Estado. Passou, assim, ser o cafézinho artigo de luxo. Mas, pergunta-se: qual a vantagem que para a bolsa do consumider trouxe a politica altista do café? Por ventura, aumentando astronomicamente seu preço, diminuiu o de outros produtos, maximé os da alimentação? Ao contrario, a ascensão continua quase na mesma proporção. Enquanto isso, os orgãos controladores de preços, esses organismos danosos à economia da nossa gente, cruzam os braços e impassiveis assistem à desgraça da população. Fiscalização não existe. Medidas tendentes a estabilizar, pelo menos, os preços de todas as utilidades, não são estudadas. E assim esta o nosso São Paulo atravessando periodo dos mais criticos da sua historia economica. E tudo isso sob a proteção de uma Republica indiferente à sorte do povo.

Digno de registro é o comentario d'"A Gazeta" a que aludi. Vale a pena ser lido".

DIFERENÇA DE SISA

Denunciou o deputado Pedro Antonio Fanganiello uma anomalia que está se verificando com a cobrança da diferença de sisa. "Com a progressiva valorização dos imoveis — advertiu — tornou-se quase uma regra a reconsideração dos valores declarados nas escrituras de compra e venda, resultando na maioria das vezes uma diferença em favor do erario estadual. E' exatamente o modo de recuperar e cobrar esta diferença de sisa que merece justas e razoaveis criticas".

Prosseguiu o orador informando que, não existindo agencias do Correio em todos os bairros os moradores da zona periferica da cidade são surpreendidos, meses depois de realizado negocios com casa ou terreno, com um aviso em que são ameaçados de penhora caso não recolham a diferença aludida no prazo de 48 horas. Assim, o processo corre à revelia, até a surpresa de cobrança executiva, tendo o contribuinte de conformar-se com o pagamento nem sempre justo da diferença reclamada.

"Não é decente nem admissivel — ponderou — que continue esta situação".

PERIGO DE EPIDEMIA

Declarou o sr. Hilario Torloni que no municipio de Poloni, recentemente desmembrado de Monte Aprazivel, existe o perigo iminente de grave epidemia, em virtude da proliferação de culicideos no corrego que margeia aquela localidade.

Tal fato — aduziu — decorre da poluição intensa das aguas desse riacho pelos residuos de industria de laticinios ali instalada há dois anos. Esses detritos, em quantidade superior ao volume da agua corrente, impossibilitaram, de tempos a esta parte, a vida dos peixes pelo baixo coeficiente de oxigenio. Eliminada a fauna normal, ali começou a proliferar um sem numero de larvas de mosquitos, que invadiram as moradias vizinhas. Os mosquitos, aos milhões, tomaram as casas dos colonos numa extensão de mais de nove quilometros rio abaixo, a sugarem o sangue dos trabalhadores. A epidemia daí resultante toma o aspecto de uma erupção de sarampo. Acha o sr. Hilario Torloni que a Secretaria da Agricultura deve proibir que a usina de lacticinios em apreço lance os seus despejos nas aguas do corrego de Poloni, a fim de que a molestia seja exterminada.

EMPRESTIMOS DA CAIXA ECONOMICA

Requereu o sr. Cid Franco que o discurso que pronunciou há dias, com transcrição de uma escritura publica lavrada no 17.o Tabelionato da capital, sobre negocios inconstitucionais realizados pelo deputado Arnaldo Borghi, no Instituto de Previdencia, seja remetido ao Tribunal de Contas. "Cumpre a este tribunal — ponderou — examinar as contas dos autarquias, sob todos os aspectos.

Por intermedio da Mesa, encaminhou ainda o representante socialista o seguinte requerimento de informações ao Poder Executivo:

"1 — Quais os emprestimos concedidos pela Caixa Economica do Estado de São Paulo a vereadores das diversas Camaras Municipais do Estado, deputados a esta Assembleia, deputados federais e senadores, secretarios do Governo paulista, prefeitos municipais do municipio, durante a administração do prof. Garcez, que repetiu, neste como em outros setores, os mesmos erros e protecionismos da administração Ademar de Barros?

2 — Qual a importancia total desses contratos, concedidos pela CEESP, durante o atual governo, até a presente data?"

"Lembrarei, tambem, ao Poder Executivo, a necessidade de advertir os diretores de autarquias sobre o perigo de respostas inexatas, que poderão infringir a lei sobre crimes de responsabilidade".

SALARIO MINIMO

Advertiu o deputado Fernandes Bertola que "somente a má fé e a incompreensão" justificariam o combate ao movimento em que se empenham os trabalhadores pela conquista de novo salario minimo.

Salientou, a proposito, que os poderes publicos têm repartições que fazem o levantamento periodico do custo real da vida. Esses organismos, após minuciosos trabalhos de pesquisas, concluiram pela necessidade de majoração do ganho fixo minimo das massas operarias e dos demais empregados.

"Logo — ponderou — não se tratando de uma pretensão absurda, o que visam aqueles que são contrarios a essa iniciativa é o descredito dos poderes legalmente constituidos, propugnadores e defensores desse movimento".

PROGRESSO E REIVINDICAÇÕES DE MOGI DAS CRUZES

Na sessão de ontem, prosseguiu o deputado Dervile Allegretti a focalizar, na tribuna, as reivindicações e o progresso de Mogi das Cruzes.

"Trouxe eu ao conhecimento de meus pares e do povo do nosso Estado — declarou — o brilhantismo de que se revestiu a tradicional "Festa do Caqui", festa que é menos dos mogianos que dos paulistas e de todos os que, brasileiros ou não, dedicam exclusivamente o seu trabalho à exploração da terra bandeirante.

Tive oportunidade de declarar que os mogianos se sentiram desvanecidos pelo fato de ter sido o ato inaugural da exposição presidido pelo governador de todos os paulistas, o eminente prof. Lucas Nogueira Garcez, que se fazia acompanhar pelo sr. Pacheco e Chaves, ex-secretario da Agricultura, o qual conhece de perto o grau de desenvolvimento da lavoura local.

Estranharam os mogianos a ausencia do sr. Renato Costa Lima, atual secretario da Agricultura, não obstante ter sido s. exa. especialmente convidado. S. exa. parece, vem sendo zeloso na sua pasta, não acedeu ao convite de Mogi das Cruzes para uma festa que era mais da Secretaria da Agricultura do que dos mogianos, pois diz respeito ao desenvolvimento do setor agricola de uma parte do nosso Estado.

Entretanto, lá esteve o sr. Pacheco e Chaves, que não é mais secretario da Agricultura, mas que quis sentir mais uma vez ao esforço e ao trabalho da população agricola de Mogi das Cruzes, acompanhando em todos os atos da inauguração o professor Lucas Nogueira Garcez.

Os mogianos deploram ao sr. Renato Costa Lima pela sua falta de interesse nos assuntos atinentes à sua secretaria, qual seja, uma exposição de produtos diversos das terras de Mogi das Cruzes.

Mas, sr. Presidente, não é apenas no setor agricola que Mogi das Cruzes se impõe no quadro da economia do nosso Estado. E' tambem no setor industrial, pois existem naquele municipio, alem das dez mil propriedades agricolas, quatrocentas e setenta e seis industrias, entre as quais a Mineração Geral do Brasil, que possibilita trabalho a quatro mil homens. Assim, explica-se o desenvolvimento industrial de Mogi das Cruzes, pelo fato de ser municipio vizinho de nossa Capital.

Desejo dizer que ontem eu falei sobre cooperativas de fachada, cooperativas de rotulo. O expurgo dos exploradores, no mercado municipal de nossa Capital, deu motivo à instalação, nos boxes do mercado, de inumeras cooperativas que se formaram de um dia para outro. Realmente, os objetivos das cooperativas são os mais sadios, quando são cooperativas não apenas legais, mas de fato. Cooperativas como a Cooperativa Agricola de Mogi das Cruzes, compreendem o alcance do cooperativismo, mas ocorre que a lei federal que rege a constituição das cooperativas é lei falha em muitos sentidos. Dispositivos há que permitem a formação de cooperativas sem a exigencia de formalidades que obrigariam os constituidores dessas entidades a provar a lisura dos seus objetivos. E a lei federal exclui a propria idoneidade pessoal. Formam-se, assim, frente a esses dispositivos, cooperativas de um dia para o outro, pois basta cumprir aquelas formalidades diminutas para que se constituam entidades dessa natureza.

Ocorreu, então, que, a eliminação dos exploradores e atravessadores do Mercado Municipal — medida sadia e util praticada pelo Prefeito Janio Quadros, justiça seja feita — deu motivo a que esses mesmos exploradores, constituindo as tais cooperativas, portanto, cooperativas-rotulo, cooperativas-fachada, continuassem a dominar, por intermedio de terceiros, o proprio mercado, à revelia, evidentemente, do sr. prefeito, sem que s. exa. possa fazer algo contra esses exploradores ocultos, porque essas cooperativas funcionam legalmente. E' um defeito da propria lei. Ao prefeito não cabe, nesse particular, culpa alguma.

Desejo, hoje, continuar nas minhas reivindicações, nos meus apelos à satisfação das necessidades de Mogi das Cruzes. Relativamente ao setor policial. De certa feita fiz um requerimento ao chefe do Executivo, a fim de que esclarecesse, oficialmente, o movimento estatistico da Delegacia de Policia de Mogi das Cruzes, durante o ano de 1952. Por motivos perfeitamente aceitaveis, as informações demoram chegar a esta Assembleia, razão pela qual colhi os elementos necessarios na propria Delegacia e estou em condições de esclarecer completamente a esta augusta Assembleia, que o movimento policial de Mogi das Cruzes permite, de forma categorica, a criação de uma Delegacia Regional.

Atualmente, funciona a Delegacia de Policia com dependencia direta da Regional de Taubaté.

O ilustre colega Mendonça Falcão, há algum tempo, solicitou informações, do sr. Secretario da Segurança Publica, a respeito das delegacias regionais na zona do Vale do Paraiba e em Mogi das Cruzes, e a resposta foi publicada no "Diario Oficial" do dia 14 do corrente mês.

Vou ler a referida resposta, para que ela integre a minha oração:

"Delegacia Auxiliar da 3.a Divisão Policial — Esta Divisão Policial, como membro da Comissão nomeada pelo sr. Secretario da Segurança, estudou a reclassificação das delegacias de policia do interior do Estado. Positivou-se, nesse estudo, feito com o concurso da segunda divisão e de todas as delegacias regionais, que a chamada zona da Central do Brasil, que constitui a jurisdição de duas delegacias regionais — Guaratinguetá e Taubaté — da segunda classe, comportaria a criação de mais uma regional. As cidades de São José dos Campos e de Mogi das Cruzes (com relação a Mogi das Cruzes, a proposta foi déste deputado) pleiteavam a elevação de suas delegacias, de terceira para segunda classe — regional. Esta Divisão, feitos os necessarios estudos e ouvindo o sr. Secretario da Segurança, propôs a elevação da delegacia de São José dos Campos, de terceira para segunda classe. Prejudicado está, assim o pedido de criação da delegacia regional de Mogi das Cruzes. A chamada zona da Central do Brasil não comporta, pela sua extensão, mais de três regionais — Guaratinguetá, São José dos Campos e Taubaté. São Paulo, 11 de janeiro de 1954. O delegado auxiliar da Terceira Divisão Policial, (a) Laudelino de Abreu".

Vou demonstrar que São José dos Campos está muito aquém, mas muito aquém mesmo do movimento de Mogi das Cruzes com referencia aos trabalhos policiais, razão pela qual a informação dada, ou melhor, o ponto de vista fixado pela Secretaria da Segurança Publica não tem a menor consistencia, quando quer relegar Mogi das Cruzes para um plano secundario e dar o Regional a São José dos Campos.

Os motivos que me levam a contraditar o parecer da Delegacia Auxiliar da Terceira Divisão Policial estão baseados não apenas nesses dados estatisticos, como tambem em circunstancias que citarei no decorrer do meu discurso.

Assim é que, em 1953, foram instaurados em Mogi das Cruzes 240 inqueritos e remetidos à juizo 216. Estiveram em andamento 24 e em diligencia 5. Pasmem agora v.v. exes. diante déste numero: Detenção correcional — ... 3.853, na Delegacia de Policia. Prisões efetuadas: 76, Saidas de presos (transferencia) 80. Dementes recolhidos: 25. Registros de estrangeiros expedidos: 33. Prontuários organizados: 601. Identificações procedidas: 401. P.G.U. organizado: 585. Queixas registradas: 302. Esta é apenas uma parte dos trabalhos policiais locais.

A correspondencia esta assim enumerada: Oficios recebidos: ... 786, oficios expedidos: 1.847. Telegramas recebidos: 75. Circulares: 128. Passes requisitados: 13. Armas apreendidas — brancas e de fogo — 176.

Mogi das Cruzes tem sido, como já denunciei desta tribuna, um lugar apropriado para ladrões e vadios que fogem da Capital. Mogi é proximo a Capital, uma hora e tanto basta para vencer a distancia em onibus, e é um lugar propicio para os delinquentes que escapam às malhas da Policia de São Paulo e escolher Mogi das Cruzes para a pratica dos seus atos criminosos.

Já tive oportunidade de dizer que com a proibição do meretricio, Mogi das Cruzes sentiu os efeitos dessa medida na propria carne, em virtude de ter sido aquele local escolhido como ponto de refugio para êsse fim, tendo durante algum tempo se tornado centro de vagabundos que perambulavam pelas praças publicas.

Houve necessidade de medidas drasticas, de energia impar, do titular da Delegacia Regional, o qual, não sem aplicar energia extremada, pode terminar, senão totalmente, pelo menos em grande parte, com a permanencia de delinquentes que procuravam abrigo em Mogi.

Assim é que em diligencias, requisitadas, protocolos, recebidos e expedidos, temos um total de 41, folha de antecedentes recebidas num total de 182. Quanto às custas que recolhe a Delegacia, atingem uma importancia tão significativa que as proprias custas suportam folgadamente, e com margem de renda, digamos assim, o custeio da propria Delegacia, se, porventura, for essa transformada em Central de Policia Regional.

Mas em alvarás, folhas corridas, alvarás de explosivos, atestados expedidos, registro de hoteis e pensões, taxas de hoteis, divertimentos publicos, multas aplicadas, registro de estrangeiros e outros motivos temos um total de 64 mil cruzeiros, que é quanto representar as custas da Delegacia Regional, e, com relação ao transito, temos 256 mil 468 cruzeiros. Isto em um ano.

Assim é que a elevação de classe para ser constituida a Segunda Regional de Mogi das Cruzes, é perfeitamente procedente. Encontra, com relação ao seu movimento, com relação ao trabalho local, plena justificativa, eis que se proporia que na Regional de Mogi das Cruzes abrangesse este municipio, com sede, e mais os seguintes: Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Salesopolis, Santa Branca, Sta. Isabel e, porque não, tambem, Jacareí. Jacareí dista de Mogi das Cruzes apenas 42 ks. Por que não abranger a Delegacia desse Municipio a Regional de Mogi das Cruzes?"

SENADOR JOSE' LUIZ FLAQUER

Foi admitido pelo plenario a inserção em ata de um voto de regosijo com o povo paulista, pela passagem, a 1.o de maio, do primeiro centenario do nascimento do "eminente senador José Luiz Flaquer, que foi em vida um exemplo vivo de fé, de civismo e solidariedade humana".

Sobre a personalidade do ilustre republicano discursaram representantes de todas as bancadas com assento no Palacio Nove de Julho. Em nome do Partido Republicano usou da palavra o sr. Derville Allegretti.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

Aprovou, ainda, a Assembléia um voto de regosijo pela posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, ontem levada a efeito em dependencias do Palacio Nove de Julho, e de que é presidente o nosso companheiro de trabalho Osvaldo Correa.

O requerimento em apreço foi de iniciativa do deputado Camilo Ashcar.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em primeira discussão: autorizando o licenciamento, como taxis, dos carros de pequena potencia; transformando em Instituto de Educação o Colegio Estadual Normal "Dr. Julio Prestes de Albuquerque" de Sorocaba; obrigando o governo a instalar, para cada grupo de cinco escolas isoladas, num mesmo municipio, uma contendo o 4.o grau; dando a denominação de "D. Maria Isabel Sampaio Vidal" ao atual grupo escolar do distrito de Padre Nobrega, municipio de Marilia; declarando de utilidade publica a Associação dos Amigos do Colegio Estadual "Monsenhor Nora", de Mogi-Mirim; dando a denominação de "Professora Ana Candida S. Trigo" ao atual grupo escolar "Vaz de Caminha", de Iguape"; dispondo sobre o pagamento de salario-familia aos inativos; dando a denominação de "Antonieta Bim Storti" ao 1.o Grupo Escolar de Algodoal; criando um Grupo Escolar em Caucaia do Alto, municipio de Cotia; criando um Grupo Escolar em Guarujá, municipio de Pirapozinho; criando o grupo escolar de Santa Fé do Sul; criando um grupo escolar em Orania, municipio de Jales.

REUNIU-SE O CONGRESSO NACIONAL PARA DISCUTIR E JULGAR UM VETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 29 ("Correio") — No Palacio Tiradentes reuniu-se, hoje, o Congresso Nacional a fim de discutir e julgar o veto total do sr. presidente da Republica, oposto ao projeto de lei n.o 1.183, de 1950 que isenta de direitos de importação e mais taxas aduaneiras os minerios de zinco e estanho.

A sessão foi presidida pelo vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, com a presença de senadores e deputados.

Iniciados os trabalhos o 2.o secretario, sr. Vespasiano Martins leu a mensagem do governo, que expõe as razões do veto nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente do Senado Federal: Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, no uso da atribuição que me confere os artigos 70, paragrafo 1o, e 87, II, da Constituição Federal, resolvi negar sanção ao projeto de lei da Camara n.o 54, de 1952, que isenta de direitos de importação e mais taxas aduaneiras, os minerios de zinco e estanho, por considerá-lo contrario aos interesses nacionais, pelas razões que passo a expor.

E' dever do Estado incentivar através de habil politica aduaneira, o consumo domestico de materias primas nacionais, estabelecendo impostos de importação, elevados para as suas congeneres estrangeiras.

Em verdade, nos paises industrialmente desenvolvidos, como bem assinalou a Comissão de Finanças do Senado Federal, ao opinar pela rejeição do projeto, os impostos de importação são geralmente baixos para os minerios e elevados para os metais correspondentes, como ocorre nos Estados Unidos da America do Norte, em relação ao ferro, manganês, cromo, etc.

Em certos casos, todavia, mesmo esses paises, a fim de desenvolver suprimento dentro das suas fronteiras gravam fortemente a materia prima, como por exemplo a magnesita, nos Estados Unidos.

Se tal ocorre em paises industrialmente mais desenvolvidos, a concessão de favores aduaneiros como os que cogita o projeto em apreço não encontra justificativa em nosso país, especialmente se considerarmos que, no Brasil, são conhecidas varias jazidas marginais de estanho em diversas unidades da Federação (Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Amapá, Guaporé), tendo sido verificada a ocorrencia de zinco, outrossim, em São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

Por outro lado, isentar tais minerios de direitos de importação, como acentua o parecer citado, seria diminuir o incentivo dos garimpeiros e pequenos mineradores brasileiros, e aumentar os atrativos de importação, o que serviria apenas para agravar a nossa situação cambial.

Finalmente, o Tesouro Nacional veria reduzidos os seus recursos tributarios, sem que com isso, certamente, ocorressem reduções de preços no mercado interno das manufaturas que exigem as mencionadas materias primas.

São estas as razões que me levaram a vetar o projeto em causa e que ora submeto à elevada apreciação dos srs. membros do Congresso Nacional.

Projeto a que se refere o veto:

Art. 1.o — São isentos do pagamento dos direitos de importação e mais taxas aduaneiras, exclusive a de Previdencia Social, os minerios de zinco e estanho, bem como os seus concentrados, destinados à produção do metal e usinas estabelecidas no país, mediante as formalidades previstas nesta lei.

Paragrafo unico — Compete aos chefes das repartições aduaneiras a concessão desses favores.

Art. 2.o — Para gozarem dos beneficios estabelecidos no artigo anterior deverão as empresas interessadas: — a) — Apresentar prova de sua existencia legal, bem como de serem possuidoras de instalações industriais para refinação dos mineiros de estanhos e de zinco; b) — escriturar em livro apropriado as quantidades de minerio adquiridos e as de metal produzidas.

Art. 3.o — Das decisões contrarias aos interessados caberá recurso ao Conselho Superior de Tarifas, dentro do prazo de 20 dias a contar da ciencia ou do recebimento da comunicação, quando esta fôr feita pelo correio, sob registro, com aviso de resposta.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Depois de lidas as razões do veto, o deputado Rui Santos levantou uma questão de ordem sobre a votação. Resolvida esta, o sr. Daniel de Carvalho foi à tribuna, discorrendo a respeito do parecer dado pela Comissão Especial a respeito do veto, mostrando que tambem não era conclusivo, mas meramente dispositivo, como o seu, a respeito da licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

Não havendo mais oradores e constatada a falta de "quorum", pois estavam presentes apenas 125 congressistas, dos quais 101 deputados e 24 senadores, o sr. Café Filho convocou o Congresso Nacional para nova reunião, no proximo dia 19 de maio, a fim de proceder a votação do veto, sendo, em seguida, levantada a sessão.

Aproveitando a circunstancia de não se ter reunido o Congresso Nacional, por falta de numero legal, as Comissões de Saude Publica e de Segurança Nacional da Camara dos Deputados realizaram sessões hoje, à tarde.

A primeira apenas tratou de distribuição de projetos aos relatores, mas a segunda deliberou acerca de algumas proposições que se achavam em pauta, dentre elas o projeto que visa a estender aos oficiais e praças da Policia Militar do Territorio do Acre, que se reformaram em consequencia do artigo 3.o do decreto-lei n. 7.360, de 6-3-45, os beneficios do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Foi relator o sr. André Fernandes, cujo parecer favoravel, mas sugerindo ligeira modificação, foi aprovado.

Tambem foi aprovado parecer do sr. José Guiomar, rejeitando projeto que ampara e reclassifica os oficiais dentistas que serviram na FEB.

Do sr. Alvaro Castelo foi aprovado substitutivo ao projeto que concede pensão de Montepio Militar, aos herdeiros dos cabos e soldados falecidos, a partir de janeiro de 1927.

Finalmente, foi analisada uma emenda do sr. Fernando Ferrari, ao projeto que aumenta o efetivo do quadro de oficiais do Exercito, nas armas de infantaria e cavalaria. Na qualidade de relator o sr. Vitorino Correia manifestou-se pela rejeição da emenda, sendo aprovado seu parecer.

PRISÃO DE LIDER COMUNISTA NA GRECIA

ATENAS, 29 (Ansa) — Foi preso o lider comunista greco Gregorio Loghios anunciou o subsecretario de Estado do Interior, general Vrahnos.

Não haverá necessidade em 1955 de recorrermos ao cimento estrangeiro

Indice crescente da produção nacional — Os atuais obices causados por transportes deficientes e tarifas elevadas — Politica de incremento à instalação de novas fabricas

RIO, 29 (AN) — O presidente da Republica exarou no processo anteriormente encaminhado ao Conselho Nacional de Economia, para opinar sobre as perspectivas da produção e do consumo de cimento do país, o seguinte despacho "A' Comissão de Marinha Mercante para informar a respeito dos fretes para transportes de cimento a que se refere o parecer do Conselho Nacional de Economia".

Em seu parecer, informa o referido Conselho que a produção de cimento no Brasil vem aumentando em ritmo crescente. Assim é que, em 1936 produziram-se 409.704 toneladas e em 1952, 2.428.104 toneladas. Segundo estimativas feitas, a produção de cimento atingirá em 1955 a ... 4.209.000 toneladas. Nesse mesmo ano, com base no aumento da população brasileira, o consumo de cimento deverá se elevar a ... 3.540.000 toneladas.

Conclui-se, pois, que em 1955 o Brasil não terá mais necessidade de recorrer ao suprimento estrangeiro para atender às suas necessidades. Todavia, o crescimento tanto poderá sofrer restrições como também poderá ser intensificado, especialmente se forem intensificadas as obras de pavimentações das estradas de rodagem, como o está exigindo o desenvolvimento do transporte rodoviario no pais e o preço do produto sofrer a necessaria redução, seja pela melhoria da produtividade e maior competição comercial, seja pela melhor organização do sistema de distribuição.

TRANSPORTE PARA O CIMENTO

O parecer do Conselho Nacional de Economia chama a atenção para o fato de muitas regiões do pais, dadas as deficiencias do transporte e tarifas elevadas, estarem encontrando grandes dificuldades para se abastecerem do produto. Nas zonas mais afastadas dos atuais centros produtores, os preços são elevadissimos, acarretando pesados onus às construções civis e às obras publicas.

Conclui o paracer por informar que as necessidades nacionais de cimento estão sendo atendidas em escala progressiva pela produção brasileira e pela importação, sendo auspicioso o surto de expansão na industria do país. Brevemente, segundo estimativas feitas, a industria nacional poderá atender ao consumo, caso o seu ritmo de crescimento se mantenha nos niveis dos ultimos anos. As empresas produtoras, em funcionamento ou em fase de instalação, necessitam receber imediatamente adequado tratamento cambial para a importação de bens de produção e sobressalentes não produzidos no pais, a fim de que não sofram solução de continuidade os seus programas de desenvolvimento e de melhoria de produtividade. Enquanto houver deficiencia da produção nacional convem facilitar-se a importação de cimento, não sendo, entretanto, necessaria a isenção de direitos.

Medidas deverão ser tomadas através da Comissão de Marinha Mercante, das administrações portuarias e no Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no sentido de regular a distribuição do cimento no territorio nacional. Ressalta o parecer a necessidade de ser realizada uma politica de estimulo à instalação de fabricas em regiões onde o consumo justificar a produção local. O aumento da produção nacional, que deverá em futuro proximo estabelecer certo equilibrio entre a oferta e a procura do cimento, determinará maior competição comercial com os seus naturais reflexos sobre os preços no mercado interno. Esse fato, associado às providencias sobre a circulação do produto no territorio nacional permite admitir que a produção brasileira não poderá recear a concorrencia exterior no tocante à cotação comercial do artigo nas praças do país, como aconteceu entre os anos de 1940 e 1952.

Luiz Silveira Mello
ADVOGADO
Praça da Sé, 411 (5.o andar)
Tel. — 32.1464

AS SEXTAS

"ANCHIETA"

AFONSO SCHMIDT

Ha muito tempo nao procuro transmitir impressões de minhas leituras. Isso, porem, não impede que os escritores amigos continuem a remeter-me seus livros, com carinhosa pontualidade. Na estante, alinham-se os volumes recebidos e deles é minha intenção dizer alguma coisa, pois o silencio da imprensa é o pior inimigo dos que começam.

Sempre fui bem acolhido pelos jornais e meu desejo seria fazer o mesmo com os colegas mas, por diversos motivos, isso nem sempre esteve ao meu alcance. Mas eis que a oportunidade surge agora, graças à bondade do meu amigo Abner Mourão, neste ano em que o jornal do Mestrinho festeja um seculo de existencia.

Ao receber o honroso convite, lancei olhar aflito à prateleira da estante, no proposito sempre adiado de escrever algumas palavras sobre esses livros. Cá está, entre muitos outros, "Anchieta", de Joaquim Tomaz, nosso colega do "Jornal do Brasil". Trata-se de um poema, romancista, historiador e critico. Ainda agora, que S. Paulo comemora o IV Centenario, manda-me ele esse trabalho sobre o evangelizador das selvas.

Joaquim Tomaz concorreu ao premio de "Ensaios", nos concursos do ano das comemorações. Foi julgado bom, mesmo otimo, mas os juizes lhe negaram o premio, por faltar às disposições do regulamento, pois, segundo foi dito e escrito, não se trata de ensaio, mas de biografia. O autor, em nota final, discute o parecer, apoiando-se na opinião de membros da Academia Brasileira de Letras que lhe concedeu o premio "Joaquim Nabuco", para ensaios. E' o caso de perguntar-se:

Em que ficamos? "Anchieta" é ensaio ou biografia? Ora, trata-se de generos literarios perfeitamente definidos. Talvez uma simples confusão de limites, assim como quem diz: "Iracema" de Alencar é um belo poema... Seja como for, os escritores que comparecem a tais certames, principalmente em se tratando de iniciativa oficial, não devem ser prejudicados por pontos de vista particulares de um ou de outro julgador.

"Anchieta" acaba de ser publicado pela Editora Guanabara. Li-o de um folego, deliciado, detendo-me nas estampas e documentos que o ilustram. Acho que o presente trabalho, aceito ou não pelo concurso, é obra de notavel valor e muito bem ficará na estante dos que se comprazem no estudo do passado, onde subsistem pontos controvertidos — a começar pelos fundadores do nucleo à margem do Tamanduateí, nucleo que, estudado de certo angulo, pode confundir-se com o de João Ramalho, que aqui chegou mais cedo e que é, sem contestação, o patriarca dos paulistas.

NOTAS E COMENTARIOS

COLABORAÇÃO DE AFONSO SCHIMIDT

Os nomes mais ilustres da intelectualidade brasileira vêm passando há quase um seculo (o centenario será a 26 de junho proximo) pelas colunas do "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo. E entre esses nomes contemporaneamente figura o de Afonso Schmidt.

Mas, a partir de hoje, como foi anunciado, esse altissimo e sutil espirito dara regularmente a sua colaboração ao "Correio Paulistano". Cada sexta-feira teremos uma cronica da sua lavra, principalmente com impressões de leitura. Mas aos nossos leitores vamos oferecer um verdadeiro regalo intelectual.

Na admiravel personalidade de escritor de Afonso Schmidt um dos dons predominantes é a capacidade de narrar. E' um maravilhoso contador de historias. E vamos dar aos nossos leitores, dentro em pouco, em dois rodapés semanais, o seguimento das sua Memorias de que a parte entregue ao publico obteve êxito invulgar.

"Viagem n.o 2" (Apontamentos para uma autobiografia) é o titulo dessas paginas sedutoras, ricas de sensibilidade e objetivismo, que em breve serão incorporadas às "Obras completas". E' refulgente joia literaria, é narrativa do mais alto encanto de que as primicias caberão aos nossos leitores. E para estes, estamos certos, poucas noticias poderiam ser mais agradaveis.

—o—

Foi assinado decreto pelo governador do Estado elevando a fiança dos corretores da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

ESCOLHA ACERTADA

Escolha das mais acertadas a feita pelos partidos, Republicano, Libertador, Democrata Cristão, U. D. N. e uma ala das mais prestigiosas do P. T. B. indicardo à consideração do eleitorado paulista o nome, por todos os titulos ilustre, do sr. Prestes Maia, como candidato a governador do Estado no pleito que se avizinha. Como acertada foi a proclamação do prestigioso deputado Cunha Bueno para seu companheiro de chapa.

Foi a solução que a gente paulista esperava dos dirigentes partidarios, isto é, submeter à apreciação do eleitorado candidato que reunisse qualidades positivas de administrador e que soubesse resolver, com objetividade e precisão, questões que de há muito vêm sendo apontadas sem que tenha havido, entretanto, vontade de enfrenta-las.

E a solução foi encontrada com a maior facilidade possivel e viu-se, posteriormente, que para atingi-la não existiam aqueles obstaculos e dificuldades que foram indicadas durante meses e meses, pelos chefes situacionistas. O caminho foi esse, traçado por esse exemplo de homem publico, que é o presidente da antiga e tradicional agremiação politica, o Partido Republicano. O sempre retilineo sr. João Sampaio mostrou-se eficiente coordenador.

Foram deixados de lado todos os interesses partidarios. São Paulo foi colocado em primeira plana. Era preciso olhar para o futuro e evitar uma volta ao passado. São Paulo merecia e merece uma demonstração positiva do espirito publico dos dirigentes partidarios. Deram-no os dirigentes do P. R., da U. D. N., do P. D. C., do P. L. e os componentes da terceira facção em que atualmente se divide o P. T. B.

Foram, então, buscar o antigo prefeito de São Paulo cujo passado é uma garantia do futuro. Sabem-no aqueles chefes partidarios que na governança o sr. Prestes Maia há de considerar, em primeiro lugar, São Paulo e seus problemas administrativos e depois os partidos, se fôr o caso.

Isso, entretanto, não poderia ser, como não o foi, na realidade, um obstaculo, porque o objetivo era justamente esse: — salvar primeiro São Paulo e depois, se fôr o caso, discutir. O exemplo dado pelos chefes partidarios acabará sendo seguido por outros, não resta duvida alguma, principalmente por aqueles que devem a São Paulo renome politico, renome cientifico, sua posição cultural, sua independencia economica, seu prestigio, consideração que recebem e projeção no cenario nacional pelas atividades que desenvolvem.

E' preciso, agora, que dêem a São Paulo um pouco do muito que receberam da terra e da gente bandeirante. E esse pouco estará concretizado no apôio a ser dispensado à candidatura do sr. Prestes Maia.

Esperemos, assim, pelo pronunciamento daqueles que se encontram nessas condições. Acredita-se que não haverá desapontamento.

São Paulo merece muito mais que o simples sacrificio de vaidades pessoais.

—o—

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos em audiencia especial, o sr. Frederic Dupont, prefeito de Paris, que se achava acompanhado do consul geral da França em São Paulo, sr. Paul Marie Le Mintier. O ilustre hospede manteve cordial palestra com o governador do Estado.

A LIMPEZA MORAL DA CIDADE

Um romance francês nos conta que certo detetive em Londres tomou conhecimento da existencia de uma agencia que facilitava ações de divorcio, por meio de processos criminosos. Como assim? Um individuo queria divorciar-se, mas não achava motivos razoaveis para uma ação em juizo. A agencia criava-lhe o motivo, mediante uma boa soma. Arranjava-lhe uma mulher e um hotel clandestino, onde ambos pudessem pernoitar. No momento oportuno, dava ciencia do fato à esposa do homem, a qual assim o apanhava em flagrante delito de adulterio. Se ela tambem tinha propensão para o divorcio, tudo aí estava muito facil, ao alcance de ambos. A ação se iniciaria em juizo com fundamento e até com testemunhas oculares, pois inclusive destes pormenores a agencia se ocupava.

O detetive a principio não quis acreditar na historia, tão baixa lhe parecia. Então seria crivel que seres humanos pudessem viver de tão odiosos expedientes? Tratou de averiguar isso imediatamente, simulando um caso pessoal. Atendido pela tal agencia, convenceu-se. Mas lhe foi tão chocante constatar o meio de vida do pessoal da agencia, que, ao sair, não pôde deixar de lembrar um proverbio francês, que assegura o seguinte: — "La moitié du monde ignore de quoi vit l'autre moitié".

Ora, a vida em São Paulo, sobretudo depois que as profissionais do impudor, desalojadas de sua zona domiciliar, se espalharam clandestinamente pela cidade, numa invasão temerosa e inesperada, torna-se dia a dia mais babilonica, recordando a oriental Shangai de anos atrás, onde as noites eram marcadas de apreensões e de crimes. Vivemos ao lado de gente que nos parece ameaçadora, porque não sabemos como vive. À policia incumbe, portanto, inspecionar e sanear os antros perigosos, onde pululam tipos suspeitos, a fim de que o cidadão de São Paulo possa à noite sair tranquilamente de casa, certo de que há na cidade segurança publica. Podemos ignorar de que vivem e como vivem muitas pessoas, porque não as conhecemos. Talvez até algumas vivam do crime organizado e sistematico. Ignoramo-lo. Mas à policia seria imperdoavel uma ignorancia destas. Seu papel é o de devassar todos os recantos da Paulicéia e o de informar-se acerca do que fazem certos tipos mal dissimulados. E', numa palavra, o de contribuir para a higienização moral da sociedade. Já a temos aplaudido pela sua ação contra os hoteis de fachada, verdadeiros antros dissimulados. Prossiga. Limpe a cidade. Queremos aplaudi-la ainda mais.

Definição de governar

Governar é povoar, disse um estadista argentino, considerando a formidavel extensão das terras a desbravar na parte sul do continente americano. A imigração, de fato, tanto na Argentina quanto no Brasil, determinou um desenvolvimento magnifico. A preciosa definição, porem, pode com proveito ser parafraseada. Governar é abrir estradas, já se afirmou, com razão, diante da premencia da questão dos transportes. Governar é não nomear, convem dizer diante da pletora burocratica que devora o principal das verbas dos orçamentos da União, dos Estados e dos Municipios. Vivemos por isso na permanente desordem financeira, o que quer dizer na inquietação e na falta de bem estar e de prosperidade, apesar do nosso trabalho e do nosso potencial de riqueza. Governar é andar de bonde, sustentou, certa vez, Bastos Tigre, finissimo humorista, sugerindo que se assim procedessem os governantes, tratariam de evitar os sacrificios impostos às populações urbanas pela deficiencia dos transportes coletivos. E a tais definições uma se poderia juntar: governar é ler jornais.

Porque os articulistas, os tecnicos, os membros das associações de classe, os parlamentares, estão incessantemente debatendo os mais variados problemas da vida nacional e fazendo criticas, não raro das mais esclarecidas, e apresentando alvitres frequentemente proveitosos. E tudo isso aparece quotidianamente nas colunas dos jornais. A leitura destes mostra o que são os sacrificios do povo brasileiro e a maneira de os minorar e as aspirações do mesmo povo dignas de ser atendidas. Assim, se os dirigentes lessem os jornais não se mostrariam ausentes, como acontece. Parece, porem, que não lêem.

Na Assembléia Legislativa de São Paulo há uma voz incansavel: a do lider republicano, deputado Derville Allegretti. As realidades administrativas e politicas de cada dia e as necessidades populares são por ele examinada do modo mais lucido e objetivo. Pelos interesses legitimos da coletividade não se poderia desejar batalhador mais dedicado e eficiente. Ainda agora apresentou mais um requerimento de informações focalizando a desorganização do transporte da Central do Brasil nos suburbios da capital. Cresce a população e o serviço piora. E' que, como assinalou o ilustre parlamentar e foi publicado, não acompanha o Estado o desenvolvimento populacional local. Continuam os trens sendo insuficientes. Os vagões, infectos e mal cheirosos, estão sempre lotadissimos, até nas plataformas e balaustres. O perigo de vida de quem tem absoluta necessidade de servir-se do suburbio é uma ameaça permanente. Não ha esperanças de a atual administração concluir as obras com a linha dupla entre Sebastião Gualberto e Calmon Viana. Já era tempo de esse problema ser resolvido. As solicitações a respeito, do deputado Derville Allegretti, datam de julho do ano passado. No entanto, as informações dos responsaveis da via ferrea são sempre as mesmas: o assunto vem sendo estudado. Enquanto isso, que a população se arranje! Que corram perigo os passageiros.

Os moradores de Mogi das Cruzes que têm trabalhos na capital e que, pelas dificuldades de habitação, moram naquela cidade ou nas estações intermediarias, com razão estão desanimados por tanta incuria, e tamanho descaso. Enquanto o governo federal alardeia em seus discursos bombasticos que toda sua atuação objetiva o bem estar social, prometendo aos trabalhadores uma vida mais digna, mais humana, nem sequer em simples setor, como o do suburbio de São Paulo-Mogi, algo de concreto e positivo é feito, tendente a melhorar as condições desse transporte utilizado na quase totalidade por operarios. Se assuntos tão faceis como esse não são solucionados, se transtornos dessa natureza não são removidos, é de perguntar: como pretênde o sr. Getulio Vargas solucionar os problemas de maior envergadura por s. excia. criados e de ordem geral?

Bem é de ver que tudo permanece em promessas vazias.

"Mas observa ainda o lider republicano, nem tudo deve estar perdido. E' possivel que frente a este terceiro apelo a administração da E. F. C. B. conclua os interminaveis estudos no sentido de atender tanto os interesses da Estrada como os da população mogiana e das localidades que se situam entre São Paulo e Mogi das Cruzes, para que não continue a ser responsabilizada por tão pessimo serviço".

Como se vê não é de hoje que o sr. Derville Allegretti insiste no debate deste problema de transporte suburbano. E o mesmo vai fazendo para tantos outros que ai permanecem, aflitivos, sem solução. A imprensa registra esse esforço e a opinião publica o acompanha. Governar, pois, é ler jornais. Parece, porem, que os dirigentes não os lêem, ignorando assim os sofrimentos e clamores populares. E ainda dos jornais se queixam, como fez o sr. Getulio Vargas, no dia de Tiradentes, em Ouro Preto...

A visão de miss Danforth

ANTONIO CALLADO

Quero propor o congelamento da rua do Ouvidor. Acho, por outras palavras, que essa rua deve passar à tutela do Patrimonio Historico e Artistico Nacional. Ela estará muito mais segura nas mãos do sr. Mello Franco de Andrade e do poeta Carlos Drumond do que na dos especuladores imobiliarios.

A rua do Ouvidor é a mais bonita do mundo. Não estou pensando, evidentemente, em aventidas espetaculares ou vias que ainda sobram da antiguidade. Estou falando em ruas vivas, atuais, comerciais e não há Bond Street ou rue de la Paix que se compare à nesga penumbrosa de Ouvidor, com seus predios rococós e o arco dos lampiões unindo sobrados fraternais. Outros se ocuparão da Historia, propriamente dita, da rua do Ouvidor e lembrarão os atentados já feitos à sua integridade. Ainda outro dia Tarquinio de Sousa me dizia que em homenagem ao coronel morto em Canudos a Prefeitura durante muito tempo batalhou para que Ouvidor se chamasse Moreira Cesar, e para tanto afixou placas com esse nome em cada esquina da rua. Nada feito. Outros citarão as "Memorias da rua do Ouvidor", de Joaquim Manuel de Macedo, livrinho que me desapontou tanto, ou traduzirão "In Rio on the Ouvidor", poema de uma americana que andou por aqui ha uns vinte anos (ela escreve tambem sobre a revolução de 30) e que compos, sobre a rua do Ouvidor, o tal poema. Chama-se a poetisa Elizabeth Hanly Danforth e o poema não desperta nenhum entusiasmo maior, mas o fato de haver ela sentido o encanto de Ouvidor ao ponto de colocar a rua no proprio titulo de seu livro de versos me torna um admirador seu. Nem todos os poetas conseguem chegar lucidamente ao estagio da comunicação poetica, apesar de viverem o transe. Pelo simples fato de ter sentido Ouvidor como poesia Miss Hanly Danforth dá prova de visão.

Mas o fato basico e triste é que Ouvidor vai perder o encanto. A terra ali custa mais caro do que em Manhattan ou Westminster e as graciosas casas que nos ficaram do seculo passado ou principio deste acabarão cedendo lugar aos horrendos edificios que por lá já se erguem, como o triste e cinzento monstro do Lar Brasileiro.

A rua do Ouvidor devia ser tomada e respeitada como o que é: o velho e sombrio corredor da casa carioca. (Agencia Nacional)

LONGA REUNIÃO EM PETROPOLIS SOBRE O SALARIO MINIMO

RIO, 29 (Asapress) — Os ministros Osvaldo Aranha e Hugo de Faria, e ainda o ex-ministro João Goulart, estiveram reunidos ontem, durante varias horas, no Palacio Rio Negro, com o presidente da Republica, a fim de examinar a questão do salario minimo. Os trabalhos finais estão sendo mantidos em sigilo e até agora, nenhum informe oficial existe sobre os niveis a serem aprovados pelo chefe do governo. Ao que se adianta, existem 3 proposições: — Cr$ 1.850,00 entre Cr$ 1.900,00 a 2.100,00 e 2.400,00, tendo o sr. João Goulart apresentado novos estudos defendendo a fixação em Cr$ 2.400,00.

SEGUIU PARA O PARÁ

RIO, 29 (Asapress) — O general Cordeiro de Farias seguiu para **Belem**, a fim de examinar pessoalmente a situação e apurar responsabilidades sobre as graves ocorrencias de sabado ultimo.

O comandante da Zona Militar do Norte vai encontrar-se com o general Inacio Verissimo que estava de malas prontas para vir ao Rio tendo recebido nessa ocasião ordens do ministro Zenobio da Costa para aguardar a chegada do gal. Cordeiro de Farias.

OS ACONTECIMENTOS DE BELEM

RIO, 29 (Asapress) — As providencias do governo federal a respeito dos graves acontecimentos verificados sabado ultimo, em **Belem** do Pará, estão afetas ao ministro da Guerra. O ministro da Justiça solicitou do general Zacarias Assunção, governador paraense, que lhe enviasse minucioso relatorio a respeito do assunto. O relatorio chegou ontem, verificando o titular da Justiça que o fato girava em torno de autoridades militares acusadas de haver determinado o ataque contra os estudantes. Relatorio identico foi enviado ao ministro da Guerra.

O GOVERNO NÃO PRECISA GASTAR OS 8 MILHÕES

RIO, 29 (Asapress) — O sr. José Americo, ministro da Viação, recebeu ontem a comissão encarregada dos estudos relativos à construção do tunel ligando o Rio a Niterói. O presidente da Comissão, sr. Djalma Nunes, entregou nesta oportunidade ao ministro no qual sugere a dispensa do credito de 8 milhões de cruzeiros, previsto pela lei 1.783-A, de 1952, destinado às despesas com os estudos do grande empreendimento, já que as 14 firmas interessadas pela construção do tunel se propõe a fazer tais estudos sem onus para o governo. O sr. sr. Djalma Nunes manifestou a esperança do povo da capital fluminense de que o atual ministro da Viação dê inicio, o mais depressa possivel, à importante obra de engenharia hidraulica.

O NOVO CODIGO TRIBUTARIO

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão Especial do Codigo Tributario Nacional, sob a orientação do ministro da Fazenda, está ultimando os seus trabalhos, devendo concluir a redação do relatorio final e do texto definitivo do projeto por todo o mês de maio entrante.

O interesse despertado pelo assunto pode ser aquilatado pelo elevado numero de sugestões, cerca de 1.200, apresentadas pelos governos estaduais, municipais, associações de classe e entidades culturais de estudiosos do direito tributario.

Na orientação dos seus trabalhos, a comissão teve em vista acordar essas numerosas sugestões com os principios dominantes na legislação tributaria e com as aspirações traduzidas nas conclusões e recomendações de varios congressos e conferencias de modo que o Codigo Tributario Nacional venha realmente enquadrar-se na consciencia juridica e na realidade economica do país.

QUEREM NOVO AUMENTO OS "BARNABÉS"

RIO, 29 (Asapress) — Os servidores publicos realizaram ontem importante reunião promovida pela União Nacional dos Servidores Publicos. Nessa oportunidade, foi aprovada a proposta no sentido da elaboração de memorial monstro, com cem mil assinaturas, solicitando novo aumento de vencimentos dos "barnabés", na base de um salario minimo de 2.400 cruzeiros, para as letras iniciais e o maximo de 11.000 cruzeiros para o padrão "O".

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO IAPETC

RIO, 29 (A.N.) — Na presença do ministro do Trabalho, tomou posse no cargo de presidente do IAPETC o sr. Ivan Rodrigues Serzedello, recentemente nomeado para ocupar este alto posto pelo presidente da Republica. Falando ligeiramente à imprensa, o sr. Ivan Rodrigues Serzedello declarou que, na presidencia do IAPETC pretende seguir diretrizes traçadas pelo presidente da Republica na defesa dos interesses providenciarios das classes trabalhadoras vinculadas àquela autarquia.

COMBATE AS PUBLICAÇÕES OBCENAS

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Educação estuda providencias para a execução imediata do plano de combate às publicações obcenas. Sabe-se que o sr. Antonio Balbino submeteu ao sr. Getulio Vargas minucioso relatorio sobre o assunto, adiantando-se que o chefe do governo aprovou-o inteiramente. Acredita-se que as medidas serão imediatamente postas em pratica.

A CEXIM...

RIO, 29 (Asapress) — O matutino "Correio da Manhã" prossegue em sua campanha contra o ex-presidente da CEXIM, sr. Coriolano de Góis. Em materia publicada hoje, o conhecido matutino aponta mais um fato de protecionismo escandaloso naquele orgão. Assim é que a firma Naufal S A., estabelecida à rua Florencio de Abreu, 157, em São Paulo, importou, em apenas um mês, entre julho e agosto de 1953, a assombrosa soma de .... Crs 12.601.710,00, em materia plastica, embora negociasse apenas com ferro e, assim mesmo, sem tradição.

O presidente da Assembléia visita a Justiça Militar do Estado

Realiza-se hoje, às 15 horas, uma visita do presidente da Assembléia Legislativa estadual, dr. Vicente de Paula Lima, ao Tribunal da Justiça Militar do Estado.

ESCLARECIMENTO DA CRUZADA DEMOCRATICA

RIO, 29 (Asapress) — A Cruzada Democratica, que patrocina a chapa Canrobert-Juarez nas eleições do Clube Militar, acaba de distribuir mais uma nota oficial na qual reitera sua absoluta falta de ligação com quaisquer correntes estranhas à vida do Clube. Em sua nota, que é longa, a Cruzada salienta que "constitui justificado motivo de orgulho sua posição de independencia ante as influencias de apoio ou oficioso ou ainda politico-partidario".

Explosão de quartelada

AFFONSO DE E. TAUNAY

A'S quatro da tarde, do mesmo 23 de maio de 1822 apresentou-se o sargento mor Oliveira Neto ao estado maior do quartel general da guarnição de São Paulo e intimou o oficial de dia, tenente José Inacio de Macedo, de pistola ao peito, a tocar a rebate.

E como notasse certa hesitação, entre os tambores do regimento levou-os a rufar, aos cachações.

Saida a tropa do quartel, sob o comando do coronel Amaral, formou em linha de batalha, no Largo de São Gonçalo, onde logo depois compareceu o coronel Francisco Inacio de Souza Queiroz a reclamar o comando das forças como lhe era devido. Depois de alguma discussão passou-lho Amaral.

Fizera-se Queiroz acompanhar pelo brigadeiro Moraes Leme e grande grupo de oficiais. Enquanto isto fora Pedro Taques Alvim à busca do capitão Bento José Leite Penteado, presidente da Camara Municipal, obrigando-o com maus tratos a acompanha-lo até o Paço do Conceilho sem lhe querer dizer qual o motivo de tal violencia.

Forçou-o a presidir a uma vereação extraordinaria em que em lugar dos vereadores em exercicio funcionaram outros do ano de 1821, como Caetano Pinto Homem e Antonio de Siqueira Moraes. Enquanto isto se dava Oliveira Neto, Jaime Teles e outros amotinados, armados de trabucos intimidavam a quantos se encontravam pelas ruas, sobretudo os populares, a que se reunissem no largo de S. Gonçalo para dar ao ajuntamento as carateristicas de grande manifestação popular e com o fito de angariar assinaturas para uma ata que estava sendo forjada.

Espavoridos haviam fugido os vereadores legitimos José Pedro da Cunha, José Mariano Bueno e Manuel Lopes Guimarães.

O Procurador do Conselho Luis Manuel da Cunha Bastos este era fervoroso antiandradista.

No dia anterior dera a Camara posse ao novo Ouvidor Geral Corregedor José da Costa Carvalho (Atas, 22, 586).

Abriu-se a sessão comunicando Penteado o motivo de tal convocação, "por imposição do Povo e Tropa".

Representaram uma petição a Camara reza a ata "quanto era util a conservação do exmo. sr. João Carlos Augusto d'Oeynhausen, Presidente do Governo Provisorio da Provincia, por chegar à noticia de todos que o mesmo se ausentava da Provincia por mandado de Sua Alteza Real o Principe Real do Reino Unido e Regente deste Reino do Brasil".

Ao mesmo tempo exprimiam quanto seria conveniente para o sossego de Provincia a deposição e o afastamento de Martim Francisco e de Jordão.

Assim requeriam que a Camara neste sentido oficiasse ao Governo pedindo providencias. Vira-se tal exigencia atendida imediatamente e em oficio. Declararam os senadores que a reclamação popular e militar fora feita mui sisudamente (sic).

Manteve-se a Camara à espera da resposta governamental e esta lhe veio imediata.

Declarou o governo que não cumprir ordens do Regente correspondia a verdadeiro ato de desobediencia. Nem tinha ele, Governo, atribuições para demitir dois de seus membros, eleitos pelo Povo e de nomeação sancionada pelo Principe Regente.

Mas os referidos membros, sabendo da vontade do Povo e Tropa e desejando em tudo concorrer para o sossego da Provincia, para que nenhuma vergonha ou macula recaisse sobre esta, haviam apresentado imediatamente a demissão (Atas 22, 589).

Veio este oficio assinado pelos antiandradistas Oeynhausen, Oliveira Pinto, Muller, Quartim e 3 outros que Piza pretende terem sido andradistas discretos, Oliveira Bueno, Paula e Oliveira e André da Silva Gomes. Depois de lida em vereação determinou o Senado que o oficio da Junta fosse repetido ao Povo e Tropa reunidas no Patio de S. Gonçalo, o que Penteado fez por ordem de Costa Carvalho.

Finda a leitura exigiram os manifestantes que de tudo se lavrasse termo. "Por parte da tropa foi protestado perante o Senado contra a palavra insubordinação indicada na portaria (sic) porquanto protestava igualmente fazer ver aqui a sua conduta que só tendia a pôr em socego a Provincia e mostrar quem eram os perturbadores dela" averbou o escrivão municipal.

Quem levou o oficio ao governo foi o procurador do Conselho, Bastos a quem acompanhou o escrivão municipal. **Recebeu-os o secretario do governo Martim Francisco. Ao saber que a Camara convidara-o e aos colegas para ir à sua presença mostrou-se sobremodo irado respondendo aos dois emissarios: que o governo a tudo era superior; não iria ao Paço do Conselho sendo a ele subordinadas as demais autoridades e que mensageiro algum tivesse mais o desaforo de subir as escadas do palacio!**

Esta atitude fez com que a tropa e povo ainda exigissem se consignasse em termo que eles protestariam contra tal desacato e insulto ao procurador Bastos.

Conta-nos o mesmo documento que havia a delegação municipal visto em palacio reunido o governo em peso (Atas 22,590).

Escreve Antonio Piza a tal respeito uma série de coisas hipoteticas mas plausiveis. Pretende que a ata veio já preparada por Costa Carvalho, escrita pelo escrivão de sua Ouvidoria, Amaro José Vieira, trazida de proposito para isto, assinando-a de cruz os vereadores o combinado datado e escrito por pessoas estranhas à Municipalidade (Rev. Inst. Hist. S. Paulo, 10,152).

Esta asserção é inexata. A ata foi lavrada por João Nepomuceno de Almieda "escrivão da Camara que o escrevi" declara formalmente e traz a assinatura do presidente Penteado, dos vereadores Siqueira Morais e Pinto Homem e do procurador Bastos. Abaixo destas quatro firmas aparecem as de José da Costa Carvalho e do coronel Francisco Alves Ferreira do Amaral.

Nos longos depoimentos dos autos da devassa aberta em setembro de 1822 contra os bernardistas, depoimentos transcritos na integra por Antonio Piza no tomo X da "Revista do Instituto Historico de S. Paulo" (pp. 403-480) ocorrem algumas notas pitorescas.

Assim o presidente do Senado, Leite Penteado, declarou que no momento em que Amaral fizera sair e formar a sua tropa, desembainhando a espada viu-se contrariado pelo seu tenente-coronel Antonio de Padua Gusmão que não conseguira, contudo, impedir o movimento rebelde.

Ficara Amaral furioso por lhe ter Francisco Inacio arrebatado o comando tanto que no dia seguinte pedira reforma.

Antonio Bernardo Bueno da Veiga este declarou que Inacio de Macedo, oficial de dia, à tarde de 23, lhe contara, perante outras pessoas, ter-lhe surgido inopinadamente os sargentos mores Oliveira Neto, Macedo, o coronel Amaral e dois tenentes coroneis Simões e Crispim "rodeando-o com pistolas e espadas, fazendo-o sucumbir e impedindo-o a que chamasse a guarda do quartel às armas". Assim haviam penetrado na caserna e, a espaldeiradas e chibatadas, obrigado os tambores do Regimento a tocar a rebate pelas ruas da cidade.

Vinham de um jantar em casa do coronel Sousa Queiroz "dali saindo um pouco embriagados para o quartel".

A certo alferes, alcunhado Fadiga, haviam entregue grande escolta determinando que arrombasse a casa da polvora. Assim sucedera, do que resultara enorme furto de explosivos durante a noite, mais de dezesseis arrobas.

Do mesmo modo se praticara verdadeiro assalto ao trem, pois Sousa Queiroz distribuira armas à "gentalha espectadora, assim como a pretos e mulatos".

Em seu depoimento fez Bueno da Veiga graves acusações aos chefes bernardistas. Decretara-se a expulsão de Martim Francisco e de Jordão porque eles haviam rebatido a pretensão de Cardoso Nogueira e seus socios ao contrato escandaloso das carnes, elevando-se o preço da arroba de 880 réis a 1$280. A Nogueira patrocinavam Oeynhausen, Sousa Queiroz, Quartim e chefe de Esquadra, Oliveira Pinto, que em represalia haviam pleiteado a sua nomeação a pagador da tropa com a graduação de major, recebendo alem de tudo o hábito de Cristo.

A raiva de Pedro Taques Alvim procedia da denegação de sua reforma.

Muito mais grave porem era outro caso. Mandara Martim Francisco averiguar da procedencia das acusações levantadas "a fim de se descobrir os que tinham deixado de ir na expedição para o Rio de Janeiro" por terem dado dinheiro a alguns comandantes e suas madamas (sic). Declarou o cônego Melchior Fernandes Nunes que Oeynhausen e Francisco Inacio se haviam oposto formalmente a tal inquerito e só assinado a portaria respectiva, depois que Martim Francisco lhes mandara entregar a Pasta da Fazenda, protestando não concorrer mais às sessões enquanto não se publicasse o bando. Jordão o acompanhara nesta attitude, acrescenta um depoimento de grande prestigio, o do padre Ildefonso Xavier Ferreira a confirmar a grave acusação a que corroborou o capitão Francisco Mariano Galvão Bueno.

Este ainda acrescentou que a ira de Costa Carvalho contra Martim Francisco ficara acrescida com a interferencia de Andrada no sentido de se rescindir a arrematação de uma obra do caminho do Cubatão a Santos, a que pretendia certo Venancio Rosa.

O alferes Francisco Martins Bonilha tambem se referiu ao caso escandaloso das manumissões militares.

Mas muito mais grave veio a ser o que avançou o brigadeiro Francisco Antonio de Paula Nogueira da Gama, antigo comandante do Regimento de Dragões de Minas Gerais, quando este corpo, em 1813, passara por São Paulo seguindo para as campanhas do Sul o que aliás não viria a se realizar.

Sabia que o major Macedo recebera de um soldado de S. Carlos (Campinas) mais de doze dobras (153$600) soma para o tempo enorme, de outro, cem arrobas de acucar (mais de 400$000), de outro, uma ou duas mulas. Receoso de denuncia escrevera ao vigario de Campinas, Joaquim José Gomes, pedindo-lhe que fizesse os tres escorchados silenciarem tais fatos, que o paroco relatara a ele, Nogueira da Gama.

Antonio José de Oliveira Lima, grande tropeiro de Sorocaba, depois de relatar o caso da pretensão frustrada de Nogueira graças a Martim Francisco, em relação à alta da carne verde, contou que a pedido de Andrada deixara de conduzir ao Rio de Janeiro um rebanho seu de seiscentas rezes a fim de se abastecer São Paulo pelo fato de Nogueira querer impingir os seus bois por elevadissimo preço.

Na mesma ocasião fizera Martim confiscar em casa de certo Francisco Antonio de Miranda, parente de Francisco Inacio, no bairro da Luz, trezentos alqueires de feijão e farinha que ele, como atravessador contumaz interceptara do mercado publico das Casinhas numa ocasião de grande falta de generos na cidade. Fizera com que tais mantimentos fossem vendidos ao publico.

REGISTRO POLITICO

ENCONTRO POLITICO

Apesar de existir, ainda, certa confusão no cenario politico do Estado, provocado, como sempre aliás, pelo P.T.B. no que diz respeito à responsabilidade de sua direção, pode-se dizer que as forças partidarias estão perfeitamente definidas e a não ser que, mais uma vez, tenha lugar o imponderavel, que quase sempre surge quando menos se espera, até o pleito de 3 de outubro, a situação será esta atualmente conhecida.

Quatro candidatos sobressaindo-se, entre eles, o nome do sr. Prestes Maia apoiado pelas agremiações que, desde o primeiro momento em que foi focalizado o problema da sucessão, souberam colocar-se em plano das mais destacadas pois visavam, acima de tudo, superando interesses partidarios, relegando para outro momento problemas que dizem respeito às suas atividades, para visar, em primeiro lugar, a terra bandeirante.

Deve pronunciar-se, muito em breve, o governador do Estado, que esteve, sempre, à frente do movimento que visava a união dos paulistas e que não foi possivel, dados os obstaculos criados por uma agremiação que ainda permanece no terreno movediço das contradições de seus proprios dirigentes.

Ontem, no almoço mensal promovido por conhecida entidade, em um dos restaurantes desta capital estiveram presentes e juntos se sentaram, o governador do Estado e o sr. Prestes Maia.

Embora a reunião tivesse o sentido social que é comum nesses almoços, os dois proceres tiveram oportunidade, segundo nos informaram, de trocar, longamente, idéias em torno do assunto que vem polarizando a atenção da opinião pública.

Pela compreensão existente nas conversações, pela cordialidade reinante e entusiasmo notado em todo o instante entre os dois eminentes homens publicos, concluiram os observadores que houve um acordo tacito nas conclusões às quais chegaram.

Feito esse pronunciamento do governador do Estado e realizadas as convenções partidarias, que terão lugar no proximo mês, deve ser iniciada, sem perda de tempo, a ação daqueles que prestigiam o nome do antigo prefeito da capital.

Tornou-se urgente levar avante esse trabalho.

Muito tempo já se perdeu nas reuniões, nos debates, nas conversações e nas entrevistas a procura de um candidato unico e enquanto isso os adversarios caminhavam, buscando a simpatia eleitoral, fazendo promessas e pondo em pratica demagogia cuja finalidade é apenas a conquista de votos.

Fazendo promessas faceis que não são atendidas. Promessas que por vezes são aceitas, porque a esperança sempre acompanha o homem.

E' indispensavel que se entre no terreno da pratica, mostrando a todos os paulistas, em todos os recantos do Estado, o que os espera se a demagogia e aventura eleitoral triunfarem a 3 de outubro.

O tempo perdido poderá ser recuperado, para o bem de São Paulo e grandeza do país.

DEFINITIVO

A entrevista ontem concedida pelo governador colocou ponto final nos comentarios que vinham sendo feitos a proposito da formação de uma chamada frente trabalhista, que teria por objetivo a apresentação de um quinto candidato.

Aliás, em nota que ontem publicamos, dissemos, justamente, que tais comentarios não tinham outra finalidade senão a de crear maiores confusões, ainda, no já confuso panorama politico estadual.

SEM LIDER

Segundo adiantamos em nossa ultima edição, o sr. Gilberto Chaves, cujo nome estava sendo apontado para lider da bancada do P. T. B. posto vago com o afastamento do sr. Valentim Amaral, não aceitaria, de forma alguma, essa incumbencia.

Ontem, ao que apuramos, ficou, então, resolvido que a bancada do P. T. B. na Assembleia Legislativa não terá lider. Todos os problemas que surjam e que digam respeito aos petebistas serão resolvidos, em conjunto, por todos os deputados.

Situação "sui generis" mas nada estranhavel, uma vez que tem origem na bancada do P. T. B. que sofre as mais variadas influencias da direção nacional do partido.

SITUAÇÃO NO P. D. C.

Comunica-nos do Partido Democrata Cristão:

"O Diretorio Regional do P. D. C. reunido sob a presidencia do prof. Queiroz Filho, tomando conhecimento de noticias tendenciosas divulgadas pelo gabinete do prefeito municipal de São Paulo, deliberou tornar publico o esclarecimento seguinte:

A questão submetida pelo Diretorio Nacional do P. D. C. à apreciação do Tribunal Superior Eleitoral é relativa ao registro daquele diretorio que procura, agora, legalizar, tardiamente, a sua situação.

Está claro, pois, que não se acha em jogo, na Justiça Eleitoral, no Rio de Janeiro, a sorte do Diretorio Regional de São Paulo e sim a do proprio Diretorio Nacional que tenta, atualmente, o seu respectivo registro."

COMUNICADO

A deliberação tomada pelos partidos P. R., U. D. N., P. S. D., P. L., P. D. C. e ala ponderavel do P. T. B. em apoiar a candidatura Prestes Maia à governança do Estado, foi comunicada, ontem, oficialmente, ao governador do Estado.

Acentua-se a importancia dessa comunicação quando se sabe que diversas daquelas agremiações, desde o primeiro ano do atual governo passaram a apoiar a administração do sr. Lucas Nogueira Garcez e diversos pronunciamentos politicos, tambem favoravel ao chefe do Executivo, tiveram lugar.

ESCLARECENDO

Ainda a proposito da propalada frente trabalhista que iria trabalhar por um quinto candidato, possivelmente o sr. Renato Costa Lima, cujo nome esteve nas cogitações partidarias, por diversas vezes, sabe-se que o secretario da Agricultura dirigiu carta ao governador desautorizando todo o noticiario a respeito e reafirmando seu proposito de não aceitar qualquer indicação de seu nome.

POSSE DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

Conforme estava anunciado, teve lugar, ontem, na Assembléia Legislativa, a posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares e que está assim constituida: presidente, Osvaldo Corrêa; vice-presidentes, Alfredo Gay e Jairo Pinto de Araujo; secretarios, José de Lima Monnerat e José Carlos de Morais; tesoureiro, Vitor de Azevedo. Comissão de Sindicancia: Mauricio Loureiro Gama, Isolino Cunha Mota e Paulo Geraldo Ferraz.

O ato, que se revestiu de toda solenidade, foi presidido pelo presidente da Assembléia Legislativa, sr. Vicente de Paula Lima, estando presentes o sr. José Ferreira Kefer, secretario do Governo, representantes do governador e vice-governador do Estado, vice-presidente da Camara Municipal, sr. Gumercindo Fleury, representantes dos secretarios da Agricultura e Justiça, do Sindicato dos Jornalistas, da Associação da Camara Municipal, deputados presentes ao Palacio 9 de Julho e convidados.

Abrindo a sessão o sr. Vicente de Paula Lima deu a palavra ao jornalista Ruy Marruci, que deixava, naquele momento, a presidencia da Associação.

Falou, depois, o jornalista Osvaldo Corrêa, que ressaltou a intima ligação existente entre a Associação e a Assembléia Legislativa, estando a existencia daquela condicionada à sobrevivencia do proprio regime e daí a necessidade de ser o Parlamento prestigiado sempre.

Falaram também, congratulando-se com a nova diretoria e gestão da anterior, acentuando a importancia da liberdade de imprensa e frisando a ação independente dos jornalistas credenciados no Palacio 9 de Julho os deputados Romeiro Pereira, pelo PSD; Ademar Carvalho Gomes, pela UDN; Derville Allegretti, pelo PR; Rogê Ferreira, pelo PSB; Salgado Sobrinho, pelo PRT; Lino de Matos, pelo PSP, Rui da Costa Rodrigues, pelo PTB e Hilario Torloni, pelo PRP.

Encerrando a sessão, falou o presidente Vicente de Paula Lima.

Na ordem do dia foi apresentado à consideração do Plenario, aprovado por unanimidade, um requerimento do sr. Camilo Ashcar, de congratulações pela posse da nova diretoria.

BOLETIM METEOROLOGICO

29-4-954	TEMPER. max.	TEMPER. min.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Santos. . .	30	23	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene. .	24	18	0.0
Horto Florestal. . .	23	18	1.0
Observatorio	23	18	0.0
Avaré . . .	22	16	0.2
Campinas .	24	18	0.0
Itú	25	18	0.0
Sta. Rita .	24	18	0.0
Limeira . .	25	—	0.0
S. Carlos .	22	18	0.4
Tatuí . . .	24	18	0.0
SERRA			
M. Alegre .	24	—	0.2
Pindamonhangaba	26	16	0.0
*Franca. . .	—	17	0.2
OESTE			
Lins	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De Norte a Sudoeste, frescos.

(Maxima, 26,3 — Minima, 15,0)



EM SÃO PAULO, O DIRETOR DA NESTLÉ — **Encontra-se nesta Capital, o sr. André Muller, diretor de operações Nestlé na America Latina e que veio ao nosso país verificar o êxito do lançamento de Nescafé entre nós. O ilustre viajante manifestou entusiasmo pelo progresso de São Paulo e pelo extraordinario desenvolvimento de sua industria leiteira. Durante sua permanencia no Brasil, serão concretizados os planos para o aumento do parque industrial Nestlé, a fim de se atender ao crescente e incessante consumo. Em sua companhia, viajam os srs. Emile Meyer e O. Ballarin, diretores comerciais da Cia. Com. Ind. Bras. de Produtos Alimentares (produtos Nestlé).**

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

Em cerimonia realizada ontem, as 17,30 horas, o Banco Financial Novo Mundo inaugurou mais uma agencia da sua organização, servindo de paraninfo o dr. Altino Arantes. Após a benção, ministrada pelo bispo d. Paulo Rolim, o dr. Altino Arantes pronunciou sua oração, traçando um historico do estabelecimento e seu progresso, desde sua fundação até a presente data.

Estamparemos na proxima edição pormenorizado informe desse significativo episodio da vida economico-financeira do Estado.

BOLSAS DE ESTUDOS NO I.N.E.P.

"O Departamento de Educação comunica que estão abertas inscrições de candidatos a quatro bolsas de estudos oferecidas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos do Ministerio da Educação, a saber: duas de arte infantil, sendo uma de dramatização, musica e dança e outra de desenho e modelagem; outras duas de orientação psicopedagogica.

As bolsas de estudos de arte infantil destinam-se a professores primarios com regencia de classes de educação infantil ou de primeiro grau que hajam demonstrado especial interesse pelas atividades correspondentes aos cursos oferecidos, comprovadas mediante atestado de autoridade escolar.

As bolsas de estudos de orientação psicopedagogica destinam-se a regentes de classes de debeis mentais ou reeducação de desajustados do ensino publico estadual.

As inscrições devem ser feitas no Serviço de Expansão Cultural, à praça da Sé, 198 3.o andar, sala 315, até o dia 5 de maio proximo, em pedido por escrito e instruido com documentos que provem ser o candidato professor efetivo com pelo menos dois anos de exercicio, relato de atividades docentes ou de outra natureza relacionada com o ensino, devidamente comprovados."

PALACETE PRATES

200 milhões para pavimentação

APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSAO PROJETO DO SR. RUBENS DO AMARAL — PROBLEMAS DE TRANSITO

Na sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal, foi aprovado em primeira discussão o substitutivo apresentado pelo sr. Rubens do Amaral ao projeto do Executivo, que abre o crédito de 200 milhões de cruzeiros para obras de calçamento de vias publicas que interesse ao transito de veiculos de transporte coletivo. O substitutivo reserva a importancia de 120 milhões de cruzeiros para essas obras; 25 milhões de cruzeiros para serem aplicados na compra de material permanente destinado à Divisão de Limpeza Publica, 20 milhões para obras de construção de galerias de aguas pluviais dos corregos da capital e, finalmente, 35 milhões de cruzeiros para a construção de um viaduto na av. Campos Eliseos, sobre os trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana.

ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

Em segunda discussão, com duas emendas, foi aprovado o projeto de lei de autoria do vereador republicano Norberto Mayer Filho, que revoga a lei municipal 4.256, de 1952, a qual proibiu o estacionamento de veiculos sobre os passeios das vias publicas. O projeto do edil republicano permite, a criterio da Prefeitura, que esse estacionamento se verifique em ruas estreitas, como a Florencio de Abreu.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

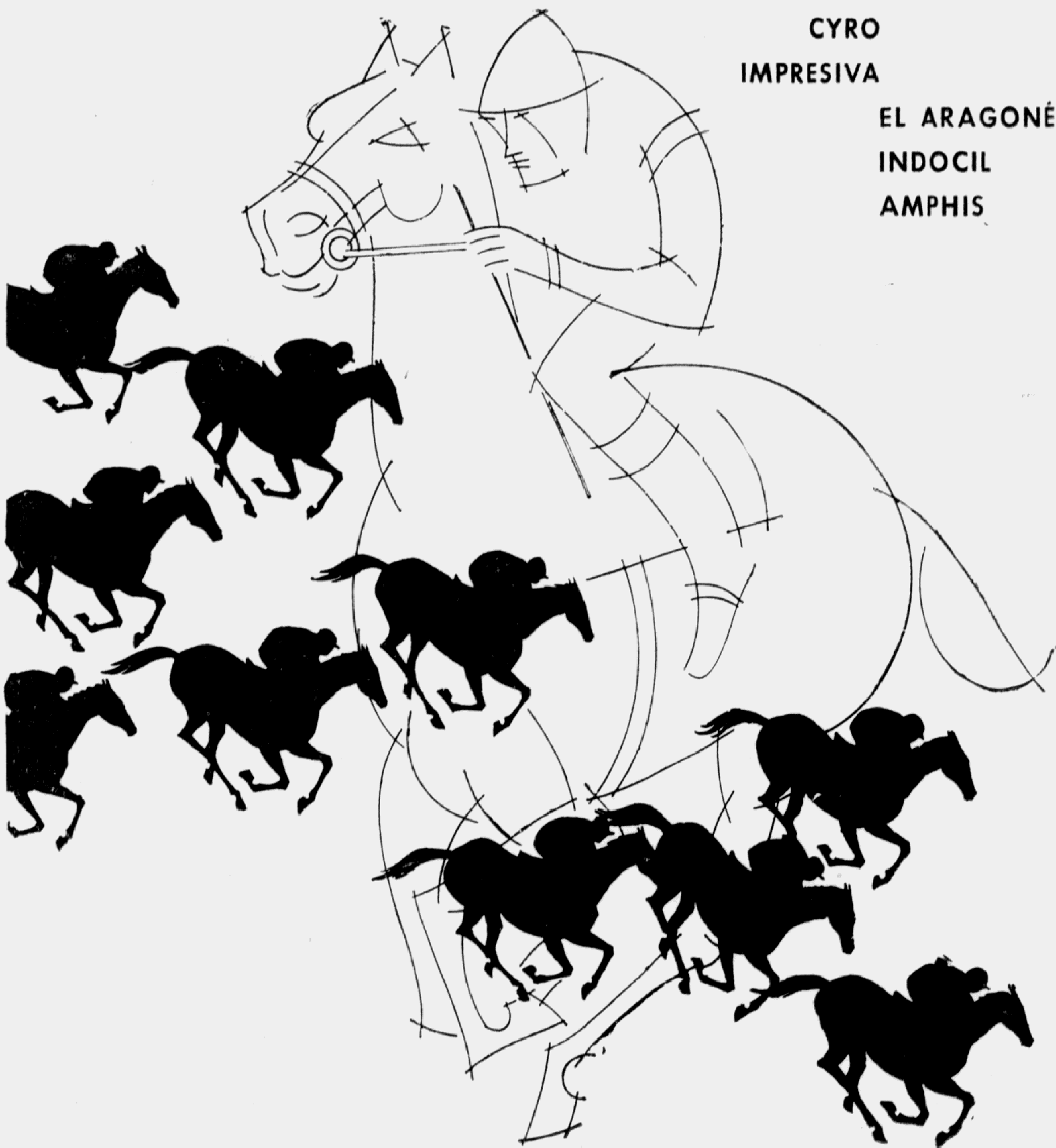
A seguir, lograram aprovação em primeira discussão dois projetos de lei: o do Executivo, que reduz para um ano o prazo para a declaração do "comisso" dos terrenos de cemiterios, cujos proprietarios não realizarem as obras necessarias, regulamentando as intimações e publicações a respeito e o substitutivo do sr. Agenor Lino de Matos ao projeto de autoria do sr. Valerio Giuli, que institui premios em dinheiro para escritores e jornalistas que, com seus trabalhos, contribuam para a maior divulgação do livro em S. Paulo.

EXTRAORDINARIA

A noite, com inicio às 20 horas, realizou-se uma sessão especial, para debates em torno dos problemas de transito, com a presença de representantes do Instituto de Engenharia, Conselho Regional de Transito e outras entidades. Os trabalhos prolongaram-se até depois de 23 horas.

Falaram, entre outros, os srs. Paulo Vieira, Americo Gomes, Francisco Silva Junior e Altino Luiz Pimenta, focalizando aspectos da segurança do trabalho.

qual deles passará a fazer parte da história do grande prêmio São Paulo?



DIA 2 DE MAIO

"grande prêmio SÃO PAULO"

Cr$ 1.000.000,00 ao vencedor!

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

HIPÓDROMO PAULISTANO - CIDADE JARDIM

19-6-1

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ (Ar condicionado perfeito) — Os Homens Preferem as Louras — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

RITA SÃO JOÃO — S. Excia. a Embaixatriz — George Sanders — Band. da Tela — Nac. — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 2215 e 24 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Os Homens Preferem as Louras** — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **Amar Foi Minha Ruina** — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,05 e 24 hs.

REPUBLICA (Praça da Republica) — Quarta semana de sucesso — **O Manto Sagrado** (Cinemascope) — Tecnicolor com Victor Mature — Band da Tela — Nacional — As 10, 12,20 14,40, 17, 19,20, 21,40 e 24 hs.

MONARK — Os Homens Preferem as Louras — Jane Russell Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Os Homens Preferem as Louras — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — Desde às 14 horas.

PHENIX (V. Mariana) — Os Homens Preferem as Louras — Jane Russell — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Os Homens Preferem as Louras — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 20 e 22 horas.

LINS — Prossegue fechado para reformas. Reabrir-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL — Os Homens Preferem as Louras — Jane Russell — Proib. 18 anos — **O Sonho de Zorro** — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

RIALTO — Os Homens Preferem as Louras — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — **Mergulho no Inferno** — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — Os Homens Preferem as Louras — Jane Russell — Proib. 18 anos — **O Grito de Guerra** — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

HOLLYWOOD (Santana) — Os Homens Preferem as Louras — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — **Cartas Venenosas** — Band. da Tela — Nac — As 19 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — Os Homens Preferem as Louras — Jane Russell — Proib. 18 anos — **O Grito de Guerra** — Band. da Tela — Nac. — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Os Homens Preferem as Louras — Marilyn Monroe — **A Feiticeira do Haiti** — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas. (Proib. 18 anos).

ICARAÍ (Rua Mooca 2519) — Os Homens Preferem as Louras — Jane Russell — Proib. 18 anos — **Eu Te Matarei Querida** — Band. da Tela — Nac. — As 18,50 horas.

RECREIO (Lapa) — **Dias Sem Fim** — Com Ann Sheridan — **Ferias no Danubio** — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — **Os Mal encarados** — Com Howard Kell — **Capitão Pirata** — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — **O Sabre e a Flexa** — Com Barbara Hale — **Traição no Artico** — Proib. 10 anos — Pensamento Capichaba — Nacional — Desde às 10 horas.

ROXY — **A Duvida** — Otimo filme nacional com Fada Santoro — Proib. 18 anos — **De Arma em Punho** — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — **Os Filhos de Ninguem** — Com Amedeo Nazzari — **Caçadores de Leões** — Atual. Revista, 340 — As 19 hs.

S. JORGE — **Cidade Submersa** — Com Mala Powers — **Lagrimas Amargas** — Brasil de Hoje, 10 — As 19 horas.

SAVOY — **Balança Mais Não Cai** — **Nacional com Paulo** Gracindo — **Tigre Sagrado** — **Atual. No-Do, 179** — As 19 horas.

IRIS — **Marujos do Amor** — Com Gene Kelly — **Amei e Errei** — Atual. Revista, 333 — Às 18,45 horas.

OBERDAN — **Candinho** — Nacional com Mazzarope — **Bandido Romantico** — Atual. em Revista, 178 — As 19 horas.

IDEAL — **Nadando em Dinheiro** — Nacional com Mazzarope — **Odalisca das Arabias** — Atual. No-Do, 18 — As 19 horas.

S. LUIZ — **Furacão de Emoções** — Com Burt Lancaster — **A Venus de Ouro** — Atual. em Revista, 336 — As 18,45 horas.

VITORIA — **Paixão de Bravo** — Com Robert Mitchum — **Maldição das Selvas** — Jornal da Téla, 54x2 — As 19,15 horas.

TUCURUVI — **O Marujo Foi na Onda** — Com Jerry Lewis — **O Tufão** — Proib. 10 anos — **Esp. na Téla, 54x4** — As 19,15 horas.

BAGDA' — **Não Desonres o Teu Sangue** — Com Hellen Hayes — **O Filho do Sheik** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 54x9 — As 19,30 horas.

JUSSARA — 2.a semana de sucesso: **Filhos do Amor** — Com Etchika Choureau — Proib. 18 anos — Not. da Téla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 22,10 e 24 horas.

CAIRO — Uma Noite no Tabarin — Com Jacque Linegauthier — **O Ultimo Pirata** — Esp. Marcha, 522 — Desde às 9 horas e meia noite.

CINEMUNDI — **Mundos da Ciencia** — Filme realista — **A Echarpe de Seda** — Esp. na Téla, 453 — Desde às 9 e meia noite.

CANDELARIA — **Deus Lhe Pague** — Com Arturo de Cordova — **Rosa de Cimarron** — Not. Semana, 54x16 — As 18,15 hs.

JOÁ — **Ultima Chance** — Com Linda Darnell — **Espirito Indomavel** — Jornal da Téla, 54x2 — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — **Torrente de Paixão** — Com Marylin Monroe — **Gavião do Nilo** — Atual. Atlantida, 53x51 — As 19,45 horas.

ELDORADO — **Herança do Odio** — Com Harry Carey — **Emboscada do Estafeta** — Atual. em Revista, 334 — As 19,45 horas.

FATIMA — **Escandalos nos Campos Eliseos** — Com Jacques Fath — **Amores e Venenos** — Jornal Inf. 10x54 — As 19,45 horas.

CLIPPER — **O Marujo Foi na Onda** — Com Jerry Lewis — **O Fim do Mundo** — Esp. Téla, 54x8 — As 19,30 horas.



"BURLADA" é uma sondagem da alma feminina e um "close" de muitos homens, em cujas almas há um fluido de maldade embora não traido pela mascara. Vá vêr este filme, a partir de segunda-feira, no Broadway e circuito, com Jorge Mistral, Guillermina Grin e Lilia del Valle (Marilyn Monroe do Mexico) nos principais papeis.



O REALISMO EM "O PROSCRITO"

O realismo, tanto nas cenas de amor, como nas cenas de ação, é a nota predominante no estilo diretorial de Howard Hughes, como se pode comprovar no seu extraordinario filme, pleno de ação dinamica e espetacular suspense, "O Proscrito" (The Outlaw), um dos grandes lançamentos da RKO Radio Filmes, 2a-feira, no Art Palacio. Quando Hughes reuniu todo o elenco, ultrapassando a mais de mil, entre protagonistas e extras, em Arizona, para começar a filmagem de "O Proscrito", anunciou que ia realizar a pelicula de maior realismo nas expressões fisionomicas dos artistas, tanto nas cenas de amor como nas de luta, que fazem parte do roteiro. Na direção Hughes tomou cenas e mais cenas de Jane Russell nos braços do seu galã, Jack Buetel, a fim de fixar no celuloide todas as expressões de um homem e de uma mulher loucamente apaixonados, através de odio sem limites, existente entre eles. Tão poderoso foi o impacto dessas cenas que ao terminar a filmagem, a pelicula foi alvo das mais desencontradas controversias. Mas, afinal, tudo se apaziguou e "O Proscrito" será exibido exatamente como Howard Hughes imaginou, planejou e executou. Historia épica do Oeste, drama excitante e explosivo, com um elenco grandioso onde figuram os nomes consagrados de Jane Russell, Thomas Mitchel, Jack Buetel e Walter Huston.

UMA REVELAÇÃO

Uma revelação do ano, no cinema brasileiro, será, sem duvida, Paulo Montel, jovem ator que se veio de consagrar com sua brilhante aparição na pelicula "Rua sem sol", de Alex Vianny. Paulo Montel, há pouco lançado no écran em pequenas pontas, mereceu melhor atenção de Mario Del Rio, que lhe deu um papel dificil em seu filme e no qual ele se saiu muito bem. Em vista disso, Alex Vianny já o contratou para um grande papel em seu filme "Meu Boi Tatá".

3.º Congresso Medico Regional da Associação Paulista de Medicina

Realiza-se nos dias 13, 14 e 15 de maio, em São José do Rio Preto, o 3.o Congresso Medico Regional da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Comissão Cientifica da A.P.M. e pela diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto, com os seguintes temas oficiais:

Pré e post-operatorio; Assistencia medico-social ao trabalhador rural; Enterocolopatias.

Alem dos temas oficiais, serão apresentados temas livres. A inscrição para estes ultimos será encerrada em 5 de maio e deverá ser feita por intermedio da Comissão Cientifica da A.P.M. (Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278-8.o andar).

"O MISTERIO DA CASA GRANDE" — Amor abrasador e morte violenta num drama desenrolado no coração de um paraiso tropical, são as carateristicas de "O Misterio da Casa Grnde", produção Pramount, em tecnicolor e que estreará quarta-feira no Ipiranga e circuito. Wendell Corey, Arlene Dayl e John Payne são os protagonistas do filme.

PAX — **Rumo ao Inferno** — Com Marie Windsor — **Conquista do Ouro** — Not. da Semana, 53x50 — Às 18,30 hs.

STA. INÊS — **Teimosa e Valente** — Com Howard Duff — **Legião Suicida** — Esp. da Téla, 220 — Às 19,30 horas.

STA. ISABEL — **Turbilhão** — Com Claudine Dupuis — **Uma Aventura Aos 40** — Band. da Téla — Nac. Às 19,45 hs.

ITAIM — **O Segredo** — Com John Derek — **O Direito de Nascer** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,45 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — **O Preço da Esperança** — Com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova — Not. da Semana — Nacional — Às 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — **Borrasca** — Com Joanne Drú — **O Modelo e a Casamenteira** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

STAR — **Os Filhos de Ninguem** — Com Amedeo Nazzari — Yvonne Sanson — Var. Campos — Nac. Às 20 e 22 hs.

SOBERANO — **O Soldado da Rainha** — Com Tirone Power — **Espiritos Indomitos** — Rep. Campos — Nacional — Às 18,45 horas.

CATUMBI — **Sangue Por Gloria** — Com James Cagney — **Sinfonia Eterna** — Jornal Campos — Nac. Às 18,45 hs.

MARINGA' — **Desejo e Vingança** — Com Rossano Brazzi — **Meu Coração Canta** — Not. Campos — Às 19,45 hs.

GUANABARA — **Roma as Onze Horas** — Com Lucia Bosé — **Flexas de Vingança** — Not. na Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Los FA (acrobatas), Machuxo (trapezista), PIOLIN e PINATTI e outros — 2.a parte: o drama "**Odio Que Mata**" — De A. Pinto — Às 20,30 hs.

COMEDIA
OSCAR NIMTZOVITCH

A "TOURNEE" EUROPÉIA DOS "PICCOLI DE PODRECA"

A COMPANHIA PODRECCA prossegue a sua "tournée" pela Europa, aplaudida por todos os publicos. Depois de tres meses de espetaculos em dois grandes teatros de Paris e Londres, os "Piccoli" apresentaram-se, durante um mês e meio, na Belgica. No Teatro Alhambra de Bruxelas foram visitados pela rainha viúva Elizabeth que já tivera a oportunidade de aplaudi-los, há vinte anos, no Palacio de Belas Artes.

Depois o celebre conjunto teatral original se apresentou na Holanda, no Teatro Scala de Aja, no Teatro Carré de Amsterdam, obtendo sempre um sucesso sensacional. E agora os "Piccoli" estão continuando o circuito das Ilhas Britanicas com renovado exito.

MARIONETES e bonecos são encontrados em todas as partes do globo, entretanto, geralmente, não atraem o grande publico. Bem diferentes são os Piccoli.

Como diz o insigne critico parisiense Vuillermoz, a Companhia Podrecca condensa "uma quinta-essencia de virtudes teatrais e marionetisticas".

O publico compreende que se trata de um espetaculo no melhor sentido da cultura amena, de beleza estetica e musical e de bondade humana, num conjunto que provoca um entusiasmo imenso.

Essas são as impressões da imprensa que elogia a atraente singularidade e a excepcional vitalidade juvenil desse inimitavel e frequentemente muito mal imitado teatro italiano, que conta mais de quarenta anos de vida e que um grande escritor inglês definiu como o "benjamim da humanidade" e detentor de um curriculum internacional digno de admiração.

PARA OS GAROTOS PROSSEGUE...

Existe o interesse de se constatar o numero elevado de pequenos que diariamente se dirige ao Teatro Leopoldo Froes, à rua General Jardim, para assistir à peça de autoria de Silveira Lobo, "Olé, "seu" Nicolau!", um original que tem o seu desenrolar dentro de um circo. Entusiasmados e alegres, os garotos não medem aplausos para a encenação que a Companhia de Madalena Nicol fez estrear no sabado, como uma retribuição à beleza do espetaculo, uma saudação aos que fazem o teatro infantil com dedicação e carinho. Saliente-se que a representação é dosada de todos os pormenores exigidos pelo pequeno mundo: otimismo, entusiasmo, humorismo. É um espetaculo que os "papais" não devem esquecer para os seus "filhinhos".

NOTAS & NOVIDADES

O ATOR ARABE...

... **Pierre Borday representou na terça-feira a peça do brasileiro Pedro Bloch "As Mãos de Euridice". Muita gente presente, inclusive gente do "metier" apesar da representação ter se desenrolado em arabe), uma boa porção de aplausos. Sucede que Borday deu um verdadeiro "show" de mãos e contrações faciais, deixando desorientados crentes e não crentes.**

SERA UMA PEÇA...

... **de Anouilh, adaptada de "Joana D'Arc", a primeira apresentação do Teatro Maria Della Costa. E os ensaios vão se iniciar dentro de breves dias. E outro elemento contratado para o "cast" permanente do teatrinho: Wallace Viana (que fará importante papel).**

HERCOLES TACINO...

... **Sánchez, primeiro presidente, fundador do Clube de Teatro, casa-se no dia 6 de maio com a senhorita Walderez Orcesi. O enlace matrimonial realizar-se-á na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.**

O TEATRO BRASILEIRO...

... **de Comedia não está dando certo "Mortos Sem Sepulturas", do francês Jean Paul Sartre. Publico reduzido para as sessões, como consequencia do "realismo" pouco apreciado. Na terça-feira, como medida de urgencia, vão entrar duas peças em um ato: "Um Pedido de Casamento" (com Benedito Corsi, Cleide Yaconis e Luiz Calderaro) e "Um Dia Feliz", de Mazzaud (com Ziembinski e Cleide).**

"INGENUIDADE" JA...

... **está decaindo como cartaz diario do "Tinbinho". Maximo de pessoas por sessão: quarenta (quando muito). Ao contrario das palavras de algumas personalidades, Antunes Filho não será o diretor na remontagem de "Amor X Casamento". Provavelmente a propria Nicete Bruno se encarregue dos ensaios, se já não iniciaram.**

O T.P.C. NÃO...

... **está dando espetaculos de "Pinocchio" durante esta semana. Razão: Odene Rody, que faz a "Fada", sofreu um pequeno acidente em uma das representações. Somente no sabado voltará o Teatro Permanente da Criança a apresentar o escrito adaptado por Odi Fraga.**

DEPENDERA DA PEÇA...

... **que fôr escolhid então teremos Carlos Coirin dirigindo a proxima encenação de Madalena Nicol e troupe no Teatro Leopoldo Fróis. E ainda no assunto: "As Medalhas da Velha Senhora" e "A Sêca" estão atraindo, ao contrario das previsões, muitos e muitos espectadores. Faz suceso no teatro da "General Jardim".**

ADIANTAM A ESTREIA...

... **de "O Pensamento", de Andreiv, que o Teatro das Segundas-Feiras do "Tinb" levará à cena logo após "Conflitos Sem Paixões". Sera no dia 31 de maio. E de uma conversa com Valmor Chagas: — "Estamos satisfeitos com o publico que nos prestigiou nas duas ultimas representações. Continuaremos a apresentar a peça de Betti por mais três segundas-feiras".**

ONTEM, NO...

... **"Cultura Artistica", Morris Schwartz voltou a representar: interpretou "Di brider Aschkinaze" (que já foi encenada na estréia). Amanhã o ator israelita apresentará uma peça de sua autoria, "Di Mischpuche Karnowsky".**

DE CONVERSAS...

... **reservadas vêm a nota: Wallace Viana vai construir no Rio de Janeiro, à av. Sáenz Peña, um edificio de três andares. E no edificio será construido, especialmente, um teatrinho de bolso. Até mesmo os possiveis planejadores do empreendimento já foram convidados: Cantuaria e irmão. Sucederá: Wallace vai receber uma herança, não muito pequena.**

"POR ENQUANTO...

... **paralisaram a temporada. Farão unicamente, pela TV Tupi, às segundas-feiras, a partir do dia 10 proximo, programas de teatro". E as explicações em torno da Companhia de Dulcina e Odilon se sucedem: — "Provavelmente retornem à cidade dos cariocas com "Viver Em Pecado", de Rattigan".**

"PARA SERVI-LA...

... **Madame" vai ser a peça de estréia do conjunto organizado por Cantuaria para uma série de apresentações em teatros distritais (a dez cruzeiros o ingresso). A temporada inicira-se-á no dia 15 proximo, no "João Caetano", em Vila Clementino".**

DIZEM... QUE SUCEDEU

—— PARA O ESCRITO infantil "Princesinha Torrão de açucar", que terá direção de Ester Fabian, Escobar Filho está reunindo um interessante elenco. O ultimo convidado (e que aceitou): Eduardo Bueno.

—— UMA NOVIDADE de Laercio Navarro: — "O grupo Tablado, durante a estadia do CENA em Recife, estava se apresentando em Alagoas".

—— VICENTE SESSO está decidindo: pretende montar "Revolta dos brinquedos" ou "Cinderela" para o seu grupo teatral. Caetano Paulo será um dos principais.

—— CARLA CIVELLI e Diná Mezzomo seguem hoje para Campinas. Finalizarão os entendimentos para a apresentação de "Conflitos sem paixões" na vizinha cidade.

— "AS MÃOS DE Euridice" vai ser apresentada em Santos no proximo dia 13. Pierre Borday representará o texto para a colonia arabe.

—— NICETE BRUNO convidou Wallace Viana para a peça "Amor x casamento". Wallace não pode aceitar: — "Tenho inumeros compromissos".

CARTAZES DO DIA

Teatro Leopoldo Fróes (rua General Jardim — "Olá, "seu" Nicolau!" — Peça infantil — A's 17 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (rua Vitoria) — "Pinocchio" — De Odi Fraga — Pelo T. P. C. — A's 21 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (rua Vitoria) — "Ingenuidade". — De Van Druten. — Pelo elenco permanente. — Direção de Madalena Nicol. — A's 21 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — "Tudo é lucro" — Pela Companhia de Juan Daniel e Mari — A's 20 e 22 horas.

Teatro Brasileiro de Comedia — (rua Major Diogo) — "Mortos sem sepultura" — De Jean Paul Sartre — Pelo elenco permanente — Direção de Flaminio Bollini — A's 21 horas.

Teatro de Cultura Artistica — (Pequeno auditorio — rua Nestor Pestana) — "Obrigada, pelo amor de vocês" — Pela Companhia de Rodolfo Mayer — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Rainha da alegria" — Pela Companhia de Joana D'Arc — A's 20 e 22 horas.

LEMBRE-SE DE QUE HOJE E' DIA DE ASSISTIRMOS AO ESPETACULO TEATRAL DE NOSSO AGRADO

NOTAS DE ARTE

XIII EXPOSIÇÃO COLETIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Prestes Maia, Salão Almeida Junior, a XIII Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **As Aventuras de Peter Pan** — Walt Disney — RKO — **Aves Aquaticas** — Cor. tecnicolor — Nacional — A. 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — **O Pirata Sangrento** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Meia noite.

BANDEIRANTES — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — Aurea Films — Nacional — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15, 22,15 e meia noite.

OPERA — **O Monge Branco** — Combatendo a elevação do custo de vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Meia noite.

BROADWAY — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — Aurea Films — Nac. As 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 hs.

ROSARIO — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — Aurea Film — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Pantera Negra** — **Promotor de Encrencas** — Proib. 10 anos — **Dick Tracy o Detetive** — Serie — F. Jornal, 357 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — Nova Adutora de agua em São Paulo — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Esposa Clandestina** — **Not.** Semana 54x12 — Desde 14 hs.

ARLEQUIM — **O Pirata Sangrento** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — J. Tela 54x10 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **O Pirata Sangrento** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

LIBERDADE — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — Aurea Film — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Castelo do Monstro** — Nova adutora em S. Paulo — As 18,45.

STA. CECILIA — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — Aurea Film — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Canção do Sheik** — Res. Semana, 54x10 — As 18,10 horas.

UNIVERSO — **Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **Bandeira da Desordem** — As 13,30 e 18,30 hs.

PIRATININGA — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — **Familia do Barnabe** — As 13,30 e 18,20 horas.

BRASIL — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Lua Prateada** — Not. Semana, 54x11 — As 18,25 horas.

ITAMARATI — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — Not. Semana, 54x13 — As 20 e 22 horas.

CLIMAX — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 486 — Nac. — As 15,20, 20 e 22 horas.

RIVIERA — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — At. Atlantida, 54x15 — As 14,45, 19,20 e 21,20 horas.

ANCHIETA — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Inspetor Geral** — At. Revista, 350 — As 18,15 horas.

ROMA — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — **Bandeira da Desordem** — Esp. Tela, 54x14 — As 18,20 horas.

JUPITER — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Canção do Sheik** — At. Atlantida, 54x13 — As 13,20 e 18 horas.

PARIS — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — **Esposa Clandestina** — C. Atual, 54x11 — As 18,30 horas.

LUX — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Lua Prateada** — F. Jornal, 356x15 — As 18,30 horas.

S. CAETANO — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — **A Familia do Barnabé** — J. Téla, 54x9 — As 18,25 horas.

MARACANÃ — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Canção do Sheik** — Not. Semana, 54x14 — As 18 horas.

ESTRELA — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — **Além do Sahara** — As 13,50 e 18,50 horas.

IMPERIAL — **O Pirata Sangrento** — Proib. 10 anos — **Canção do Sheik** — At. Atlantida, — 54x10 — As 18,10 hs.

S. JOSE' — **A Ultima Sentença** — Proib. 14 anos — **A Promessa** — At. Campos, 288 — As 18,20 horas.

MODERNO — **O Monstro do Mar** — Proib. 14 anos — **Esposa Clandestina** — Rep. Campos, 133 — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — **Alem do Sahara** — F. Jornal, 355x15 — As 18,50.

COLONIAL — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — **Isto Sim é Que é Vida** — As 19 horas.

EXCELSIOR — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — **Alem do Sahara** — As 18,45 horas.

PIQUERI — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — **Alem do Sahara** — Band. Tela, 610 — As 19 hs.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — **Além do Sahara** — Tecnicolor — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — **Alem do Sahara** — Tecnicolor — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — **As Aventuras de Peter Pan** — **Aves Aquaticas** — **Alem do Sahara** — C. Atual, 54x8 — As 19 horas.

METRO — Meio dia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas — **O Preço de Um Homem** — **Téla Panoramica** — Proib. 14 anos.

MUSICA

ESCOLA DE BAILADO — **Terão prosseguimento, hoje, às 8 horas, perante a banca examinadora constituida pelos professores Nicanor Miranda, Marilia Franco, Halina Biernacka, Kitty Bodenhein e maestro Armando Belardi, as provas de seleção dos candidatos inscritos à Escola de Bailado. A chamada será feita de acordo com a lista afixada na portaria da Escola.**

CONCERTO POPULAR LIRICO-SINFONICO — **Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, se realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Arthur Azevedo, um Concerto Popular Lirico-Sinfonico pelo Coral Lirico preparado por Sisto Mechetti e Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Armando Belardi.**

MARIA OLENEVA — **Nos dias 16 e 17 de maio, em festival em homenagem ao IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, Oleneva apresentará, no Teatro Santana, dois grandes espetaculos de "ballet".**

No programa, figura um "ballet" inedito para o nosso publico, evocando o mesmo: "café", "algodão" e "industria".

O espetaculo, contará, ainda, com a colaboração da grande orquestra da "Radio Gazeta".

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — **Segunda e terça-feira, dias 3 e 4 de maio proximo, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital do insigne pianista alemão Detlef Kraus, que interpretará Bach, Couperin, Schubert, Brahms, H. Oswald e Schumann.**

O primeiro turno (2.a-feira) caberá aos associados do Quadro "B" (sobrenomes de L a Z) e o segundo (3.a-feira) aos do Quadro "A" (sobrenomes de A a K). Os ingressos serão distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20,30 horas, ininterruptamente.

AUMENTO PARA OS SAPATEIROS

RIO, 29 (Asapress) — Em assembléia realizada ontem à noite, os sapateiros decidiram aceitar a proposta de aumento de salarios feita pelos empregadores. Na mesma reunião, decidiu o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados que, se os patrões não homologarem o acordo que prometeram, a classe entrará em greve.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Israel Dias Novais, nosso prezado companheiro de trabalho, secretario desta folha e advogado dos auditorios da capital;

o dr. Sinesio Rangel Pestana, ex-diretor clinico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e elemento de destaque nos circulos medicos e sociais de São Paulo;

a menina Elma, filha do sr. Artur Garrido e da sra. Isaura Garrido;

a menina Ermelinda, filha do sr. Afonso Garbulio e da sra. Eugenia L. Garbulio;

a menina Irani, filha do sr. Osvaldo Pinott e da sra. Noemia Pinott;

o menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Gregorio Colella e da sra. Maria Celia Morato Colella;

a srta. Celeste, filha do sr. Joaquim Felicio Pereira;

as srtas. Vilma e Josefina, filhas do sr. João Baumann do Nascimento e da sra. Dina Barreto do Nascimento;

a sra. Mercedes Piquet Mendonça, esposa do dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar da Policia Civil de São Paulo;

a sra. Vanda A. Barbiellini, esposa do sr. Amadeu A. Barbiellini Jr.;

o jovem Miguel Rotundo Desgualdo, filho do sr. José Desgualdo e da sra. Rosa Rotundo e funcionario deste jornal;

o sr. Anibal Boteon;

o dr. José Benedito Pereira de Andrade;

o sr. Benedito José de Paiva;

o sr. Amadeu A. Barbiellini Jr.

ENLACE BARRAGÃO-SÁ

Realiza-se no proximo dia 8, às 18 horas, na igreja de San José do Belém, o enlace matrimonial do sr. Orlando Cipriano de Sá, filho do sr. Eurico Cipriano de Sá e da sra. Alre Barros de Sá, com a srta. Aparecida Barragão, filha do sr. Antonio Luiz Barragão e da sra. Teodolinda Rotondo Barragão. Serão padrinhos na cerimonia civil o sr. Lino Veneri e sra. e na religiosa o sr. Nelo Meneghelo e sra. e sr. João Barros e sra.

FUMEM NOVELTY UM ÓTIMO CIGARRO

ENLACE LAVIOLA-ALMEIDA

Realiza-se no proximo dia 8, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saude, à rua Domingos de Morais, o enlace matrimonial da srta. Araci, filha da sra. Analia de Almeida, com o sr. José Laviola, filho do sr. Pascoal Laviola e da sra. Candida Criscuolo Laviola.

Serão padrinhos, no civil e no religioso, pelo noivo o sr. Domingos Conserino e sra. Josefina Criscuolo Conserino e, pela noiva, o sr. Angelo Legabue e sra. Maria das Dores Legabue.

...investidura no cargo de diretor-presidente da Fundação "Altares" (en)leado e em reconhecimento pela brilhante atuação que vem desenvolvendo em prol da instituição.

As adesões devem ser enviadas à secretaria da Escola, diretamente ao sr. Gonçalo, ou pelo telefone 34-8176.

DR. JOSÉ ATALIBA LEONEL

O Centro Cultural de São Paulo e outras sociedades de cultura desta capital oferecerão ao dr. José Ataliba Leonel, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, um banquete no salão "Blue Sky", à rua Barão de Itapetininga, 124, 2.o andar, às 20,30 horas, no proximo dia 15 de maio.

Adesões pelo telefone: 32-8786, com a sra. Marina.

SR. JOSÉ EPAMINONDAS DE OLIVEIRA

Será homenageado pelos antigos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com um almoço no proximo dia 22 de maio, em local a ser oportunamente anunciado, o sr. José Epaminondas de Oliveira, porteiro da mesma Faculdade, por motivo de sua aposentadoria compulsoria.

A comissão organizadora desta homenagem é composta dos drs. Luiz Antonio da Gama e Silva, Francisco Emidio Pereira Neto, deputado Rogê Ferreira, dr. José Luiz de Anhaia Melo, dr. José Albino Pereira, dr. Wilquem Manuel Neves, dr. Armando Marcondes Machado Jr., dr. Vicente Amaral de Azevedo Sampaio, dr. Luiz Gonzaga da Gama e Silva, dr. Atilio João Fumo e dr. Lincoln Sooma.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 36-6669, com o dr. Vicente Sampaio; 32-3338, com o dr. Atilio Fumo; 37-6837, com o dr. Wilquem Neves, ou na tesouraria da Faculdade de Direito, com o dr. Francisco Emidio Pereira Neto.

PROFA. ISABEL DE SERPA E PAIVA

A Liga do Professorado Catolico homenageará, em data que será anunciada oportunamente, a profa. Isabel de Serpa e Paiva, pela publicação do seu livro "Evocação e Lareira".

As adesões serão recebidas na séde da Liga, rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, conj. 413, pela comissão promotora, das 14 às 18 horas.

BANQUETE

BANQUETE NO JOCKEY CLUB

O Jockey Club de São Paulo oferecerá amanhã, nos salões do hipodromo de Cidade Jardim, um banquete às delegações das sociedades congeneres presentes às comemorações do G. P. "São Paulo" de 54. Às 23 horas haverá, no mesmo local, recepção aos socios e suas familias.

REUNIÕES DANÇANTES

S. R. CAMPOS ELISEOS — A diretoria da S. R. Campos Eliseos levará a efeito amanhã, em sua séde social, à alameda Olga, 102, um baile com inicio às 22 horas.

COLEGIO MARIA JOSÉ — A diretoria do Centro Colegial Maria José fará realizar amanhã, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta,37, uma reunião dançante, a partir das 22 horas.

MARCONI CLUBE — Será realizada depois de amanhã, na séde social do Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, uma vesperal dançante, que terá inicio às 15 horas.

EFEMERIDES DE HOJE
(30 de abril)

MUNDIAIS:

1845 — Nasce, em Lisboa, o escritor e politico português Oliveira Martins

1945 — As forças norte-americanas entram em Munich e as de Tito ocupam a cidade de Triestre.

NACIONAIS:

1531 — Martim Afonso de Sousa chega à baía do Rio de Janeiro.

1655 — Os holandeses assinam a capitulação da cidade da Bahia.

1710 — Toma posse do governo da Capitania do Rio de Janeiro, Francisco de Castro Morais.

1801 — Nasce no Recife, Antonio Peregrino Maciel Monteiro, depois barão de Itamaracá.

1823 — O primeiro tenente Oliveira Botas, na canhoneira "25 de Junho", acompanhado pelas canhoneiras "Pedro I", "Leopoldina" e "Vila de São Francisco", protege a entrada de quatro barcos no Cotegipe, conduzindo reforços das vilas de Boipeba e Valença.

1825 — São executados, em Fortaleza, por sentença da Comissão Militar, o coronel de milicias Andrade Pessoa e o padre Albuquerque e Melo, vulgo Mororó, comprometidos na Insurreição Republicana de 1824.

1838 — O general Bento Manuel Ribeiro derrota completamente no Rio Pardo uma divisão do exercito imperial no Rio Grande do Sul, sob o comando do general Sebastião Barreto.

1843 — Instala-se no Rio de Janeiro o Conservatorio Dramatico Brasileiro.

1854 — Inaugura-se a Estrada de Ferro de Mauá, primeira construida no Brasil.

consagrado pelos virtuoses

SCHWARTZMANN

SÃO PAULO
Avenida Ipiranga, 714 - Tel. 34-7478
Rua Xavier de Toledo, 272 - Tel. 34-1452
RIO
Avenida Rio Branco, 257 - Tel. 32-7522

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, a srta. Amy Adelina Coutinho, filha do dr. Silas Gedeão Coutinho, já falecido, e da sra. Francis Le Maire Coutinho, e o sr. Nelson Augusto Rodrigues, filho do sr. Albertino Rodrigues da Silva e da sra. Margarida Augusta da Silva.

NUPCIAS

ENLACE EVANGELISTA-FERNANDES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Fernando José Fernandes, filho do sr. José Fernandes, com a srta. Aglae Evangelista, filha do sr. Afonso Pires Evangelista.

ENLACE LOPES-STABILE

Realiza-se amanhã, às 18,15 horas, na igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial da srta. Ivone Encarnação Lopes, filha do sr. João Lopes Hernandes e da sra. Isaura Primão Lopes, com o sr. Saverio A. Stabile, filho do sr. Antonio Stabile e da sra. Maria C. Anunciato Stabile, já falecida.

Paraninfarão o ato religioso o sr. Miguel Stabile e sra. Eliza Galetti Stabile.

ENLACE PINTO-SANTIAGO BUONO

Realiza-se amanhã, às 17 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. José Santiago Buono, filho do sr. Luiz Buono e da sra. Rosaria Santiago Buono, com a srta. Alcina, filha do sr. Adriano L. Pinto e da sra. Esperança Vaqueiro Pinto.

Paraninfarão o ato no civil e no religioso o sr. Joaquim J. Pinto e sra. e o sr. José Luiz Pinto e sra.

ENLACE SILVA MARTINS

Realiza-se amanhã, às 17,45 horas, na igreja de Santa Terezinha, o enlace matrimonial do sr. Gustavo Martins, filho da viuva Alfredo Martins, nosso saudoso companheiro de trabalho, com a srta. Maria do Carmo, filha da viuva José Carlos da Silva.

ENLACE DAVID-MAGALHÃES

Realiza-se em Santos, na Basilica de N. S. do Embaré, dia 6 de maio, às 18,30 horas, o enlace matrimonial do sr. José Joaquim Magalhães, filho do sr. José Pompilho de Magalhães e da sra. Carolina Augusta Magalhães, com a srta. Eria David, filha da viuva sra. Maria Eduardo. Paraninfarão o ato, por parte do noivo, no religioso o sr. Alfio Perrucci e a sra. Carmem Perrucci e no civil, o sr. Mario Borges de Almeida e a sra. Iolanda Alvarez. Por parte da noiva, no religioso, o sr. João Simão e a sra. Rosa Simão e no civil o sr. Joaquim Prado e a sra. Rosa Prado.

ENLACE BALDINI CHIARADIA-MONTEIRO NEWTON LEAL

Realiza-se no dia 15 de maio, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Pindamonhangaba, o enlace matrimonial do sr. Celio Monteiro Newton Leal, filho do sr. Gumercindo C. Newton Leal e da sra. Orzinda Monteiro Newton Leal, com a srta. Maria Cleuza Baldini Chiaradia, filha do sr. Pompeu Chiaradia e da sra. Semiramis Baldini Chiaradia.

ENLACE MANDETTA-CARRARI

Realiza-se no proximo dia 8, às 18.15 horas, na igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. José Carrari, filho do sr. Luigi Carrari e da sra. Eleonora Ferrasese Carrari, com a srta. Iolo, filha do sr. Saverio Mandetta e da sra. Carolina Casado Lima Mandetta.

HOMENAGENS

DEPUTADO VALENTIM AMARAL

Em regozijo pela passagem de seu aniversario natalicio e num preito de reconhecimento pelos relevantes serviços que o mesmo tem prestado à causa das artes plasticas, o deputado Valentim Amaral será homenageado por artistas, amigos e admiradores, em local que será oportunamente anunciado. As adesões deverão ser feitas pelo telefone 36-2211, à Rua Sete de Abril, 34, s| 602 capital.

PROF. LINEU MATTOS SILVEIRA

Realiza-se no dia 8 de maio, às 20 horas, no salão do Esplanada Hotel, um jantar em homenagem ao prof. dr. Lineu Mattos Silveira, promovido por seus amigos e admiradores em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Faculdade de Medicina de Sorocaba. As adesões poderão ainda ser dadas pelos telefones: 31.4582, 34.3023, 34.0917, 34.6952.

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecer-lhe-ão um banquete, em local e dia a serem anunciados. As adesões podem ser enviadas aos srs. Desembargador dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, tel. 8-9773, dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 37-3391 e 32-4827, dr. Boaventura Nogueira da Silva, tel. 37-0055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6111.

PROF. FRANCISCO D'AURIA

Os professores e funcionarios da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo e da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado" oferecerão, em dia e local a serem oportunamente designados, um banquete ao prof. Francisco D'Auria, pela sua

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE MEDICINA SOCIAL — Será proferida hoje, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, mais uma aula do Curso de Medicina Social pelo dr. Antonio Carlos de M. Pacheco, versando sobre "Tuberculose e outras doenças pulmonares como molestias sociais".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE TECNICOS DE EDUCAÇÃO — Instalação do Curso — O Diretor Geral do Departamento de Educação comunica aos candidatos inscritos e demais interessados que será realizada no dia 3 de maio proximo, às 13 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", Praça da Republica, 3.o andar — a instalação solene do Curso de Aperfeiçoamento de Tecnicos de Educação.

Após a instalação oficial que será presidida pelo secretario da Educação, terão inicio imediato as aulas programadas para aquele dia, dando-se aos candidatos o programa e horario do curso.

CERTIFICADOS DE EXAMES DE ART. 91 (Madureza) — Pedem-nos divulgar:

"A Inspetoria Regional do Ensino Secundario comunica aos srs. Inspetores Federais, bem como Diretores de estabelecimentos para cuja matricula é exigido o certificado de conclusão de curso ginasial, que os certificados de exames do artigo 91, expedidos pelo Ginasio Guido Mellichi, localizado em Guideval, Estado de Minas Gerais, são nulos, devendo ser arrecadados e remetidos a esta Inspetoria Regional, cancelando-se imediatamente as matriculas e invalidando os aos escolares dos alunos portadores dos referidos certificados".

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Realizou-se ontem o sorteio do ponto para a prova didatica do concurso para docencia livre de Parasitologia aplicada e Higiene rural da Faculdade de Higiene e Saude Publica, no qual se acha inscrito o dr. Osvaldo Paulo Forattini.

O ponto sorteado está subordinado ao titulo "Epidemiologia da malaria", devendo a prova realizar-se hoje, às 9 horas, no salão de conferencias da mesma Faculdade.

A banca examinadora está integrada pelos profs. Paulo Cesar de Azevedo Antunes, Augusto Leopoldo Ayroza Galvão, Flavio Oliveira Ribeiro da Fonseca, Paulo de Toledo Artigas e Mauro Pereira Barreto.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO

Continua aberta até às 22 horas, no Palacio Mauá, Viaduto Dona Paulina, 80, a exposição de trabalhos sobre o IV Centenario da Fundação de São Paulo, confeccionados pelos alunos dos cursos populares, corte, costura e orientação de leitura, do Serviço Social da Industria, Departamento Regional de São Paulo.

Integram o certame trabalhos das escolas desta capital, de Sorocaba, Ribeirão Preto, Santo André, Campinas, além de outras.

ACADEMIA MILITAR

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NA ACADEMIA MILITAR

A Academia Militar das Agulhas Negras realizará, no proximo dia 8 de maio, a cerimonia da declaração de novos aspirantes da turma de cadetes, que concluiu no corrente ano os seus diversos cursos. A cerimonia, como acontece anualmente, será presidida pelo presidente da Republica, com a presença das altas autoridades civis e militares e jornalistas. O comandante da Academia general Jair Dantas Ribeiro, que vem tomando todas as providencias para o maior brilho da solenidade, esteve, ontem, à tarde, em demorada conferencia com o ministro da Guerra. O baile dos aspirantes está marcado para o dia imediato, isto é, dia 9, nos salões do Palacio do Exercito.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

SERVIÇO TELEFONICO

Relação de candidatos atendidos pela Companhia Telephonica Brasileira

— J —

J. Martinho Chaves, Crisantemos 103 — João A. Mendonça, Xavier Toledo 266, s. 32 — João A. Aldilio, Pr. C. Bevilaqua 351, s. 601 — José Mandrigall, Mem Sá 104 — João Albachiare, Piratininga 1016 — Juvenal L. Mattos, Pr. Sé 297, s. 118 — J. Neurosk Fonseca, Sen. Feijó 161 — José Cury, Pr. M. Deodoro 156, ap. 20 — Joseph H. Levy, Av. Br. L. Antonio 4992 — J. Barbeitos Miguez, Geribatiba 1-B — José Barros Neto, Rego Freitas 501, ap. 61 — José J. Santos, André Leão 132 — J. Muniz Piva Jr., Cristiano Viana 279, c. 3 — J. Machado Gomes Jr., Jm. Floriano 201 — J. Rosario Guerra, C. Arcoverde 2484 — Jamil Sallum, Jussara 149 — Julio Destino, Piratininga 787 — J. A. Castro Torres, dr. Freire 250 — Julia S. Lima, Bahia 186 — Jorge Eid, Liberdade 21, s. 605 — Jorge Camargo, Visc. Ouro Preto 213, ap. 42 — J. D. Camara Oliveira, Sena Madureira 729 — J. Anchieta Nogueira Jr., Napoleão Barros 266 — Jules Zamikhowsky, Feliciano Maia 135 — Jean L. Riviere, Oliveira Pimentel 367 — José Braga Netto, Henrique Martins 360 — Jenny Lichtenstein, Pacheco Miranda 115, 1.o — José Lauriggio, Cardoso Almeida 2478 — Jandyr Faizoni, Pacheco Miranda 131 — Juda J. Gliksberg, Prates 557, ap. 2 — Joana Garofulo, Aurora 579, ap. 18 — J. Augusto Junqueira, Joinvile 320 — José Pecora Neto, Consorel 139 — J. Schilitteler Xavier, Av. São João 1.063 ap. 91 — J. Bravo Caldeira, Avenida Casper Libero 58, s. 1110 — J. Belmont Rinaldi, Dr. Felix 47 — J. A. Roge Ferreira, Afonso Celso 575, c. 2 — J. C. Formica Xavier, Jm. Marra 18 — Julio C. Revoredo, Av. Indianopolis 708 — Jorge C. Arb, Cel. Frias 317 — José Bello, Avanhandava 281 — Jacintho S. Malta Filho, Agostinho Figueiredo 103 — João Curti, S. Amaro 286 — Julio Floriani, Alagoas 181, ap. 9 — J. Olympio Andrade Filho, Teod. Sampaio 2261, ap. 1 — J. V. Nogueira Vessoni, Juris 73 — J. Vicente Cunha, Av. Flora 2 — J. C. Salles Colonnese, Ferreira Araujo 1197 — José Monello, Gen. Rondon 51 — José Trotenberg, Sen. Queiroz 101, s. 607 — José Donnarumo, Cristiano Viana 640, c. 7 — J. A. Pereira Queiroz Neto, Groenlandia 146.

— L —

Lucilia P. A. Rubim, Cristiano Viana 478 — Lourdes V. Avino, Visc. Parnaiba 45, ap. 5 — Luiz Constantino, Mem Sá 125 — Leonardo Sgura, Cantareira 146 — Lucca Gabriel, André Leão 278 — Leopold Steiner, Av. Br. L. Antonio 5028 — Luiz Gazão, Av. Br. L. Antonio 3278 — L. O. Tourinho Pedreira, Mateus Grou 497, c. 3 — L. Francisco Giglio, Dr. Freire 122 — Laurita O. Mari, Estr. Itapecirica 507 — Lar Ideal, S. Izabel 62, ap. 52 — Lar Infantil ASA, Augusta 2480 — Leoncio Basbaum, Henrique Martins 80 — Light and Power, Ari Cajado 152 — Limpadora Bandeirantes, Pr. Republica 479 — fundos — L. W. Morgan & Cia., Firmino Ladeira 8 — Luiz Lampoglia, O. Pereira Silva 63 — Layr P. Ridolpho, 7 Abril 342, ap. 30 — Luiz Gregnanin, Alcindo Guanabara 83 — Luciano O. F. G. Cardim, Anajás 20, ap. 4 — Lucia D. Pedroso, Av. Brasil 2039 — Lieselotte Patt, Av. Br. L. Antonio 5070.

— M —

Martha Moreira, Jesuino Arruda 867 — Margaret A. Travis, Candido Nascimento 98 — Mauricio Aued, C. Morais Andrade 11 — Maria Stefano, Bibi 707 — Mariano Tasny, Oscar Freire 1607, ap. 5 — Maria A. Oliveira, Av. Cruzeiro Sul 441 — baixos — Margarida Mlynarz, Ribeiro Lima 264 — Mathias Neller, General Osorio — 547 ap. 97 — Miguel D. Jimenez, Visc. Parnaiba 547 — Mario P. Valle, Conceição 115 — sobr. — Maria R. C. Nascimento, Aguiar Barros 80 — Mario S. Sanches, Tupi 404, ap. 11 — Moyses Ziperfin, Lisboa 174 — Maria R. Tapajós, Januario Miraglia 48 — Maks A. Fiksel, Arthur Azevedo 54 — Manoel A. Cavalcanti, D. 96 — Maria Zlochevsky, Av. Br. L. Antonio 4957 — Mosze Szutan, Teod. Sampaio 1642 — Manoel F. Freitas, Al. Lorena 678, c. 1 — Mordko B. Garber, Prates 475 — Marieta C. Barone, Escocia 129 — Moysés Chmeinitsky, Al. Tiete 658 — Manson G. Stell Jr., Pacheco Miranda 79 — Metalurgica Ruplex, Mooca 1307, arm. 3 — Margaretha Alberecht, Lgo. Gen. Osorio 147, ap. 44 — Marco Zebele, C. Arcoverde 325 — Maria Brito, Augusta 868 — Miguel Panno, C. Arcoverde 2126 — Maria Lefosse, Av. Br. L. Antonio 4715 — Mauro A. Santos, Xavier Toledo 210, 4.o.

— N —

N. Zefiro Matteoni, Triunfo 165 — Nazir J. Luiz, Lucas 104, ap. 11 — Nicola Stasolla, Luiz Barreto 54 — Nicolino Carpinelli, Grajau 704 — Neiry C. Oliveira, Pr. Sé 247, s. 313 — Nagib Haddad, Cons. Carrão 265 — Nelson Patricio, D. Verediana 28, ap. 103 — Natale Zagordi, Jm. Floriano 125 — Nilton A. Paiva, Al. França 1055 — Norma Guimarães Fernandes, Borges 474 — Nice E. Ross, Al. Lorena 1080, ap. 2 — Nagibe A. Hanna, Av. 9 Julho 3597 — Nelson C. Araujo, C. Arcoverde 824 — Nunciato Orzi, Av. Br. L. Antonio 4677 — Nilton Pliz, Est. Velha S. Amaro 1764 — Niceas Alves, Bibi 492 — Nelson R. Amadeo, Pr. C. Bevilaqua 351, s. 503 — Nelson T. Silva, Cap. Mor J. Leitão 108, ap. 46 — Nelson Franco, Afonso Braz 453.

— O —

Ottelo Valentim, Carmo 147, s. 7 — Organ. Juridica Contabil SOS, Silveira Martins 70, s. 101 — Omar C. Cunha, Bento Andrade 660 — Octavio Castelani, Pirai 16 — Olivio A. Carvalho, Maracatins 453 — Odette Avelino, C. S. Joaquim 109 — Onofre Gargiule, Al. Lorena 299 — Onorina R. Portella, Veiga Filho 389 — Osorio Aguiar, Av. Br. L. Antonio 4725 — Orion A. Xerfan, Afonso Ferreira 214 — Octavio D. Serra, Espirito Santo 331 — Oscar Bartocchio, Bras Cardoso 188 — Olavo Torrano, Henrique Martins 731 — Orlando J. Aidar, Tres 73 — Olga Cornetti, Oscar Freire 2445, c. 11 — Octavio M. Ferreira, Amaral Gurgel 154 — Odette F. Andrade, Cesario Mota 37, ap. 43 — Orlando R. Ferreira, Antonieta 186 — Odilia P. Gomes, Al. Franca 1030 — Octavio C. Lopes, Braz Cardoso 452 — Osvaldo Reis, Teresa 26 — Olavo M. Setti, Av. Br. L. Antonio 4796 — Odyssea R. Ramos, Pr. Republica 208, ap. 23 — Octacilio Dias, Sampaio Gois 15 — Osorio Monteiro, Domingos Fernandes 348 — Odette N. Rosas, Neto Araujo 236 — Osvaldo Cachielo, Ana Teneorio 9 — Olimpio Carneiro, Estr. Velha S. Amaro 1842 — Osvaldo O. Borges, Afonso Braz 440 — Osvaldo E. Sarno, Olavo Bilac 145.

— R —

Romeu R. Santos, Pr. Sé 247, s. 433 — Reynaldo P. Assis, Carmo 147, s. 10 — Ruy P. Almeida, Bento Andrade 595 — Roberto Cornetti, Mons. Manzini 43 — Raymond Worms, Barueri 108 — Renato Gennari, Sen. Feijó 161, s. 33 — Renate M. Langenni, Washington Luis 325, ap. 9-B — R. B. Pereira Almeida, Antilhas 213 — Rodolfo Ostensled Filho, Campos Bicudo 34 — Rene Kenworth, Brasilia 131 — Ruth M. Abdalla, Luiz Camões 36, ap. 11 — Rolf Bohnstedt, Dr. Freire 128 — R. Liveri Import. S. A., Boa Vista 162, s. 1112 — R. J. Barros Macedo, Paes Andrade 651, ap. 5 — Reynaldo Bolognani, Fagundes Dias 419 — Raphael Giordano, Av. Br. L. Antonio 4807 — Rosa Monasterskу, Bento Andrade 436 — Raphael Murolo, Prates 375, c. 6 — René Contieri, Morato Coelho 1008 — R. Salerno Tetti, Cunha Gago 139 — Raphael A. Bellini, Cons. Dantas 449 — Roberto A. Sousa, Lima Barros 78 — Riad Arida, Veneza 115 — Roberto Toneli, Teixeira Pinto 177 — Repartição Aguas Esgotos, Al. Rocha Azevedo — Rubens Caporal, Alvorada 72 — Ronald H. Rogers, Bento Andrade 83 — Radio Excelsior, Sebastião Pereira 218 — Reynaldo V. V. Poas, Dom. Fernandes 556 — Raul C. Marques, Pr. Pereira Coutinho 121.

— S —

Soc. Fisco Contabil Edit. Contabilex, Av. Ipiranga 1243, s. 1401 — Sind. Despachantes, Pr. Sé 247, s. 221 — Sandor Rosenfeld, Jm. Murtinho 300 — Sylvio A. Simão Mathias, Fernandes Borges 344 — Sylvio A. Pupo, Iquatemi 2137 — Samuel Chmeinilsky, Oscar Freire 1319, ap. 21 — Simão Pecoraro, Medeiros Albuquerque 42 — Secretaria Fazenda, Patio Colegio 5, 3.o — Sigismundo Pollak, Av. Casper Libero 52 — Sebastião M. Gomes, Henrique Martins 200 — Soc. Pan Brasileira, Mooca 1307, arm. 2 — Seweryn Sztyft, Particular 75 — Star Empr. Cinemas, Jm. Floriano 339 — Secretaria Segurança, Br. Tobias 527, 18.o — Seisaku Kuroishi, Heliotropos 127 — Secretaria Saude, Av. Br. L. Antonio 651 — Sahak Sahakian, João Teodoro 524, ap. 2 — Saad Cury & Cia., Bibi 700 — Sabina Sussind, D. Bosco 16 — Salomão Dzik, Firmiano Pinto 193 — Salvador N. Razzo, Domingos Fernandes 479 — Salvador Aricó, Braz Cardoso 543 — Szewel Gampel, Campinetros 429 — Sylvio F. Amaral, Consorcio 25-C — Stanislau Bilinski, Gen. Jardim 266, ap. 44 — Samuel Schanaider, Ouvidor Portugal 506 — Shoichi Kasahara, Pedroso Alvarenga 356 — Sarkis Kaloustian, Veneza 920 — Soc. Construtora Auxiliar, Benj. Constant 122, s. 1204 — Salvador C. Ugliara, Pr. Sé 313, s. 48.

— T —

Terzo Turrin, Glicerio 242 — Teofilo P. Moral Russia 500 — Tecelagem S. Amelia, Teod. Sampaio 2147 — Teofilo G. Magas, Silveira Martins 160, ap. 5 — Terezinha Nogueira, Teod. Sampaio 744 — Taunezo Santo, Fernandes Borges 486 — Tadayoshi Miyashita, Sen. Feijó 161, conj. 71 — The Sydney Ross Co., Particular L. c. 81 — Taxi Paulista Ltda., Helvetia 244 — Turibio V. Almeida, Carvalho Mendonça 235 — Theophilo P. Nogueira Filho, Pr. Sé 247, s. 607 — Ten. E. Lima, Freire Silva 149 — Thomaz G. Franco, Baltazar Veiga 131 — Therezinha Forestieri, Consolação 771 — Takeo Kiyohara, C. Souza Nazareth 286, ap. 23 — Tito C. Melo, Al. Paraguassu 771 — Tomas L. G. Anderson, Grancindo Sá 57, c. 5 — Teodolinda F. Chiara, Inhambu 1115.

— V —

Valdo A. Siqueira, Riachuelo 44, ap. 65 — Vicente Scramuzza, Pr. Sé 297, s. 418 — Vicente Teixeira, Bento Andrade 575 — Vital Borba, Alves Guimarães 408, c. 2 — Vicente Troise, Dr. Freire 246 — Valentim Argarate, Ari Cajado 193 — Victor N. S. Lima, Alves Guimarães 429, ap. 4 — Victor Khouri, Bento Andrade 212 — Vicente S. Paula, Vergueiro 235, ap. 1 — Vicente Cocco, Silveira Mota 171 — Vicente Ruotolo Jr., Visc. Parnaiba 485, c. 1 — Vicente Bordoni, Cel. Seabra 232 — Varam Motores S. A., Av. Café — Vicente E. Romano, Wandenkolk 104 — Violeta H. Nalini, Estudantes 536, c. 20 — Vicente Nascimento, Estr. Velha S. Amaro 1452 — Vitorino Lopes, Batista Andrade 287 — Victor A. Mastrorosa, Batista Andrade 225 — Vicente Fulfaro, Venceslau Braz 146, ap. 108.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Apelações: MOGI DAS CRUZES — Aguinaldo de Sousa vs. Justiça. Rejeitadas, por votação unanime, as preliminares levantadas pela Procuradoria Geral da Justiça, deram provimento, em parte, para reduzir a pena a um ano e dois meses de reclusão.

POMPEIA — Manuel Roberto vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

PEDERNEIRAS — Mario Jorge dos Santos vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para cancelar, por inaplicavel à especie, a medida de segurança constante da sentença. Votação unanime.

Recurso: PEREIRA BARRETO — Juizo vs. Eloi dos Santos. Negaram provimento. Votação unanime.

Apelações: AGUDOS — Alceu Sormani e Walter Vilas Boas Franco vs. Justiça. Retirada da pauta para irem a novo revisor, dado o impedimento do des. Otavio Lacorte.

JABOTICABAL — Julio dos Santos e a Justiça. Adiado.

ANDRADINA — Alziro Alves Leme vs. Justiça. Deram provimento, para desclassificar o crime para o de lesões corporais leves e reduzir a pena a três meses de detenção. Votação unanime.

CASA BRANCA — Justiça vs. José Ramos do Prado. Deram provimento, para condenar o apelado por crime de receptação culposa e aplicar a pena de multa de trezentos cruzeiros. Votação unanime.

ITAPETININGA — Yossiaky Iamamoto vs. Justiça. Deram provimento para absolver. Votação unanime.

CACHOEIRA — Justiça vs. Matias Gonçalves de Lima. Negaram provimento. Votação unanime.

FRANCA — Manuel das Neves e José de Paula vs. Justiça. Retirado da pauta para irem os autos a nova distribuição, em face do impedimento do des. Otavio Lacorte.

AGUDOS — João Carobene vs. Justiça. Rejeitada a preliminar, deram provimento para absolver.

TERCEIRA CAMARA CIVEL

Mandado de segurança: JABOTICABAL — Francisco Carneiro de Albuquerque e outros vs. Juiz de Direito de Jaboticabal. Negaram a segurança. Votação unanime.

Apelações: RIBEIRÃO PRETO — Manuel Navarro vs. Fluminense Futebol Clube. Deram provimento, em parte, à apelação para cancelar da condenação a verba de honorarios de advogado. Votação unanime.

ARAÇATUBA — Osvaldo Penna e Hirosi Itinose. Negaram provimento a ambas as apelações. Votação unanime.

MOGI MIRIM — João Braido vs. Demostenes Reis. Negaram provimento, unanimemente.

POMPEIA — Banco Brasileiro de Descontos S.A. vs. Yuchi Furuie, Sociedade Colonizadora Continental Ltda. Indeferida, preliminarmente, a petição de fls. 533, foi o julgamento.

SANTOS — Nilva de Magalhães no merito, adiado.

Ruffin Stievani e Marcos Kneutenedjian e outros. Negaram provimento a ambas as apelações, por conformidade de votos.

OURINHOS — Industria e Comercio Silvano Chiaradia Ltda. vs. Olavo Alves Araujo. Adiado.

SANTOS — Maria Gomes Leandro, seu marido e outros vs. Juizo. Adiado.

TIETÊ — Pancracio Luchesi e sua mulher e Luiz Bertola, sua mulher e outros. Repelida a preliminar de nulidade da sentença, negaram provimento à apelação dos autores e seus assistentes deram-no em parte, à dos réus, para o fim que constará do acordão. Votação unanime.

POMPEIA — Misako Imamoto vs. José Tavares do Couto. Deram provimento à apelação prejudicado o agravo no auto do processo. Votação unanime.

Agravo de instrumento: CAMPINAS — Fazenda do Estado vs. Espolio de Augusto Barthus. Negaram provimento. Votação unanime.

QUARTA CAMARA CIVEL

Agravo de instrumento: SERRA NEGRA — José Francisco Massaro vs. d. Amabile Gicelia Del Cielo. Negaram provimento. Votação unanime.

Embargos de declaração: MOGI MIRIM — Francisco Pelincer vs. Ama Anacleta Guedes. Rejeitaram. Votação unanime.

Apelação: BAURU — Prefeitura Municipal de Bauru vs. Sebastião dos Santos Pinto. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

SEXTA CAMARA CIVEL

Apelações: PRESIDENTE PRUDENTE — Sabino Martins, João Tartussi e Pedro Tartussi. Deram provimento, em parte, à apelação do autor e julgaram prejudicada a dos réus. Votação unanime.

PIEDADE — Yoshihei Mabuchi e sua mulher vs. Meiti Matuoka. Negaram provimento. Votação unanime.

SANTOS — Juizo vs. Waldemar Lopes e Rosa Suarez Lopes. Negaram provimento. Votação unanime.

SANTOS — Marina Mesquita Galo e Caetano Galo. Negaram provimento. Votação unanime.

MOGI DAS CRUZES — Sebastiana de Melo Freire e Valentina Silveira Nogueira e outros. Adiado.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÃO:

do dr. Celso Penteado, juiz de 3.a entrancia, para assumir a jurisdição da 1.a Vara Civel da Capital.

ABONAÇÃO:

da falta, no dia 23 do corrente, dada pelo dr. Aureo de Cerqueira Leite, juiz da 12.a Vara Civel.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL. Dr. Vieira Neto — Homologou a desistencia da ação que Francisco Cristiani move contra a Industria Textil Nicolau Jeha S. A.; julgou extinta a ação que Accacio & Pereira movem contra Altacho & Cia. Ltda.; idem na ação que Frederico Furlan move contra José A. Pimenta; homologou o calculo no inventario de Peteris Kurtiss.

3.a VARA CIVEL. Dr. Virgilio Manente — Julgou procedentes as ações: Soc. Comercial Industria Cityter contra Orestes Santalucia e outro; Francisco Niesa Rodrigues contra Orlando Surer; julgou improcedente a ação que Luiz dos Santos Gaspar move contra Carminda Gaspar Augusto.

4.a VARA CIVEL. Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou o autor Miguel André, carecedor da ação que Walder Mello Viana; julgou procedente a ação que Maria Adler move contra Wattore Wada e outros.

5.a VARA CIVEL. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Homologou as desistencias das seguintes ações: Ernesto Ramalho Rodrigues contra Domingas Dareezo; Ernesto Pisaneli contra Romeu Cicarelli; Maria Virginia Matarazzo Ippolito contra o dr. Alcino Vieira de Carvalho; julgou saneadas as ações: Luiz Eduardo Matarazzo contra Gildo Bandiera; Graciela Peyrone De Viola contra o dr. Joaquim Friedrich; julgou extinta a ação que João Antonio Morales Garcia move contra Paulo Simão.

6.a VARA CIVEL. Dr. Adolpho Pires Galvão — Julgou procedentes as ações: Carmo Abondatti contra Elpidio Adelino de Freitas; Clemente Nunes Alonso contra Saarah Bersaque; Carolina Grimaldi contra José Matulino Assunção; Domingos de Mateu contra Argemiro Bispo dos Santos; julgou o calculo no arrolamento de Ernesto Corrêa de Araujo; julgou saneadas as ações: Porcelana Nacional de Utinga Ltda. contra Bella Naday & Cia. Ltda.; Arnaldo Piza de Barros Fontes e sua mulher contra José Freire da Silva e outros; S. A. Industrias Reunidas Francisco Matarazzo contra Carlos Flekner; Alighieri Dei Poggetti contra João Jacinto de Carvalho.

9.a VARA CIVEL. Dr. Humberto Andrade Junqueira — Julgou procedente a ação que Lino Antonio de Oliveira move contra José Musumeci.

9.a VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgou improcedente a ação que Joaquim de Almeida move contra Anuas B. Batman.

12.a VARA CIVEL. Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações: Pedro Dragone contra José Tucci e outro; Artur Duarte Domingues contra Manuel Galhardo; Salvador Ferreira Lima contra Geraldo Calixto; julgou extinta a ação que Maria de Araujo Cintra move contra Galdino Fernandes Cêpo; proferiu despacho saneador na ação que Carlos Guglione e outros movem contra Ernesto Senise e outro; julgou improcedente a ação que Angelo Locki move contra Alsmede El Cassi.

14.a VARA CIVEL. Dr. Lafaiete Salles Junior — Julgou procedente a ação que a Motor Unior Tusurauce move contra Tzlami Rack.

15.a VARA CIVEL. Dr. Francisco Silveira Filho — Homologou e desistencias das ações: Serraria Cruzeiro Ltda. contra Luiz Plumari e sua mulher; Minerva S. A. Contabilidade e Assuntos Fiscais contra Habitat Engenharia S. A.; julgou procedentes as ações: Geraldo Iono contra Elvino Cappi e outro; Filomena Pileti Pestagalo contra Paulo Frediani; homologou a vistoria requerida por Manuel Telles Pita contra Leão Papa de Almeida; homologou a emancipação requerida por Pedro Casagrande; idem de Decio Genoso.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. José Cavalcanti Silva — Indeferiu a habilitação de credito requerida pelos drs. José Francisco Monteiro e Luiz Amendola; deferiu o pedido de retificação de registro de Pranas Rasvodavicius Sakavicius.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

JOLENE — INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. — João Fraga & Cia. Ltda. requereu a decretação da falencia de Jolene — Industria e Comercio Ltda., com séde nesta Capital.

14.o Oficio.

FLORINDO & PECORARO — Auto Avenida Ltda. requereu a decretação da falencia de Florindo Pecoraro, estabelecido nesta Capital, à Av. Euzebio Matoso 1.258.

15.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara criminal, dr. Manuel Itagiba, condenou Francisco de Sousa, por furto, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz a 9.a Vara criminal, condenou Antonio Bonfim, por ferimentos leves, à pena de 8 meses de detenção. Na mesma sentença, absolveu da culpa Rodolfo Amaro da Silva.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a Vara criminal absolveu da culpa Armando Gebin, processado pelo delito de ameaças.

PRISÃO PREVENTIVA — O juiz auxiliar do Juri, dr. Valdemar Cesar da Silveira, decretou a prisão preventiva de Luiz Volante e outros, acusados de terem, no dia 9 de março do corrente ano, no xadres numero 3, da Casa de Detenção, tentado matar Manuel Malvazzi de Paula e Antonio Gracitelli, ferindo-os gravemente.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debates, o processo instaurado contra o réu José Luiz Ferreira, que no dia 22 de agosto de 1951, por volta das 9,30 horas, em um quarto da Secção do Pensionato de Mulheres da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, à Rua Cesario Mota, 112, feito com que Adelaide Correia ou Adelaide de Arruda Correia, ingerisse uma substancia contendo uma solução de cianeto alcalino toxico, produzindo-lhe itoxicação que foi a causa da sua morte. Defendeu-o o dr. Viana de Morais e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: srs. Luiz Felipe Saldanha de Oliveira, Constancio Ricardo Vaz Guimarães, Francisco Tessitore Junior, Euripedes Simões de Paula, Antonio Helio de Mendonça, Ari Cerqueira dos Santos e Francisco Marsagão Barbuto.

Venda de estampilhas do Imposto sobre Vendas e Consignações

Com o proposito de facilitar as relações entre os contribuintes e o fisco, a Associação Comercial de São Paulo tem encaminhado pedidos às autoridades, pleiteando sejam descentralizados os serviços destinados ao recolhimento de tributos. Nesse sentido, já estabeleceu com a Secretaria da Fazenda um acordo, em virtude do qual esse orgão da administração paulista instalou, em algumas das delegacias distritais da entidade do comercio, postos de venda de estampilhas do imposto sobre vendas e consignações.

Ainda em atenção a solicitações da Associação Comercial de São Paulo, acaba agora a Secretaria de conceder mais uma facilidade aos contribuintes, determinando que a Primeira Recebedoria, localizada à rua Brig. Tobias, 263 passe a vender aqueles selos no periodo da manhã.

Assim, segundo comunicação da Secretaria da Fazenda à entidade do comercio, a Primeira Recebedoria, a partir de 3 de maio proximo, venderá, de 8 horas em diante, estampilhas do imposto sobre vendas e consignações.

Exposição da Campanha Contra o Cancer

Inaugura-se no da 3 proximo, às 17 horas, na Galeria Prestes Maia, uma Exposição Educativa da Campanha contra o Cancer, que será presidida pelo prof. Antonio Prudente, diretor do Serviço Nacional de Cancer.

Liga das Senhoras Catolicas

Realiza-se no ia 5, às 16 horas, na respectiva sede, à Rua Santo Amaro, 633, uma assembleia geral da Liga das Senhoras Catolicas, para a apresentação do relatorio das atividades da Associação e o balanço correspondente ao exercicio de 1953.

A Federação das Industrias e o IAPI

Em discurso pronunciado na solenidade de abertura dos trabalhos da V Convenção dos Industriais Paulistas do Interior, há pouco realizada no municipio de Ribeirão Preto, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias de São Paulo, reportando-se aos entendimentos mantidos com o sr. Afonso Cesar, presidente do I.A.P.I., transmitiu aos participantes da reunião os informes que lhe prestara aquela autoridade quanto aos novos planos de sua administração, principalmente no setor das inversões.

Aludindo de inicio à criação de novas agencias e subagencias locais, no Estado de São Paulo, que o I.A.P.I. pretende efetivar num prazo maximo de dois anos, ressaltou o sr. Antonio Devisate o importante papel que irão desempenhar esses novos orgãos, possibilitando um trabalho de maior contato entre empregados, empregadores e a instituição, de modo que os associados desta passem a receber, com mais eficiencia e presteza os beneficios a que têm direito.

Além dessas medidas, pretende a atual administração do I.A.P.I. adotar nova politica no setor das inversões com finalidade de renda, passando a realizar operações financeiras, imobiliarias ou não, exclusivamente com os empregadores d. industria, sobretudo os de menor porte, e com os sindicatos de empregados. As oportunas informações do sr. Antonio Devisate causaram a melhor repercussão entre os presentes, todos unanimes no louvor à atuação pessoal do presidente da Federação das Industrias Paulistas, e ao mesmo tempo aos novos planos administrativos do I.A.P.I.

HOMENAGEM À MÃE PRETA

Acha-se aberta, até o dia 13 de maio, no Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras da Prefeitura, concorrencia para a apresentação de projetos para o monumento à Mãe Preta, no largo do Paissandú, aprovado pela lei municipal n. 4.414, de 26 de outubro de 1953.

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

P. 14.225

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "MINEBRA" — MINERIOS BRASILEIROS S/A — MINERAÇÃO E INDUSTRIALISAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 83.714, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de abril de 1954, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de março de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda**. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: **Guiomar de Andrade Mendes.**

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1954

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de um mil e novecentos e cincoenta e quatro, às catorze horas, na sede social, à rua Santa Maria n. 245, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, acionistas da Companhia United Shoe Machinery do Brasil, representando catorze mil e novecentas e noventa e oito ações das quinze mil em que se divide o capital social, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas, onde ficaram declarados os respectivos nome, nacionalidade, estado civil, profissão, residencia e numero de ações possuidas. Por indicação dos presentes, assumiu a presidencia da Assembléia o acionista sr. Amadeu Gozzi que, constatando a existencia de numero legal declarou aberta a sessão e convidou para secretario o acionista dr. Fernando Antonio Caldeira de Menezes. Constituida a mesa e iniciados os trabalhos, determinou o sr. Presidente que se procedesse a leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do corrente, do teor seguinte: — "COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL — **35.a Assembléia Geral Ordinaria** — Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n. 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1953, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal. — São Paulo, 12 de março de 1954. — (aa.) Frederick Henry Bush, Diretor-Gerente — Amadeu Gozzi, Diretor-Assistente — Fernando Antonio Caldeira de Menezes, Diretor-Assistente".

— Em seguida, declarou o sr. Presidente que, nos termos da mesma convocação, tinha a Assembléia por objetivo resolver sobre o balanço, atos e contas da Diretoria, no exercicio findo em 30 de novembro de 1953, e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", respectivamente em 26 e 25 deste mês de março, devendo, outrossim, a Assembléia eleger a Diretoria para o novo mandato, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1954. Determinou, então, o sr. Presidente que se procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, balanço, geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, acima referidos, bem como do aviso de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 20, 21 e 23 de fevereiro de 1954, o que foi feito pelo Secretario. Finda a leitura desses documentos, foram os mesmos postos em discussão, e, afinal, submetidos à votação e aprovados, ficando, em consequencia, aprovados os atos e contas da Diretoria no exercicio de 1953, tendo se abstido de participar da votação os acionistas legalmente impedidos. Solicitou então a palavra o acionista sr. Ernani Chiarion para, após tecer comentarios sobre os resultados satisfatorios obtidos no exercicio em foco, propor que parte dos fundos acumulados, não distribuidos, demonstrados no balanço de 30 de novembro de 1953, que vinha de ser aprovado, fosse aplicada na distribuição de dividendos à razão de Cr$ 333,40 (trezentos e trinta e tres cruzeiros e quarenta centavos) por ação. Manifestando seu apoio a esta proposta, sugeriu o acionista dr. Arnaldo Olinto Bastos Filho ficasse a cargo da Sociedade o imposto de renda devido pelos acionistas em função da distribuição dos aludidos dividendos, atribuindo-se aos acionistas sujeitos a menor taxação uma importancia em dinheiro proporcionalmente equivalente à diferença relativa à maior taxação a ser satisfeita, efetuando-se tais operações tambem com a utilização dos citados fundos acumulados e não distribuidos. Debatida a materia, foram, a proposta do acionista sr. Ernani Chiarion e a sugestão do acionista dr. Arnaldo Olinto Bastos Filho submetidas à votação, verificando-se a aprovação de ambas por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos de votar. — Em seguida, o s.. Presidente determinou se procedesse à eleição da Diretoria para o novo mandato, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1954. Realizada a votação com as formalidades usuais, apurou-se o resultado seguinte: — **Diretoria:** Diretor - Gerente, FREDERICK HENRY BUSH, que tambem assina Fred. H. Bush, norte-americano, casado, do comercio residente nesta Capital, à rua Engenheiro Monlevade n. 166, apto. 11-C; Diretor - Assistente, AMADEU GOZZI, que tambem assina A. Gozzi, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua Tomé de Sousa, n. 207; Diretor-Assistente, FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES, que tambem assina F. A. Caldeira, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n. 476; — **Membros do Conselho Fiscal:** — Bernard Frank Stables, residente nesta Capital, à rua Carlos Comenale, 273, apto. 32; John Evans Jackson, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Zacarias n. 238; José Nunes Penna, residente nesta Capital, à rua Dr. Zuquim n. 166; **Suplentes:** Roberto Emilio Forster, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n. 1442; Joaquim de Mattos Carvalho, residente nesta Capital, à rua São Jorge n. 127; João Baptista Alvim Peranovich, residente nesta Capital, à rua Capitão Salomão n. 65, 10.o andar, apto. 20. — Apurado o resultado, o sr. Presidente proclamou os eleitos, dando-os como empossados. Finalmente, declarou o sr. Presidente que competia a esta Assembléia fixar a remuneração dos Diretores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, tendo sido aprovado que se mantivessem as remunerações estabelecidas pela Assembléia Geral Ordinaria de um mil e novecentos e cincoeta e tres, ou seja, relativamente aos Diretores Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) pelas reuniões a que comparecerem, e, quanto aos membros do Conselho Fiscal em exercicio Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por mês. Estando esgotada a materia da ordem do dia da presente Assembléia e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a presente ata foi lida pelo Secretario, submetida à discussão, aprovada e assinada pela mesa e por todos os presentes. — São Paulo, 31 de março de 1954. — (aa.) F. A. Caldeira, Secretario. — A. Gozzi, Presidente — Ernani Chiarion, por si e p.p. United Shoe Machinery Corporation, p.p. George R. Brown, p.p. Sidney W. Winslow, p.p. Edward P. Chase, p.p. John W. Coolidge, p.p. William S. Brewster — Arnaldo Olinto Bastos Filho.

COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 31 de Março de 1954

A's dezoito horas do dia 31 de Março de 1954, nesta Capital, em sua séde social à Praça Marechal Deodoro n.o 376, reuniram-se em assembleia geral ordinaria, os acionistas da Companhia Paulista de Automoveis, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no livro de Presença. — Por aclamação assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. Manoel de Oliveira Mendes, que convidou a mim, Joaquim Gonçalves Ferreira, contador da firma, para servir de secretario. — Por determinação do sr. Presidente, procedi a leitura do edital de convocação dos acionistas, regularmente publicada por três vezes pela imprensa desta Capital, nos jornais: "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e, "Diario Comercio e Industria" nos dias 24, 25 e 26 de Março do corrente ano, estando o mesmo assim redigido: — "Companhia Paulista de Automoveis — Assembleia Geral Ordinaria — Aviso de Convocação: - Nos termos do artigo 11.o dos Estatutos, ficam convocados os acionistas da Companhia Paulista de Automoveis para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 31 de Março de 1954, às 18 horas na séde social à Praça Marechal Deodoro n. 376, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos, referentes ao exercicio de 1953; b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; c) — Fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal, e, d) — Outros assuntos de interesse social. — De conformidade com o disposto no artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, ficam os acionistas avisados de que, se acham a sua disposição, na séde da Companhia Paulista de Automoveis, à Praça Marechal Deodoro n.o 376, todos os documentos que se refere o artigo acima mencionado. — São Paulo, 23 de Fevereiro de 1954. — A Diretoria — Manoel de Oliveira Mendes — Diretor Presidente — Cid Leal de Oliveira Mendes — Diretor Superintendente. — Tendo os senhores acionistas dispensado a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, porque tais peças constam de publicação regularmente feitas pela imprensa desta Capital; submeteu o sr. Presidente essa materia a debate, fornecendo a Diretoria todos os esclarecimentos solicitados pelos senhores acionistas sobre as mencionadas contas, projetos e diretrizes da administração. — A seguir o sr. Presidente submeteu o assunto a deliberação da assembleia, verificando-se que o Relatorio da Diretoria, Balanço e suas contas anexas, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1953, estavam aprovados por unanimidades de votos e sem qualquer restrição; tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. — A seguir procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, que atuarão durante o exercicio de 1954, tendo sido eleitos os senhores: Mario Botti, brasileiro, maior, casado, banqueiro, residente nesta Capital à Avenida Brasil n.o 1.150; Oceano Milani, maior, brasileiro, solteiro, comerciario, residente nesta Capital à rua Caiuby n.o 568; Roger Rosenvald, maior, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Avenida Ibirapuera n.o ... 411-C; e, seus respectivos suplentes: Cairalla B. Moherdaui, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente nesta Capital à rua Hadock Lobo n.o 231; dr. Carlos Alberto Bueno Netto, maior, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à Avenida Rebouças n.o 1.840; e, Nestor de Almeida, maior, brasileiro, solteiro, comerciario, residente nesta Capital, à rua Dr. Candido Espinheira, n.o 350. — Por deliberação da assembleia, ficou fixado em Cr$ 1.000,00 (Hum Mil Cruzeiros) a remuneração dos membros do Conselho Fiscal que atuar durante o exercicio de 1954. — Por proposta do acionista sr. Mario Botti, foi aprovado pela assembleia um voto de louvor à Diretoria, pelos bons serviços prestados a Companhia. — A reunião foi suspensa por quinze minutos, para que se lavrasse a presente ata no livro competente. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas, e determinou que se encerrasse os trabalhos da presente assembleia, da qual, eu, Joaquim Gonçalves Ferreira, secretario, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. — São Paulo, 31 de Março de 1954.

(aa) MANOEL DE OLIVEIRA MENDES
MARIO BOTTI
CACILDA LEAL DE OLIVEIRA MENDES
CYRO LEAL DE OLIVEIRA MENDES
CID LEAL DE OLIVEIRA MENDES
pp. MANOEL LEAL DE OLIVEIRA MENDES — M. O. MENDES
pp. CICERO ALFREDO LEAL MENDES — M. O. MENDES.

Manoel de Oliveira Mendes — Presidente da Mesa.
Joaquim Gonçalves Ferreira — Secretario da Mesa.

:o:

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS, com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero ... 83.900, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 20 de abril de 1954, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Abril de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) — Guiomar de Andrade Mendes.

Secção Comercial

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (UP) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com baixa de 70 a 90 pontos, tendo sido vendidos 259 lotes.

O declinio nos preços reflete as operações de liquidação e de cobertura promovidas pela baixa nas cotações de entrega imediata, e as informações dos torrefadores sobre um declinio no movimento do consumo.

No mercado para entrega imediata, o Santos-4 baixou um centavo, cotando-se a 87 centavos a libra peso.

* * *

NOVA YORK, 29 (UP) — No mercado para entrega imediata, os cafés colombianos Manizales, Medellin Armenia e Girardot baixaram um centavo e um quarto, cotando-se a 87½ centavos a libra peso.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 436,00, para o Estilo Santos; Cr$ 413,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 375,00, para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões sem registrar negocios; para o Contrato "D" foi fraco na abertura e calmo no fechamento, registrando 3.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 50 a 200 pontos e fechou com baixa de 70 a 80 pontos, registrando 64.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 21.210 sacas, foram embarcadas 18.061 e despachadas 13.977 sacas. Ficaram em estoque 1.849.397 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.149 sacas, somando desde 1.o do mês: 318.097 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp.	Vend.
Abril	445,00	445,00
Maio	460.00	460,00
Julho-dezembro	480.00	480.00
Janeiro-junho 1955	495.00	495.00
Julho-dezembro 1955	470,00	470,00

Periodos	Fech. ant. Comp.	Vend.
Abril	450,00	455,00
Maio	465,00	470,00
Julho-dezembro	480,00	485,00
Janeiro-julho 1955	490,00	495,00
Julho-dezembro 1955	475,00	480.00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	421,50	421,50
Março	422,50	422,50
Maio	418,00	418,00
Julho	422,00	422,00
Setembro	416,50	416,50
Dezembro	418,00	418,00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	499,90	498,40
Março	501,90	499,90
Maio	459,90	459,90
Julho	488,40	484,40
Setembro	495,90	493,90
Dezembro	498,90	496,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	488,90	488,90
Março	492,50	492,00
Maio	456,90	452,90
Julho	483,30	481,90
Setembro	484,40	482,90
Dezembro	485,90	485,90
Vendas	1.250	2.500
Mercado	Fraco	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos Riado tipo 4	436,00
Est. Santos Riado tipo 4	413,00
Tipo 5 s/ descrição	375,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 29.

Passagens:	
Dia 29	—
No mês até o dia 29	153.538
Desde 1.o de julho	3.540.276
Entradas:	
Dia 29	25.210
No mês até o dia 29	576.311
Desde 1.o de julho	6.003.518
Média 20	25.057
Embarques:	
Dia 29	18.061
No mês até o dia 29	440.843
Desde 1.o de julho	6.201.195
Despachos:	
Dia 29	13.977
No mês até o dia 29	427.749
Desde 1.o de julho	6.048.224
Existencia:	
Dia 20	1.849.397

RIO DE JANEIRO

ABERTURA

Meses	Comp.	Vend.
Maio	329,00	343,00
Junho	333,00	341,00
Julho	324,00	328,00
Agosto	324,00	327,00
Setembro	322,00	326,50
Outubro	320,00	325,00

Mercado — Firme.
Vendas — S. V.

FECHAMENTO

Meses	Comp.	Vend.
Maio	331,00	350,00
Junho	335,00	350,00
Julho	326,00	332,00
Agosto	324,00	329,00
Setembro	322,40	328,00
Outubro	320,10	328,00

Mercado — Estavel.
Vendas — S. V.

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

	Comp.	Vend.
Libra	51,40.80	52,69.[illegible]
Dolar	18,36	18,82
Dinam.	2,63.40	2.74.99
Suéca	3.55.13	3,64.02
Checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63.28	6,66.07
Fr. Suiço	4,27,97	4,42,30
Fr. belga	0,36.3[illegible]	0,37.[illegible]
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Florim	4,84,88	4,97,03
Montevideu	5,98,07	6,15,03
Peso arg.	1,31.61	1,35.20

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	147,7258
Estados Unidos	53,1087
Suiça	12,3957
Suecia	8,0035
Espanha	1,3745
Portugal	1,9596
Belgica	1,0906

SANTOS

Curso oficial em 29 de abril:

Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,30
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	6,10,05
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Argentina	1,35,20
Holanda	4,97,04

"Ouro" 1.00 11.000 — Grama — 20.81.76.

TITULOS

Transações registradas em Bolsa
SANTOS, 29:

37 Ações da Casa Bancaria Ribeiro Carvalho — v/nominal Cr$ 200,00 — Taxa de Operação Cr$ 200,00. — Valor da Operação Cr$ 7.400,00.

TITULOS

SÃO PAULO

Durante a hora oficial da Bolsa foram vendidos 95.161 titulos, no valor total em cruzeiros ...... 11.391.105,75.

Em Bonus o movimento atingiu a 8.280.664,75 cruzeiros (já computados no total geral).

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito da conversão N.o 77:

Apolices:

Unificadas, 6%	608,36
Ferroviarias, 7%	675,00
Mogiana, 7%	130,00

VENDAS REALIZADAS

Apolices:

22 Unificadas	616,00
50 Unificadas	605,00
2 Municipais 1952	800,00
300 Municipais 1951	793,50
65 Municipais 1942	800,00
231 Mogiana	130,00

Obrigações Fed. de Guerra

130	5.000,00	4.425,00
2	1.000,00	875,00
35	1.000,00	860,00
1	1.000,00	880,00
5	200,00	172,00
5	200,00	170,00
1	100,00	86,00
46	100,00	85,00

Ações:

400 Moinho Santista	280,00
50 Dunlop do Brasil	1.150,00
10 Bakol S. A.	70,00
500 Ind. Bras. Molas	359,00
150 Valeria S.A.	224,00
1256 Paulista, nom.	146,00
466 Paulista, nom.	147,00
55 Cia. Bras. Fiação	1.300,00
299 Real S.A.	3.000,00
309 Nac. Ind. Const.	215,00
50 Ultragás, pref.	150,00
50 Cia. Am. "Café"	400,00
100 São Paulo Alparg.	520,00
1000 Banco Bras. Desc.	240,00
450 Paul. Com., int.	202,00
66 Bco. Com. e Ind.	360,00

BONUS ROTATIVOS

4 11-X (miudos)	98,25
4 412-X (miudo	98,25
50 3-Y	97,20
1.200 11-Y a 10-Z	86,75
4 1-Y	98,25
27,3 2-Y (miudos)	98,25
7,3 7-ú (miudos)	98,25
27,7 4-Y (miudos)	98,25
74,2 5-Y (miudos)	98,25
30 7-Z	85,50
2 5-Y (miudos)	98,50
10 5-Y	97,25
10 5-Y	97,25
260 5-Y	97,00
174 1-A	79,00
470 3-ú	97,00
2.306 6-Y	96,60
200 7-Y	96,00
300 6-Y	96,65
120 3-Z	89,25
790 4-Y	96,85
310 5-Y	96,90
300 7-Y	96,75
10 8-Y	95,00
170 4-Z	88,25
100 5-Z	87,25
70 6-Z	96,00
300 6-Y	96,55
50 12-Y a 1-Z	85,50
400 6-Y	96,70
600 11-Y a 10-Z	86,50
50 1-Z a 12-Z	84,60

BOLSAS DE VALORES
(Ultimas ofertas)

5.000,00	4.440,00	4.400,00
1.000,00	—	850,00
500,0	430,00	420,00
200,00	—	170,00
100,00	—	85,00
Estaduais:		
Café	—	550,00
Apolices:		
Fed. Nomin.	700,00	610,00
Idem, Reaj.	—	800,00
Populares	—	174,00
IV Cent.	—	380,00
Unificadas	615,00	605,00
Ferrov.	685,00	670,00
Mogiana	135,00	130,00
Rodov.	620,00	—
Uniform	810,00	—
Esp. Santo	—	420,00
M. Gerais, A	—	110,00
Idem, B	—	105,00
Idem, C	—	105,00
R. G. do Sul Rodov.	—	800,00
Municipais:		
1951	800,00	793,00
1952	810,00	—
"1953"	810,00	—

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O contrato Nacional, "Base Antiga" fechou sem negocios, com baixa de 30 centavos em abril, outubro e dezembro; 25 centavos em julho e 20 centavos em março. "Base Nova", no pregão de fechamento, registrou baixa de 40 centavos em abril; 20 centavos em julho e outubro, e 30 centavos em dezembro e março respectivamente. Sem negocios. O disponivel fechou com mercado calmo, cujos preços ficaram inalterados.

Obs. Desagio de fibra — 15 ks. — (termo) — Cont. ant. — De 27 m/m igualmente 3,00; de 26 m/m igual 6,00; Cont. Novo — De 26 m/m igual 3,00.

Nova York, fechou com alta de 1 a 2 e baixa de 6 pontos. Disponivel teve alta de 5 pontos.

(Contrato Nacional)

BASE ANTIGA

	Quilo	15 ks.
Presente	20,40	306,00
Julho	20,65	309,75
Outubro	21,50	322,50
Dezembro	21,80	327,00
Março	21,90	328,50

— Sem negoios.

BASE NOVA

	ks.	15 ks.
Presente	20,50	307,50
Julho	20,70	310,50
Outubro	21,70	325,50
Dezembro	21,70	325,50
Março	21,80	327,00

— Sem negocios.

DISPONIVEL

	Kg.	15 ks.
2	Nominal	
3	22,53	338,00
3/4	22,40	336,00
4	22,20	333,00
4/5	21,73	326,00
5	21,00	315,00
5/6	20,13	302,00
6	18,73	281,00
6/7	17,27	259,00
7	16,47	247,00
8	15,40	231,00
9	15,13	227,00

Mercado — Calmo, com seus preços inalterados.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

Mercado sem movimento, cujos preços permaneceram inalterados.

DISPONIVEL

ALFAFA
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, sup.	2,90	3,00
Idem, boa	2,85	2,90

Mercado: Firme.

AMENDOIM
(25 ks.)

Especial	140.00	145,00
Superior	130,00	135,00
Bom	125,00	130,00

Mercado: Calmo.

BANHA
(60 Quilos)

Do Estado	Nominal
Do Paraná, pac. 1 kg.	Nominal
Idem, em latas 20 ks.	1.680,00

Mercado, firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Est. especial	380,00	390,00
Idem, de primeira	330,00	340,00
Idem, de segunda	290,00	300,00
Idem, de terceira	210,00	220,00

Mercado — Firme.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado, R. G. Sul 1.a (Pera)	310,00	320,00
Idem, 2.a	280,00	290,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

Do Estado, branca	145,00	150,00
Idem, torrada	190,00	195,00
Do R. G. Sul, br.	145,00	150,00
Idem, torrada	185,00	190,00

Mercado — Calmo.
Mercado — Frouxo

FEIJÃO
(60 quilos)

Safra das aguas:

Bico ouro, sup.	260,00	270,00
Idem, bom	250,00	260,00
Brancão, sup.	Nominal	
Chumbão, sup.	Nominal	
Chumbinho, sup.	260,00	270,00
Idem, bom	250,00	260,00
Jalo, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	265,00	270,00
Mulatinho, sup.	260,00	270,00
Idem, bom	250,00	260,00
Opaco, sup.	280,00	290,00
Idem, bom	250,00	260,02
Preto, sup.	Nominal	
Rosinha, sup.	330,00	342,00
Idem, bom	310,20	320,02
Roxinho, Paraná, esp.	Nominal	
Roxinho, mineiro, extra (Roxão)	Nominal	

Mercado — Calmo.

NEGOCIOS REALIZADOS POR INTERMEDIO DOS CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE CEREAIS DE SÃO PAULO

	vol.
Arroz	—
Feijão	323
Milho	85
Diversos	—

Industrias Graficas Padilla S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos a apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessarios para quaisquer esclarecimentos, estão ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, na séde da Sociedade.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	650.000,00	
Maquinismos	1.403.575,20	
Acessorios para Maquinas	16.680,00	
Moveis e Utensilios	62.525,40	
Tipos e Material para Composição	215.511,90	
Veiculos	175.000,00	2.523.292,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		763.741,10
REALIZAVEL E CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas	971.337,40	
Devedores Diversos	19.900,00	
Materias Primas	1.271.927,40	
Selos de Vendas e Consignações	667,60	2.263.832,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimo Compulsorio — Lei n.o 1474		9.595,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos — C/ Cobrança	22.971,00	
Ações Caucionadas	30.000,00	
Emprestimo Compulsorio — Acionistas Diversos	7.200,00	60.171,00
		5.620.632,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.0000,00	
Fundo de Reserva Legal	76.053,40	
Fundo de Reserva Extraordinario	304.193,90	
Lucros e Perdas	560.828,30	1.941.075,60
RESERVAS PARA DEPRECIAÇÕES DE:		
Maquinismos	764.752,00	
Acessorios	12.876,00	
Tipos e Material para Composição	199.822,60	
Moveis e Utensilios	32.554,20	
Veiculos	52.500,00	1.062 504,80
PROVISÕES		
Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos		77.700,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores a Longo Prazo		1.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Pagar	783.914,00	
Contas a Pagar	80.281,90	
Titulos Descontados	494.984,90	
Dividendos	120.000,00	1.479.180,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	22.971,00	
Caução da Diretoria	30.000,00	
Acionistas Diversos — Emprestimo Compulsorio	7.200,00	60.171,00
		5.620.632,20

(a.) J. PADILLA — **Diretor Presidente**
(a.) DORIVAL PADILLA — **Diretor Gerente**
(a.) ORLANDO BASSANI — **Diretor Auxiliar**

(a.) ODIR PEREIRA — **Contador — CRCSP. 187**

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EXERCICIO DE 1953

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Diversas, Honorarios da Diretoria, Selos e Estampilhas, Selos de Vendas e Consignações, Seguros, Impostos, Gratificações, Comissões a Intermediarios, etc.	1.877.348,30	
Juros e Descontos	145.893,40	
Amortizações	187.328,00	2 210 569,70
FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		77.700,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		13.205,50
FUNDO DE RESERVA EXTRAORDINARIO		52.821,90
DIVIDENDOS		120.000,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o exercicio seguinte		560.828,30
		3.035 125,40

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	482.746,40
FUNDO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Reversão do saldo não utilizado	40.300,00
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado	2.505.720,60
RENDAS DIVERSAS	6.356,40
	3.035.125,40

(a.) J. PADILLA — **Diretor Presidente**
(a.) DORIVAL PADILLA — **Diretor Gerente**
(a.) ORLANDO BASSANI — **Diretor Auxiliar**

(a.) ODIR PEREIRA — **Contador — CRCSP. 187**

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.", declaram que tendo examinado os seus livros e documentos referentes ao Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953 e encontrando tudo em perfeita ordem e clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1954

(a.) FERNANDO RUFFOLO
(a.) MARIO PEREIRA DE OLIVEIRA
(a.) ALBERTO TOSI

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1954

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

AS REALIZAÇÕES E OS PLANOS PARA EXECUÇÃO FUTURA EM RELAÇÃO À POLITICA CAFEEIRA DO BRASIL

A ASSISTENCIA FINANCEIRA E TECNICA À LAVOURA CAFEEIRA, A DEFESA DOS PREÇOS, AS CAUSAS DE SUA ELEVAÇÃO E O ESCLARECIMENTO DA OPINIÃO PUBLICA NORTE-AMERICANA -- FORNECIMENTO DE ADUBOS E INSETICIDAS, MELHORIA DOS SERVIÇOS DE PREVISÃO DAS SAFRAS, ADAPTAÇÃO DE ARMAZENS, A DIVULGAÇÃO E A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO I. B. C.

O SR. JOÃO PACHECO E CHAVES, EM AMPLO RELATORIO ENTREGUE À JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE', APRESENTOU UM BALANÇO DAS REALIZAÇÕES DA ATUAL DIRETORIA

PERSPECTIVAS DO CAFE' NO FUTURO E O INCREMENTO DE SUA PROPAGANDA NA EUROPA E NOS EE. UU. — A CAMPANHA PELA MELHORIA DA BEBIDA — A RECUPERAÇÃO DAS LAVOURAS VELHAS E A APLICAÇÃO DIRETA DE NOVOS RECURSOS EM FAVOR DOS CAFEICULTORES

Ontem, à tarde, na posse dos membros da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, no gabinete do ministro da Fazenda, o sr. João Pacheco e Chaves presidente do I. B. C., apresentou, perante o ministro Oswaldo Aranha e os representantes da lavoura cafeeira, amplo relato das atividades desempenhadas pela atual diretoria do referido Instituto.

Acentuou, de inicio, que o Instituto Brasileiro do Café entrava agora em uma nova fase de sua vida. E acrescentou:

"A instalação de sua Junta Administrativa, com efeito, vem dar ao Instituto situação diversa da que tiveram, no passado, os orgãos de defesa do nosso principal produto. Constituida por elementos representativos da Lavoura, do Comercio de Café, do Governo dos Estados Produtores e do Governo Federal sendo que os primeiros eleitos diretamente pelos cafeicultores tem a Junta dupla responsabilidade: a de defender os interesses especificos das classes e governos que representa e a de orientar a politica economica de um produto sobre o qual repousa quase totalmente a economia nacional.

Aos representantes dos cafeicultores cabe, ainda, maior parcela de responsabilidade, pois eles deverão indicar ao Governo Federal cinco nomes entre os quais serão escolhidos três para diretores do Instituto, constituindo, assim, a maioria na direção do mesmo. Isto vale dizer que a responsabilidade no trato dos assuntos do café passa, em grande parte, para a representação da lavoura cafeeira."

Disse que a atual diretoria procurou bem desempenhar o mandato desde a promulgação da lei que criou o I. B. C. Em seguida, revelou que os fatos adiante expostos dariam uma ideia do que foi feito e do que se acha planejado para execução futura. Acentuou ainda que, entre as tarefas mais importantes realizadas, foi a de presidir as eleições para a constituição da Junta Administrativa e poder assim transferir o mandato que lhe foi conferido pelo presidente da Republica aos novos dirigentes da politica cafeeira do Brasil.

AUXILIO FINANCEIRO A'S LAVOURAS AFETADAS PELA GEADA

Em sua exposição, o sr. João Pacheco e Chaves afirmou que, ao tomar posse, em setembro de 1953, do cargo de presidente do I. B. C., a cafeicultura nacional vinha de sofrer os efeitos de uma forte geada que atingira a quase maioria de suas lavouras novas, localizadas no Norte do Paraná e parte das boas lavouras desse Estado e do Estado de São Paulo.

Declarou então o dr. João Pacheco e Chaves que a primeira preocupação foi a de atender financeiramente aos cafeicultores prejudicados, a fim de que não lhes faltassem recursos para repor suas lavouras em condições de produção.

"Nessa ocasião, já existia em tramitação no Parlamento Nacional um projeto de lei que visava amparar os agricultores prejudicados pela geada e autorizar o Banco do Brasil a fornecer-lhes financiamento em bases especiais.

Antecipando-se ao financiamento em questão, pôs o I. B. C. à disposição da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, a importancia de Cr$ 100.000.000,00, a fim de que esses financiamentos pudessem ser iniciados.

Logo a seguir, no dia 30 do mesmo mês, comunicamo-nos com o Presidente do Banco do Brasil mostrando a necessidade de ser posta em imediata execução a Lei n.o 1.719, de 1.o de novembro de 1952, destinada a permitir aos cafeicultores prejudicados pelas intemperies dilatar a "satisfação dos contratos venciveis no mês de outubro".

O EFEITO DA GEADA SOBRE OS PREÇOS DO CAFE'

Mais adiante, aduziu o presidente do I. B. C.:

"A geada tambem nos trouxe preocupações serias quanto aos preços do café. Não bastava melhorar as condições de financiamento. O momento exigia maior atenção com relação à evolução dos preços. Sabia-se que a calamidade não tinha afastado o suprimento imediato do café, mas que seus efeitos no volume das proximas safras seriam consideraveis. Esperava-se, para a safra 1953-54, então em curso, uma produção normal de 16,8 milhões de sacas, e, ainda, conforme dados oficiais, contavamos com um remanescente das safras anteriores de quase 3 milhões de sacas. Poderiam, pois, ser mantidas as exportações normais nesse periodo e atingir o fim do mesmo com estoques praticamente identicos aos dos anos anteriores. Para os seguintes, porem, a situação seria diversa, isto, é, de grande escassez.

Como reflexo dessa situação estatistica, iniciou-se certa reação nos preços do produto. Em Nova York a cotação que era, em média, de 56,75 cents por libra para o café Santos tipo 4, na semana anterior à geada, passara para 58,75 na semana posterior e chegara a atingir 62,00 algumas semanas após. Essa situação modificara-se, porem com a resolução n.o 66, da SUMOC, de 8 de agosto, que permitia a venda de parte das cambiais no mercado livre. Ocorreu, então, um pequeno aumento de preço em cruzeiros: o café estilo Santos 4, cotado a 231,80 por 10 quilos na semana anterior, passou a 234,20 na semana em questão e 241,50 na semana seguinte. Os preços no mercado de Nova York, entretanto, sofreram queda. Os beneficios da Instrução n.o 66 estavam sendo, pois, parcialmente absorvidos pelo mercado "consumidor do exterior, que adquiria o café a preço mais baixo".

A DEFESA DOS PREÇOS DO CAFE'

"No dia 24 de setembro, dirigimo-nos ao Banco do Brasil reforçando as reivindicações dos cafeicultores a fim de serem elevadas as bases do financiamento do café, para que aumentasse a resistencia do mercado interno e, consequentemente, evitar a queda indevida de preços. Em oficio de 1.o de outubro, o Banco do Brasil comunicava ter atendido parcialmente o nosso pedido, elevando **de Cr$ 800,00 para Cr$ 900,00** por saca de café as bases do financiamento.

Os resultados dessa medida não puderam se fazer sentir, pois logo no dia 9 de outubro foi publicada a resolução n.o 70, da SUMOC, que modificava a resolução anterior, instituindo o pagamento de um agio de Cr$ 5,00 por dolar para o café exportado. Esta resolução que, sem duvida, vinha atender aos interesses da cafeicultura quanto aos preços do produto, em cruzeiros, não pode evitar que os preços caissem em Nova York. Eis por que, no dia 15 de outubro, oficiamos ao Banco do Brasil nos seguintes termos: "A proposito da nova politica economico-financeira orientada pelo excelentissimo senhor ministro da Fazenda, cabe-nos levar ao seu conhecimento que **o mercado do café disponivel em Santos, e nesta praça do Rio de Janeiro, não reagiu na proporção esperada, com as medidas tomadas pela SUMOC**".

"Tal fato poderá ser atribuido à falta de resistencia dos vendedores."

"Afigura-se-nos, portanto, necessario melhorar a capacidade de resistencia desses comerciantes, bem como a dos produtores, motivo por que o Instituto Brasileiro do Café sugere seja aumentada a base do financiamento para Cr$ 1.300,00 em Santos e Cr$ 1.200,00 no interior, respectivamente."

A evolução dos preços no mercado de Nova York confirmaram esses nossos argumentos. Na semana de 2 a 8 de outubro, anterior à citada portaria, as cotações em Nova York foram de .. 60,50 centavos por libra para o Café Santos tipo 4, e na semana seguinte caiam para 58,25. Aliás, devemos acentuar que, devido aos rumores sobre a desvalorização cambial, as cotações já haviam caido na semana anterior, pois durante a ultima semana de setembro se tinham mantido a 61,75. No mesmo periodo, o café colombiano sofreu flutuações menores e logo na semana subsequente reagiu firmemente voltando a 62,25, preço que vigorara na ultima semana de setembro, para, em seguida, alcançar 66 centavos, enquanto o nosso café se mantinha em torno de 58 centavos.



Em nome dos cafeicultores, logo após a cerimonia de posse dos membros da Junta Administrativa do IBC, no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, falou o sr. Lingard Miller de Paiva, cujo flagrante acima estampamos.

A Instrução 70 da SUMOC não estava pois atingindo um de seus principais objetivos pois deixara de proporcionar aos produtores nacionais a melhoria devida dos preços em cruzeiros enquanto permitia a manutenção de niveis baixos no preço do café no mercado externo, com grave prejuizo para a economia nacional que não podia sofrer essa perda injustificavel de cambiais.

Apesar dessas medidas de financiamento e mesmo da firme posição estatistica em que o café se encontrava, os seus preços, no mercado de Nova York, mantiveram-se estaveis, sem demonstrar qualquer tendencia para alta. Esse fato era, de certo modo estranho uma vez que a geada tinha modificado sensivelmente a posição futura do produto".

CAUSAS DA RECENTE ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

"Em novembro, ocorrem dois fatos que vêm modificar essa situação. Em primeiro lugar, constata-se uma quebra na safra que se acabara de colher, que passou a ser estimada em 14,1 milhões, em lugar das 16,8 anteriormente prevista, mudança essa que vinha alterar sensivelmente a posição estatistica do nosso café; e, em segundo lugar, a oportunidade que tivemos de assistir à Convenção da National Coffee Association, em Boca Raton, Florida, Estados Unidos da America do Norte, onde pudemos, então, na exposição que fizemos em plenario e nas palestras que mantivemos com os homens de negocios daquele país, prestar esclarecimentos sobre a posição estatistica do café em consequencia da geada e da nova quebra de safra recentemente prevista.

Em principio de dezembro, tomando na devida consideração a nova situação, o Banco do Brasil resolve atender o pedido da lavoura de café e do I. B. C., elevando a base do financiamento para Cr$ 1.500,00 por saca. Essa medida proporcionou o necessario desafogo financeiro aos produtores e comerciantes e os preços puderam refletir devidamente a posição estatistica do café.

Iniciou-se, então nova fase de elevação de preços. O café em Nova York, Santos tipo 4, que se mantivera até a semana finda em 26 de novembro a 57,75 centavos por libra, passa na semana seguinte para 59,25, continuando em escala crescente até chegar à cotação superior a 90 centavos".

CAMPANHA CONTRA A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS NOS EE. UU.

"Essa elevação de preços, a par dos reais beneficios que trouxe à economia nacional, deu origem a uma dificuldade que poderia ter tido graves consequencias não fossem as providencias em tempo tomadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Mal informados sobre a situação do café, iniciou-se nos Estados Unidos uma campanha contra a elevação do seu preço, que resultou na abertura de inqueritos pelo Senate Banking Commitee e pelo Federal Trade Comission, inquerito ultimo, esse, que mereceu do Governo Americano a importancia de ser anunciado pelo proprio Presidente Eisenhower.

Imediatamente, entramos em contato com nosso escritorio em Nova York, determinando que se solicitasse ao Bureau Pan-Americano do Café a execução de um movimento de contra-ofensiva. Segundo relatorio recentemente recebido do Bureau, foram diversas as medidas então tomadas, nos Estados Unidos.

A Divisão de Relações Publicas do Bureau organizou-se imediatamente, atendendo aos inumeros pedidos de informações de jornais, revistas, estações de radio e televisão e clubes de senhoras donas de casa que desejavam saber a razão da alta dos preços.

O sr. João Pacheco e Chaves se deteve na analise da ampla campanha de esclarecimentos à opinião publica norte-americana, através dos jornais, das emissoras de radio, das redes de televisão, de conferencias, de reuniões publicas e privadas, etc. Disse então que: — "Não devemos nos esquecer, neste relato, da solidariedade manifestada pelos demais paises produtores da America Latina, que, por seus representantes credenciados nos ajudaram a restabelecer a verdade sobre a historia da elevação dos preços do café.

Todavia a medida mais eficiente e que apresentou os resultados mais positivos na contra-ofensiva à campanha, foi o convite que fizemos a personalidades de influencia na opinião publica dos Estados Unidos para que viessem pessoalmente conhecer a situação de nosso café.

Infelizmente, nem todos puderam aceitar o convite, por motivo de força maior. Mas, recebemos a visita de quatro caravanas sucessivas. Primeiro, a dos representantes de jornais e empresas de radio e televisão que correu as zonas de Presidente Prudente e Norte do Paraná, onde teve possibilidade de ver e filmar os cafeeiros atingidos pela geada e sentir diretamente os efeitos dessa calamidade sobre a economia cafeeira.

Após a volta desses elementos, chegaram quatro representantes da Federação dos Clubes de Senhoras, as quais correram toda a região Norte do Paraná afetada pela geada, e se certificaram, em visita aos armazens de Londrina e Santos, de que são pequenos os estoques de café. Viram o esforço que está sendo feito no Norte do Paraná, na derrubada de matas virgens e plantio de novas lavouras. Tambem em Campinas, tiveram oportunidade de ver os trabalhos tecnicos agronomicos, conduzidos pelas entidades oficiais do Estado de São Paulo com a cultura cafeeira e constatar, em fazendas particulares daquele municipio paulista, o estabelecimento de cafezais em terras velhas, em otimo estado de vegetação e produção, consequencia da aplicação da melhor tecnica agronomica.

Em nosso país, tambem foram tomadas as providencias que se faziam necessarias. Procuramos atender às autoridades federais com as informações tecnicas que se faziam necessarias a fim de que as mesmas se manifestassem oficialmente a respeito. Merecem destaque as declarações dos srs. Ministros da Fazenda, Dr. Osvaldo Aranha, e do Exterior, Dr. Vicente Rão, assim como a do Embaixador João Carlos Muniz, que tiveram grande repercussão no exterior.

Como resultado desse esforço de esclarecimento, verificou-se rapida mudança na opinião americana, pois hoje geralmente aceita a idéia de que a alta do preço se deve sobretudo à falta do produto. E é de se notar que essa mudança se operou de forma quase tão rapida como se iniciou, devido à ação eficaz de esclarecimento que desenvolvemos na ocasião apropriada".

ASSISTENCIA FINANCEIRA À LAVOURA

"A nossa preocupação em atender à lavoura do país contra os efeitos da geada e em defende-la contra o movimento surgido nos Estados Unidos ante a alta dos preços do café não nos impediu de cuidar de outros problemas pertinentes à economia cafeeira tais como os da assistencia tecnica e financeira à lavoura, os da fiscalização do comercio e os do aperfeiçoamento dos serviços de administração interna do Instituto Brasileiro do Café.

Quanto à assistencia financeira à lavoura, devemos considerar em primeiro lugar a inovação que introduzimos na gerencia dos bens do Instituto Brasileiro do Café, ao aprovarmos em reunião da Diretoria de 12 de novembro de 1953 que parte de seus recursos seriam colocados em Banco oficiais dos Estados com a finalidade especifica de melhor atender ao financiamento dos lavradores de café.

Os contratos assinados com os Estados produtores atingiram a Cr$ 241.?00.000,00, assim distribuidos:

(Continua na pagina seguinte)

Varias solenidades programadas para o dia 1.o de maio em Santos

SANTOS, 29 (Sucursal) — Promovidas pela Congregação Mariana de Operarios, realizam-se no dia 1.o de maio varias comemorações da data dos trabalhadores. Às 9 horas, será celebrada missa na catedral, e, às 10 horas, no Teatro Coliseu haverá uma sessão solene, tendo sido convidado o senador Marcondes Filho para fazer o discurso oficial. O orador será apresentado pelo prof. Artur Rivau, vice-prefeito municipal. D. Idilio José Soares, bispo diocesano, encerrará a solenidade.

EM HONRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Comemorando o cen: .rio da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, será descida da sua capela a imagem de Nossa Senhora do Monte Serrate, padroeira de Santos, que no sopé do morro, será recebida pelas confrarias, congregações e demais associações religiosas, efetuando-se então uma cerimonia de manifestação de adoração e respeito à Virgem.

CARREGAMENTO DE BACALHAU

Procedente de Roterdam e escalas, chegou a Santos o vapor holandês "Aludra", que trouxe, para varias firmas de Santos e São Paulo, um carregamento de 153 toneladas de bacalhau.

IMPORTAÇÃO DE VEICULOS E PERTENCES

Está tomando ritmo intensivo a importação de veiculos e pertences, notadamente automoveis, chassis desmontados, tuques, tratores, partes de autos, ect.

O vapor finlandês "Eckero", entrado de Baltimore e escalas, trouxe para este porto 10 automoveis montados, 281 toneladas de tuques desmontados. O norueguês "Buenos Aires", da mesma procedencia, trouxe 178 tons. de truques e 6 tons. de tratores. Ainda de Baltimore, entrou o sueco "Dahlia", com 139 tons. de truques, e 7 tons. de tratores e pertences.

Entrou no porto o vapor norueguês "Bow Hill", de portos americanos, trazendo para Santos 92 tons. de truques, 21 de tratores, 552 tons. de chassis desmontados, 27 tons. de partes de autos, e 5 automoveis montados.

DIVERSOS PRODUTOS DE IMPORTAÇÃO

O vapor norueguês "Buenos Aires", entrado de Baltimore, trouxe, entre outros produtos, 23 tons. de folha de Flandres. O finlandês "Scker", trouxe de Baltimore 10 tons. de bombas e pertences, 23 tons. de barrilha, 102 de bicarbonato de sodio, 405 de soda caustica, 79 de pigmento de titanio, 48 de cloreto de amonio, 484 tons. de papel para impressão. O holandês "ludra", procedente de Roterdam, trouxe 259 tons. de malte de cevada, 350 de aluminio, 24 de baterias secas, 50 de zinco, 8 de maquinas de coser, 48 de chapas galvanizadas, 20 de maquinas e motores, 68 de vergalhões de apo, 12 de maquinas eletricas 43 de arame farpado, 7 de aparelhos de Raios X.

O sueco "Dahlia", entrado de Baltimore, trouxe 22 tons. de tubos de fero, 116 de arame farpado, 31 de folha de Flandres, 40 de equipamento de televisão, 40 de partes de radios, 23 de chapas e cilindros de aço.

O norueguês "Bowhill", entrado de Halifax e escalas, trouxe 70 tons. de maquinas, 218 de aluminio, 142 de fibra de amianto, 15 de zinco, 495 de papel de impressão, 16 de aparas de cobre, 78 de arame, 33 de folha de Flandres, 10 de tubos.

EXPORTAÇAO DE ALGODAO

Deixou o porto, no dia 18 do corrente, o vapor japonês "Hokkai Maru", que levou para portos niponicos grande carregamento de algodão, no total de 11.89 fardos, pesando 2.272 toneladas, e 1.250 fardos de residuos de algodão, com o peso de 233 tons.. Para Genova, o italiano "Sestrieri" carregou 3.348 fardos, com o peso de 638 tons.. Ainda para Genova, o "Ana C" carregou 1.392 fardos, pesando 267 toneladas.

EMBARQUES DE BANANA

Deixou o porto o vapor argentino "Rio Gallegos", que levou para Buenos Aires 47.637 cachos de banana. Para Montevideu, pelo uruguaio "Tacoma" 36.023 cachos. Seguiram ainda para Buenos Aires, o dinamarquês "Agnete Torm", com 48.780 cachos; o inglês "Paraguay Star", com 52.670 cachos; o espanhol cachos.

AMBULATORIO MEDICO DO IAPC EM BAURU'

Será assinada hoje, às 15 horas, no salão nobre da Delegacia do I.A.P.C. em São Paulo, a escritura de aquisição de um terreno na cidade de Baurú, onde será iniciada a construção de um predio para o ambulatorio medico.

Assim, concretiza-se em realidade a aspiração dos comerciarios da prospera cidade paulista.

IRRIGAÇÃO DO POLIGONO DAS SECAS

RIO, 29 (A.N.) — Em cumprimento a seu programa de irrigação das zonas compreendidas no Poligono das Secas, o Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, vai realizar este ano trabalhos de captação e canalização de aguas da Serra Araripe, no Ceará. Na chapada daquela serra as aguas se infiltram e se aprofundam até cerca de 400 metros, onde encontram camadas impermeaveis, sobre as quais procuram abrir caminho horizontalmente, podendo, então, ser captadas para irrigação de propriedades circunvizinhas. Para levar a efeito a tarefa em apreço, o referido Departamento vai realizar, na chapada Araripe, os trabalhos de construção de canais e revestimento, alem da construção de comportas.

A

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

tem o prazer de comunicar que, prosseguindo no seu programa de facilitar às populações do Interior do Estado o deposito de suas economias, dotando cada municipio com uma Agencia autonoma da C.E.E.S.P., acaba de instalar as suas Agencias de

IPAUÇÚ
ITAJOBI
ITATINGA
JABORANDÍ
MATÃO
MOCOCA
MOGI GUAÇU
MONTE AZUL PAULISTA
NATIVIDADE DA SERRA
NOVO HORIZONTE
PALMITAL
PARAIBUNA
PEREIRAS

Esperando que as mesmas contem com a preferencia e a confiança que lhe vêm dispensando o povo paulista.

PARLAMENTARES FEDERAIS VISITAM O PARQUE MANUFATUREIRO PAULISTA

Encontra-se nesta capital, a convite da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a fim de visitar o parque manufatureiro paulista e participar dos festejos comemorativos do Dia do Trabalho, uma comissão de representantes da Camara dos Deputados, composta dos deputados Nereu Ramos, seu presidente, Rondon Pacheco, André Fernandes, Luiz Garcia, Vasco Filho, Adail Barreto Cavalcanti, Dolor de Andrade, João Agripino, Leão Sampaio, Eurico Salles, Dias Lins, Fernando Nobrega, Artur de Andrade Bezerra, Cid Buarque de Gusmão, chefe de gabinete da presidencia da Camara e altos funcionarios da referida casa legislativa.

VISITAS A'S INDUSTRIAS

Iniciando ontem suas visitas às industrias paulistas, os membros da Camara Federal, acompanhados dos srs. José Luiz Gonçalves da Silva, diretor do CIESP; Ramiz Gattás, presidente do Sindicato de Peças para Automoveis e Similares de São Paulo; Carlos Alexandre Peño, chefe da Assessoria Juridica do CIESP; Cyro Peluccio, do Departamento de Relações Publicas do SESI e Fernando de Rezende, da secretaria da FIESP CIESP, estiveram na "Siderurgica J. L. Aliperti S.A."

Recebido por diretores dessa importante firma, percorreram detidamente todos seus departamentos, mostrando-se vivamente impressionados com a operosidade e excelencia dos produtos fabricados.

Rumaram, a seguir, para Santo Amaro onde visitaram as industrias "Squibb do Brasil S.A.", onde tambem lhes foi oferecido um almoço.

Em ambas as visitas varios parlamentares usaram da palavra para ressaltar a importancia do nosso parque manufatureiro e sua contribuição para a maior pujança economica do país.

Cumprindo ainda o programa de visitas, outra turma de parlamentares visitou a Fabrica de Papel da Companhia Melhoramentos de São Paulo, em Caieiras, e a Industria de Materias Plasticas, na Lapa, onde tiveram oportunidade de se inteirar não só do desenvolvimento industrial desses ramos, como tambem da obra assistencial levada a efeito por essas firmas.

BANCO PAULISTA DO COMERCIO S. A.

Em assembléia geral do Banco Paulista do Comercio S. A., ontem realizada, foi eleita a nova diretoria para o trienio 1954-1957 que ficou assim constituida:

Presidente, Manuel de Barros Loureiro Filho; vice-presidente, dr. Manuel José de Carvalho; superintendente, Antonio Francisco Fleuri; gerentes, Adriano Cruz, José Celani e Carlos Corrêa de Morais.

Foi tambem escolhido o seguinte conselho deliberativo, para o mesmo periodo de mandato: dr. Odilon de Sousa, presidente; Aristides de Arruda Camargo, dr. Dacio Aguiar Morais Junior, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Paulo Reis Magalhães, dr. João de Oliveira Filho, dr. Breno Tavares, José Vieitas Junior, Estanislau Ferreira do Amaral e dr. Benedito José Soares de Melo Pati.

CASAMENTO DE DIPLOMATA

RIO, 29 (Asapress) — Emitindo parecer em apelação civel do Distrito Federal, na qual é parte Zorayma de Almeida Rodrigues, o procurador geral da Republica afirmou que os diplomatas brasileiros só podem contrair nupcias mediante autorização do ministro de Estado, com senhoras brasileiras. Quando funcionaria, a noiva deverá exonerar-se depois de casada.

OS INTERVENTORES NÃO COMPARECERAM

RIO, 29 (Asapress) — Apesar de terem sido designados por portaria ministerial, não compareceram para assumir ontem seus cargos, os interventores do Sindicato de Nautica. Em consequencia, os integrantes da chapa encabeçada pelo comandante Emilio Bonfante, vitoriosa no pleito recentemente realizado naquele orgão, assumiu a direção do Sindicato, por se encontrar este acefalo.

O Grande Tele-Teatro de todas às SEXTAS-FEIRAS!
Hoje: 20 horas
— no —
—— CANAL 5 ——
— da —
TELEVISÃO PAULISTA
o cartaz do
TEATRO DE NICETTE BRUNO
apresentando
"O HOMEM QUE FICA"
3 atos de RAIMUNDO MAGALHÃES JR.
elenco:
NICETTE BRUNO — PAULO GOULART — WALMOR CHAGAS — KLEBER MACEDO — GUILHERME CORRÊA — ELEONOR BRUNO — LORIS RANGEL — MILTON GOULART — ALBERTO MADUAR.
Adaptação Especial para TV
Direção: CARLA CIVELLI
Realização de TV de ALBERTO BIANCHINI
TELEVISÃO PAULISTA
— CANAL 5 —

AS REALIZAÇÕES E OS PLANOS PARA EXECUÇÃO FUTURA EM RELAÇÃO À POLITICA CAFEEIRA DO BRASIL

(Conclusão da pagina anterior)

Banco do Estado de São Paulo	Cr$ 100.000.000,00
Banco do Estado do Paraná	Cr$ 60.000.000,00
Banco de Credito Real de M. Gerais	Cr$ 10.000.000,00
Banco Mineiro da Produção	Cr$ 40.000.000,00
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais	Cr$ 6.500.000,00
Banco de Credito Agricola do Estado de Espirito Santo	Cr$ 20.000.000,00
Banco do Est. do Rio de Janeiro	Cr$ 5.000.000,00

No momento, as verbas de alguns Estados ainda não foram todas usadas enquanto que a de São Paulo foi ampliada, conforme se constata no capitulo deste relatorio referente à situação financeira do Instituto.

Na redação dos acôrdos celebrados com esses Bancos, procuramos melhor defender os interesses fundamentais e permanentes da lavoura cafeeira, especificando num dos itens de acôrdo que "Terão preferencia para realizações dos contratos, de financiamento os que se destinarem à aplicação em adubagem, combate à broca, replante, instalações de terreiros e mecanização da lavoura".

FORNECIMENTOS DE ADUBOS E INSETICIDAS À LAVOURA

"Outra forma de assistencia financeira prestada pelo I. B. C. à lavoura é a que diz respeito ao fornecimento de adubos e outros materiais necessarios à produção.

Entramos em entendimento com o Ministerio da Agricultura para, em acôrdo, proceder à aquisição de adubos para serem vendidos diretamente aos lavradores. Já estamos procedendo à compra de 50.000 toneladas de adubos minerais que possibilitarão a adubação, de forma racional e economica de 100 milhões de cafeeiros.

O combate à broca do café, que tem se alastrado intensamente, nesses ultimos anos, em certas regiões do Espirito Santo e Minas Gerais, foi objeto de nossas maiores atenções. Ampliamos os recursos financeiros fornecidos a esses Estados e providenciamos a aquisição e a remessa aos mesmos de inseticidas e polvilhadeiras".

ASSISTENCIA TECNICA A LAVOURA E OS SERVIÇOS DE "ACORDOS" COM OS ESTADOS

"Quanto à prestação de assistencia tecnica à lavoura, a politica seguida pela Diretoria do I. B. C. foi a de "acôrdos" com as Secretarias de Agriculturas dos Estados produtores.

Foram distribuidos Cr$ ...... 68.000.000,00 aos Estados produtores, ainda sendo Presidente do I. B. C. o Dr. Mario Penteado de Faria e Silva, da seguinte forma:

São Paulo	Cr$ 25.000.000,00
Minas Gerais	Cr$ 15.000.000,00
Paraná	Cr$ 15.000.000,00
Espirito Santo	Cr$ 8.000.000,00
Rio de Janeiro	Cr$ 3.000.000,00
Santa Catarina	Cr$ 1.000.000,00
Mato Grosso	Cr$ 1.000.000,00

Através desses acôrdos, o Instituto Brasileiro do Café coloca à disposição das Secretarias de Agricultura dos Estados os recursos financeiros que se fazem necessarios para iniciar ou incrementar os serviços de fomento à cafeicultura dos Estados produtores, assim como os serviços de pesquisas necessarios à racionalização de sua produção. Consideramos preferivel fazer esses acôrdos e financiar sua execução em lugar de criar um orgão proprio do Instituto para prestar assistencia tecnica à lavoura.

O Instituto reserva-se a função que melhor lhe convém, que é a de se pronunciar, através de seus tecnicos, sobre os problemas da cafeicultura que devem ser preferencialmente abordados.

Aliás, devemos acrescentar que, em nossa gestão, já procuramos estender essa função orientadora do Instituto. Os nossos tecnicos têm estado em contato com o Instituto Agronomico de Campinas a fim de solicitarem prioridade para os trabalhos de melhoria da bebida por ser o problema para o qual necessitamos de uma mais breve solução. Quanto aos estudos que estão sendo conduzidos pela Subdivisão de Economia Rural em São Paulo, a participação do Instituto tem sido mais intima, pois contribui diretamente com os seus tecnicos para a execução dos mesmos. Um dos estudos que estão sendo assim executados refere-se à comercialização do café que deverá descrever as diferentes operações e formas do negocio pelo qual passa o café até ser exportado, assim como determinar o custo dessas operações e criticar o grau de eficiencia dos mesmos. O custo de produção do café, o calculo da renda liquida das propriedades agricolas e o sistema de comercialização usado diretamente pelos produtores são outros estudos que estão sendo realizados numa amostra estatistica que abrange 480 propriedades agricolas. Para o desenvolvimento dos trabalhos experimentais do Estado de Santa Catarina e do Espirito Santo, a ação dos tecnicos do Instituto tambem se fez sentir de forma decisiva".

MELHORIA DOS SERVIÇOS DE PREVISÃO DE SAFRA E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Menção especial queremos fazer à nossa tentativa de melhorar os serviços de previsão de safra do Instituto. A fim de executar previsões pelo metodo de amostragem, hoje universalmente adotado por ser mais racional e economico, contratamos os serviços do Professor W. L. Stevens, tecnico de renome mundial, e que se encontra, no momento lecionando na Universidade de São Paulo, para que apresentasse um projeto de execução do levantamento nessas bases. Esperamos que, dentro em breve, se possa empregar esse metodo em nossas previsões de modo a aumentar o grau de segurança dos mesmos. A determinação do numero de cafeeiros no país será tambem executado através desse metodo.

ADAPTAÇÃO DE ARMAZENS DO I. B. C.

"Compreendendo as dificuldades do problema dos cereais com que se defronta o país e dizendo ele respeito à grande percentagem dos produtores de café, resolvemos atender à solicitação da Comissão de Financiamento da Produção do Ministerio da Fazenda, providenciando a adaptação de alguns dos nossos armazens para o recebimento, expurgo e armazenamento dos cereais, adquiridos e financiados por aquela Comissão.

Assim é que já se acham praticamente adaptados 7 armazens com capacidade de 4.690.000 sacas, conforme quadro abaixo:

Armazens	Areas M2	Capacidade de expurgo (sacas diarias)	Capacidade (sacas)
Ipiranga	59.300	9.000	2.170.000
Chavantes	5.000	4.500	200.000
Promissão	7.000	4.500	280.000
Marilia	5.000	4.500	200.000
Araraquara	18.000	4.500	730.000
Itirapina	18.000	4.500	730.000
Casa Branca	9.500	4.500	380.000
Totais	121.800	36.000	4.690.000

Estamos em fase de entendimento para adaptar mais dois armazens situados em Catanduva e Ribeirão Preto, que ampliarão a capacidade de armazenagem em cerca de 850.000 sacas.

E' de se considerar que a adaptação dos armazens, com a construção de camaras de expurgo, além de atender aos angustiantes problemas de armazenamento de cereais, não implicará em désuso dos mesmos para o café. Ao contrario, esses armazens proporcionarão melhores condições de conservação para o café, pois as camaras poderão ser utilizadas para um eventual expurgo do proprio café".

SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO

"O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café iniciou seus passos em nossa gestão.

Releva ponderar que tivemos a cautela de agir tão somente de acôrdo com as nossas disponibilidades de recursos humanos e materiais.

Nestes primeiros meses de trabalho, o **Departamento de Divulgação distribuiu aos jornais do Distrito Federal e**, através de agencias telegraficas, a todos os principais jornais do país e estações de radio e televisão, cerca de 300 notas, reportagens e entrevistas. O aproveitamento desse noticiario, cujo levantamento numerico foi feito, tem sido excelente, revelando a maneira certa de sua elaboração e a receptividade favoravel às iniciativas do Instituto.

Importa acentuar que tal campanha se vem fazendo praticamente sem onus para o Instituto, que apenas está despendendo o minimo necessario com pessoal habilitado, representando, hoje, uma percentagem insignificante do que se gastaria se fosse adotada a praxe de pagar-se o espaço nos jornais com a publicação das atividades do I. B. C. As publicações pagas têm sido minimas e, do ponto de vista financeiro, despreziveis, em face da massa de informações gratuitas. Convém ressaltar que o noticiario é divulgado gratuitamente.

Iniciando suas atividades no setor de radio e televisão em outuburo de 1953, foi remetida para as emissoras do Rio e São Paulo e, ainda, para 102 emissoras localizadas nas regiões cafeeiras, uma gravação contendo uma mensagem do Presidente do I. B. C., acompanhada de "script" para a sua apresentação em radio-jornais".

Aludindo ao plano de ação para os serviços de radio e televisão, disse o sr. João Pacheco e Chaves que o I. B. C. obteve sem quaisquer onus para a autarquia a irradiação dos seguintes programas: — "De Fazenda em Fazenda", irradiado por 110 emissoras de varios Estados; "Momento cafeeiro", programa de cinco minutos irradiado diariamente pela Tupi do Rio; "Noticiario especial", irradiado diariamente por todas as emissoras do Distrito Federal e Televisão; "Resenha Cafeeira", irradiado aos domingos pela Tamoio, além de outros programas com o mesmo titulo irradiado diariamente pela Radio Ministerio da Educação; "Noticias e curiosidades", programa especial sobre o café na Radio Relogio Federal; "Tele-jornais", apresentados diariamente na TV Tupi do Rio e de São Paulo; "Gravações de Spots", remetidos periodicamente às emissoras, com textos de 1 a 2 minutos sobre os principais problemas da lavoura cafeeira.

Em relação à cinematografia, setor ainda em fase de instalação, produziu o I. B. C. um filme documentario sobre os prejuizos causados pela geada, gravado em inglês e exibido nas maiores cadeias de cinema e televisão dos Estados Unidos, no auge da campanha ali desencadeada contra a elevação dos preços do café.

Foi celebrado um Convenio de Divulgação com o Ministerio da Agricultura. O resultado mais imediato desse Convenio é a possibilidade de nos utilizarmos de maquinas de revelação, maquinas de filmar, refletores e todo um acêrvo de material carissimo, avaliado em cerca de 5 milhões de cruzeiros, cujos onus, de aquisição e montagem, foram poupados ao I. B. C. Os resultados futuros ficam por igual assegurados, em vista da possibilidade de, com menores gastos, realizarmos um plano de produção cinematografica compreendendo filmes tecnicos, educativos, documentarios e "jingles". Será desenvolvido, simultaneamente, um programa de produção fotografica para fins jornalisticos, documentarios, didaticos e de propaganda.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

"A reorganização administrativa do I. B. C. foi objeto de nossos maiores cuidados. A fim de racionalizar o funcionamento dos serviços administrativos, contratamos o trabalho de empresa de conhecida idoneidade, especializada no ramo. Foi feito o levantamento completo dos serviços de todo o Instituto e apresentado anteprojeto de reorganização que se fazia necessario. Após os ajustes indispensaveis, será proposta à Junta Administrativa a reforma geral dos serviços da administração, esperando-se que, com isso, aumente sensivelmente a eficiencia dos mesmos".

REORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONARIOS

"Uma das maiores preocupações da Diretoria do I. B. C. consistiu na reestruturação do quadro de seus funcionarios e do reajustamento dos respectivos vencimentos.

A situação dos servidores da autarquia resultante de aproveitamento do antigo pessoal do D. N. C., na forma prevista pela Lei 1.779 (arts. 16 e 31) era, de fato insustentavel.

Dever-se-ia consoante a prescrição legal, organizar o quadro do pessoal efetivo que seria preenchido pelo aproveitamento dos ex-servidores do D. N. C. dispensados por força do Decreto-Lei n.o 9.272, de 22-5-46, assegurando-se-lhes vencimentos e vantagens percebidos à data desse diploma legal.

Cumprindo a determinação da lei organica do Instituto, a sua primeira Diretoria elaborou o quadro do pessoal efetivo integrando-o com os antigos servidores do D. N. C. nas condições previstas pela legislação especial vigente.

Verificou-se, posteriormente, que esse quadro do pessoal efetivo do Instituto, estruturado com base nas suas finalidades e integrado por servidores da antiga autarquia com os mesmos vencimentos e vantagens de oito anos atrás, trouxe um verdadeiro desequilibrio funcional nos serviços do Instituto.

De um lado, aquele Quadro previa cargos e funções necessarios ao cumprimento das atividades da instituição que não existiam anteriormente nos orgãos da economia cafeeira a que o Instituto sucedeu. De outro, as caraterísticas dos antigos cargos e funções, com a remuneração fixada anteriormente, em padrões de vencimentos há muito superados no funcionalismo publico federal.

Aquele Quadro foi organizado consoante a determinação legal mas na sua estruturação, pela forma de aproveitamento dos servidores prescrita na propria lei, não obedecia ao sistema vigente de organização das carreiras no funcionalismo publico. O escalonamento das classes nas diversas carreiras baseou-se apenas no padrão de vencimentos auferidos pelo ex-servidor. Não houve fixação de numero de cargos quer de carreira, quer de cada classe. Da mesma forma quanto aos cargos isolados. Os novos cargos criados por necessidade do serviço, o foram tendo em vista já o atual nivel de vencimentos do funcionalismo federal, ao passo que os cargos isolados que correspondiam a cargos existentes no D. N. C. mantiveram o padrão de vencimento do tempo daquela autarquia.

Tal era a situação que outra alternativa não teve a Diretoria senão tratar, imediatamente, do estudo e planejamento de uma reestruturação do quadro e vencimentos do funcionalismo da Casa, visando o estabelecimento das carreiras funcionais, cargos e funções gratificadas de acôrdo com o conceito estatutario e obedecida, em suas linhas mestras, a organização dos quadros dos funcionarios publicos da União.

Como resultado dos estudos procedidos, a atual diretoria, pela Resolução n.o 27, do corrente ano aprovou o novo Quadro dos funcionarios do Instituto que obedeceu na sua elaboração ao seguinte criterio:

1.o — Formação das carreiras funcionais pelo agrupamento de classes da mesma profissão ou atividade.

Na estruturação das carreiras adotou-se, assim, o conceito estatutario. Estabeleceu, um numero certo de cargos para cada carreira e classe agrupada, e a forma hexagonal para a sua contextura, atendendo-se à grande diversidade de padrões de vencimentos dos servidores que a deveriam integrar.

Para a fixação de vencimentos dos cargos integrados em carreira, tomou-se por base os limites minimos e maximos dos cargos publicos federais que compõem as carreiras identicas nos Quadros dos funcionarios da União.

Observados esses limites, considerou-se como excedentes os funcionarios da carreira cujos vencimentos os ultrapassassem.

Na formação das carreiras foram, tambem, fundidas aquelas que segundo orientação do DASP eram suscetiveis de fusão, por se tratar de classes de funcionarios da mesma atividade ou profissão.

Existiam anteriormente 33 carreiras no Quadro do Instituto.

Foram estruturadas, nas condições mencionadas, 23 carreiras funcionais que constituem, com os cargos isolados e F. G., o atual quadro do Instituto Brasileiro do Café.

2.o — Nomenclatura dos cargos isolados que não foram integrados em carreira.

Os cargos isolados de provimento efetivo, que por sua natureza não puderam ser integrados em carreiras, foram fixados em numero certo, com denominação propria e padronização de vencimentos adequados.

3.o — Enquadramento ou integração do pessoal nas classes e cargos isolados.

No aproveitamento dos servidores do I. B. C. no novo Quadro foi observado com absoluto rigor o criterio do tempo de serviço, na conformidade da lei e a sua situação anterior como era de direito.

Normalizou-se dessa forma, e em definitivo, uma situação de desajustamento existente no funcionalismo da Casa, e que perdurava desde 1931, quando da criação do Conselho Nacional do Café.

Cumpre relevar que isso foi feito, obedecendo-se rigorosamente aos preceitos legais vigentes, às normas estatutarias e principios dominantes na esfera do Direito Administrativo, de modo a respeitar-se, "in-totum" o direito dos servidores do I. B. C.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

"a) **Saldo do Instituto Brasileiro do Café**

O saldo em Bancos, do Instituto Brasileiro do Café, em 31-12-953, representava pelas cifras abaixo:

Banco do Brasil, conta "Movimento, juros de 2 % a. a.	406.403.616,90	
Banco do Brasil, prazo-fixo, juros de 5 % a. a.	200.000.000,00	606.403.616,90
Importancias depositadas nos Bancos estaduais para auxilio à lavoura cafeeira, conforme artigo 3.o da Lei n.o 1.779:		
Banco do Estado de São Paulo, juros de 3 % a. a.	100.000.000,00	
Banco do Estado do Paraná, juros de 3 % a. a.	30.000.000,00	
Banco do Estado do Espirito Santo, juros de 3 % a. a.	10.000.000,00	
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, juros de 3 % a. a.	6.500.000,00	
Banco de Credito Real de Minas Gerais, juros de 3 % a. a.	10.000.000,00	
Banco Mineiro da Produção, juros de 3 % a. a.	20.000.000,00	176.500.000,00
Saldo em Bancos, em 31-12-953		782.903.616,90

Continuando a politica de auxilio efetivo à lavoura cafeeira e aos Governos dos Estados para o combate à broca, experimentação e fomento, o I. B. C., no decorrer deste ano, cumprindo os contratos celebrados com Bancos Estaduais movimentou seus depositos bancarios de modo que em 31-3-954, a situação se apresentava da seguinte forma:

Banco do Estado de São Paulo, juros de 3 % a. a.	131.721.265,00	
Banco do Estado do Paraná, juros de 3 % a. a.	60.000.000,00	
Banco de Credito Agricola do Estado do Espirito Santo, juros de 3 % a. a.	20.000.000,00	
Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, 3 % a. a.	6.500.000,00	
Banco de Credito Real do Estado de Minas Gerais, juros de 3 % a. a.	10.000.000,00	
Banco Mineiro da Produção, juros de 3 % a. a.	40.000.000,00	
Banco de Credito do Estado do Rio de Janeiro, juros de 6 % a. a.	5.000.000,00	273.221.265,00
Depositado a prazo-fixo no Banco do Brasil, juros de 5 % ao ano		350.000.000,00
Idem, idem, no Banco do Estado de São Paulo, juros de 6 % ao ano		40.000.000,00
Banco do Brasil, conta "Movimento", juros de 2 % a. a.		112.801.477,90
Total em Bancos, em 31-3-1954:		776.022.742,90

Vê-se, pois, que o I. B. C. dispunha, em 31-3-954, depositados em Bancos, de Cr$ .... 776.022.742,90, sendo que, para pronta utilização contava com Cr$ 112.801.477,90.

Nessas condições, o I. B. C., no decorrer do primeiro trimestre do ano em curso, atendendo às suas varias e multiplas obrigações, procurou equilibrar as suas despesas dentro da arrecadação da taxa de Cr$ 10,00 por saca de café exportada, tendo, porém, lançado mãos de aproximadamente Cr$ 7.000.000,00 de seus depositos bancarios para fazer face a despesas inadiaveis.

b) Receita do I. B. C.

A Receita prevista para o exercicio de 1954, está orçada em Cr$ 192.758.600,00, sendo que, dessa parcela, Cr$ 150.000.000,00 correspondem à taxa de Cr$ 10,00 por saca de café exportada.

Desse modo, entre a Receita e a Despesa, foi previsto um "superavit" de Cr$ 2.551.530,60.

A Receita prevista foi aumentada de Cr$ 1.600.000,00, correspondentes a juros sobre Cr$ ... 40.000.000,00 depositados a prazo no Banco do Estado de São Paulo, mais Cr$ 681.638,00 relativos a juros de depositos efetuados nos Bancos dos Estados para financiamento à lavoura, totalizando, pois uma receita de Cr$ .... 195.040.238,00.

Por outro lado, com o advento da Lei n.o 2.188, de 3-3-954, que concedeu aumento de vencimentos para os ocupantes de cargos em comissão e de funções gratificadas, o I. B. C. teve suas despesas aumentadas em aproximadamente Cr$ 13.908.400,00 por ano, o que perfaz o total de Cr$ 204.115.469,40.

Com o aumento de despesa, o I. B. C. passará a ter um "deficit" em seu orçamento de Cr$ 9.075.231,40.

c) Novos empreendimentos.

No orçamento então elaborado não foram previstos os seguintes empreendimentos que, por sua natureza, são imprescindiveis e inadiaveis:

a) Contrato com o Ministerio da Agricultura para a compra de adubos;

b) idem, idem, para Experimentação, Fomento e Defesa Sanitaria da Cafeicultura (combate à broca);

c) renovação dos acôrdos com os Estados cafeeiros;

d) aumento da taxa devida ao Pan-American Coffee Bureau para a propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos da America do Norte;

e) propaganda do café na Europa.

Por conseguinte, para que possamos fazer face aos compromissos assumidos, valendo-nos dos recursos atuais do I. B. C., necessario se torna que esperemos até setembro do corrente ano, quando a primeira parcela de Cr$ 200.000.000,00 colocada a prazo fixo de um ano no Banco do Brasil ficará inteiramente livre, ocasião que poderemos aplica-la na satisfação dos compromissos assumidos.

De qualquer maneira, o patrimonio do I. B. C. ficará reduzido da importancia que fôr aplicada e com diminuição sensivel da receita proveniente dos juros bancarios.

Desse modo, evidencia-se a necessidade de contarmos com maior fonte de renda, pois a atual é insuficiente para desenvolvimento dos serviços a cargo do I. B. C., ou qualquer novo empreendimento.

d) Fiscalização de torrefações e moagem.

Por outro lado, a fiscalização do café torrado e moido é medida que se impõe, a fim de evitar-se que seja entregue ao consumo publico produto adulterado.

Para tal fiscalização, necessario se torna a instituição de uma taxa sobre os estabelecimentos de torrefação e moagem, taxa essa que deverá variar segundo a capacidade de produção de cada torrefação.

PROGRAMA DE TRABALHO DO I.B.C.

"Para melhor traçarmos o programa de ação do Instituto Brasileiro do Café, devemos considerar primeiramente os fatos ou elementos que imprimem caraterísticas marcantes à conjuntura cafeeira e que se apresentam como situações ou problemas para a solução dos quais se faz necessaria a presença do Instituto, através de seus serviços técnicos.

ESCASSEZ DE CAFE' E DEFESA DOS PREÇOS

Uma dessas situações é a escassez do produto e a consequente elevação de preços a que já fizemos referencia no inicio deste relatorio. Devido a anos sucessivos de pequenas produções, os estoques, que costumavam ser excessivos, cairam a niveis muito baixos, trazendo uma situação favoravel de preços aos produtores. E, com as ultimas geadas que assolaram as principais regiões produtoras, essa situação de escassez tendo a se agravar por um ou dois anos, fazendo com que os preços se mantenham em niveis elevados.

De acôrdo com o levantamento oficial do Instituto, de 31 de março ultimo, a existencia nos portos e em transito, já liberados ou a liberar, era de cerca de 4,2 milhões, enquanto que na mesma ocasião, nos anos anteriores, era de 5,3, 3,3 e 8,0 em 1952/53, 1951/52, 1950/51, respectivamente.

Agrava-se, ainda, a situação ao se considerar que nesses anos, após 31 de março, havia maior volume de café para ser registrado do que este ano. Assim é que os registros em 1952/53, 1951/53 e 1950/51, foram de 711.087, ... 632.241 e 1.204.112, respectivamente, e no ano corrente, devido a safra ser menor e devido aos bons preços terem feito com que os produtores apressassem a entrega, não teremos mais do que 350.000.

Será, pois, de cerca de 4,5 milhões a disponibilidade com que poderemos contar para atender à exportação para o exterior, comercio de cabotagem e consumo nos portos. Nos anos anteriores a disponibilidade era maior, conforme mostram os numeros abaixo:

DISPONIBILIDADE EM 31 DE MARÇO

1950/51	9.230.544
1951/52	5.978.241
1952/53	6.022.411

Conclui-se que, para atender a uma exportação igual à dos três anos anteriores para o restante do ano comercial, que foi de cerca de 2.957.000 para o exterior e de 250.000 para cabotagem e consumo nos portos, chegaremos ao fim desta safra, em 30 de junho, com estoques reduzidos de aproximadamente 1,3 milhões. Ora, conforme é do conhecimento geral, a safra entrante, devido à geada, é a menor de nossa recente historia, o que torna a situação dos suprimentos grave para o proximo ano.

Acompanhar cuidadosamente a evolução do nivel dos preços em face a essa situação estatistica deve continuar a ser um dos principais objetivos do Instituto.

E' de notar que os desajustes de preços podem se fazer sentir, tanto em relação à posição estatistica do produto, como em relação aos deságios entre as cotações de Nova York e Santos, ou entre as cotações dos nossos principais portos, ou ainda entre os cafés de tipos e bebidas diferentes. Quando esses desagios entre portos ou entre tipos tornam-se excessivos, passam a ser tão prejudiciais à economia dos produtores como os desajustes de preços acima referidos, pois afetam da mesma forma as suas rendas. Serão, pois, objeto de nossa atenção as medidas de fiscalização ou financiamento que se fizerem necessarias para evita-los.

A existencia de um mercado clandestino de cambio, congregado com a elevação constante de preços, trouxe condições que estimulam a fraude no registro das vendas de café.

Os que conseguem fazer declarações de vendas a preços inferiores aos dos mercados, ou despachar cafés de melhores tipos do que os declarados, podem obter grande lucro desviando parte das cambiais para o mercado negro. Estão sendo providenciadas certas modificações em nosso serviço de fiscalização de preços, a fim de se poder reprimir melhor esses abusos. Aliás, no que diz respeito à bebida de café, a lei atual é falha, uma vez que não prevê a diferença entre os cafés estritamente moles, moles e duros, facilitando declarações de venda a preços inferiores aos da operação.

Com a elevação constante dos preços surgiu outra possibilidade de ser obtido lucro indevido, através do que se costuma chamar de "vendas antecipadas". Declarando-se o preço do café antes de sua venda pode-se fazer a declaração a preço inferior e, com isso, desviar parte das cambiais para o mercado negro.

Tais abusos podem não prejudicar diretamente as cotações do mercado, mas afetam diretamente a economia cambial do país, e deverão por isso ser melhor combatidos, já estando sendo estudadas as modificações do regulamento que se fazem necessarias".

PERSPECTIVAS DO CAFE' NO FUTURO E INCREMENTO DE SUA PROPAGANDA

"Outra caraterística marcante da produção cafeeira é a instabilidade de sua situação estatistica quando esta é considerada em periodos mais longos de tempo. Dispondo o nosso país de terras virgens proprias para a cultura, ocorre um incremento excessivo de plantações sempre que os preços entram em fase de ascensão o que faz com que os periodos de escassez não perdurem e que sejam logo substituidos por outros de superprodução.

À vista de tais perspectivas, somos obrigados a considerar, desde já, os meios de enfrentar os periodos de maiores produções. A nossa triste experiencia com os sistemas de retenção de safra e queima de estoques invendaveis não nos permite sugerir qualquer forma de controle economico. Em lugar de restringir a oferta de café nos mercados, devemos buscar solução para esse problema na ampliação dos mercados, quer incrementando o consumo "per capita" nos paises que já o consomem, quer introduzindo-o em regiões que ainda não adquiriram esse habito".

PROPAGANDA NOS ESTADOS UNIDOS

"As perspectivas de um aumento de consumo nos Estados Unidos são muito grandes. Em nossa recente visita a esse país pudemos constatar que existem ainda possibilidades para essa expansão de vendas, alem das que possam ser proporcionadas pelo crescimento da população.

Para ser conseguido um aumento de consumo nos EE. UU. é necessario incentivar os meios de propaganda. Aliás, em nossa viagem, observamos tambem que "nos EE. UU. a verba despendida anualmente com a propaganda do café é muito pequena, quando comparada com a importancia da sua industria naquele país e com o montante gasto pelos negocios que competem com o café. Durante a convenção de Boca Raton, Mr. J. F. Mc Kiernan, Vice-Presidente Executivo da National Coffee Association, declarou que apesar dos volumes das vendas de café nos EE. UU. atingirem 2,5 biliões de dolares, o gasto em propaganda era apenas de 1,8%, enquanto que as industrias de leite, sucos de frutas, chá, refrigerantes, etc., cujo volume de vendas orça em 9,25 biliões, gastam 2,8% desta importancia em propaganda".

Aliás, devemos informar que o Conselho Diretor do Bureau já vem se movimentando no sentido de ampliar as quotas dos paises que o constituem, a fim de dar o incremento necessario ao serviço de propaganda".

PROPAGANDA NA EUROPA

"Tambem são muitas as possibilidades de aumento de consumo nos paises do continente europeu. A forma de consegui-lo, porem, deve ser diferente da dos EE. UU. São varios paises, cada um deles com seus problemas proprios de alfandega, controles cambiais e acordos comerciais.

Pouco adiante, nessas condições, tentar incrementar o consumo "per capita" do café, antes de eliminar essas barreiras que impedem a entrada do produto no país. O primeiro passo do Instituto deve ser, pois, o de estudar a instalação de um escritorio na Europa para tratar dessas questões e sugerir as medidas necessarias à sua eliminação.

Quanto à campanha propriamente dita para o aumento de consumo, teremos que adotar procedimento diferente do usado para os Estados Unidos. Assim é que não se deve incentivar o consumo do café, de forma geral, sem especificar sua procedencia. Devemos fazer com que a propaganda mencione claramente a origem do café brasileiro, porque a pratica dos "blends" entre os torradores não se acha tão generalizada e, tambem, devido à existencia dos cafés coloniais africanos, de qualidade inferior que, por terem sua entrada protegida em suas respectivas metropoles, poderiam ser muito beneficiados com uma propaganda generalizada de consumo de café".

MELHORIA DA BEBIDA

"O fato de parte de nossa safra ser constituida de cafés de bebida Rio é outra caraterística de nossa cafeicultura que precisa ser devidamente considerada ao se traçar o programa de ação do Instituto.

A existencia desses cafés contribui para que a renda obtida com a nossa exportação seja menor, pois os desagios entre o café tipo Santos e o tipo Rio alcançam indices elevados. Com a melhoria da qualidade desses cafés poder-se-ia aumentar a renda de nossa cafeicultura.

Esse café contribui, tambem, para que as nossas dificuldades em epoca de superprodução sejam muito maiores. Nesses periodos em que os preços são baixos, os consumidores podem preferir os cafés de bebida melhor e ficam os de bebida inferior acumulando-se em estoques de dificil colocação.

Reconhecemos que a solução do problema não é facil. Como foi dito anteriormente, solicitamos do Instituto Agronomico de Campinas que se fizessem as pesquisas basicas necessarias à determinação dos fatores responsaveis pelo gosto Rio. Pretendemos iniciar um programa de melhoria desses cafés, pois os trabalhos experimentais já realizados, conjuntamente com as observações de carater pessoal, fornecem-nos elementos suficientes para uma intensa campanha nesse sentido".

MELHOR ASSISTENCIA TECNICA E FINANCEIRA A LAVOURA

"Outra caraterística da lavoura cafeeira que deve ser considerada ao se programar o plano de ação do Instituto é o de ser ela constituida em grande parte das lavouras velhas e pouco produtoras.

Ao contrario de outras culturas, a do café não é facil de ser mantida ou plantada em terras cansadas. Requer para isso um trato cuidadoso e dispendioso que nem sempre os agricultores estão em condições de fazer. E' por isso que a lavoura de café tem tido até agora o carater migratorio, movimentando-se sempre em busca de terras novas.

O auxilio que iremos prestar diretamente à lavoura cafeeira são diversos. Pretendemos manter a politica, ora seguida pelo Instituto, de prestar assistencia através dos serviços já organizados das Secretarias de Agricultura dos Estados e do Ministerio da Agricultura. No proximo orçamento serão reservadas parcelas mais ou menos identicas às do ano anterior para renovação dos "acordos" com esses Estados. Todavia, algumas modificações serão introduzidas, de modo a fazer com que as verbas fiquem mais presas à realização de determinados serviços.

Assim, por exemplo, com o Ministerio da Agricultura já se acham praticamente estabelecidas as bases para um acordo que permitirá a esse Ministerio ampliar os trabalhos experimentais de café, instalando 54 novas experiencias nas diferentes regiões do país, alem de 26 campos de demonstração de cultura.

A aquisição de adubos, inseticidas e material para a lavoura, inclusive o de irrigação, assim como sua distribuição aos agricultores, será intensificada ainda este ano. A receptividade encontrada por parte dos agricultores nos leva a incrementar essa forma de prestação de serviços.

Quanto ao combate às pragas, estamos estudando com o Ministerio da Agricultura a possibilidade de aumentar o ambito de ação das Juntas de Combate às Pragas do Cafeeiro, já existentes nos Estados de São Paulo e Paraná, bem como a criação de outras Juntas nos Estados produtores que ainda não as possuem. O Instituto Brasileiro do Café deverá contribuir com 23 milhões de cruzeiros para esse serviço e deverá participar ativamente nos trabalhos das mesmas. Estamos, tambem, pleiteando os recursos cambiais necessarios à aquisição de 2 helicopteros, que deverão operar nas zonas mais afetadas.

O fornecimento de sementes selecionadas será providenciado pelo Instituto. Já foi feito um entendimento preliminar com a Secretaria de Agricultura de S. Paulo para que se processasse a aquisição de 100.000 quilos de sementes de Bourbon Vermelho, Bourbon Amarelo, Caturra Vermelho, Caturra Amarelo e Mundo Novo. A metade desse total será distribuida nos demais Estados pelo proprio Instituto, aos agricultores que desejam plantar novas lavouras ou replantar parte das velhas. As variedades selecionadas em S. Paulo são muito superiores às que estão sendo plantadas, de um modo geral, nas diversas regiões do Brasil e até agora os agricultores dessas regiões não têm tido a oportunidade de adquiri-las. Acreditamos, pois, que o Instituto, colocando essas sementes nas demais regiões do país, venha a prestar um grande serviço à cafeicultura nacional".

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO

"Quanto aos serviços de divulgação, pretendemos intensificar o programa de trabalho a que o nosso Departamento já vem dando execução.

Procuramos ampliar os programas de radio e televisão e as noticias de imprensa de modo a manter os agricultores informados quanto a questões tecnicas e economicas e a manter tambem uma opinião publica de simpatia em favor dos problemas do café.

Será, tambem, posto em execução um plano editorial que constará, inicialmente, de uma serie: "Instruções para Cafeicultores". Para o lançamento desta serie bibliografica especializada foi organizado um concurso de monografias, com premios de 30 a 20 mil cruzeiros, abrangendo os seguintes temas: "Organização da fazenda de café" — "Formação de novas lavouras de café" — "Trato da lavoura de café" — "Adubação do cafezal" — "Conservação do solo" — "Irrigação do cafezal" — "Pragas e doenças do cafeeiro" — "Colheita e preparo do café" — "Produção da muda de café" — "Assistencia social na fazenda de café" e "Contabilidade na fazenda de café"

CYRO, ADVERSARIO CERTO DA FORMULA FAVORITA

EL ARAGONÉS E QUIPROQUO', NUM ENCONTRO COM O SABOR DE REVANCHE, NO G. P. "SÃO PAULO" DE 54 — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS — O FESTIVAL DE HOJE NO HIPODROMO PRAIANO — NOTAS

Estamos às portas da festa maxima do turfe paulista. Hoje, em S. Vicente, um pequeno "aperitivo", amanhã, já em Cidade Jardim, a sabatina gorda, e domingo o Grande Premio "São Paulo" de 54. Não há bem razões para se falar de boca cheia do "São Paulo" deste ano, já que, em razão do reduzido numero de inscrições, e o mais descolorido de quantos já foram realizados. Mas com bom ou mau campo, com numero elevado ou limitado de concorrentes, é a carreira maxima do nosso calendario prova de importancia e tradição, de sabor internacional e aberta a quaisquer pretensões, com a fabulosa dotação de um milhão de cruzeiros.

Se, por um lado, reconhecemos fraqueza do pareo, dado o reduzido numero de anotações, devemos, por outro, fazendo justiça, dizer de boa voz que o novo encontro El Aragonés vs. Quiproquó, só por si, constitui um espetaculo esperado. O publico turfista e local, as rodas politicas e administrativas da cidade não estão alheias ao acontecimento. Pelo contrario. Já se contaminaram de entusiasmo e aguardam com vivo interesse o "pega" que se afigura sensacional. Mas, como não se resume o "São Paulo" ao encontro dos dois tradicionais rivais, a disputa da prova do milhão deve ter o calor da presença de Cyro, o lider dos três anos, de Indocil, "rei" em duas oportunidades de Impresiva, "laixa" valorosa de Quiproquó, e ainda de Amphis, o francês do Stud Capua, que só agora se exibirá aos olhos do publico turfista brasileiro.

A grande carreira, para uns e para outros, está à mercê de Quiproquó e de El Aragonés, dividindo-se, bem ao par, as opiniões. Na verdade, à luz fria do raciocinio, julgando-se com os elementos conhecidos e determinantes da classe e das possibilidades, nada mais se poderá considerar no pareo, numa carreira normal. Mas a prova é de folego e o tiro a percorrer muito longo. Em pareos de tal natureza, nem sempre ganha o melhor, mas aquele favorecido por peripecias ou com maior dose de "stayer" nas veias. Fiel a essa assertiva, Cyro, Amphis e Indocil contarão igualmente com partidarios. Se ganhar, o farão com surpresa, mas, por certo, não maior do que aquela proporcionada por Tenor, com o saudoso Timoteo Batista. Carreiras são carreiras, dizem bem os castelhanos.

A festa de domingo em Cidade Jardim está fadada a alcançar marcante sucesso, embora não possa o grande pareo muito contribuir para tal. As demais carreiras do programa, todos numeros cheios, de bom nivel tecnico, dão ao festival um muito de interesse.

Extra, Levedo e El Aragonés, as melhores indicações da domingueira

PROVAS DIFICEIS NO CONJUNTO — PILOTOS OFICIAIS

As carreiras da domingueira, tal como acontece com as da sabatina, estão muito dificeis, com elevado numero de concorrentes e diversos estreantes distribuidos pelos oito pareos.

A "catedra" demorou-se em estudos, mas, afinal, deu a conhecer a sua preferencia: Glorialba, Ciboulette, Grey Gipsy, Extra, Levedo, Causidico, El Aragonés e Pintura. Dentre esses, com maiores possibilidades de vitoria, estão sendo apontados os nomes de Extra, Levedo e El Aragonés.

PILOTOS OFICIAIS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Ceará" — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 12,30 horas.

Ks.
(1 Glorialba, O. Moura . 55
1(
(2 Fulviana, C. Taborda . 53
(3 Fairyland, F. Irigoyen . 55
2(
(4 Goianita, J. Portilho . 55
(5 Because, G. Massoli .. 53
3(6 Eureka, J. P. Sousa ... 55
(7 Farpa, J. Alves 55
(8 Nairosa Bruleur, O. Rosa 55
4(9 Galloniere, P. Vaz 55
(" Girandola, S. Ferreira . 55

2.o PAREO — "Minas Gerais" — Cr$ 75.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

Ks.
(1 Ciboulette, A. Cataldi .. 55
1(2 Falconara, E. Garcia . 55
(3 Iritaca, J. Portilho 55
(4 Suely, J. Marchant ... 55
(5 Jurupac, R. Olguin 55
2(
(6 Quilôa, L. Gonzalez 56
(7 Haifa, D. Garcia 55
(8 Daltonica, J. P. Sousa . 55
(9 Coquine, L. Urbina 55
3(
(10 Corona, F. Irigoyen ... 55
(11 Disputada, J. Alves 55
(12 Alacrité, O. Reichel ... 55
(13 Bianca, J. Carvalho .. 55
4(
(14 Hosanarose, O. Rosa .. 55
(15 Henriette, L. Osorio ... 55

3.o PAREO — "Bahia" — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13,40 horas.

Ks.
(1 Fairchild, O. Rosa 55
1(
(2 Fitinha, A. Aleixo 55
(3 Grey Gipsy, F. Irigoyen 55
2(
(4 Pavuna, O. Reichel 55
(5 Piastra, L. Gonzalez .. 56
3(6 Al Cobaca, D. Garcia . 55
(7 Gay Girl, J. O. Sousa .. 52
(8 Fay, L. Osorio 55
4(9 Juetrema, L. Rigoni ... 55
(" Grindelia, P. Vaz 55

4.o PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 14,20 horas.

Ks.
(1 Retouche, L. Rigoni ... 57
1(
(" Efusivo, O. Reichel ... 59
(2 Extra, F. Irigoyen ... 57
2(3 Middl. Moor, A. Cataldi 57
(4 Fair Clever, A. Xavier . 49
(5 F. Dourada, J. P. Sousa 55
3(6 Orfã, O. Rosa 54
(7 Estopim, P. Vaz 55
(8 El Cerrito, D. Garcia . 59
4(9 Paulistana, R. Olguin . 49
(" Newmarket, O. Ulloa . 55

5.o PAREO — "Pernambuco" — Cr$ 100.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas

Ks.
(1 Diavolo, J. P. Sousa . 55
1(" Driscol, L. Rigoni 55
(" Navegante, E. Castillo . 55
(2 Levedo, L. González .. 56
2(
(3 Minocalmo, P. Vaz ... 55
(4 Rossi, O. Reichel 55
3(5 Lavoister, J. Alves .. 55
(" Ingaseiro, H. Molina .. 55
(6 Bartovi, L. Osorio 55
4(7 Hermano, O. Rosa 55
(" Nena Rica, F. Irigoyen 53

6.o PAREO — "Paraná" — Cr$ 120.000,00 — 1.800 metros — As 15,40 horas.

Ks.
(1 Gran Dama, P. Vaz ... 53
1(2 Boa Estrela, R. Corrêa 46
(3 Oneida, O. V. Andrade 50
(4 Causidico, A. Cataldi .. 56
(5 Orquidacea, W. Montanha 49
2(
(6 Florin, S. Ferreira 54
(" Fox Simon, J. Portilho 55
(7 Querena, F. Costa .. 52
(8 Halte-la, O. Reichel ... 58
3(
(9 Gardone, J. P. Sousa .. 55
(" Erugelo, A. Xavier ... 49
(10 Dona Lorena, G. Massoli 51
(11 Kayak, F. Irigoyen ... 55
4(
(" Sidney, R. Olguin .. 48
(" Sun Valley, R. Olguin . 48

7.o PAREO — G. P. "São Paulo" — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 metros — As 16,30 horas.

Ks.
(1 Quiproquo, J. Marchant 59
1(
(" Impresiva, E. Castillo . 57
2-2 El Aragones, L. Gonzalez 59
3-3 Cyro, J. P. Sousa 55
(4 Indocil, J. Carvalho ... 59
4(
(5 Amphis, O. Ulloa 59

8.o PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

Ks.
(1 Pintura, O. Rosa 55
1(" Galocha, L. Osorio ... 55
(2 Maritaca, J. Portilho . 55
(3 Gran Campeã, D. Garcia 55
2(4 Karmozina, O. Reichel . 55
(5 Eracela, J. Alves 55
(6 Blackland, G. Massoli .. 53
3(7 Erunia, F. Costa ... 54
(8 Pirita, L. Gonzalez 56
(9 Pemba Kid, S. Ferreira 55
4(10 Enilve, P. Vaz 55
(11 Granza, L. A. Pinheiro . 55

* * *

O 1.o pareo será corrido as 12,30 horas.

Todos os pareos serão corridos na raia de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

QUIPROQUÓ, DEFENDENDO O PRESTIGIO DA CRIAÇÃO NACIONAL — Na foto, o tordilho Quiproquó, que já se encontra em Cidade Jardim para enfrentar El Aragonés, no G. P. "São Paulo", de domingo.

Hoje no hipodromo praiano o premio "Remonta e Veterinaria do Exercito"

BONS NACIONAIS ANOTADOS NA SEMICLASSICA PROVA DA MILHA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA

S. VICENTE, 29 (CORREIO) — As sombras das festividades que culminarão com a disputa do G. P. "São Paulo" domingo, em Cidade Jardim, o Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã, no hipodromo praiano, o segundo dos festivais programaods para esta semana.

O programa, que se integra de oito carreiras, todas bonitas, encerra, como numero de maior interesse, o premio "Remonta e Veterinaria do Exercito", em milha, para nacionais de boa campanha, a peso por handicap.

Estao anotados nessa First Empire, Gaucho Lindo, Grey Prince, Mister Eco e Jubilo.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — "Artur Orlando" — Cr$ 15.000,00 — 1.200 — As 13,15 horas.

Ks.
1-1 Toinette 54
2-2 Jandu 56
(3 High Dream 56
3(
(4 Delvita 54
(5 Ego 56
4(
(" Ela 54

Toinette, que tem bons privados parece reunir maiores possibilidades de vitoria. Jandu anda bem e está bem escolhido para a dupla. Ego e High Dream são figuras secundarias, mas com algumas possibilidades.

2.o PAREO — "José Homem de Mello" — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

Ks.
(1 Anamaria 54
1(
(2 Delicada 52
(3 Danosa 56
2(
(4 Harda 56
(5 Brincador 56
3(
(6 Combatente 58
(7 Aliviada 52
4(
(8 Giotto 56

Anamaria, atuando sempre com grande destaque, está na ordem do dia. A dupla com Danosa tem ares de coisa liquidada. Aliviada vem melhorando aos poucos e Brincador, a despeito dos quilos altos, pode aparecer novamente no marcador.

3.o PAREO — "Dante Marchione" — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

Ks.
(1 Fair Black 54
1(
(2 Benedito 53
(3 Dogarito 54
2(
(4 Cilion 58
(5 Pago Lindo 56
3(
(6 Talefe 56
(7 Flezela 54
4(
(" Jeruqui 50

Dogarito volta em condições muito animadoras e parece ganhar em valor aos adversarios. Fair Black, que anda bem, Bedito, que na quartafeira terminou no marcador, e Flezelá, mesmo sobrecarregado, são adversarios de primeira grandeza.

4.o PAREO — "Haras Mijano" — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros As 14,50 horas.

Ks.
1-1 Gambito 53
" Guaracha 53
2-2 Interessante 55
" Garland 53
(3 Glenn Ford 55
3(4 Baguá 55
(5 Full 55
(6 Exotico 55
4(7 Devil Princess 53
(8 Alsax 53

Glenn Ford, que é ganhador de cerca de vinte carreiras em Pelotas, vai estrear com bons exercicios e com boas possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Interessante, Exotico e até Gambito.

5.o PAREO — "Erasmo Assunção" — Cr$ 18.000,00 — 1.000 metros — As 15,25 horas.

Ks.
(1 Condestavel 53
1(
(2 Smocking 56
(3 Eskie 56
2(4 Dame 53
(5 Mack 56
(6 Esporte 58
3(7 Calmin 58
(9 Biancamano 52
(9 Athie 53
4(10 El Gordito 50
(" Jeruqui 58

Condestavel, que ganhou bem na ultima oportunidade, está em condições de vencer outra vez. Agrada-nos mais a formula com Eskie, que ainda na quarta-feira entrou em segundo de Smocking. Calmin volta em condições animadoras e Mack é muito corredor, podendo figurar.

6.o PAREO — "A. J. Peixoto de Castro Jr." — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 16,05 horas.

Ks.
1-1 Gobelin 56
(2 Deset Sun 56
2(
(3 Codorna 50
(4 Fuste 52
3(
(5 Jigsaw 52
(6 Ondo 52
4(
(" Marialino 52

Gobelin encontra maior numero de partidarios. Fuste, com exercicios muito animadores, parece a melhor indicação para a dupla. Desert Sun é tido em alta conta e Jigsaw depositario de muitas esperanças.

7.o PAREO — "Diretoria da Remonta e Veterinaria do Exercito" — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,45 horas.

Ks.
1-1 First Empire 53
2-2 Gaucho Lindo 58
3-3 Grey Prince 48
4-4 Mister Eco 53
" Jubilo 52

A despeito dos quilos altos, notadamente em relação aos adversarios, vamos entregar a defesa de nosso voto a Gaucho Lindo. First Empire é a melhor indicação para a dupla. Grey Prince, muito leve, constitui um perigo Mister Eco está bem na companhia.

8.o PAREO — "Jaime Torres" — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros As 17,30 horas.

Ks.
(1 Uliria 57
1(
(2 Inesperada 50
(3 Al Quimista 58
2(
(4 Diapson 52
(5 Fajits 58
3(6 Matipo 56
(" Terrivel 58
(7 Johnny 58
4(8 Chilo 56
(" Mameluco 48

O potro Fajits caiu numa turma muito camarada e não deve aqui perder, embora com muitos quilos. Uliria e Alquimista são os maiores candidatos às posições secundarias. Inesperada anda bem e esta bem colocada na prova, podendo mesmo surpreender.

O 1.o pareo será corrido as 13,15 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SAO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TOINETTE	JANDU	EGO
ANAMARIA	DANOSA	ALIVIADA
DOGARITO	FAIR BLACK	BENDITO
GLENN FORD	INTERESSANTE	EXOTICO
CONDESTAVEL	ESKIE	CALMIN
GABELIN	FUSTE	DESERT SUN
GAUCHO LINDO	FIRST EMPIRE	GREY PRINCE
FAJITS	ULIRIA	ALQUIMISTA

O PROGRAMA QUE TOMOU CONTA DA CIDADE:
AS GRANDES MARMELADAS
☆
HOJE: 22 HORAS
— no —
CANAL 5
— com —
RAUL GUASTINI
Dôa a quem doer!
Fira a quer ferir!

El Cerrito, Piraquê e Silvestre, com maiores possibilidades na sabatina

Mais parecem loterias as carreiras de amanhã — Pilotos oficiais — Notas

As carreiras integrantes do programa da sabatina paulista, em numero de oito, estão muito dificeis, como já noticiamos. São provas cheias, com elevado numero de concorrentes e ainda com grande numero de estreantes distribuidos pelos diversos pareos. Mas, em todo o caso, a "catedra" já deu a conhecer os seus favoritos: Minovar, Diabrete, Bartim, Piraquê, El Cerrito, Silvestre, Erbio e Incroyable, contando El Cerrito, Piraquê e Silvestre com maiores possibilidades de vitoria.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

Ks.
(1 Minovar, P. Vaz 55
1(
(2 Vol au Vent, H. Molina 55
(3 Eronico, S. Ferreira . 55
2(
(4 Kissonho, C. Taborda .. 53
(5 Gadah, G. Massoli .. 53
3(6 Quick, D. Garcia ... 55
(7 Espeto, J. Alves 55
(8 Golden Gate, O. Rosa . 55
4(9 Mandaguaçu, O. V. Andr. 52
(10 Carrakesh, L. Diaz 56

2.o PAREO — Cr$ 75.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

Ks.
(1 Diabrete, P. Vaz 55
1(2 Hanoi, L. Osorio 55
(3 Quizumba, L. Urbina . 55
(4 Sol, J. Marchant 55
2(5 Abilio, A. Cataldi 55
(6 Harden, D. Garcia 55
(7 Adil, O. Rosa 55
(8 Odeon, H. Molina 55
3(
(9 Hallaô, J. Alves 55
(" Dendê, J. Portilho ... 55
(10 Hannon, J. P. Sousa .. 55
(11 Filosofo, O. Reichel 55
4(
(12 Quib, V. Pinheiro F.o . 56
(13 Amuseur, O. Moura ... 53

3.o PAREO — Cr$ 75.000,00 — 1.200 metros — As 14,05 horas.

Ks.
(1 Adieu, E. Garcia 55
1(" Flying Wonder, D. Garcia 55
(2 Country Club, J. Portilho 55
(3 Bartim, L. González .. 56
2(4 Quimbembê, L. Urbina . 55
(5 Hoboken, H. Molina .. 55
(6 Canaletto, F. Irigoyen . 55
3(7 Ivarito, A. Lucca . 55
(8 Arujá, S. Ferreira . 55
(9 Flavo, O. Rosa 55
(10 Hito, J. Carvalho 55
4(
(11 Desprezo, V. Pinheiro F.o 56
(12 Hermoso, J. Alves 55

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,40 horas.

Ks.
(1 Piraquê, L. Gonzalez .. 56
1(
(2 El Quinto, C. Taborda . 53
(3 Regalo, J. Marchant ... 55
2(
(4 Nitente, O. V. Andrade . 52
(5 Guandu, S. Ferreira ... 55
3(
(6 Nip, J. Portilho 55
(7 Quaro, F. Irigoyen 55
4(8 Don Fulano, D. Garcia 55
(" Patusco, J. P. Sousa .. 55

5.o PAREO — "IX Congresso do Colegio Internacional de Cirurgiões" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 15,20 horas.

Ks.
(1 Huxley, L. Diaz 56
1(
(" Algarve, F. Irigoyen .. 54
2-2 El Cerrito, D. Garcia . 59
(3 Locutora, P. Vaz 55
3(
(4 Halte-lá, O. Reichel .. 55
(5 Titanic, J. Alves 61
4(
(6 Jour de Fête, L. González 57

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — As 16 horas.

Ks.
(1 Silvestre, L. Diaz 56
1(" A. of England, Irigoyen 54
(2 Soluvel, J. Portilho ... 56
(3 Desafio, O. Rosa 56
2(4 Dolina, O. Reichel 54
(5 Banquete, n correra ... 56
(6 La P. Impossible, Massoli 52
3(7 Quilaia, J. Carchant .. 55
(8 Pataplum, F. Costa ... 55
(9 Og, L. González .. 56
(10 Folle Ronde, J. P. Sousa 55
4(
(11 Essence, P. Vaz 54
(" Furona, S. Ferreira .. 54

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.

Ks.
(1 Gran Pachá, D. Garcia 55
1(
(" Pimpolho, P. Vaz 55
(2 Erbio, L. González ... 56
2(
(3 Itaberaba, O. Moura .. 55
(4 Boudeur, C. Taborda .. 53
3(
(5 Imperium, J. Portilho .. 55
(6 Quibu, F. Irigoyen 55
4(7 Pagé Kid, S. Ferreira . 53
(8 Blagueur, A. Cataldi .. 55

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

Ks.
(1 Incroyable, J. Alves ... 65
1(" Olenewa, F. Costa 53
(2 Frenesi, H. Molina 54
(3 Consagrado, L. Rigoni .. 56
2(4 Erguida, A. Macoski 51
(5 Fedro, L. Osorio 56
(6 Quidam, O. V. Andrade 53
3(7 Tudo Azul, J. Portilho . 56
(8 Firenze, P. Vaz 54
(9 Orne, G. Massoli 52
4(10 Fairlight, S. Ferreira . 56
(" Quirim, n correra 56

* * *

O 1.o pareo será corrido as 13 horas.

Todos os pareos serão corridos na grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

A ULTIMA NOITE DOS LEILÕES

Elevado numero de animais vendidos no repasse

Se não constituiu verdadeiro sucesso o III Leilão de Cavalos Puros de Corridas, de São Paulo, não se poderá tambem dizer que foi um fracasso. As vendas poderiam ter sido mais animadas, é verdade, e se não o foram se deve ao excessivo preço pedido pelas peças mandadas a leilão.

AS VENDAS

Nos leilões de terça-feira, foram vendidos os seguintes animais:

	Cr$
Congada, ao sr. Luiz F. Baeta Neves Jr., por	60.000,00
Capitalio, à d. Rosa Quintas, por	60.000,00

Na noite do repasse, a mais animada de todas, passaram a nova propriedade os seguintes animans:

	Cr$
Eclusa, ao sr. Oreste de Arruda Almeida, por	70.000,00
Jupiter, ao sr. Luiz F. Baeta Neves Jor. por	30.000,00
Orgulhoso, ao Jockey Club Paranaense, p	50.000,00
Pereréca, ao Haras "Bôa Esperança", por	80.000,00
Pergamo, ao Jockey Club Paranaense, p	60.000,00
Fedegosa, ao sr. Erasmo Resende do Amaral, por	35.000,00
Pieza, ao sr. Ferrucio Andreoni, por	9.000,00
Ambicion, ao sr. Frederico Jonkl, por ..	5.000,00
Tiromarco, ao sr. William F. Spitzer, por	11.000,00
Fidoca, ao sr. João dos Santos, por	10.000,00
Fiteirinha, ao sr. Moacir Rollim, por	10.000,00
Daiaki, ao Haras "Vitoria", por	15.000,00
Gauchinho, ao sr. Moacir Rollim, por .	3.000,00
Liana, ao sr. Luiz F. Baeta Neves J., por	11.000,00
Bulicosa, ao sr. Arconsio José Gomes e Rodolfho di Toco p	13.000,00
B. C. D., ao sr. Estanislau Franco, por ..	10.000,00
Sirsú, ao sr. Joaquim Lafa Pereira Pinto,	9.000,00
B. M. V., ao sr. Lindomar Franco, por	9.000,00
Embeleso, ao Jockey Club Paranaense, p	50.000,00
Orsini, ao Stud "Chimbote", por	4.000,00
Gendarme, ao sr. Rosa Quintas, por	20.000,00
Mary of Scotland, ao sr. Oreste de Arruda Almeida, por ..	8.000,00
Chouby, ao sr. Estanislau Franco, por ..	2.000,00
Cupertina, ao sr. Luiz F. Baeta Neves Jr. por	5.000,00
Marcer, ao Stud "Lilida", por	12.000,00
Dalilah, ao Jockey Club Paranaense, p	30.000,00
Clandestino, a sra. Virginia Ristori, por	20.000,00

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para ajudar a manutenção de sua familia.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Can Can (G. Toselli); 2.o Sheherazade; 3.o Selma. Venc. Cr$ 44,00; dupla (13) Cr$ 21,00 Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 19,00.

2.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Moreno (J. Belfiore); 2.o Serrinha. Venc. Cr$ 55,00; dupla (13) Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 40,00 e Cr$ 16,00.

3.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Sargento (M. Locatelli); 2.o Violino; 3.o Swanee. Venc. Cr$ 14,00; dupla (24) Cr$ 38,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 28,00. Não correram: Stray e Palestra.

4.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Beverly Hiss (G. Fiacchi); 2.o Hollywood; 3.o Royal. Venc. Cr$ 16,00; dupla (23) Cr$ 27,00 Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 52,00 e Cr$ 13,00.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Charlotte (J. Lyon); 2.o Castelo; 3.o Rosinha. Venc. Cr$ 11,00 dupla (14) Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 10,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

6.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Marabá (S. Aranha); 2.o Miss America. Venc. Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

7.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Virtous (G. Fiacchi); 2.o Titto. Venc. Cr$ 32,00; dupla (34) Cr$ 47,00. Placês: Cr$ 32,00 e Cr$ 17,00.

8.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Sarita (J. Furtado); 2.o Hope. Venc. Cr$ 75,00; dupla (13) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 34,00 e Cr$ 13,00.

9.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Lady (J. Ambrosio); 2.o Brioso; 3.o Flautin. Venc. Cr$ 149,00; dupla (34) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 44,00, Cr$ 47,00 e Cr$ 19,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.318.830,00.

Raia boa.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 29 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Alcazaba; 2.o Muzuzo. Venc. Cr$ 30,00; dupla (34) Cr$ 50,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00. Não correram: Tanterinha e Gericó.

2.o PAREO — 1.100 METROS

1.o Fredim; 2.o Imbrogli; 3.o Zenit. Venc. Cr$ 28,00; dupla (34) Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 12,00, Crs 11,00 e Cr$ 62,00. Não correu: Flavo.

3o PAREO — 1.500 METROS

1.o Polargon; 2.o Nyanza; 3.o Santorb. Venc. Cr$ 17,00; dupla (23) Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 11,00, Crs 15,00 e Cr$ 12,00. Não correu: Cuba.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Kachaskan; 2.o Cambiu'. Venc. Cr$ 71,00; dupla (22) Cr$ 733,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 53,00.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Tipsy Boy; 2.o Guaran; 3.o El Vante. Venc. Cr$ 20,00; dupla (24) Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 13,00. Não correram: Exemplo e Dreiphus.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mangaba; 2.o Alicante; 3.o Fogo Bravo. Venc. Cr$ 15,00; dupla (22) Cr$ 42,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Não correu: Albornoz.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Abelhudo; 2.o Tunizia; 3.o Principe Negro. Venc. Cr$ 22,00; dupla (24) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 19,00.

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Cartago; 2.o Mister Kid; 3.o Salgueiro. Venc. Cr$ 27,00; dupla (24) Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 903.920,00.

Esta tarde a disputa da prova "Anita"

Prosseguindo na realização da regata comemorativa do IV Centenario de São Paulo, promovida pela Federação Paulista de Vela a Motor, sob os auspicios do DEESP, teremos hoje a disputa da prova "Anita". A primeira regata terá inicio às 10 horas e a segunda às 14,30 horas. Amanhã, tambem às 10 horas, será efetuada a 3.e regata e, no periodo da tarde, teremos a realização das regatas em atraso. Para domingo está prevista a prova "Dr. Pimentel Duarte".

A prova "Anita" foi instituida em 1944 pelo dr. Aderbal Ramos da Silva, para ser disputada em "sharpie", 12m2, em regatas de equipes, entre as Federações Paulista e de Santa Catarina, devendo realizar-se a primeira no sul e as demais nas aguas da entidade vencedora da prova anterior.

A taça "Anita" ficará de posse da entidade vencedora três vezes seguidas ou cinco alternadas.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulista pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

JOGOS INTERCLUBES DE TENIS

São os seguintes os jogos do Campeonato Inter-Clubes, marcados para amanhã e domingo:

AMANHA — SENHORAS, AS 14,30 HORAS — C. Reg. Sal. Gama vs. T. C. Paulista; E. C. Banespa vs. E. C. Pinheiros; Coopercotia A. C. vs. A. D. Floresta; T. C. Santos vs. C. A. Paulistano.

CAVALHEIROS — C. Reg. Sal. Gama vs. E. C. Banespa; Cercle Suisse vs. S. E. Palmeiras; T. C. Paulista vs. E. C. Pinheiros; A. D. Floresta "A" vs. Coopercotia A. C.; 2.o GRUPO — C. A. Paulista vs. C. Campineiro Reg. Natação; C. A. São Paulo vs. Soc. Harmonia Tenis; E. C. Sirio vs. C. R. Tietê; A. D. Floresta "B" vs. T. C. Santos.

DOMINGO — SENHORAS, AS 14,30 HORAS — Coopercotia A. C. vs. T. C. Paulista; E. C. Banespa vs. T. C. Santos; C. A. Paulistano vs. Reg. Sal. Gama; A. D. Floresta vs. E. C. Pinheiros.

CAVALHEIROS — A. D. Floresta "A" vs. C. Reg. Sal. Gama; Coopercotia A. C. vs. T. C. Paulista; E. C. Pinheiros vs. Sercle Suisse; S. E. Palmeiras vs. E. C. Banespa; 2.o Grupo — C. Campineiro Reg. Natação vs. A. D. Floresta "B"; C. R. Tietê vs T. C. Santos; Soc. Harmonia vs. E. C. Sirio; C. A. Paulistano vs. C. A. São Paulo.

Prossegue amanhã o torneio revelação colegial de atletismo

Na pista do Pinheiros o promissor empreendimento do esporte-base paulista — No proximo dia 8 a terceira etapa — Os horarios estabelecidos — Os detentores dos recordes

Encerradas as atividades do atletismo nas esferas internacionais, voltam os nossos clubes ao seu ritmo de trabalho, congregando em torno de sugestivas competições os elementos da nova geração, essa pleiade de jovens que dentro em breve estará suprindo as fileiras principais da salutar especialidade.

Por iniciativa do E. C. Pinheiros, vem sendo disputado o "Torneio Revelação Colegial de Atletismo", um empreendimento que já deu provas indiscutiveis da oportunidade de seu lançamento em nossos meios esportivos, particularmente nas fileiras colegiais, esse magnifico celeiro que tem concorrido com somas ponderaveis para a mais ampla difusão das diversas modalidades cultivadas entre nós.

Amanhã terão inicio as atividades deste segundo ciclo da corrente temporada, congregando novamente na pista do estadio do Jardim Europa os representantes dos principais estabelecimentos do ensino secundario sediados na capital.

O HORARIO DAS PROVAS

Para as tardes de amanhã e de domingo, os promotores do "Torneio Revelação Colegial de Atletismo" organizaram os seguintes horarios:

Amanhã

A's 14,30 horas — 300 metros — Classe B, semifinais; Salto de altura — Classe B e arremesso do dardo — Classe A.

A's 14,50 horas — 75 metros — Classe A, eliminatoria.

A's 15,10 horas — 60 metros — Jovens, semifinais, arremesso do disco; Jovens e salto de extensão — Classe A.

A's 15,50 horas — 300 metros — Classe B, final.

A's 15,30 horas — 300 metros Classe B final; e arremesso do peso — Classe A.

A's 16,10 horas — 75 metros — Classe A, semifinais.

A's 16,30 horas — 60 metros — Jovens, final.

Domingo

A's 14,30 horas — 300 metros — Classe A, semifinais; Salto de extensão. Jovens e arremesso do dardo, Classe B.

A's 14,50 horas — Revezamento de 4x100 metros — Classe B, semifinais.

A's 15,10 horas — 1.000 metros — Classe B, final; arremesso do peso — jovens e salto de altura — classe A.

A's 15,30 horas — 300 metros — Classe A, final; e arremesso do disco — classe A.

A's 15,50 horas — Revezamento de 4x100 metros — Classe B final.

A PROXIMA JORNADA

Este importante torneio prosseguirá no proximo dia 8, com mais um programa cheio de atrativos, que estarão subordinados ao seguinte horario:

A's 14,30 — 75 metros — Classe A, final, salto de altura — Jovens e arremesso do disco — Classe B.

A's 14,50 — 100 metros — Classe B, semifinais.

A's 15,10 — Revezamento de 4x50 metros — Jovens, semifinais, salto de extensão — Classe B e arremesso do dardo — Jovens.

A's 15,30 — Revezamento de 4x75 metros — Classe A, semifinais.

A's 15,30 — 100 metros — Classe B, final e arremesso do peso — Classe A.

A's 16,10 — Revezamento de 4x50 metros — Jovens final.

A's 16,30 — Revezamento de 4x75 metros — Classe A, final.

A's 16,50 — Revezamento de 4x300 metros — Classe B, final.

OS RECORDES

São detentores dos recordes desta realização do esporte-base paulista, os seguintes militantes:

Jovens (feminino, classe unica)

60 metros — Jutta Wittmann, Porto Seguro, 8" e 9 10, em .... 31 5 52; Lourdes Zarzur, Dante Alighieri, 8" e 9 10, em 1 5 53.

Revezamento de 4x50 metros

Gisela Graehlert, Ursula Gabler, Jutta Wittmann e Renate Schlenz, Porto Seguro, 28" e 9 10, em 7 6 52.

Salto de altura

Marita Gama, Esc. Graduada, 1,35 m., em 24 5 52.

Salto de extensão

Renate Schlenz, Porto Seguro, 4,17 m., em 31 5 52.

Arremesso do peso (3 k.)

Inge Moellenstepen, Porto Seguro, 10,83 m., em 7 6 52.

Arremesso do dardo (600 g.)

Bettina Kupsch, Porto Seuro, 21,69 m., em 31 5 52.

Arremesso do disco (1 k.)

Sulamita Marchewsky, Dante Alihieri, 21 m., em 1-5-53.

CLASSE "A" (MASCULINO, ATÉ 17 ANOS INCLUSIVE)

75 metros

Ioshiro Otsubo, Mackenzie, 9", em 24 5 52.

300 metros

Vitorio Pastorini, Dante Alighieri, 40" e 5 10, em 2 6 51.

Revezamento de 4x75 metros

Enzo Tolis, José Carlos Figueiras, Sergio Guastini e Piero Bevilacqua, Dante Alighieri, 35" e 6 10, em 7 6 52.

Salto de altura

Carlos Westphal, Porto Seguro, Alhieri, 21 m., em 1-5-53.

Salto de extensão

Renato Benigno Alves, Mackenzio, 5,71 m., em 26 5 51.

Arremesso do peso

Conrad Ansorge, Porto Seguro, 12,10 m., em 7 6 52.

Arremesso do disco

Conrad Ansorge, Porto Seguro, 27,93 m., em 31 5 52.

Arremesso do dardo

Piero Bevilacqua, Dante Alighieri, 37,77 m., em 24 5 52.

CLASSE "B" (MASCULINO, ACIMA DE 17 ANOS)

100 metros

Antonio Paulo Santocchi, Dante Alighieri, 11" e 6 10, em 2 6 51.

300 metros

Roberto Teixeira e Silva Alvaro Caira, Rio Branco, 38" e 5 10, em 24 5 52.

1.000 metros

Rafael Sampaio, Rio Branco, 2'.48" e 5 10., em 7 6 52.

3.000 metros

José Herbert Fack, Esc. Com. S. P., 10'.23" e 3 10, em 1 5 53.

Revezamento de 4x100 metros

Yoshinori Hanada, Dirley Augusto, Alvaro Caira e Roberto Teixeira e Silva, Rio Branco, ... 46" e 4 10, em 31 5 52.

Revezamento de 4x300 metros

Rafael Sampaio, Paulo Tone, Alvaro Caira e Roberto Teixeira e Silva, Rio Branco, 2'.39" e 3 10, em 7 6 52.

Salto de altura

Helmut Schutt, Porto Seguro, 1,72 m., em 26 5 51.

Salto de extensão

Geraldo Agioli, Ipiranga, 5.93 m., em 2-6-51.

Arremesso do peso (5 k.)

Paulo Crescenti, Roosevelt, ... 13,21 m., em 24 5,52.

Arremesso do disco

Paulo Crescenti, Roosevelt, ... 31,44 m., em 7 6 52.

Arremesso do dardo

Lucio Grinover, Dante Alighieri, 37,76, em 25 5 51.

INICIA-SE DOMINGO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Catarinenses ou pernambucanos os primeiros adversarios dos paulistas neste certame — Organizada a tabela geral dos jogos — Depois de amanhã as eliminatorias

Entre os empreendimentos programados na parte esportiva das comemorações do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo inclui-se o Campeonato Brasileiro de Voleibol, tanto da classe masculina, como da feminina, tendo como séde a nossa capital.

Depois de amanhã o importante empreendimento cumprirá a sua primeira jornada, com a realização de uma série de jogos eliminatorios, cujo inicio está anunciado para às 9 horas, prolongando-se durante a tarde e a noite com a efetivação de sete confrontos preliminares, entre eles o primeiro jogo feminino, com a intervenção das equipes do Paraná e Rio Grande do Sul.

A tabela oficial organizada para o certame está assim distribuida:

TABELA DAS ELIMINATORIAS

DIA 2 — manhã — 9 horas — jogo n.o 1 — Rio de Janeiro x Amapa — masc.; — jogo n.o 2 — Sta. Catarina x Pará — mac.; — tarde — 15 horas — jogo n.o 3 — Pernambuco x Paraná — masc.; — jogo n.o 4 — Bahia x vencedor 1 — masc.; — noite — 19,30 horas — jogo n.o 5 — R. Grande Sul x Alagoas — masc.; — jogo "A" — Paraná x R. Grande Sul — fem.; — jogo n.o 6 — Ceara x vencedor "2" — masc.

DIA 3 — tarde — 15 horas — jogo n.o 7 — vencedor "3" x vencedor "4" — masc.; — jogo "B" — Pernambuco x Santa Catarina — fem.; — jogo n.o 8 — vencedor "5" x vencedor "6" — masc.; — noite — 19,30 horas — jogo n.o 10 — perdedor "1" x perdedor "5" — masc.; — jogo "C" — Rio de Janeiro x vencedor "A" — fem; — jogo n.o 11 — perdedor "2" x perdedor "3" — masc.

DIA 4 — tarde — 15 hroas — jogo n.o 9 — vencedor "7" x vencedor "8" — masc.; — jogo "D" — perdedor "A" x perdedor "B" — fem.; — jogo n.o 14 — perdedor "6" x perdedor "7" — masc.; — noite — 19,30 horas — jogo n.o 12 — perdedor "8" x perdedor "10" — masc.; — jogo "E" — vencedor "B" x vencedor "C" — fem.; — jogo n.o 13 — perdedor "4" x vencedor "11" —

DIA 5 — noite — 19,30 horas — jogo n.o 15 — vencedor "12" x vencedor "14" — masc.; — jogo "F" — perdedor "E" — fem.; — jogo n.o 16 — vencedor "13 x perdedor "9" — masc.

DIA 6 — noite — 20 horas — jogo "G" — vencedor "D" x vencedor "F" — fem.; — jogo n.o 17 — vencedor "15" x vencedor "16" — masc.

F I N A I S

DIA 7 — noite — 20 horas — São Paulo x "B — feminino; — São Paulo x 1 — masculino.

DIA 8 — noite — 20 horas — Distrito Federal x "A" — feminino; — Minas Gerais x "2" — masculino.

DIA 9 — noite — 20 horas — Minas Gerais x "B" — feminino; — Distrito Federal x "1" — masculino.

DIA 10 — noite — 20 horas — São Paulo x "A" — feminino; — São Paulo x "2" — masculino.

DIA 11 — noite — 20 hoars — Distrito Federal x Minas Gerais — feminino; — Distrito Federal x Minas Gerais — masculino.

DIA 12 — noite — 20 horas — Distrito Federal x "B" — feminino; — Minas Gerais x "1" — masculino.

DIA 13 — noite — 20 horas — Minas Gerais x São Paulo — feminino; — São Paulo x Distrito Feederal — masculino.

DIA 14 — noite — 20 horas — Minas Gerais x "A" — feminino; — Distrito Federal x "2" — masculino.

DIA 15 — tarde — 15 horas — "A" x "B" — feminino; — "1" x "2" — masculino; — noite — 20 horas — São Paulo x Distrito Federal — feminino; — São Paulo x Minas Gerais — masculino.

NOTA — "A" — campeã eliminatoria feminina; — "B" — vice-campeã eliminatoria feminina; — "1" — campeã eliminatoria masculina; — "2" — vice-campeão eliminatoria masculina.

SAN LORENZO, 2 VS. ROT WEISS, 1

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — A equipe de futebol do San Lorenzo, atual lider do Campeonato Argentino de Futebol, venceu ontem à noite, a equipe alemã do Rot-Weiss, por 2 tentos a 1.

O primeiro tempo terminou com a vitoria do Rot-Weiss, por um a zero.

A sua primeira derrota sofrida em gramados argentinos não tirou a boa impressão causada quando venceu o Independiente.

Os alemães impressionaram os cronistas por sua notavel eficiencia e preparo fisico dos jogadores. O San Lorenzo por sua vez fez um bonito jogo na etapa final.

As equipes foram as seguintes:

ROT-WEISS — Anendenrat; Goebel e Schaffner; Jacnkil, Wevers e Weintger; Rahn, Erdehnaumen, Gottschlak, Islacker e Tormath.

SAN LORENZO — Blazina; Martina e Basso; Resquin, Faina e Leguia; Berni, Coll, Benavie, San Filippo e Silva.

Colocação de Vidros

Orçamentos sem compromissos — Rapidez — Preços justos.

VIDRAÇARIA SÃO PAULO

ATILIO VERTEMATI CIA. LTDA.

Rua Silva Jardim, 185 — Fone: 9-4271.

PADILHA RECEBERA' HOJE OS "ASES" DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Esta tarde, às 15 horas, em seu gabinete, o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, receberá os jogadores que integram a seleção brasileira de futebol. Como se sabe, os "ases" patricios encontram-se alojados no edificio de alojamentos da Agua Branca, aqui ficando até depois do prelio que manterão com os representantes da Liga Mayor da Colombia, no proximo domingo.

O major Padilha, nesta oportunidade, deverá formular votos de feliz campanha para os componentes da seleção brasileira que viajará para a Suiça, no proximo dia 26. Estarão presentes, alem dos jogadores, todos os demais componentes da embaixada brasileira, ora alojada no conjunto esportivo do DEESP.

Treinaram os brasileiros preparando-se para a luta com os colombianos

Ontem, pela manhã, a pratica dos nacionais — Como formaram as seleções — Os melhores valores do exercicio — Notas

A seleção do Brasil terá dificil compromisso a solver no proximo domingo. Os nacionais, que depois das eliminatorias sul-americanas, sempre tiveram como "sparring" conjuntos reconhecidamente fracos, domingo à tarde, no Pacaembú, lutarão contra o Millonarios, destacado conjunto da Colombia.

Com o intuito de aprimorar a forma dos seus pupilos, o tecnico Zezé Moreira houve por bem determinar a realização de um ensaio de conjunto, ontem pela manhã no Pacaembu. A pratica foi dividida em duas fases distintas.

Na primeira fase do exercicio, o selecionado apresentou-se assim constituido:

BRANCA — Osvaldo; Mauro e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer ;Julio, Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues.

AZUL — Castilho; Gerson e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha; Pinheiro, Rubens, Indio, Pinga e Maurinho.

A primeira fase do ensaio, que teve a duração de 45 minutos, apareceu como a melhor. O trabalho pode ser apontado como impecavel. No selecionado branco, conhecido como o titular, o sexteto defensivo teve em Bauer e Newton Santos os seus melhores valores, muito embora os demais componentes daquele setor tivessem agido com segurança.

Quando à defesa da seleção azul, que tambem apresentou excelente trabalho, teve em Eli, Dequinha e Paulinho os atletas mais destacados. Infelizmente, não se pode dizer o mesmo em relação ao ataque. Tanto o da seleção "branca" como o da "azul" estiveram relativamente fracos. O empate registrado no final da pratica esteve de acordo com a produção das ofensivas.

A segunda fase do ensaio teve a duração de 40 minutos. Neste periodo, as seleções apresentaram a seguinte constituição:

BRANCA — Cabeção; Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Maurinho.

AZUL — Veludo; Pinheiro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Eli; Gerson, Didi Baltazar, Humberto e Rodrigues.

O resultado da pratica foi a vitoria da seleção "branca" por 2 a 1. Pinga abriu a contagem e Djalma Santos a completou, cobrando magnificamente uma penalidade maxima praticada por Paulinho em Pinga. Salvador foi o autor do tento da seleção "azul".

A direção da pratica esteve a cargo do juiz Mario Viana, que atuou com a segurança que lhe é peculiar.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Podemos afirmar que Ademir está em vias de ser transferido para o Palmeiras, de São Paulo. Não houve, ainda, qualquer acordo entre o conhecido "crack" e o clube de São Januario para a reforma de seu contrato. Enquanto isso, o clube do Parque Antartica obteve prioridade para a aquisição de Ademir, cujo "passe" custará Cr$ 1.500.000,00. Acredita-se que ainda hoje poderão ser concluidas negociações que levariam o popular "queixada" para o clube paulista.

A proposito, sabe-se mais que dois outros jogadores vascainos estão nas cogitações do Palmeiras, os quais poderão tambem ser transferidos. Trata-se do zagueiro Haroldo e do medio Danilo.

—— Informa-se que estão sendo feitas negociações, já em carater adiantado, para a transferencia do avante vascaino Ipojucá para o São Paulo F. C. O avante vascaino custará ao tricolor bandeirante 700 mil cruzeiros.

—— Já está marcado para o dia 25 de maio vindouro o embarque da seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Futebol, na Suiça. A delegação nacional será constituida de 43 pessoas, que viajarão em avião da Panair.

—— O Fluminense acaba de receber um convite para participar de um torneio quadrangular de futebol, a realizar-se na Venezuela. O gremio das Laranjeiras fixou em 25.000 dolares a quantia por exibição a ser feita em Caracas, livre de quaisquer despesas. Está agora sendo aguardada a resposta da Federação Venezuelana à contraproposta do clube brasileiro.

Em sua proposta, a Federação Venezuelana informou que o certame, com a duração de 20 dias, será disputado em dois turnos.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

S. C. CORINTIANS — Esta o Corintians interessado no concurso do jogador Moscatel, que pertenceu à A. A. Cambaraense e que esteve treinando no E. C. S. Bento, de Sorocaba. Aquele jogador esta realizando agora um periodo de experiencias no Parque S. Jorge. Trata-se de valor de bons recursos tecnicos e provavelmente será contratado, na dependencia da aceitação das condições oferecidas pelo alvi-negro.

S. E. PALMEIRAS — O Palmeiras receberá hoje um emissario do C. A. Ferroviario, a fim de tratar da questão do pagamento da importancia relativa à compra do "passe" do centro médio Pedro Toco-fundo. De acordo com o que ficara combinado entre as partes, o Palmeiras comprometeu-se a pagar integralmente a importancia de 200 mil cruzeiros ao clube paranaense. Posteriormente, o gremio do Parque Antartica fez nova proposta, para pagar essa importancia em parcelas, com o que não concordara o Ferroviario. Nessas condições, com a presença do representante do tricolor curitibano em nossa capital, deverá hoje ser decidido o assunto.

SANTOS F. C. — O médio Nenê, que durante 12 anos ininterruptos defendeu as cores do Santos F. C. e que agora irá abandonar a pratica do futebol, vai merecer do clube santista carinhosa homenagem, traduzida pela entrega, que lhe fará a diretoria do alvi-negro praiano, de uma medalha de ouro. A cerimonia terá lugar amanhã à noite, no ginasio do estadio "Urbano Caldeira", em Vila Belmiro.

GUARANI F. C. — O comandante de ataque Romeu, da equipe do Guarani, está com o seu compromisso praticamente terminado com o clube. Os entendimentos para a reforma de contrato já foram iniciados entre as partes interessadas, podendo-se mesmo adiantar que o citado jogador permanecerá no "Bugre" por mais uma temporada.

—— Nos ultimos cotejos que o Guarani disputou, não póde contar com o concurso de dois titulares da equipe, o arqueiro Dirceu e o zagueiro Waldir. O primeiro licenciado e o ultimo por estar levemente contundido. Entretanto, amanhã, na partida entre o alvi-verde campineiro e o São Paulo, de Araçatuba, ambos os jogadores farão a sua "recntrée", completando a equipe, que jogará assim com a sua força maxima.

TORNEIO QUADRANGULAR DE HOQUEI ENTRE PAULISTAS E PETROPOLITANOS

Participarão do certame o C. A. Ipiranga, o C. A. São Paulo, o Serrano F. C. e o Mocidade H. C. — Os jogos serão travados em Petropolis nos dias 1 e 2 de maio — Formação dos quadros paulistas

Sugestivo confronto interestadual de hoquei do qual participarão os paulistas e petropolitanos, será disputado nos dias 1 e 2 de maio. Trata-se de um torneio quadrangular do esporte do estique e patim, na cidade de Petropolis.

Concorrem ao certame o C. A. Ipiranga e o C. A. São Paulo, campeão e vice-campeão paulistas, e o Serrano F. C. e Mocidade H. C., campeão e vice-campeão da cidade das hortensias.

Militando nos quadros dos paulistas e petropolitanos hoquistas de classe e valor comprovados, o torneio despertou entusiasmo e interesse entre os afeiçoados dessa atraente modalidade esportiva, que aguardam curiosos o cotejo em que se enfrentarão as figuras mais expressivas do hoquei brasileiro.

Os paulistas seguirão dia 30, por estrada de rodagem, formando uma caravana de uns dez carros.

A provavel formação dos quadros do C. A. Ipiranga e do C. A. São Paulo, é a seguinte:

C. A. IPIRANGA — Brunha; Raul e Fernando; Paulo e Zenon.

Ezio e Raul, dois valorosos defensores do C. A. São Paulo.

Reservas — Ezio, Vilalva e Nonô.

C. A. S. PAULO — Zé Manuel; Armando e Caio, Antoninho e Lilu.

Reservas — Atilio e Nicola.

Paulo Sacomã venceu nocauteando Jack Chevere no quinto assalto da peleja

O ex-campeão nacional teve uma atuação discreta — Por singular coincidencia, as cinco lutas preliminares a cargo dos amadores findaram empatadas

Numa peleja que não teve o condão de emocionar os afeiçoados da "nobre arte", o ex-campeão brasileiro Paulo Sacomã venceu, nocauteando-o no 5.o assalto, o colombiano Jack Chevere.

Com uma atuação discreta, o pupilo de Kid Joffre fez valer a potencia do seu extraordinario "punch" para colher a vitoria.

Até à altura do quarto assalto, a refrega decorreu isenta de atrativos, lutando o colombiano na defensiva para neutralizar os ataques de Sacomã que até então levava vantagem aos pontos.

Iniciado o 5.o assalto, o pugilista patricio investe com maior decisão, demonstrando querer pôr fim ao combate.

Desferindo violento cruzado de esquerda, Sacomã atingiu em cheio o maxilar de Chevere que, totalmente "grog", vai à lona, ficando ajoelhado.

Procurando reagir, o colombiano levanta-se incontinente e sofre tremendo castigo com uma serie de "upercuts" e cruzados que o deixaram em precarias condições fisicas.

Tornando a ajoelhar-se no ringue, Chevere ainda é atingido por um golpe desfechado por Sacomã, golpe esse involuntario, dado pelo ex-campeão nacional mais movido pelo entusiasmo e ardor com que procurava a conquista do triunfo.

Embora molestado por esse golpe, o que contribuiu para a derrota de Jack Chevere foi o primeiro cruzado de esquerda atirado ao maxilar, ocasião em que o colombiano ficou irremediavelmente derrotado.

Por uma singular coincidencia, as cinco lutas preliminares em que se defrontaram os amadores, terminaram empatadas, dado o equilibrio de classe e força dos contendores.

A melhor luta foi a travada entre Vicente Barbosa, do Guarani, e Manuel Evangelista do S. Paulo, os quais proporcionaram aos assistentes um bom encontro.

A reunião contou com a presença de diminuta assistencia, o que evidencia ter o ex-campeão brasileiro perdido a legião de admiradores que acorriam em massa para presenciar as suas lutas.

VII Campeonato de Futebol do SESC

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES ÀS SERIES PRETA, VERMELHA, BRANCA, AZUL, AMARELA, CINZA, VERDE E MARRON

Com os resultados dos jogos de sabado ultimo, as tabelas de classificação, por pontos perdidos, nas diversas série do VII Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comercio — apresentaram algumas modificações sensiveis. A Série Preta, conservou o lider, isto é, o Mueller F. C., que se encontra ainda invicto e isolado na liderança. Na Série Vermelha, os dois primeiros colocados, o Ceramica e o Mappin, tiveram sua situação reforçada com as derrotas do Mueller e do Metalurgica Matarazzo, que, perderam dois preciosos pontos.

Na Série Branca, onde os lideres eram em numero de quatro, o Alpau passou do primeiro ao quarto lugar, em companhia, agora, do Auto Geral F. C., ambos ainda sérios candidatos à conquista do titulo, na Série.

Na Série Azul não houve modificações de monta, pois, se manteve inalterada a posição dos tres primeiros colocados.

E' esta a atual colocação dos concorrentes:

SERIE PRETA

Mueller F. C.	0
Ceramica F. C.	2
Metalurgica Matarazzo F. C.	3
Mappin Stores Clubes	5
Hotel São Bento F. C.	5
Novotherapica A. C.	6
Calçado Rocha F. C.	9

SERIE VERMELHA

Ceramica F. C.	0
Mappin Stores Clube	1
Metalurgica Matarazzo F. C.	3
Mueller F. C.	5
Calçado Rocha F. C.	5
Novotherapica A. C.	6

SERIE BRANCA

Mauá Star Clube	2
A. A. R. Geté	2
G. E. R. Pirani	2
Alpau F. C.	4
Auto Geral F. C.	4
G. E. Ultragaz	5
Gremio Mesbla	5
C. A. Casas Eduardo	8
G. Cassio Muniz	8
S. C. Electrolux	12

SERIE AZUL

G. E. R. Pirani	1
Mauá Star Clube	2
A. A. R. Geté	2
G. Cassio Muniz	4
S. C. Electrolux	4
Gremio Mesbla	5
C. A. Casas Eduardo	7
Alpau F. C.	7
G. E. Ultragaz	10
Auto Geral F. C.	10

SERIE AMARELA

Camposales E. C.	2
A. D. B. Sul Americano	2
E. C. Kopenhagen	2
Bandeira E. C.	2
G. E. Securit	3
Biscoitos Aymoré	6
Hotel Terminus E. C.	6
Thela Clube	10
Velupo A. C.	11
Fam F. C.	12

SERIE CINZA

Biscoitos Aymoré	1
E. C. Kopenhagen	1
SENAC F. C.	2
Camposales E. C.	4
Banco Sul Americano	5
Thela Clube	6
Lojas Reunidas F. C.	7
B. Herzog F. C.	8
Velupo A. C.	10
Fam F. C.	12

SERIE VERDE

E. C. Bardella	2
Norberto Riccó F. C.	2
G. R. Cooperlapa	3
C. A. SESC	4
G. Radio Frigor	5
Socomoveis Clube	6
Forbrás F. C.	7
Compinter A. C.	7
E. C. Macam	10
Laticintos Aviação	12

SERIE MARRON

E. C. Bardella	0
Compinter A. C.	2
Gremio Ginasium	2
C. A. SENAC	3
G. R. Cooperlapa	7
Agencia Ford do Brás	7
Laticinios Guarujá	8
Socomoveis Clube	8
G. Radio Frigor	9
E. C. Macam	12

FESTIVAL POLI-ESPORTIVO

A Associação dos Servidores Municipais de São Paulo promoverá, amanhã, dia 1.o de maio, das 8 horas em diante, um festival poli-esportivo e recreativo, no Parque Infantil D. Pedro II, situado entre a av. Rangel Pestana e rua da Mooca com entrada lateral pela rua da Figueira. O ingresso é permitido aos associados e respectivas familias.

Acham-se abertas na Associação, as inscrições para os campeonatos internos dos seguintes esportes: Bola ao Cesto, Voleibol, Atletismo, Ciclismo, Pedestrianismo, Xadrez e Tenis de Mesa, das 20 às 22 horas, exceto aos sabados, domingos e feriados.

Sorocaba será sede dos jogos abertos do interior

Inspecionadas as instalações do parque esportivo daquela cidade pelo diretor do Departamento de Esportes — Marcada a data de 10 de outubro para o inicio das atividades

Dada a impossibilidade de Campinas solver o compromisso que assumira no Congresso dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, em face da deliberação tomada pelo Legislativo municipal, negando os recursos pleiteados pelo Executivo, teve o Departamento de Esportes que adotar providencias no sentido de assegurar a continuidade daquele importante empreendimento.

Acompanhado de seus assistentes Vicente Caseli, Moacir Daiuto, Caetano Liberatore e João Pobdoy Jr. e dos engs. Icaro de Castro Melo e Nestor Lindeberg, o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes visitou Sorocaba.

Dirigiu-se a comitiva, inicialmente, à prefeitura municipal, onde foi recebida pelo governador da cidade, dr. Emerenciano Prestes de Barros, e dirigentes da comissão Central de Esportes e das ligas da cidade. Depois, então, foram visitadas todas as instalações esportivas de Sorocaba como seja, quadras de tenis, piscina, pista, local para alojamento de atletas, ginasio estadual, quadras de voleibol e bola ao cesto, enfim todos os pontos que terão movimentação com a realização do magno certame estudantil, inclusive o Ginasio de Esportes. Numa das salas desta edificação esportiva foi inaugurada a delegacia regional de educação fisica.

Observaram os elementos do Departamento de Esportes algumas falhas, como seja, a necessidade

(Conclui na 13 pag.)

5 POR DIA...

1 — O Vasco em [illegible] foi o campeão carioca de futebol. Campeão invicto. [illegible] os jogadores, campeões profissionais e dois amadores. Eram 19 brasileiros, 1 argentino e 1 uruguaio. Rodrigues, o mais velho: 30 anos; Ademir, o mais moço: 23 anos. Os dois amadores: Martinho Marinho Falcão, que foi do S. Cristovam, e Diomar Castro, que procedia do Rio Branco F. C., de Campos, Estado do Rio.

2 — O Campeonato Individual de Veteranos, com partido, promovido pela Federação Paulista de Tenis, efetuou-se pela primeira vez em 1936. Triunfou José M. A. Bello. Em 37, triunfou Artur Stickel. Por falta de concorrentes, não se realizou em 1940.

3 — A historia moderna do basebol está ligada exclusivamente às atividades esportivas de varias universidades dos Estados Unidos, mas a origem desse desporto, tudo leva a crer, é europeia. Teria sido idealizado pelos franceses ou, melhor, teria sido uma modificação do velho desporto "Chéque", outrora muito em voga em terras de França. Todavia, alguns historiadores dizem que o basebol é oriundo do velho jogo inglês chamado "rounders".

4 — Mauricio Maeterlinck, o grande pensador e literato belga, foi fervoroso adepto do box. Chegou a praticá-lo como amador, calçando luvas de oito onças. E deixou um livro intitulado "L'elogie de la boxe".

5 — A Apea (Associação Paulista de Esportes Atleticos) viveu de 1913 a 1936. Seu primeiro campeão foi o Paulistano e o ultimo a Portuguesa de Desportos. Quando às portas da falencia — 35 e 36 — os finalistas de seu campeonato foram a Portuguesa e o Ipiranga. A Portuguesa, campeã, as duas vezes. A divisão principal apeana era de clubes fracos, quase sem expressão: Ordem e Progresso, Umberto I, S. Caetano, Jardim America, Libanês... — L. S.

FUTEBOL FLUMINENSE

NITERÓI, 29 (Asapress) — Para a rodada do Campeonato de Profissionais do Estado, domingo, foram designados os seguintes arbitros: Rezende vs. Barra Mansa, em Rezende, Coesme Roque Regis; Comercial vs. Volta Redonda, em Barra Mansa, José Monteiro; Guarani vs. Siderantim, em Volta Redonda, Adriano Benites; Tupi vs. Adrianino, em Tarietá, Anver Bilate, e Frigorifico vs. Roial, em Mendes, Sidnei Augusto de Oliveira.

TORNEIO INICIO

NITERÓI, 29 (Asapress) — No Estadio Caio Martins, domingo, dia 2, terá lugar o torneio inicio de profissionais da capital fluminense.

CONVENIO FIRMADO COM A LIGA DE TRES RIOS

NITEROI, 29 (Asapress) — As associações de Paraiba do Sul assinaram um convenio com a Liga de Três Rios, pela qual disputarão o Campeonato do corrente ano.

Diogenes Vincent na vice-presidencia da U. P. B.

Em virtude da renuncia de Arlindo dos Santos, que por motivos particulares deixou o cargo de vice-presidente da União Pugilistica do Brasil, foi eleito para preencher esse lugar o sr. Diogenes Vincent.

Grande entusiasta do esporte das luvas, a escolha de Diogenes Vincente foi acolhida com agrado geral pelos que militam no pugilismo bandeirante, pois terão nele um grande animador e defensor dos interesses dos que abraçaram a carreira profissional.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM — Para o prélio de domingo, entre os selecionados do Brasil e da Colombia, foi designado o arbitro Mario Viana. A informação foi conseguida pela nossa reportagem junto aos mentores da CBD, que justificam a escolha com a alegação de que tambem aquele apitador, que seguirá com a nossa delegação para a Suiça, precisa entrar em atividade, para manter-se sempre na sua melhor forma fisica e tecnica. Segundo apuramos ainda, os colombianos estão de acordo com a indicação da CBD.

* * *

PALMEIRAS VS INTERNACIONAL, DIA 4 OU 5 — A diretoria do Palmeiras estava em entendimentos com os mentores do Internacional, a fim de acertar a realização de seu jogo pelo Torneio Quadrangular, para amanhã à tarde, no Pacaembu. Todavia, podemos adiantar que essa pretensão do alvi-verde não poderá ser atendida, pois o Pacaembu já foi cedido, nessa data, para os festejos do dia do trabalhador, patrocinados pelo SESI. Assim sendo, dia 4 ou 5 à noite, possivelmente, será realizado o prélio.

* * *

TREINO INDIVIDUAL — De acôrdo com o programa de treinamento elaborado pelo tecnico Zezé Moreira, os jogadores do selecionado brasileiro, na manhã de hoje, serão submetidos a leve treino individual no Pacaembu, preparando-se para o prélio de proximo domingo contra o combinado colombiano. O exercicio será o ultimo da serie programada pelo "coach" Zezé Moreira.

* * *

COMPLETA A LISTA DOS JOGADORES — Depois de demorada reunião na tarde de ontem, o Conselho Tecnico da C. B. D. escolheu os 18 jogadores restantes, para completar 40, pois, como se sabe, 22 craques irão à Suiça e outros dezoito ficarão à disposição do tecnico Zezé Moreira, para qualquer imprevisto de ultima hora. A lista restante é a seguinte: Vavá, Alvinho, Ademir, Servilho, Joel, Zezinho, Pindaro, Escurinho, Meneses, Niveo, Vinicius, Garrincha, De Sordi, Sarcinelli e Valter. São só dois os paulistas agora convocados.

Campinas não será sede dos jogos abertos do interior

O Legislativo municipal não aprovou a lei de meios para o importante empreendimento — Sorocaba escolhida para a grande festa esportiva interiorana — Uma portaria expedida pelo DEESP

Depois de inumeras demarches em torno das possibilidades de Campinas ser sede dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, chegaram a conclusão de que aquela prospera cidade não poderá arcar com a responsabilidade de um empeendimento desta natureza, cedendo, assim, a oportunidade que lhe coube à cidade suplente, que é Sorocaba, um dos principais centros esportivos interioranos.

A data previamente estabelecida para a promissora fésta de confraternização da juventude esportiva interiorana tambem foi objeto de novas deliberações, pois que o periodo anteriormente designado coincidia com as eleições estaduais marcadas para o proximo dia 3 de outubro, quando deveria inaugurar-se a importante competição poli-esportiva que o DEESP reserva anualmente aos esportistas do "hinterland".

A proposito deste acontecimento, o diretor do Departamento de Esportes expediu a seguinte portaria, que recebeu o numero 9-54 e data de 14 do corrente:

O diretor geral do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, usando de suas atribuições e nos termos do disposto na letra "c" do artigo 2.o do Decreto-lei 10.409, de 4 de agosto de 1939,

Atendendo a que a cidade de Campinas, eleita para sede dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior de 1954, conforme resolução do Congresso realizado em Santos em outubro de 1951, não pode cumprir os minimos imprescindiveis à realização dos referidos jogos, em vista da não aprovação da verba necessaria pela Camara Municipal.

Atendendo a que essa impossibilidade foi constatada por este Departamento na vistoria realizada, conforme o que preceitua o artigo 6.o do Regulamento dos Jogos.

Atendendo a que, conforme resolução do Congresso realizado em Jundiaí (art. 53.o), a cidade de Sorocaba foi eleita suplente para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior do corrente ano.

Resolve, de acordo com o artigo 6.o do Regulamento Geral, transferir o referido certame para a cidade de Sorocaba.

Outrossim, resolve ainda adiar a realização do Campeonato para o periodo compreendido entre 10 e 17 de outubro, tendo em vista estarem as eleições estaduais marcadas para o dia 3 (três) de outubro.

São Paulo, aos 14 de abril de 1954.

Major Silvio de Magalhães Padilha — Diretor.

PADILHA IRÁ A SOROCABA

Com a finalidade de vistoriar as praças desportivas e demais instalações com que conta a cidade de Sorocaba para a realização dos XVIII Jogos Abertos do Interior, viajará hoje, pela manhã, por estrada de rodagem para aquela cidade, o major Silvio de Magalhães Padilha diretor do DEESP, acompanhado por seus assistentes.

Dirigir-se-á a comitiva inicialmente ao gabinete do prefeito municipal de Sorocaba e depois se processará a vistoria nos campos, quadras, piscina, pista, locais para alojamento de atletas e etc.

Futebol Varzeano

LAUSANE PAULISTA F. C., 4 VS. SANTA HELENA A. C. (Parada Inglesa)

Em Santa Terezinha o Lausane Paulista enfrentou domingo ultimo, o Santa Helena A. C. em partida amistosa de futebol. O prelio teve seu transcorrer facil para o clube local que conseguiu derrotar seu adversario pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Para o vencedor Vivaldo (2), Joãozinho e Jorginho foram os marcadores. A turma do Lausane Paulista jogou com a seguinte constituição: Albano, Alfredo e Sastre; Bodinho, Roberto e Darci; Caipira, Joãozinho, Jorginho, Irineu e Vivaldo. O encontro secundario tambem foi vencido pelo Lausane por 6 a 1.

S. VICENTE DE PAULO F. C., 7 VS. ALIANÇA DE OURO F. C., 0

Espetacular vitoria colheu o S. Vicente de Paulo frente o Aliança de Ouro no domingo ultimo. O prelio dado o cartel dos antagonistas era esperado com o maior interesse, pois que tanto o São Vicente como o Aliança de Ouro contam em suas fileiras com jogadores dos mais categorizados do futebol amador, dado o que, o publico dos mais numerosos acorreu ao local do embate. Entretanto o que se viu foi o S Vicente jogar como quis, derrotando seu competidor pela elevada contagem de 7 pontos a 0. Rubens (3), Zo (2), Helio e France. Eis a equipe do vencedor: — Fausto, Milton e France; Nelo, Carlito e Dinho; Zo, Jair, Helio, Rubens e Pedrinho. Na preliminar ainda venceu o São Vicente de Paulo por 7 a 2.

PAULISTA (Santana), 4 VS. ATLANTICO, 1

O encontro realizado domingo ultimo entre o Paulista de Santana e o Atlantico, foi vencido pelo Paulista pela contagem de 4 pontos a 1. Os pontos do vencedor foram de autoria de Luiz (3) e Pio. O "onze" do Paulista foi o seguinte: Beata, Bibi e Zé Preto; Neno, Reinaldo I e Reinaldo II; Viller, Zé, Virgilio e Pio (Valdemar). O jogo dos segundos quadros registrou um empate sem abertura de contagem.

G. E. IPIRANGUINHA, 5 VS. C. A. TREMEMBÉ, 3

No encontro realizado domingo ultimo entre o Ipiranguinha e o C. A. Tremembé, a vitoria coube ao Ipiranguinha por 5 tentos a 3. Para o vencedor Fernando (3), Zequinha e Canhoto foram os marcadores. O quadro do Ipiranguinha formou com os seguintes jogadores: Pierri, Renato e Giora; Mané, Teodoro e Alemão; Agringo, Zequinha, Fernando, Canhoto e Ferreti. Na preliminar venceu o Tremembé por 2 a 1.

TOMAZ EDISON F. C., 6 VS. G. E. DOM BOSCO, 0

O Tomaz Edison, da Barra Funda, mediu forças no domingo ultimo com o G. E. Dom Bosco. O prelio foi facil para o Tomaz Edison que não encontrou em seu adversario o poderio de que era portador. Dema (2), Apolinario, (2), Carlos e Canhoto. A turma vencedora jogou com a seguinte constituição: Luiz, Garcia e Pompeani; Pinati, Batista e Wilson; Dema, Osmar, Carlos, Canhoto e Apolinario. A turma secundaria completou sua 21.a partida invicta derrotando seu antgonista por 2 a 1.

G. R. ESTRELA DA PENHA, 3 VS. ATLETICO DA PENHA, 4

Enfrentando o seu rival de bairro, o Estrela da Penha caiu vencido por 4 pontos a 3. O encontro vinha sendo esperado pelos aficionados do futebol da Penha com desusado interesse. Como se sabia os contendores lutariam pela supremacia do futebol local, motivo da numerosa assistencia que acorreu para presenciar o cotejo. O resultado foi justo, pois que o Atletico mais feliz conseguiu chegar ao fim do encontro com o marcador a seu favor. Os tentos do Estrela foram de autoria de Brandão, Balero e Klinger. O "onze" do Estrela foi o seguinte: Paulo, Mirim e Martinez; Nelson, Getulio e Cespe; Gatera, Brandão, Felicio, Balero e Klinger. A preliminar registrou um empate por 2 tentos.

EXPRESSIVAS COMEMORAÇÕES DO 60.º ANIVERSARIO DO FUTEBOL NO BRASIL

Solenidades que serão levadas a efeito pela Comissão do IV Centenario e Federação Paulista de Futebol, a se iniciar amanhã — Homenagem à memoria de grandes futebolistas de S. Paulo — Partida entre o selecionado brasileiro e colombiano — Outras notas

Expressivas solenidades e competições esportivas marcarão o 60.o aniversario da introdução do futebol no Brasil, realizando-se expressivas homenagens a Charles Miller, que trouxe esse esporte para S. Paulo e a figuras de destaque no cenario esportivo brasileiro. O ponto culminante do programa elaborado pela Comissão do IV Centenario, em colaboração com a Federação Paulista de Futebol, é a realização, no proximo domingo, às 15 horas, da disputa entre o selecionado brasileiro de futebol, que conquistou o campeonato sul-americano e que se prepara para a Copa do Mundo, na Europa e um combinado colombiano, integrado por grandes ases do futebol argentino e uruguaio que integram os clubes colombianos na fase aurea do futebol desse país.

O selecionado juvenil brasileiro, que participou com destaque do campeonato sul-americano e conquistou a segunda colocação, recentemente em Caracas, tambem se exibirá no Pacaembu, na preliminar daquele importante prelio.

SOLENIDADE

O programa das comemorações do 60.o aniversario de implantação do futebol no Brasil será aberto amanhã, com a cerimonia de denominação oficial do edificio da Federação Paulista de Futebol, que recebeu ha tempos o nome de "Roberto Gomes Pedrosa", como homenagem dos esportistas de São Paulo ao destacado procer e expresidente da entidade, que muito fez pelo futebol em nosso país e que faleceu recentemente. O auditorio desse edificio e o salão nobre receberão, nessa solenidade, as denominações de "Armenio Gasparian" e "Antonio Casimiro Costa", respectivamente, que tambem contribuiram para o prestigio do "soccer" paulista. Essa cerimonia terá inicio às 21 horas, realizando-se a seguir, outra, que consiste na inauguração, no salão nobre, da galeria de retratos de ex-presidentes da entidade que dirige e orienta a pratica de futebol em nosso Estado.

O PROGRAMA DE DOMINGO

Domingo, às 10 horas, o presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mario Frugiuele e destacados esportistas, cronistas esportivos e todos que trabalham pelo desenvolvimento e elevação do futebol em São Paulo farão uma visita ao tumulo de Charles Miller. Às 13 horas, a Federação Paulista de Futebol e a Comissão do IV Centenario reunirão num almoço intimo, num dos restaurantes da cidade, os capitães das seleções brasileiras, num espetaculo que será de confraternização e saudosismo, pois lembrará os extraordinarios feitos dos brasileiros em memoraveis competições internacionais que cobriram de glorias o futebol patricio. Às 15 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu, terão inicio as competições esportivas programadas, que serão precedidas de homenagens que a Comissão do IV Centenario e a Federação Paulista de Futebol prestarão ao selecionado juvenil brasileiro, vice-campeão sul-americano. A autarquia oferecerá a esse selecionado uma espiral de prata, montada em madeira, que simboliza o desenvolvimento de nossa cidade.

AS SOLENIDADES DO DIA 3

As comemorações serão encerradas no proximo dia 3. As 9.30 horas, na igreja da Consolação, será rezada missa por intenção de todos os atletas, dirigentes e cronistas falecidos. Às 21 horas, no edificio "Roberto Gomes Pedrosa", séde da Federação Paulista de Futeobl, será realizada sessão solene na qual a Comissão do IV Centenario fará entrega de medalhas comemorativas aos ex-capitães dos selecionados brasileiros, diretores da Federação Paulista de Futebol, presidentes dos clubes da Primeira Divisão, ex-presidente daquela entidade, membros da familia de Charles Miller, de Artur Friedereich e de outros idolos do futebol do passado. A Federação Paulista de Futebol entregará os premios de um concurso literario que promoveu e o prof. Leopoldo Santana fará uma conferencia alusiva à data.

ACEESP EM SANTO ANDRÉ

Amanhã dia 1.o de maio, em Santo André, o Corintians F. C. oferecerá a cronica esportiva escrita e falada bandeirante, um churrasco na chacara Linda naquela vizinha comarca.

A caravana partirá desta capital, às 9 horas, de frente a séde da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, à avenida do Estado, 5319, em onibus da Empresa Auto Onibus Santo André, cedido por essa empresa.

Estão convidados os associados que queiram tomar parte na excursão.

A tarde, naquela cidade, o clube local disputará com a equipe principal do E. C. Corintians Paulista, desta capital, uma partida de futebol, fazendo jus o vencedor ao troféu "O Operario", oferta da Prefeitura local.

HOJE A ABERTURA DA REGATA A VELA COMEMORATIVA DO IV CENTENARIO DE FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Teremos esta tarde a primeira etapa da Regata a Vela comemorativa do IV Centenario da fundação de São Paulo, sob a organização da Federação Paulista de Vela e Motor e patrocinio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Esta regata, que se efetuará na represa do Guarapiranga, compreenderá tambem a disputa dos campeonato brasileiros individuais das classes "lightning", "Snipe" e iole olimpico e mais as provas "Santa Catarina", "Anita", "Juscelino Kubitschek", "Dr. Pimentel Diarte", "Veleiros do Brasil", "Regata de Confraternização" e prova "Almirante Lemos Bastos". Desenvolver-se-á o certame a partir do hoje, estendendo-se até o dia 9 de maio.

Participarão do certame as entidades de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Santa Catarina, Bahia e Rio Grande do Sul.

Na jornada de hoje, teremos, às 13 horas, a abertura da regata, com a presença de autoridades civis, esportivas e militares, na séde do Iate Clube de Santo Amaro, seguindo-se a solenidade de hasteamento da bandeira nacional e execução do hino nacional. Depois teremos uma reunião dos chefes de equipes e às 14 horas a prova Santa Catarina, com a 1.a regata, efetuando-se a segunda às 16 horas. A prova "Sta. Catarina" foi instituida em 1944 pelo esportista Mariano J. M. Ferraz, com o intuito de estreitar a amizade entre as Federações de Vela, de São Paulo e de Santa Catarina, para ser disputada na classe "Sharpie', 12 metros, sendo a primeira vez efetivada em aguas de Florianopolis e as demais nas da Federação vencedora da disputa imediatamente anterior. A vitoria decide-se por pontos no conjunto das Regatas e o iate que desistir da prova por avaria conta 0.50 pontos.

VII JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

Constituirá comemoração das mais significativas e concorridas do 1.o de maio em nosso país, seguramente, o desfile que amanhã será levado a efeito, como abertura dos VII Jogos Desportivos Operarios. A parada dos trabalhadores paulistas se apresentará, ainda, como uma das mais autenticas e expressivas homenagens populares ao IV Centenario da cidade. O desfile será iniciado às 9 horas, ao longo dos Viadutos D. Paulina, Jacareí, 9 de Julho e pela rua São Luiz, av. Ipiranga, até a praça Roosevelt, com que serão abertos, solenemente, os VII Jogos Desportivos Operarios. Esse certame, como se sabe, é patrocinado pelo SESI, e contará com a participação de 15 mil operarios da capital e de algumas cidades do interior do Estado. Para a realização desse empreendimento, contará o SESI com a colaboração de varios setores da administração publica, tais como: Prefeitura Municipal, D.S.T., Guarda Civil, 4.a Zona Aerea, na revoada de aviões sobre o itinerario do desfile, alem de empresas particulares que gentilmente se prontificaram a colaborar com a entidade. A Estrada de Ferro Santos-Jundiaí fará desfilar, sobre carreta fornecida por Transporte Gonçalves, a locomotiva mais antiga da frota, colocada em uso em 1862. A Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor oferecerá ao SESI, como parte do lanche dos operarios, copos de leite. Outro pormenor de importancia está na constituição das comissões encarregadas da classificação das turmas das varias industrias que irão disputar valiosos premios do desfile, alem dos destinados aos melhores carros alegoricos, em numero de 20, aproximadamente.

VI CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BRIDGE

A maior competição de bridge sul-americano, a ser disputada, nesta capital, pelo Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai, obedecerá ao seguinte programa, organizado pela Federação Paulista de Bridge:

Dia 1, sabado, à noite — Torneio de Duplas Mistas, escolhidas, na Sociedade Harmonia de Tenis.

Dia 2, domingo, à noite — Torneio de Duplas Livres, no Clube Atletico Paulistano.

Dia 3, segunda-feira — Campeonato de Quadras — Argentina vs. Uruguai, à tarde e Paraguai vs. Brasil, à noite, no Esplanada Hotel.

Dia 4, terça-feira — Campeonato de Quadras — Argentina vs. Chile e Uruguai vs. Brasil, no Esplanada Hotel.

Dia 5, quarta-feira — Campeonato de Quadras — Paraguai vs. Uruguai e Chile vs. Brasil, no Esplanada Hotel.

Dia 6, quinta-feira — Campeonato de Quadras — Argentina vs. Paraguai e Chile vs. Uruguai, no Esplanada Hotel.

Dia 7, sexta-feira — Final do Campeonato Sul-Americano — Chile vs. Paraguai e Argentina vs. Brasil, no Esplanada Hotel.

Dia 8, sabado — Torneio de Duplas, categorizadas pelo sistema Howell — No Clube de Xadrez São Paulo, à noite, jogando quatro duplas brasileiras e três de cada país, visitante.

Integrarão a equipe brasileira, nos encontros de quadras: Caio Luiz Pereira de Sousa (capitão), Eros Amaral, Fidelis Botelho, Ladislau Decsi, Mario Giorgetti, Nelson Martins Ferreira, Nicolas Budberg, Otavio Caiubi Sales, Paulo de Barros, Renato Cusano, Samuel Ribeiro e Sinesio Martins Ferreira. Na equipe feminina figurará a dupla carioca Lilita Noronha e Doris Machado.

Os interessados poderão assistir a todas as fases do campeonato.

Sorocaba será séde dos jogos abertos do interior

(Conclusão da 10.a pag.)

de serem revisadas as quadras, especialmente as de tenis, a par de uma modificação no conjunto de trampolins e reforma para a pista. Mas, de modo geral, Sorocaba está perfeitamente à altura de promover os Jogos Abertos. Com as pequenas alterações, tudo estará em ordem, como asseguraram o prefeito Barros e o presidente da CCE, sr. Mirtes Antunes.

Depois de um almoço, oferecido pelo prefeito sorocabano regressaram os elementos do DEESP. E, assim, Sorocaba foi considerada pelo major Silvio de Magalhães Padilha em condições de realizar os XVIII Jogos Abertos do Interior. A comissão central organizadora será formada nestes dias e assim, já na proxima semana, a vizinha cidade, que neste ano comemora seu terceiro centenario, estará preparando-se para a grande festa esportiva prevista para o periodo de 10 a 17 de outubro proximo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 9 horas, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à Rua João Bricola, 24, 24 o andar, a Comissão Motores Eletricos.

PUGILISMO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O boxeador "Furacão" Jackson, que na ultima segunda-feira tomou uma licão de pugilismo de Jimmy Slade, recebeu ontem um duplo golpe: foi suspenso por trinta dias pela Comissão Atletica do Estado de Nova York e, no "ranking" da revista "Ring", foi rebaixado do terceiro para o quinto lugar.

Jackson se havia colocado nos primeiros lugares do "ranking" mundial dos pesos pesados, depois de haver derrotado surpreendentemente e de forma sucessiva Rex Layne, Clarence Henry e Dan Bucceroni, nos ultimos meses. Contudo, na segunda-feira passada, pareceu um amador ainda verde frente a Slade.

Festa em louvor da padroeira do Brasil

Patrocinada pela Comissão do IV Centenario e União dos Ferroviarios Catolicos da Estrada de Ferro Central do Brasil, será realizada, amanhã, uma grande festa em louvor de N. S. Aparecida. O programa organizado inclui como primeira cerimonia o hasteamento do pavilhão nacional no edificio central da Estação Roosevelt; às 9.30 horas, no patio das oficinas, à rua Dr. Almeida Lima, 652, será celebrada missa solene pelo conego Jesuino Santili; pregar ão Evangesuino Santili; pregará ao Evangelho mons. José Barbosa Lima, chefe do Serviço Religioso e Orientação Espiritual da E. F. C. B. A missa contará com a participação do coro da Congregação Mariana da igreja matriz do Senhor Bom Jesus do Braz. As 17 horas, será realizada a procissão com a venerada imagem de N. S. Aparecida.

Encerrando o culto em louvor da Padroeira do Brasil, o conego Jesuino Santili fará um sermão.

Companhia Imobiliaria Parque da Moóca

Ata da assembléia geral ordinaria dos acionistas da Companhia Imobiliaria Parque da Moóca, realizada em 27 de Abril de 1954

Aos vinte e sete dias do mes de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade de São Paulo, na sede da COMPANHIA IMOBILIARIA PARQUE DA MOOCA, à rua Alvares Penteado n. 184, 8.o andar, às dezesseis horas, presentes os acionistas cujos nomes constam do Livro de Presença dos Acionistas, representando 273.490 ações, assumiu a presidencia da reunião o dr. Anesio A. do Amaral, Diretor Presidente da Companhia, o qual, constatando haver numero legal de acionistas presentes, declarou instalada a assembleia geral ordinaria e aberta a sessão, convidando para secretario da mesa, na forma dos estatutos sociais, o dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna, Diretor Secretario. A seguir, ordenou o sr. Presidente que se procedesse à leitura do anuncio de convocação da assembléia, publicado no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Tarde" de 26 de Março e 14 e 27 de Abril corrente, o que foi feito pelo sr. Secretario. Declarou então o sr. Presidente, que na forma da aludida convocação, ia submeter a discussão e deliberação dos srs. acionistas, o relatorio, balanço e contas prestadas pela Diretoria, relativos ao ano encerrado em 31 de Dezembro de 1953 e, bem assim, o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses publicados no "Diario Oficial" e na "Folha da Manhã" de 21 do corrente mês de Abril. Feita a sua leitura, pelo sr. Secretario, por determinação do sr. Presidente, foram tais documentos submetidos à discussão e, após, ninguem pedindo a palavra, à votação, sendo aprovados, deixando de tomar parte na votação, com referencia às respectivas contas e parecer, os srs. Diretores e membros do Conselho Fiscal, presentes à sessão. Anunciou a seguir o sr. Presidente que, nos termos da referida convocação, ia se proceder à eleição do. srs. Diretores para o triênio 1954-1956. Pede a palavra o dr. Ernani Joppert e submete à apreciação da assembléia a seguinte chapa: — para Presidente, sr. Henrique de Toledo Lara; para Vice-Presidente, sr. Ricardo Guimarães Neto; e, para Secretario, o dr. Thyrso Martins Filho. — Em seguida, pede a palavra o dr. Henrique Villaboim e, por sua vez, apresenta a seguinte chapa: — Para Presidente, dr. Anesio Augusto do Amaral; para Vice-Presidente, dr. José Carlos de Moraes Abreu; e, para Secretario, o dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna. Anunciando acharem-se sobre a mesa as duas chapas supra, consultou o sr. Presidente a Casa sobre a maneira de se proceder à eleição. Com a palavra, o prof. dr. Noé Azevedo propõe, que a votação fosse nominal, o que foi aprovado pela assembléia, adiantando êle desde logo, que, por si e sua representada, Comissaria e Importadora Amaral S. A., votava na chapa encabeçada pelo dr. Anesio Augusto do Amaral. Declarou ainda, a proposito, que havia recebido da sra. Dna. Anna Helena do Amaral a seguinte carta "São Paulo, 27 de Abril de 1954. Ilmo. Sr. Dr. Noé Azevedo. Nesta. Cordiais Saudações. Devendo o prezado Amigo comparecer hoje à assembléia geral ordinaria da Cia. Imobiliaria Parque da Mooca S. A. como procurador da Comissaria e Importadora Amaral S. A., que é grande acionista daquela Companhia e sendo eu portadora de ações da Amaral, equivalentes a 25.000 ações da Companhia Parque da Mooca, venho pedir-lhe o obséquio de votar pela reeleição da atual Diretoria, presidida pelo meu venerando pai o dr. Anesio Augusto do Amaral, que deu 30 anos de vida à prosperidade da Cia. Parque da Moóca, dedicando a maior parte de sua atividade à criação e desenvolvimento dessa Emprêsa. Sendo eu e meu Pai o dr. Anesio titulares da quasi totalidade das ações da Amaral, poderia ele, por um escrupulo de ordem moral, sentir-se constrangido em recomendar-lhe que votasse numa Diretoria encabeçada pelo seu nome, e por isso venho pedir ao dr. Noé que, votando pela reeleição da Diretoria, faça sentir que o faz em homenagem aos grandes serviços prestados por aquele que nós já consideravamos como presidente perpetuo da Companhia. (a) Anna Helena do Amaral". Feita a chamada, votaram pela chapa encabeçada pelo dr. Anesio A. do Amaral, alem do prof. dr. Noé Azevedo, por si e sua representada, Comissaria e Importadora Amaral S. A., os seguintes acionistas: dr. Henrique Villaboim, por si e suas representadas d. Laura Villaboim e d. Zilda Villaboim de Carvalho; dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo Filho, por si e seus representados d. Zenobia Alvarenga Monteiro Soares, Banco Comercial do Estado de S. Paulo S/A., dr. Francisco Rodrigues Alves da Costa Carvalho, Manoel Sahão, d. Adelina de Lara Bueno, d. Lucia Lara de Oliveira Ribeiro, d. Noemia de Lara Vidigal, Paulo Piza de Lara, dr. Alcides de Lara Campos, Theotonio Piza de Lara, Antenor Lara Campos Filho, d. Cecilia Lara Martins Ferreira, D. Maria do Carmo de Carvalho Cesario Alvim, dr. Raul Whitaker, dr. José Maria Whitaker, d. Clotilde Pereira da Silva Prado, d. Cecilia Alves Pereira Tostes, dr. Gervasio Alves Pereira, dr. Bernardo Itapema Alves, d. Yolanda Lara Silveira de Mello, Joaquim Carlos Lara Pereira Pinto, d. Elizabeth Shilaw Thomas, d. Helena Jean May, d. Christina Muir Collinson, d. Isabela Muir, dr. Luiz Antonio Fleury de Assumpção, dr. Noé Ribeiro, dr. João Franca Pinto, dr. Cirano Ferraz Kehl, dr Emmanuel Whitaker, d. Maria do Carmo Whitaker de Condomi Alcotra, Leão Gondim de Oliveira, dr. Luiz Blumenthal, dr. Firmino A. Whitaker, d. Maria Amelia Whitaker de Queiroz, dr. Claudio Novais dr. Luiz Tavares Alves Penteira, Antonio Pedro de Carvalho Cezario Alvim, dr. Francisco Jorge de Carvalho Cezario Alvim, Eduardo Whitaker Ribeiro Lima, Fernando Whitaker Ribeiro Lima, dr. Paulo Whitaker, d. Maria do Carmo Whitaker Sobral, d. Maria da Conceição Whitaker Itapema Alves e dr. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção; dr. Anesio A. do Amaral; dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna, Fernando Nabuco de Abreu e dr. Numa do Valle Gurgel, totalizando ..... 123.385 votos; e votaram pela chapa encabeçada pelo sr. Henrique de Toledo Lara, os seguintes acionistas: sr. Henrique de Toledo Lara; dr. Ernani Joppert, por si e seus representados dr. Fernando Prestes Neto, d. Maria Antonietta do Amaral Prestes, Tacito de Toledo Lara individualmente e na qualidade de inventariante do espolio de d. Francisca de Toledo Lara e pai dos menores Antonio de Toledo Lara Neto, Odila de Oliveira Lara, Tacito de Toledo Lara Junior e Ricardo de Toledo Lara, d. Margarida P. Lara, dr. Diogo de Toledo Lara, Antonio de Toledo Lara Filho, d. Davina de Lara Nogueira e d. Thereza de Toledo Lara; dr. Jorge Mesquita Mendonça, por si e suas representadas d. Maria Cecilia do Amaral, d. Benedicta Whitaker Machado Alvim e d. Maria Imaculada Whitaker Carr Ribeiro; e dr. José Augusto Pereira de Queiroz Neto, por si e seu representado Carlos Joaquim do Amaral, totalizando 150.105 votos. Diante do resultado da apuração, o sr. Presidente proclama eleitos Diretores da Companhia, para o triênio 1954-1956, os seguintes senhores, que convida para tomar posse de seus cargos oportunamente, depois de cumpridas as formalidades legais, a saber: sr. Henrique de Toledo Lara, Presidente; sr. Ricardo Guimarães Neto, Vice-Presidente; e dr. Thyrso Martins Filho, Secretario; todos brasileiros e residentes nesta Capital. Passando-se, após, a tratar da eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio de 1954, conforme a mesma convocação, verificou-se, feita a eleição, terem sido eleitos: Membros Efetivos: dr. Ary Frederico Torres, sr. Elzo Cintra e sr. Aristides Nunes; e Suplentes: dr. Mario João Nigro, dr. José Cardoso de Almeida Subrinho e dr. Henrique Villaboim, todos brasileiros, residentes nesta Capital; sendo que o terceiro membro nomeado e o respectivo suplente foram eleitos pela minoria, na forma da lei. Por proposta do dr. José Augusto Pereira de Queiroz Neto, a qual o sr. Presidente submeteu à discussão e votação da assembléia, deliberou esta fixar os honorarios dos Membros do Conselho Fiscal em Cr$ 500.00 por sessão a que comparecerem, para cada um. Achando-se esgotada a "ordem do dia", o sr. Presidente declarou que iria tratar de assuntos de interesse social, passando desde logo a ler a seguinte declaração: "Há trinta anos passados, juntamente com um grupo de amigos e companheiros, adquirimos as ações da antiga **Companhia Chacara da Moóca**, cujos terrenos, sito nesta Capital, constituiam um imenso latifundio de cerca de cento e setenta e tres alqueires de superficie. Transformando a empresa em **Companhia Parque da Mooca**, demos imediato inicio à urbanização dos terrenos, planejando a sua divisão em duas grandes zonas, a residencial e a industrial, ambas ligadas ao centro da cidade através do imponente Viaduto São Carlos, que construimos sobre as linhas de São Paulo Railway Company até a avenida Wilson, e da avenida do Café, que tambem foi por nós aberta. O projeto e a construção da zona industrial representaram algo de original e arrojado. Realmente, estabelecemos no local uma grande estação de cargas, ligada às estações da Mooca e Ipiranga, com vasto patio ferroviario, para o que houve necessidade de se desmontar, sanear, aterrar e nivelar uma area de mais de quarenta alqueires de terrenos. Com a construção dessa rêde ferroviaria, servindo a inumeros armazens, que diretamente recebem em suas plataformas as mercadorias de importação e exportação, consideravel economia é obtida nos respectivos serviços de carga e descarga, alem dos de transportes, como decorrência do que se evitaram as idas e vindas a armazens situados à distancia, descongestionando-se assim, sensivelmente, o transito de caminhões e outros veiculos pelas ruas da cidade. Tôdas essas facilidades contribuiram, como é obvio, para minorar o encarrecimento do custo das mercadorias, cujo volume atinge anualmente a muitos milhões de toneladas. Atraidos por essas incontestaveis vantagens, advindas de tal empreendimento, para o local acorreram e ali se estabeleceram numerosos armazens gerais e particulares, bem como importantes industrias, dentre as quais se destacam, pelas suas megestosas instalações, a Standard Oil Company e a Ford Motor Company, ambas ocupando area superficial de quase trezentos mil metros quadrados. Na zona residencial, milhares de casas foram edificadas, em lotes de terrenos que vendemos a prestações, constituindo-se assim grande e populoso bairro, hoje dotado de todos os melhoramentos publicos, inclusive de perfeito serviço de transporte coletivo. Contribuindo dêsse modo, eficazmente, para o progresso e engrandecimento de São Paulo, conseguimos ao mesmo tempo realizar esplendido negocio para os nossos acionistas. Com efeito, com a aquisição inicial da totalidade das ações, despenderam êles somente a quantia global de seis milhões de cruzeiros e, no entanto, no periodo de nossa administração já lhes distribuimos mais de novente e sete milhões de cruzeiros de dividendos, afora a amortização de bôa parte de suas ações! Por outro lado, se em 1924 tinhamos um capital de Cr$ .... 1.200.000,00 apenas, é com satisfação que podemos proclamar que êle é atualmente de Cr$ .... 60.000.000,00 e que o patrimonio liquido da empresa, hoje **Companhia Imobiliaria Parque da Moóca.**, ora atinge a mais de novecentos milhões de cruzeiros, sendo cerca de oitocentos milhões de cruzeiros em terrenos e perto de cem milhões de cruzeiros em dinheiro, creditos por terrenos compromissados e titulos do Governo!

Parece-nos dispensavel descer a minucias, na analise do longo periodo de nossa ininterrupta administração, constantes aliás, de nossos relatorios anuais. Diremos simplesmente que temos a conciência de haver cumprido sempre o nosso dever, procurando corresponder, com o melhor de nossos esforços, à invariavel confiança em nós depositada por todos os nossos acionistas e da qual sabemos não haver desmerecido. Por mim, ao cabo de trinta anos de exercicio no honroso cargo de Presidente desta Companhia, que agora deixo por vontade de acionistas, entre os quais, para fazer a necessaria maioria, se colocam três de meus filhos, cujos nomes não desejo declinar e que ora se apresentam como portadores de pelo menos setenta e cinco mil ações, que das minhas proprias lhes transferi, sem qualquer encargo, sendo vinte e cinco mil ações a cada um — quero somente reafirmar meus cordiais agradecimentos pelas atenções que me dispensaram e expressar a esperança de que meu sucessor poderá levar a bom têrmo a tarefa a que dediquei a maior parte de minha existência". Pediu em seguida a palavra o dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna, o qual declarou que, pondo-se hoje termo inopinado a seu mandato, por vinte e seis anos exercido, do cargo de Diretor-Secretario da Companhia, cumpria-lhe expressar seu reconhecimento pelas constantes provas de confiança e atenção que lhe foram tributadas, quer pelos seus antigos companheiro de Diretoria, quer pelos acionistas da Companhia. O que fizera e o que realizára já é do conhecimento dos acionistas e, porisso, não haveria porque agora pormenorisadamente lhes recordar. Pusera sempre no desempenho de suas funções estatutárias toda dedicação e capacidade, podendo em verdade afirmar haver cumprido seu dever, não obstante possiveis e inconcientes falhas, propria de humana contingencia. Se natural a emoção que sentia ao se afastar da direção da Companhia, a que por mais de um quarto de seculo se ligára, por outro lado era com prazer que iria transmitir às mãos, por certo mais habeis e competentes de seu sucessor, o encargo de bem conduzir os negocios e as atividades sociais da empresa, para o que formulava os seus melhores augurios. Desejava finalmente agradecer a todos os funcionarios e empregados da Companhia a dedicada cooperação que invariavelmente lhe deram, durante todo o longo periodo [illegible] Presidente [illegible] suas palavras [illegible] Secretario [illegible] tributa, por sua vez, seus agradecimentos. Falando a seguir, o sr. Fernando Nabuco de Abreu propõe um voto de especial louvor à brilhante administração e segura orientação da Diretoria cujo mandato vem de findar após tão longo periodo de sua gestão, ressaltando que os resultados expressos nos balanços anuais da Companhia, tal como o encerrado em 31 de Dezembro de 1953, bem refletem a prosperidade e a pujança da mesma, mercê da dedicação e operosidade de seus antigos Diretores. Falando cada qual por sua vez, e, pois, de forma unanime, todos os srs. acionistas presentes se solidarizaram com essa homenagem e se uniram ao voto de louvor proposto à antiga Diretoria. Pelo acionista dr. José Augusto Pereira de Queiroz Neto foi dito em seu nome e de seu representado, que a não reeleição da Diretoria somente se dera por uma questão de orientação que a maioria deseja dar à sociedade, nos termos do que foi discutido na ultima assembléia geral extraordinaria; que reconheciam os esforços, a diligencia, a dedicação que a antiga Diretoria sempre demonstrou em todos os negocios sociais, principalmente o trabalho do dr. Anesio, a quem a PARQUE DA MOOCA deve inestimaveis serviços; que desejaria frisar tambem, que o voto dado pelo seu representado, filho do dr. Anesio, não podia ser interpretado como um desrespeito ou menosprezo à pessoa do seu progenitor, a quem muito o seu filho acata mas somente como fruto de divergencia do ponto de vista de acionistas de uma mesma sociedade anonima. — Pelos drs. Ernani Joppert e Jorge Mesquita Mendonça, em seus nomes e de seus representados, foi dito que faziam suas as palavras do dr. Pereira de Queiroz. O sr. Presidente e o sr. Secretario expressaram seus agradecimentos a essa manifestação da assembléia. Usando da palavra, o prof. Noé Azevedo comunicou a Casa que, tendo ficado encarregado na ultima assembléia extraordinaria de encaminhar a solicitação dos pareceres de três jurisconsultos sobre a proposta de redução do capital social, apresentada por varios acionistas da Companhia, esclarecia que o dr. Carlos Maximiliano, por ausente do Rio, não formulára ainda o seu parecer, aguardando o dr. Antão de Moraes, para isso, o acerto dos respectivos honorarios. Assim, somente havia até agora recebido o parecer do dr. Trajano de Miranda Valverde, que deixava sobre a mesa para conhecimento dos acionistas, parecer êsse que conclui pela admissibilidade da redução do capital com partilha de bens entre os acionistas, porem dependente, para sua validade, "do consentimento de todos êles". Finalmente, ninguem mais desejando usar da palavra, declarou o sr. Presidente que, nada mais havendo a tratar, suspendia a sessão por uma hora, a fim de ser lavrada a respectiva ata, que é a presente, assinada por todos, depois de conferida por mim, Antonio Carlos de Camargo Vianna, que a fiz lavrar, sendo em seguida encerrada a sessão.

aa) Anesio A. do Amaral
A. C. de Camargo Vianna;
Henrique Villaboim, por si e seus representados;
F. P. Vicente de Azevedo Filho, por si e seus representados;
Fernando Nabuco de Abreu;
Henrique de Toledo Lara;
Ernani Joppert, por si e seus representados;
Numa do Valle Gurgel;
Noé Azevedo, por si e sua representada;
Jorge Mesquita Mendonça por si e suas representadas;
J. A. Pereira de Queiroz Neto por si e seu representado.

Eu, Antonio Carlos de Camargo Vianna, Secretario da mesa, declaro que a presente é copia autentica extraida do livro de atas das assembléias gerais da Companhia (a.) — A. C. de Camargo Vianna.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.o andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE IMPRESSOS

Faço ciência a todos os interessados que esta Sociedade receberá até 11 de maio p.f., propostas de preços para fornecimento de impressos às corridas, dentro das seguintes condições:

1.o — A concorrencia será procedida como consulta de preços, sem qualquer compromisso de parte desta Sociedade, que poderá optar pelo fornecedor que melhor lhe aprouver, considerando não somente os preços apresentados, mas tambem as garantias e a montagem tecnica de cada fornecedor.

2.o — Com a firma escolhida se contratará o fornecimento geral de impressos até 31 de dezembro de 1955.

3.o — O fornecedor contratado deverá apresentar carta de fiança no valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), em garantia de qualquer engano que decorra em prejuizo da Sociedade.

4.o — O fornecimento de impressos se fará mediante requisição semanal, de acôrdo com a necessidade de cada corrida e através de faturamentos mensais.

Aos interessados a Superintendencia fornecerá, na séde social, as coleções-modelos, bem como qualquer outra informação.

São Vicente, 27 de abril de 1954.

RAUL FERRAZ MAGALHÃES
Tesoureiro

Irmãos Sgarzi S. A. — Importação, Comercio e Industria

TABELIONATO VEIGA, Rua S. Bento, 11, São Paulo — Escritura de transformação de "Irmãos Sgarzi & Cia. Ltda." para "Irmãos Sgarzi S. A. — Importação, Comercio e Industria" — Valor: Cr$ 8.000.000,00. — Livro n.o 1.429 — Fls. 57 v. — Data: 12 de abril de 1954. TABELIONATO VEIGA.

SAIBAM QUANTOS esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954) aos doze (12) dias do mes de abril, nesta cidade de S. Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — DOMINGOS SGARZI, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, residente à rua José Clemente n.o 53; MANILLO SGARZI, brasileiro naturalizado (vide arquivamento n.o 145.916, de 19-8-1952), casado, comerciante, residente à rua Bom Pastor n.o 116; PRIMO EZIO SGARZI, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Bom Pastor n.o 1.559; ANTONIO LUIZ CERON, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Costa Aguiar n.o 433; ANGELO ANTONIO MILANESI, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua José Clemente n.o 174; DARIO BEZERRA JUNIOR, brasileiro, casado, proprietario, residente à rua Estacio Umbelino n.o 455; YOLANDA SGARZI CERON, brasileira, casada, residente à rua Costa Aguiar n.o 433; PAULINA MARTINS SGARZI, brasileira, casada, residente à rua Bom Pastor n.o 116; ELIZABETA PANZONE SGARZI, brasileira, casada, residente à rua Bom Pastor n.o 1.559, todos domiciliados nesta Capital, estando as tres ultimas nomeadas devidamente autorizadas a comerciar (vide arquivamento n.o 162.767 de ...... 22-1-1954), os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito que: — 1) — que são, atualmente, os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Irmãos Sgarzi & Cia. Ltda.", situada nesta capital, à avenida São João n.o 850, e 1031 à praça Julio de Mesquita n.o 16, e, em Santo Amaro, à rua Capitão Tiago Luz n.o 102, conforme arquivamento ns. 83.730, 96.302, 114.448, 145.914 e 162.767, todos na Junta Comercial desta Capital. 2) — De acordo com a clausula decima terceira do contrato social em vigor (arquivamento n.o 162.767, de 22-1-1954), que de comum acordo, por deliberação e consentimento unanime dos socios ora contratantes, e por assim lhes permitir o artigo n.o 149 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940 (Lei das Sociedades Anonimas), resolveram, independentemente de dissolução ou liquidação, transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada acima referida Irmãos Sgarzi & Cia. Ltda., em uma sociedade anonima como definitivamente a transformaram por força desta escritura, a qual nos termos do paragrafo unico do citado artigo n.o 149 obedece ao que estatui a mesma lei para a constituição das sociedades anonimas; que, assim sendo, sem prejuizo dos credores da sociedade ora transformada, os contratantes unicos socios componentes dessa sociedade, formando numero legal, subscreveram particularmente todo o capital social, constituido pelas suas quotas de capital da mesma sociedade, as quais os subscritores dão o valor global de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) correspondente ao capital integralmente realizado da forma ora transformada, dividido em 800 (oitocentas) ações ao portador, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, distribuida aos acionistas ja qualificados, da seguinte forma: — Domingos Sgarzi 305 ações — Cr$ 3.050.000,00; Manillo Sgarzi, 300 ações — Cr$ 3.000.000,00; Primo Ezio Sgarzi, 55 ações — Cr$ 550.000,00; Antonio Luiz Ceron, 55 ações — Cr$ 550.000,00; Angelo Antonio Milanesi 40 ações — Cr$ 400.000,00; Dario Bezerra Junior, 30 ações — Cr$ 300.000,00; Yolanda Sgarzi Ceron, 5 ações — Cr$ 50.000,000; Paulina Martins Sgarzi, 5 ações — Cr$ 50.000,00; Elizabeta Panzone Sgarzi, 5 ações — Cr$ 50.000,00. 3) — Fica, assim, de forma unanime, efetivada a determinação contratual anteriormente ajustada com a constituição de Irmãos Sgarzi S. A. — Importação, Comercio e Industria, que manterá o mesmo objeto social, capital, socios, e passará a possuir o mesmo acervo, patrimonio, direitos e obrigações ativas e passivas de Irmãos Sgarzi & Cia. Ltda., que passam a suceder sem solução de continuidade e sem qualquer alteração fundamental, alem da sofrida em sua forma. 4) — Os estatutos da nova sociedade Irmãos Sgarzi S. A. — Importação, Comercio e Industria, serão os seguintes: — **ESTATUTOS SOCIAIS DE IRMÃOS SGARZI S.A. — IMPORTAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA. — CAPITULO N.o 1 — Da Denominação, Domicilio, Duração e Fins Sociais. — Artigo 1.o** — Sob a denominação de Irmãos Sgarzi S.A. — Importação, Comercio e Industria, fica constituida uma sociedade anonima, por transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada Irmãos Sgarzi & Cia. Ltda., regendo-se a mesma pelos presentes estatutos e demais disposições legais aplicaveis. — Artigo 2.o — A sociedade manterá seu domicilio, foro e administração, na Capital do Estado de S. Paulo, à avenida São João n.o 850, e poderá por deliberação da diretoria abrir e fechar filiais, sucursais, agencias, escritorios, depositos, fabricas e oficinas, no país e no estrangeiro, segundo exigirem os interesses sociais. — **Artigo 3.o** — A sociedade terá duração indeterminada, mantendo o seu objetivo social do comercio e industria de equipamentos, utensilios de uso domesticos e agricola, em todas as suas modalidades, fogões, fogareiros, importação, representação, montagem e venda de automoveis, aparelhos de radio, vitrolas, refrigeradores, televisão, geradores e outros produtos similares de interesse social. — **CAPITULO N. 2 — Do Capital Social e das Ações. — Artigo 4.o** — O capital social continua a ser de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), integralmente realizado e dividido em 800 (oitocentas) ações de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, a criterio dos acionistas, podendo ser convertidas, cabendo a cada ação um voto, nas deliberações da assembléia geral. — **Artigo 5.o** — O acionista que quiser vender ou, sob qualquer forma, onerar suas ações, no todo ou em parte, dará preferencia proporcionalmente aos demais, certificando-lhes do preço por carta registrada e marcando-lhes o prazo de 30 (trinta) dias para solução definitiva do assunto. — CAPITULO n.o 3 — **Da Administração Social — Artigo 6.o** — A sociedade será administrada por uma diretoria de quatro membros residente no país, acionistas ou não, com mandato por treis (3) anos, reelegiveis, investidos pela assembléia geral que poderá, a qualquer tempo destitui-los, sendo: — um diretor-superintendente, um diretor-presidente, um diretor-comercial e um diretor-tesoureiro. — Os diretores permanecerão nos cargos até a investidura e posse da nova diretoria eleita pela assembléia geral ordinaria a se realizar. — **Artigo 7.o** — Cada diretor caucionará, antes de tomar posse de seu cargo e no prazo de 30 (trinta) dias, 5 (cinco) ações proprias ou de outro acionista, como garantia de sua gestão, subsistindo a caução mesmo depois de deixado o cargo e até que a assembléia geral aprove integralmente as contas de seu mandato. — **Artigo 8.o** — Os honorarios dos diretores serão antecipadamente fixados pela assembléia geral que poderá, quando entender, modifica-los, sem prejuizo da percentagem estabelecida na letra C do artigo 27.o dos presentes estatutos. — **Artigo 9.o** — Nos impedimentos ocasionais ou temporarios, o diretor impedido será provisoriamente substituido por outro diretor, a criterio do diretor-superintendente que decidirá sobre a forma de substituição. **Artigo 10.o** — A diretoria se reunirá tantas vezes quantas forem necessarias, para o fim de apreciar, conhecer e resolver os assuntos sociais, tomando as iniciativas e medidas legal estatutariamente permitidas, suas deliberações constarão de livro proprio e serão aprovadas por maioria. — **Artigo 11.o** — Compete exclusiva, cumulativa e separadamente aos diretores presidente e superintendente: — executar os presentes estatutos e as deliberações da assembléia geral; representar e obrigar a sociedade, ativa e passivamente, em Juizo e fóra dele, perante quaisquer repartições publicas federais, estaduais e municipais, institutos e entidades autarquicas, paraestatais ou de economia privada, bancos, estabelecimentos de crédito e pessôas fisicas e juridicas de direito privado; dirigir, orientar e superintender os negocios, operações e demais serviços sociais, praticando amplamente todos os atos de administração geral; gerir a sociedade, comercial e industrialmente; admitir, demitir, contratar, promover, suspender e indenizar empregados, auxiliares e agentes representantes, fixando-lhes atribuições, vencimentos e gratificações; comprar, vender, importar e exportar mercadorias; adquirir, vender, permutar, doar e hipotecar bens moveis e imoveis, renunciar direitos, firmar e rescindir quaisquer contratos e escrituras, publicas ou particulares, inclusive compromisso de venda e compra; abrir, manter e fechar lojas, filiais, sucursais, agencias, escritorios, fabricas, depositos e oficinas; constituir em nome da sociedade, mandatarios, advogados e consultores técnicos, outorgando e rescindindo mandatos; emitir, aceitar, sacar, endossar, descontar e caucionar cheques, duplicatas, cambiais, promissorias e outros titulos congeneres, relacionados com transações sociais; assinar contratos de empréstimos, caução e hipoteca, com bancos, casas bancarias e outros estabelecimentos de crédito; fazer acôrdos, transigir, ceder, renunciar, desistir, confessar, retificar, ratificar, receber, dar quitação e demais poderes legalmente conferidos. — **Artigo 12.o** — A sociedade será validamente representada pelos seus diretores presidente e superintendente que agirão sempre separadamente; nas ausencias dos diretores presidente e superintendente, quando conjuntas, a sociedade será representada pelos diretores comercial e tesoureiro, que agirão conjuntamente ou, por procuradores de sociedade, com poderes especiais. — **Artigo 13.o** — E' vedado o uso da denominação social em transações e negocios estranhos aos fins sociais, não podendo os diretores, procuradores e mandatarios da sociedade prestar fianças, avais e endossos de favor ou quaisquer outras responsabilidades, nem aplicar os fundos sociais em assuntos que não sejam diretamente relacionados com o objeto da sociedade. — CAPITULO n.o 4 — **Da Assembléia Geral — Artigo 14.o** — A sociedade reunir-se-á ordinariamente nos primeiros quatro meses de cada ano e, extraordinariamente, sempre se necessario. — **Artigo 15.o** — Para que os portadores de ações ao portador possam participar das assembléias gerais e nelas votar, deverão deposita-las na sede social, com 3 (treis) dias de antecedencia. **Artigo 16.o** — As Assembléias gerais serão dirigidas por um presidente aclamado e por um secretario por ele designado. **Artigo 17.o** — A assembléia geral será convocada pela diretoria, na forma legal; suas deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as excessões legais, dando cada ação direito a um voto, rejeitados os em branco. **Artigo 18.o** — A assembléia geral pode, ainda, ser convocada: — Pelo Conselho Fiscal, ordinariamente, se a diretoria retardar sua convocação por mais de 30 dias e extraordinariamente, havendo motivos fatos e urgentes; pelos acionistas, representando mais de um quinto (1/5) do capital social, quando a diretoria retardar sua convocação por mais de 60 dias, ou não atender, dentro de oito (8) dias, requerimento fundamentado de convocação. **Artigo 19.o** — A assembléia geral ordinaria será convocada pela imprensa, com antecedencia minima de oito (8) dias, indicando local, dia e hora da reunião e sua finalidade, a convocação ou extraordinaria tambem será motivada e feita pela imprensa, com a mesma antecedencia, so se tratando nela dos assuntos da convocação. — **Artigo 20.o** — Além dos casos legais, compete privativamente a assembléia geral: a) — eleger e destituir os membros da diretoria, do Conselho Fiscal ou dos demais orgãos criados pelos estatutos, fixando-lhes os honorarios; b) — deliberar sobre as contas da diretoria e do balanço apresentado, parecer do Conselho Fiscal, fixar e distribuir dividendos aos acionistas e porcentagem a Diretoria. — **Artigo 21.o** — Nas assembléias gerais, os acionistas poderão ser representados por procuradores, observadas, a respeito, as disposições legais aplicaveis. — **Artigo 22.o** — Nas assembléias gerais, os diretores não podem votar sobre os atos de sua administração, nem o Conselho Fiscal em assuntos sobre os quais opinarem. — **Artigo 23.o** — A assembléia geral extraordinaria, que tiver por objeto a reforma ou alteração dos estatutos, aumento de capital, dissolução, liquidação, transformação, incorporação e fusão, só se instalará em primeira e segunda convocações, com a presença no minimo, de dois terços (2/3) do capital com direito a voto, podendo, em terceira, instalar-se com qualquer numero. — CAPITULO N.o 5 — **Do Conselho Fiscal — Artigo 24.o** — A Assembléia geral elegerá anualmente um Conselho Fiscal, composto de treis (3) membros efetivos e de treis (3) suplentes, reelegiveis, acionistas ou não, e fixará, além das legais e estatutarias, suas atribuições, direitos, poderes e honorarios, quando no exercicio efetivo de suas funções. — **Artigo 25.o** — Compete aos membros do Conselho Fiscal, as atribuições conferidas por lei e pelos estatutos, sendo substituidos, quando necessario, pelos suplentes, na ordem da maior idade. — CAPITULO N.o 6 — **Do Exercicio Social — LUCROS E DIVIDENDOS — Artigo n.o 26.o** — Proceder-se-á, anualmente, ao balanço do exercicio encerrado em 31 de Dezembro anterior, o qual será sujeito ao parecer do Conselho Fiscal e à aprovação da primeira assembléia geral ordinaria subsequente. — **Artigo 27.o** — Os lucros liquidos verificados, depois de feitas as amortizações usuais e legais, serão distribuidos da seguinte forma: a) — 5% para fundo de reserva legal; b) — 10% para fundo de reserva especial; c) — 20% para distribuição aos diretores, na forma deliberada pela diretoria. — O saldo liquido restante, será distribuido aos acionistas, como dividendo, a criterio da assembléia geral, mediante proposta da diretoria. — **Artigo 28.o** — Só haverá porcentagem para a diretoria, no caso de haver um dividendo minimo de 10% para os acionistas; os dividendos não vencerão juros e reverterão em beneficio da sociedade, quando não reclamados dentro de 5 anos, contados da data de sua distribuição. — **CAPITULO N.o 7 — Da Liquidação da Sociedade — Artigo 29.o** — A sociedade dissolver-se-á nos casos legais. — **Artigo 30.o** — Na hipotese de liquidação extra-judicial, fundada na lei ou na deliberação da assembléia geral, esta elegerá um ou mais liquidante, sendo que, em qualquer caso, o diretor superintendente será um deles, observada na liquidação, mesmo quando judicial, os dispositivos legais aplicaveis. 5) — Os outorgantes e reciprocamente outorgados, aprovam unanimemente os presentes estatutos, sem restrições e desde já elegem a seguinte diretoria, cujo mandato terminará em 31 de dezembro de 1956, conservando-se, no entanto, os diretores nos cargos até a posse e investidura dos diretores eleitos pela assembléia geral ordinaria em 1957. Domingos Sgarzi Diretor Superintendente Cr$ 10.000,00. Manillo Sgarzi Diretor Presidente Cr$ ...... 10.000,00. Primo Ezio Sgarzi Diretor Comercial — Cr$ ...... 10.000,00. Antonio Luiz Ceron Diretor Tesoureiro Cr$ ...... 10.000,00. 6) — Ainda por deliberação unanime dos outorgantes e reciprocamente outorgados, fica eleito o seguinte Conselho Fiscal e suplentes: — **Conselheiros:** — Pedro Antonio Noschese, brasileiro declarado (doc. junto), comerciante, casado, domiciliado e residente à Alameda Sarutaia, n.o 293; Mario de Campos, brasileiro, banqueiro, casado, domiciliado e residente à rua Bento de Andrade n.o 69, e Domingos Paladino, brasileiro declarado (doc. n.o 2), proprietario, casado, domiciliado e residente à rua Hadoc Lobo n.o 290, todos nesta capital. **Suplentes:** Dr. Aurelio Garcindo, brasileiro, medico, casado, residente à alameda Sarutaia, n.o 297; Geronimo Mauri, brasileiro, industrial, casado, residente à rua Agostinho Gomes n.o 709 e José Katruz, brasileiro, industrial, casado, residente à rua Fabio n.o 503, todos nesta Capital. — Foram fixados em Cr$ 1.000,00 os honorarios para os membros do Conselho Fiscal, para o primeiro exercicio. 7) — Os diretores, conselheiros e suplentes, ficam, desde já empossados em seus cargos, estabelecendo-se, que os honorarios e o primeiro mandato da diretoria eleita e ora empossada, vigorarão até 31 de dezembro de 1956. Os diretores permanecerão nos cargos até a posse e investidura da nova diretoria eleita pela Assembléia Geral Ordinaria a se realizar dentro dos quatro primeiros meses de 1957. — O mandato dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, vigorará até a realização da primeira Assembléia Geral Ordinaria. — 8) — Estando o capital social integralmente realizado, fica a nova sociedade dispensada de qualquer deposito e das demais obrigações impostas pelo Decreto-lei n.o 5.956 de 1 de novembro de 1943 e suas posteriores alterações. — 9) — Estando satisfeitas todas as formalidades legais, exigiveis, os outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram definitivamente constituida a sociedade anonima Irmãos Sgarzi S.A. — Importação, Comercio e Industria, nos moldes expressos nesta escritura, assumindo todas as responsabili[illegible] com di[illegible] que lhe pediram [illegible] lida [illegible] a escritura [illegible] distribuida [illegible] feita [illegible] presença das testemunhas e, por acharem-na conforme, reciprocamente outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas que são Nelson Corrêa da Fonseca e Bartolomeu Pascale, brasileiros, solteiros, maiores, do comercio, residentes e domiciliados nesta capital e meus conhecidos. Eu, Waldomiro de Oliveira, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo (a.a.) DOMINGOS SGARZI — MANILLO SGARZI — PRIMO EZIO SGARZI — ANTONIO LUIZ CERON — ANGELO ANTONIO MILANESI — DARIO BEZERRA JUNIOR — YOLANDA SGARZI CERON — PAULINA MARTINS SGARZI — ELIZABETA PANZONE SGARZI — NELSON CORRÊA DA FONSECA — BARTOLOMEU PASCALE. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas estaduais no valor total de cento e sessenta e sete cruzeiros e oitenta centavos, correspondente a Emolumentos, Verba, Distribuição e adicional de 10%, e mais duzentos e um cruzeiros e trinta centavos, correspondente a Taxa de Aposentadoria dos Servidores da Justiça). **NADA MAIS** e dou fé. — Trasladada na data retro. — Dactilografada por Nelson C. Fonseca. Eu, **O. UCHOA DA VEIGA**, Tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade (a.) **O. Uchoa da Veiga — 11.o Tabelião.**

—o—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade IRMAOS SGARZI S.A. — IMPORTAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 84.000, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de abril de 1954, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada IRMAOS SGARZI & CIA. LTDA., na sociedade anonima denominada IRMAOS SGARZI S/A IMPORTAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA, lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 12 de abril de 1954 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição e tranformação, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande numero de acionistas, representando [illegible] ações, realizou-se no dia 27 de abril corrente, a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidencia do sr. dr. Jayme Cintra, Presidente da Diretoria, e secretariada pelos srs. drs. Arsenio Couto de Barros e Marcos Mélega.

Do relatorio apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu Cr$ 755.032.211,00 e a despesa montou a Cr$ 701.323.111,80, tendo sido cobertas todas as despesas do custeio dos serviços ferroviarios.

Com o saldo liquido de Cr$ 53.709.099,20, reforçado com parte do lucro em suspenso do exercicio anterior, cobriram-se as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutarios, bem como para o pagamento dos dividendos semestrais à taxa de 6% a.a.

A Companhia Paulista transportou no ano passado, 11.102.784 passageiros, 144.516 toneladas de bagagem e encomendas, 240.772 toneladas de café, 3.122.268 toneladas de cargas diversas, 603.364 animais, além de 752.917 telegramas transmitidos.

O sr. Presidente fez comentarios sobre itens do balanço do exercicio findo, demorando-se na analise dos elementos da despesa, onde avultaram os gastos com o pessoal que, para uma despesa total de Cr$ 701.823.111,80, atingiram o montante de Cr$ 491.623.798,00. Esta importante soma de despesas com o pessoal, que atingiu a 70% da despesa total, compreendeu remuneração do trabalho, encargos das leis sociais e auxilios espontaneos prestados pela Companhia aos seus empregados e pessoas de suas familias, principalmente nos casos de doenças não amparadas pela legislação social vigente, bem como o fornecimento de utilidades a preços abaixo do custo, como sejam verduras, legumes e lenha.

Foram igualmente expostas pelo sr. Presidente as condições dos transportes realizados em 1953, bem como a situação financeira, esclarecendo que, embora desfalcada de receitas de vulto, como sejam as de transportes por conta de governos, num total de Cr$ ...... 24.685.045,80, e as dos saldos apurados nas contas do Trafego Mutuo com as demais Estradas, na importancia de Cr$ 76.119.964,60, a Companhia manteve em dia todos os seus compromissos.

A Assembléia, por unanimidade, aprovou o relatorio, balanços e contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal.

Foi tambem aprovada uma proposta apresentada pelo Conselho Fiscal no sentido de ficar a Diretoria autorizada a proceder aos estudos necessarios para o melhor aproveitamento do Patrimonio Florestal da Companhia seja na organização de uma sociedade para a sua exploração ou em outra qualquer forma que melhor atenda aos interesses da Companhia e dos srs. Acionistas.

Para membros do Conselho Fiscal, foram reeleitos os srs. drs. José Domingues Sampaio, Guilherme Prates e José de Sousa Queiroz Filho e para suplentes, tambem reeleitos, os srs. drs. Osorio Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e Conde Silvio Alvares Penteado.

RADIO VITROLA

e cambiador Philips Longplay (33 x 78 rotacões) ocasião unica de 9 valvulas, altofalantes de 12", discoteca dupla. — Cr$ 3.900,00.

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga, 275 — subsolo.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sede social, à Av. Anhangabaú n. 297, 5.o andar nesta Capital, às 10 horas do dia 8 do proximo mês de maio, e que terá por fim o preenchimento de vaga na Diretoria e alteração dos estatutos na parte relativa à administração.

São Paulo, 28 de abril de 1954.

PELA DIRETORIA

Armando Vottorio Bei

Diretor-Presidente.

União da Mocidade Espirita de São Paulo

[illegible]

FESTIVAL ARTISTICO

Realizar-se-á no dia 2, às 15 horas, no Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, Praça Almeida Junior, 104 (antigo Largo São Paulo), um festival artistico promovido pela União da Mocidade Espirita de São Paulo.

Fundação de Rotarianos de São Paulo

Reuniao Extraordinaria

São convocados os Membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Rotarianos de São Paulo para a reunião extraordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, às 20,30, no salão nobre do Colegio Rio Branco, à rua Dr. Vila Nova n. 285, reunião que tem por fim resolver todos os particulares relacionados com o financiamento da construção do "EDIFICIO ROTARY".

São Paulo, 22 de abril de 1954

LUIZ FERREIRA PIRES

Presidente do Conselho Deliberativo

CLICHERIA

Vende-se uma pequena completa, propria para jornal do interior. Tratar a Rua 21 de Abril, 1.208 — c/ Rodolpho.

COUPON RECLAME

PUBLICIDADE PIRATININGA

(Carta Patente n. 175)

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr$
1.o — 11.276	500,00
2.o — 04.014	200,00
3.o — 04.325	150,00
4.o — 09.461	100,00
5.o — 05.546	50,00

Os coupons terminados em 76 têm Cr$ 5,00.

TECIDOS KALIL S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço encerrado em 31-12-53, e respectivos anexos. Estes documentos ja foram devidamente examinados pelo Conselho Fiscal, e aprovados conforme parecer abaixo transcrito.

Deixamos à vossa apreciação os dados relativos às contas de 1953, e ficamos a vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes.

São Paulo, 22 de janeiro de 1954

ADIB KALIL — Presidente
MIGUEL DOS SANTOS JUNIOR — Diretor
DINIZ GONÇALVES MOREIRA — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imoveis		258.656,80	
Moveis & Utensilios		436.614,40	
Veiculos		320.204,30	
Cauções		1.350,00	1.016.825,50
DISPONIBILIDADE			
Caixa			1.568.369,90
REALIZAVEL			
A curto prazo:			
Mercadorias		10.212.000,00	
Contas Correntes		14.839.194,94	
Duplicatas a Receber	11.906.118,40		
Menos: Descontadas	1.492.359,30	10.413.759,10	35.464.954,04
Obrigações de Guerra			25.100,00
REALIZAVEL			
A longo prazo:			
Investimento Compulsorio			130.856,80
			38.206.106,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — c/caução		7.458.675,50	
Ações Caucionadas		30.000,00	7.488.675,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Reserva Legal	850.421,20	
Reserva Estatutaria	1.787.590,70	
Lucros Suspensos	3.324.051,70	
Provisão para Devedores Duvidosos	420.000,00	
Lucros & Perdas	1.055.027,60	15.437.091,20
EXIGIVEL		
A curto prazo:		
Titulos a Pagar	8.817.839,00	
Contas Correntes	9.490.708,24	
Bancos	4.460.467,80	22.769.015,04
		38.206.106,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	7.458.675,50	
Caução da Diretoria	30.000,00	7.488.675,50

ADIB KALIL	MIGUEL DOS SANTOS JUNIOR	DINIZ GONCALVES MOREIRA	ANTONIO DE MAGALHAES
Presidente	Diretor	Diretor	Contador — C.R.C. 2.799 - SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Viagem, Donativos, Seguros, Embalagens, Ferias, Instalações e Despesas Gerais	1.114.814,70	
Juros & Descontos, Aluguéis, Honorarios da Diretoria, Quota de Previdencia, Comissões e Despesas Bancarias	1.869.153,60	
Selos Mercantis e Impostos	1.850.654,30	
Ordenados e Gratificações	1.092.848,30	
Depreciação s/Veiculos e Moveis & Utensilios	84.090,80	6.011.561,70
Provisão para Devedores Duvidosos		420.000,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte		1.055.027,60
		7.486.589,30

CREDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAS	
Lucro bruto s/mercadorias	6.953.288,70
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Reversão de provisão para devedores duvidosos feita em 31-12-52	530.000,00
Recuperação de prejuizo debitado a Lucros & Perdas	3.300,60
	7.486.589,30

ADIB KALIL	MIGUEL DOS SANTOS JUNIOR	DINIZ GONCALVES MOREIRA	ANTONIO DE MAGALHAES
Presidente	Diretor	Diretor	Contador — C.R.C. 2.799 - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Tecidos Kalil S.A., examinaram devidamente o Balanço, livros e documentos da referida Sociedade, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1953, acharam tudo em perfeita ordem e exato, sendo pois, de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 19 de janeiro de 1954

JOSE' RAMOS FIGUEIREDO
ERASMO FLEURY ASSUMPÇAO
RAUL BASTOS

Companhia Agricola e Pastoril "Palestina" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Terminado mais um exercicio economico, temos o prazer de demonstrar os resultados financeiros desta Companhia. Pelo Balanço e demonstração de Contas de Lucros e Perdas, VV. Ss. se certificarão dos trabalhos produzidos.

Fazenda Boa Vista, Palestina, em 2 de Janeiro de 1954

LUIZ DA ROCHA GOMES — Dir. Presidente

BALANÇO GERAL — EFETUADO EM DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

IMOBILIZADO		
Propriedades Agric. Pastoris	273.000,00	
Predios e Anexos	54.509,10	
Instalação Eletrica	8.095,50	
Cercados e Mangueirões	47.563,00	
Culturas em Formação	1.625,00	384.792,60
DISPONIVEL		
Moveis e Utensilios	1.710,00	
Semoventes	15.000,00	
Utensilios Diversos	17.254,50	
Suinos	10.500,00	
Caixa	215,30	
Bovinos e Caprinos	100.000,00	
Milho	750,00	145.429,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	61.858,90	
Adicional Imposto de Renda	992,60	62.851,50
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	24.000,00	
Contrato de Arrendamento	99.121,00	123.121,00
Soma		716.194,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		520.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		11.994,40
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	24.000,00	
Terras Arrendadas	99.121,00	123.121,00
DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		
Saldo anterior	79.221,90	
Prejuizo exc.	18.142,40	61.079,50
Soma		716.194,90

LUCROS

DESPESAS C/ SUINOS	16.376,30
JUROS E DESCONTOS	10.386,70
DESPESAS PECUARIA	2.511,00
PREMIO DE SEGURO	640,50
GRATIFICAÇÕES	86.711,00
FRETES E CARRETOS	11.530,40
DESPESAS ADMINISTRAÇÃO	51.554,00
IMPOSTOS E TAXAS	28.488,00
ORDENADOS E SALARIOS	28.820,00
DESPESAS TOPOGRAFIA	28.000,00
DESPESAS DIVERSAS	29.128,60
HONORARIOS	10.800,00
CONTA DA DIRETORIA	20.881,20
LIMPESA DE PASTOS	113.382,00
COMISSÕES	10.500,00
DESPESAS AGRICOLAS	83.206,50
Soma	532.916,20
Total	532.916,20

PERDAS

SUINOS	48.710,80
RENDAS DIVERSAS	7.724,50
RENDAS DE TERRAS	171.290,00
RENDAS DE PASTOS	150,00
DIFERENÇA DE PREÇOS	227.848,90
BOVINOS E CAPRINOS	46.809,60
SEMOVENTES	12.240,00
Soma	514.773,80
Lucros e Perdas — Prejuizo verificado exerc.	18.142,40
Total	532.916,20

LUIZ DA ROCHA GOMES — Dir. Presidente

ARGEMIRO FERNANDES DA SILVA
G. Livros - CRC - 19.034 — DEC - 94.345

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Agricola e Pastoril Palestina S/A., tendo examinado o Balanço e Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1953, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração, pelo que se manifesta pela aprovação.

Fazenda Boa Vista, Palestina, 7 de Janeiro de 1954

SILVIO MONTEIRO — PAULO BENJAMIN DE VIVEIROS — EVALDO FERREIRA

Importadora e Exportadora "COMIMPEX" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo as disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de V. Sa. as contas relativas ao exercicio de 1953, que mereceram parecer favoravel do Conselho Fiscal desta Sociedade.

Esta Diretoria, entretanto, permanece à inteira disposição dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento que se torne necessario à perfeita verificação das contas ora apresentadas.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1954.

ADIB KALIL — Presidente
GEORGES ALEXANDRE SARGI - Diretor
AZIZ OUCHANA — Diretor

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		11.148,10
DISPONIVEL		
Bancos		39.455,20
REALIZAVEL		
A curto prazo:		
Contas Correntes	1.728.163,50	
Mercadorias	173.539,90	
Bancos - c/Importação	14.246,70	1.915.950,10
REALIZAVEL		
A longo prazo:		
Investimento Compulsorio		9.907,80
		1.976.461,20
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Bancos - c/Cobrança	16.600,00	46.600,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	42.936,40	
Fundo para Aumento do Capital	375.000,00	
Fundo de Depreciação	1.114,80	
Dividendos	200.000,00	
Lucros Suspensos	207.984,10	
LUCROS E PERDAS	118.911,90	1.945.947,20
REALIZAVEL		
A curto prazo:		
Contas Correntes	16.267,30	
Contas Correntes, c/Importação	14.246,70	30.514,00
		1.976.461,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos em Cobrança	16.600,00	46.600,00

ADIB KALIL, Presidente — GEORGES ALEXANDRE SARGI, Diretor — AZIZ OUCHANA, Diretor — ANTONIO DE MAGALHÃES, Contador - C.R.C. 2.799 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO

		Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Seguros, Selos Mercantis, Juros e Descontos, Impostos, Quota de Previdencia, Férias, Honorarios da Diretoria, Despesas Bancarias, Comissões e Despesas Gerais	490.488,90	
Diversas Perdas	193.248,20	683.737,10
Saldo que passa para o exercicio seguinte:		
Saldo deste exercicio	114.744,50	
Saldo do exercicio anterior	4.167,40	118.911,90
		802.649,00

CREDITO

	Cr$
Saldo do exercicio anterior	4.167,40
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto s/mercadorias	769.381,60
REVERSÃO DE PROVISÃO	
Reversão de provisão para devedores duvidosos feita em 31/12/52	29.100,00
	802.649,00

ADIB KALIL, Presidente — GEORGES ALEXANDRE SARGI, Diretor — AZIZ OUCHANA, Diretor — ANTONIO DE MAGALHÃES, Contador - C.R.C. 2.799 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Importadora e Exportadora "Comimpex" S/A., no exercicio de suas atribuições, tendo examinado o Balanço dessa Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1953, bem como os livros e documentos desse exercicio, e, tendo verificado estar tudo em perfeita ordem e exato, recomendam a aprovação do referido Balanço e respectivas contas pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1953.

DR. JOÃO BARROS TEIXEIRA
ERASMO FLEURY ASSUMPÇÃO
DINIZ GONÇALVES MOREIRA

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 31 de Março de 1954

Aos trinta e um dias do mes de Março de mil novecentos e cincoenta e quatro, às dezesseis horas, na sede social do SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S. A., localizada à rua 15 de Novembro, 269 — 2.o andar, salas n.os 207 a 209, nesta Capital, reuniram-se em assembleia geral ordinaria, convocada por publicação feita na forma da Lei, no "Diario Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" dos dias 19, 20 e 21 de Fevereiro, os acionistas representando numero legal com direito a voto, conforme verificação procedida pelas assinaturas no Livro de Presença. — Instalada a assembleia pelo presidente em exercicio do Conselho Administratico, sr. Carlos Eugenio Lefévre, este, na forma do artigo 18 dos estatutos sociais, solicitou aos presentes que designassem o presidente da sessão. — Foi aclamado, para tanto, o sr. Helio Mendes de Almeida Leite que designou, para secretario a mim, Jorge Francisco de Almeida Prado. — Constituida a mesa, o presidente determinou a mim que procedesse a leitura do edital da convocação da assembleia, que é do seguinte teor: — "ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — Convidamos os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinaria a realizar-se, na forma dos estatutos, no dia 31 de Março de 1954, às 16 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 269 — 2.o andar, salas n.os 207 a 209, a fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia: a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal, Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1953; b) — Eleição do Conselho Administrativo e Diretoria Executiva para o bienio 1954-1955; c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1954; d) — Assuntos diversos, de interesse social. — Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 19 de Fevereiro de 1954. — SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S. A. — a.) — Osmar de Almeida Carneiro, presidente em exercicio do Conselho Administrativo." — Passando ao item a) da ordem do dia, constante da convocação acima o presidente disse que ia determinar a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1953, documentos esses publicados no "Diario Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" de 24 de Março de 1954. — Procedida a leitura, foram esses documentos submetidos à discussão dos acionistas e como ninguem quisesse se manifestar, foram postos em votação, verificando-se a sua aprovação unanime, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Passando ao item b) da ordem do dia, o presidente disse que, em conformidade com o disposto no artigo 11.o dos estatutos sociais deveria proceder-se à eleição dos dez membros do Conselho Administrativo, para o bienio de 1954-1955, sendo que, procedido o escrutinio, verificou-se a reeleição dos senhores Fernando de Almeida Prado, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à Avenida Paulista, 2.206; Carlos Eugenio Lefévre, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à Avenida Higienopolis, 349 — 8.o andar; Jorge Francisco de Almeida Prado, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Vieira de Carvalho, 98; Osmar de Almeida Carneiro, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Galvão Bueno, 779; Helio Mendes de Almeida Leite, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Peixoto Gomide, 1.926; Luiz Beltrão Carneiro da Cunha, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Martins Fontes, 92 — apt. 32; e João Parello, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Luiz Machado Pedroza, 59 e a eleição dos senhores José Ulpiano de Almeida Prado, brasileiro, casado, do comercio domiciliado nesta Capital onde reside à Avenida dos Eucaliptos, 154 e João Baptista Silveira Sponza, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Dr. Alvaro Alvim, 200, membros da firma acionista Irmãos Almeida Prado & Cia.; e Carlos Antunes Rezende, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Lourenço de Almeida, 818, membro da firma acionista H. Leite & Cia., sendo todos empossados e investidos nas atribuições do Capitulo III dos estatutos. — Tambem dentro do item b) da ordem do dia, em conformidade com o disposto no artigo 15.o dos estatutos sociais o presidente disse que se iria proceder à eleição dos membros da diretoria executiva para o bienio de 1954-1955, a saber: Diretor-Superintendente, Diretor-Tesoureiro e Diretor-Assistente, sendo que na forma do item 4 do Convenio estabelecido entre esta sociedade e a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, já haviam sido apresentados àquela entidade, que os aprovou por carta de 30 de Março de 1954, os nomes dos seguintes candidatos: — para Diretor-Superintendente: Leon B. Frey, que tambem se assina L. B. Frey e Leon Bucher Frey, norte-americano, casado, portador da Carteira Modelo 19 n.o R. G. 1.627.213, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua São Luiz, 566, Santo Amaro, para Diretor-Tesoureiro: Jorge Doneux Dias, que tambem se assina Jorge Djalma Doneux Dias, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Colonia da Gloria, 24 — apt. 1 e para Diretor-Assistente: Agenor Machado Santos, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Poconé, 178, disse mais, que assim sendo, devia a assembleia eleger os membros da diretoria executiva, fixando-lhes os respectivos honorarios. — Procedido o escrutinio verificou-se o seguinte resultado: para Diretor-Superintendente, sr. Leon B. Frey; para Diretor-Tesoureiro, sr. Jorge Doneux Dias; para Diretor-Assistente, sr. Agenor Machado Santos, já acima qualificados, fixando-se, para o Diretor-Tesoureiro, os honorarios de Cr$ 7.000,00 (Sete Mil Cruzeiros) mensais a vigorarem até 30 de Junho do ano em curso passando a perceber, de então em diante, os honorarios de Cr$ 12.000,00 (Doze Mil Cruzeiros) mensais. — Os cargos de Diretor-Superintendente e Diretor-Assistente, continuam sem remuneração, sem prejuizo para o contrato de trabalho do sr. Leon B. Frey, como Assistente Tecnico da sociedade. — A seguir, o presidente disse que de acordo com o item c) da ordem do dia, se iria proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1954, bem como à fixação de seus honorarios. — Procedido o escrutinio, verificou-se a reeleição unanime dos srs. José Barros de Abreu, viuvo, comerciante, brasileiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua João Florencio, 78; Americo Osvaldo Campiglia, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Itapolis, 1.157; Alberto Figueiredo, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Lima Barros, 175, para Membros Efetivos e srs. João Baptista de Almeida, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Botucatu', 94; José Francisco Martins, português, casado, contador, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Leoncio Magalhães, 492 e Eduardo Florshein, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Turiassu', 189 para Suplentes, sendo fixados os honorarios de Cr$ 400,00 (Quatrocentos cruzeiros) anuais, para os Membros Efetivos, quando em exercicio. — Todos os Membros da Diretoria Executiva e do Conselho [illegible] de [illegible]. Em seguida o presidente submeteu a discussão do item d) da ordem do dia, compreendendo varios assuntos de interesse social, a saber: concessão de novo prazo suplementar de um ano a ser concedido a varios acionistas para organização de Firmas Registradoras e ratificação do prazo anteriormente concedido pelo Conselho Administrativo ao acionista sr. Carlos Eugenio Lefévre, quando da dissolução da Firma "C. E. Lefevre & Cia." — Submetida a materia à apreciação dos presentes, e como ninguem fizesse uso da palavra, passou-se a votação, sendo ratificado o prazo concedido ao sr. Carlos Eugenio Lefévre, e concedido novo prazo de um ano, para a organização de Firmas Registradoras, aos senhores Fernando de Almeida Prado, João Parello e Carlos Eugenio Lefévre, abstendo-se de votar os interessados. — Nada mais havendo a tratar e cumprida, assim, a ordem do dia, o presidente deu por encerrada a sessão pedindo a todos que permanecessem no recinto por algum tempo até que por mim fosse lavrada a presente ata que, na presença de todos, foi lida em voz alta e unanimemente aprovada, pelo que vai por todos e por mim, Jorge Francisco de Almeida Prado, assinada.

a) — Helio Mendes de Almeida Leite, presidente. a) — Jorge Francisco de Almeida Prado, secretario. a) — Osmar de Almeida Carneiro (Almeida Carneiro & Cia.). a) — Jorge Francisco de Almeida Prado (Irmãos Almeida Prado & Cia.). a) — Helio Mendes de Almeida Leite (H. Leite & Cia.). a) — Fernando de Almeida Prado. a) — Carlos Eugenio Lefévre. a) — João Parello.

Declaramos ser esta copia autentica da ata da Assembleia Geral Ordinaria, realizada aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e quatro e lavrada em livro proprio.

(a.) Helio Mendes de Almeida Leite — Presidente da Assembleia.

(a.) Jorge Francisco de Almeida Prado — Secretario da Assembleia.

—o—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.o 84.052, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de Abril de 1954, a Ata da Assembleia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de Março de 1.954, de que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Abril de 1954. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

EXTRAVIO DE CARTEIRA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo de filha de socio do Jockey Club de São Paulo, srta. Lourdes Nobrega Baddal, inscrita sob numero 476, expedida em 15 de setembro de 1952, conforme comunicação pela mesma feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta fica declarada sem efeito já tendo sido tomadas as providencias necessarias para a sua apreensão, onde fôr apresentada.

São Paulo, 23 de abril de 1954.

a) ULYSSES PAES DE BARROS
Secretario Geral.

Jockey Club de São Paulo

GRANDE PREMIO SÃO PAULO DE 1954

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB

1) — LEMBRA AOS SENHORES SOCIOS:

a) a necessidade de se apresentarem munidos de suas cadernetas distintivos, a fim de facilitarem o serviço de contrôle de ingresso às arquibancadas sociais, que é extensivo somente à esposa, filhos menores e filhas soleiras, mediante comprovação dessa qualidade pelas cadernetas de frequência ao Hipodromo, fornecidas pela Secretaria;

b) a possibilidade de levarem convidados às mesmas dependências desde que requisitem à Tesouraria na Ladeira Porto Geral, 24, ou à Comissão de Sede, na praça Antonio Prado, 9, ingresso especial e individual, mediante a taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para o dia 2 em que será corrido o "GRANDE PREMIO SÃO PAULO", contribuição essa que abrangerá tambem às senhoras.

2) — AVISA AO PUBLICO:

a) que a frequência às arquibancadas do Paddock é franqueada ao publico, em carater excepcional, mediante a contribuição de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para o dia 2 de maio;

b) que os preços de ingresso às arquibancadas especiais para o dia 2 de maio é de 20,00 (vinte cruzeiros);

c) que as contribuições abrangem tambem às senhoras.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Proibida a entrada do presidente do CPCC nos edificios ocupados por unidades municipais

Ato do prefeito baixado ontem — Apreensão de carrinhos de donas de casa — Novas exigencias para a concessão de alvará de estacionamento de veiculos nas vias publicas — Vai ser transferida a feira do Arouche — Pavimentação da avenida Norte — Visitou o prefeito o sr. Frederic Dupont, presidente do C.M. de Paris

Em face das denuncias de que individuos não identificados, que se intitulavam fiscais municipais, estavam apreendendo os carrinhos de mão utilizados pelas donas de casa para o transporte de compras, alegando tratar-se de providencia oficial, por não terem sido recolhidos hipoteticos impostos, o prefeito entrou ontem em entendimentos com o secretario da Segurança Publica, sr. Elpidio Reali, para coibir tal irregularidade.

Desses entendimentos resultou o seguinte comunicado à população:

"O prefeito da capital, em entendimento com a Secretaria da Segurança Publica, comunica que a apreensão de carrinhos, conduzidos por donas de casa, nas feiras livres, e destinados ao transporte de generos alimenticios adquiridos, não resulta de determinações da Municipalidade ou daquela Secretaria do Governo do Estado. Em consequencia, toda e qualquer tentativa de apreensão que ocorrer deve ser comunicada, imediatamente, à autoridade policial mais proxima".

A proposito, em declarações aos jornalistas acreditados em seu gabinete, informou o prefeito de que se trata, possivelmente, de uma quadrilha de delinquentes, com nova modalidade de assalto em plena luz do dia.

ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

Por decreto de ontem do prefeito, foram alteradas parcialmente as disposições do decreto 2.434, de 1954, que regulamentou o estacionamento de veiculos nas vias publicas, alem de dispor sobre outras providencias.

Para a concessão do alvará de licença de estacionamento de carros de alugueres, passaram a vigorar as seguintes exigencias: a) exibir carteira de habilitação; b) juntar prova de que exerce efetivamente a provissão de motorista de praça, no minimo, há dois anos; c) juntar prova de boa conduta, através de documento firmado por duas pessoas de reconhecida idoniedade moral, com firmas reconhecidas; d) juntar atestado de antecedentes criminais, passado pela Policia do Estado; e) apresentar atestado de sanidade fisica e mental; f) oferecer comprovante da satisfação de quaisquer outras exigencias decorrentes da legislação municipal, estadual e federal; g) juntar duas fotografias 3 x 4 cms.

TOMOU POSSE

O sr. Frederico de Sales Vicente de Azevedo, nomeado recentemente pelo prefeito para exercer as funções de membro da Comissão do IV Centenario, não tomou posse no ato solene realizado na terça-feira ultima, circunstancia que deu margem a comentarios dos mais desencontrados. Porem, ontem, fomos informados no gabinete do prefeito que o sr. Vicente de Azevedo já havia tomado posse, no Departamento do Expediente e do Pessoal, e que o motivo de sua ausencia na solenidade foi, devido a erro havido no convite da cerimonia, cuja data previa a sua realização um dia depois.

PROIBIDA A ENTRADA DO PRESIDENTE DO C. P. C. C.

Através de ato de ontem do prefeito, foi proibida a entrada do sr. Heitor Gonçalves, presidente do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, "no edificio séde da Municipalidade, bem como em qualquer outro em que se ache instalada repartição municipal."

O chefe do Executivo da cidade justifica a medida no seguinte despacho exarado no processo em que constam as contas daquela entidade, referentes a despesas realizadas com o Carnaval que passou:

"De acordo com o contrato de 6 de fevereiro ultimo entre a Comissão do IV Centenario e o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, obrigou-se aquela autarquia a contribuir com a importancia de dois milhões de cruzeiros para os festejos. Essa importancia foi paga, aos individuos Heitor Gonçalves e Sebastião Anunciato, representantes legais do Centro da seguinte forma: 100 mil cruzeiros, em 5-2-54; 100 mil, em 8-2-54; 800 mil, em 11-2-54; 200 mil, em 20-2-54; 200 mil, em 23-2-54; 200 mil, em 25-2-54; 250 mil, em 27-2-54; 150 mil, em 1-3-54. Alem desses pagamentos efetuados em razão de contrato, foi concedida uma suplementação de 190 mil cruzeiros, para o fim especial de ser confeccionado um arco de triunfo e um rei Momo, na avenida São João. Portanto, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalesco recebeu em tempo habil a importancia de dois milhões de cruzeiros para os festejos, inclusive para os carros alegoricos e para hospedar e recambiar os elementos vindos de fora, como estabelece a clausula 4.a do contrato, o que demonstra não justificasse a falta de pagamento a operarios que trabalharam para os festejos. Acresce que, em meados de abril, foi paga a importancia de 50 mil cruzeiros, visto o individuo Heitor Gonçalves alegar que necessitava liquidar as contas com os operarios, o que parece não ter ocorrido, dadas as reclamações feitas por estes. Restando a quantia de 140 mil cruzeiros a ser paga ao C. P. C. C., muito embora tenha sido estabelecida para um fim especifico, autorizo a Comissão do IV Centenario a liquidar diretamente os salarios dos operarios, mediante quitação e de acordo com a folha de pagamento encaminhada em separado. A quantia que restar, fica retida para garantir a multa de 200 mil cruzeiros prevista no contrato, por não ter sido cumprida a obrigação de ser realizado um prestito de carros alegoricos, pois não pode ser tomado em consideração o que foi feito na madrugada de quarta-feira de Cinzas, por consistir numa burla. Autorizo, outrossim, o imediato ingresso em juizo para cobrança de multa contratual, pondo à disposição da autarquia, para esse fim, se necessario, o Departamento Juridico da Prefeitura."

TRANSFERENCIA DA FEIRA DO AROCHE

Informou-nos o prefeito que a feira do Arouche será transferida nos proximos dias para outro local. Explicou que no decorrer do mês de maio proximo, aquele logradouro será totalmente transformado.

A feira do Arouche passará a funcionar, num dia da semana, na praça Roosevelt, atrás da igreja da Consolação, e noutro dia, numa das praças ou ruas adjacentes, estando essa ultima localização na dependencia do pronunciamento da Secretaria da Higiene.

Concluindo, disse o sr. Janio Quadros:

"Desta vez a feira sai mesmo. Não se aceita choro nem vela..."

COMUNICADO

Comunicam-nos da Secretaria de Educação e Cultura:

"Recomeçando sua serie de espetaculos para estudantes, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura fará exibir no proximo domingo, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Frois, o filme "A Marca do Zorro", que será precedido de uma palestra elucidativa por conceituado critico cinematografico".

PAVIMENTAÇÃO

No gabinete do prefeito, foi assinado o contrato para a execução das obras de pavimentação e instalação de galerias de captação de aguas pluviais da avenida Norte, que facilitará a ligação entre a zona central e o Alto de Santana e adjacencias, no trecho compreendido entre a rua Três Rios e ponte das Bandeiras.

De acordo com o contrato, as obras estão orçadas em aproximadamente 17 milhões e 500 mil cruzeiros e deverão ser concluidas dentro de 300 dias corridos, a contar da data em que a Prefeitura autorizar o inicio delas.

NÃO DEIXARÁ A CMTC

O sr. Janio Quadros, falando à reportagem, desmentiu a noticia de que o sr. Castro Neves seria substituido na presidencia da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

ARBORIZAÇÃO DE LOGRADOUROS

Nos dias em que o cel. Porfirio da Paz substituiu o prefeito, foi determinada a arborização e o ajardinamento de ruas e praças do bairro de Siciliano. Mas, os residente no bairro vizinho, Vila Ipojuca, estranharam a deferencia de tratamento, reivindicando identica medida.

Diante das circunstancias, o prefeito Janio Quadros autorizou a arborização e ajardinamento de varios logradouros deste ultimo bairro.

RECANTO INFANTIL

..A administração municipal determinou a construção de um recanto infantil na praça Santa Helena, no parque de Vila Prudente. As obras serão executadas com verbas proprias da Comissão do Convenio Escolar.

SALARIO MINIMO

O prefeito dirigiu ao presidente da Republica telegramas encarecendo a necessidade da decretação do salario minimo nas bases propostas pelos trabalhadores, de dois mil e trezentos cruzeiros.



PREFEITO DE PARIS

O presidente do Conselho Municipal de Paris, sr. Frederic Dupont, fazendo-se acompanhar do consul geral da França em São Paulo, Paul Nuntier, fez ontem à tarde uma visita protocolar ao prefeito desta capital, tendo sido recebido no salão nobre da Prefeitura. Na ocasião, o sr. Frederic Dupont, saudou o prefeito de São Paulo.

O ilustre visitante manifestou a sua impressão da cidade, salientando que a capital paulista ultrapassa a todas as espectativas, mesmo daqueles, que como ele, vinham do Velho Mundo, de cidades como Paris, que já completou dois mil anos de vida. Disse, mais, que não há outro exemplo, nos seus conhecimentos "de uma explosão de vitalidade tão palpavel como a de São Paulo".

Expressou, "em nome do Conselho Municipal de Paris, por sua decisão unanime", o testemunho de grande admiração do povo da capital francesa pelo povo de São Paulo.

Em seguida, ofereceu a São Paulo, por intermedio do prefeito, um mimo que consta de uma manufatura de Sevres, rica fruteira onde se lia nm cartão, de prata: "Paris a São Paulo, 1954".

Agradecendo, falou o prefeito, que prometeu ir a Paris ainda neste ano. No final da cerimonia, o prefeito fez entrega ao sr. Frederic Dupont do titulo honorifico de cidadão paulista.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Estranho ao movimento pró sua candidatura, o sr. Costa Lima

O secretario da Agricultura não aceita a indicação de seu nome — O pronunciamento do governador sobre Prestes Maia — Presidirá o chefe do Executivo a varias solenidades de amanhã

Afirmou ontem o governador Lucas Nogueira Garcez aos jornalistas estar informado que o sr. Renato Costa Lima não é candidato à sucessão e está estranho ao movimento que visa lançar o seu nome para governador no pleito de 3 de outubro. "Costa Lima não é candidato e não está disposto a aceitar a sua candidatura".

PRONUNCIAMENTO SOBRE PRESTES MAIA

Falando ainda sobre politica, o governador disse que aguarda comunicação oficial dos partidos que prestigiam o nome do sr. Prestes Maia, para manifestar-se sobre tal candidatura.

NÃO SE AUSENTARÁ DE SÃO PAULO

Negou o governador do Estado que se ausentaria da capital neste fim de semana, porque comparecerá e presidirá a varias solenidades que serão realizadas amanhã, dia do Trabalho.

Por ultimo, informou que o secretario da Agricultura em seu ultimo despacho tratou do problema da reserva florestal de Presidente Venceslau. Aliás, o sr. Costa Lima tem instruções e estudos para prestar qualquer esclarecimento à imprensa e ao radio sobre o assunto de grande importancia para a Alta Sorocabana.

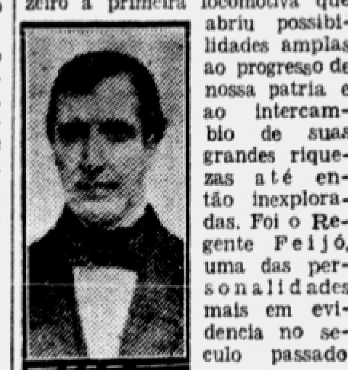
CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1954 | N. 30.079

CENTENARIO DO TRAFEGO DO PRIMEIRO TREM NO BRASIL

TRANSCORRE HOJE ESSA EFEMERIDE — O PAPEL DECISIVO DO BARÃO DE MAUA' NO FERROVIARISMO NACIONAL — A E. F. SANTOS-JUNDIAI

E' de festas para todo o Brasil o dia de hoje. Precisamente, há cem anos, nesta mesma data, trafegou em terras do Cruzeiro a primeira locomotiva que abriu possibilidades amplas ao progresso de nossa patria e ao intercambio de suas grandes riquezas até então inexploradas. Foi o Regente Feijó, uma das personalidades mais em evidencia no seculo passado quem, prevendo os grandes beneficios que as paralelas de aço poderiam proporcionar ao país, promulgou em 31 de outubro de 1835 um decreto autorizando a construção de linhas ferreas, em consequencia do projeto apresentado na Sessão da Camara dos Deputados, a 3 do mesmo mês e ano, por Bernardo Pereira de Vasconcelos, Manuel Paranhos da Silva Veloso e José Florindo de Figueiredo Rocha, representantes das provincias de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia.



Mauá

Não há duvida que coube a Regente Feijó promulgar o decreto de autorização para a construção de estradas de ferro no país, mas, a gloria de tal feito, liga-se inalienavelmente à personalidade do homem mais capaz daqueles tempos Irineu Evangelista de Sousa, depois Barão e Visconde de Mauá, titulos honorificos concedidos por D. Pedro II, em gratidão aos muitos prestimos que realizou para maior gloria de nossa patria. Foi ele quem, superando todas as dificuldades da época, realizou os primeiros quilometros ferroviarios, fazendo importar da Inglaterra a famosa locomotiva que se passou a chamar "Baronesa", semelhante com a "The Rockett", a primeira criação no genero, de autoria de George Stephenson. Não possuia "tender" e nem cobertura para o maquinista e representava a mais adiantada conquista da mecanica daqueles tempos, tendo trafegado na E. F. Petropolis, que ligava Mauá a Raiz da Serra, precisamente no dia 30 de abril de 1854. Aquela ferrovia constitui-se de dois trechos iniciais, sendo que o segundo somente foi entregue ao publico em dezembro de 1896, representando uma notavel realização que mereceu louvores e a maior simpatia do Governo Imperial.

Mauá não limitou suas atividades no campo ferroviario apenas a E. F. Petropolis. Seus conhecimentos tecnicos, sua inteligencia e sua capacidade administrativa se fizeram sentir nas seguintes empresas similares: Estrada de Ferro D. Pedro II, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Estrada de Ferro Antonina a Curitiba, Estrada de Paraná a Mato Grosso (mais tarde realizada pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil), Estrada de Ferro Recife a São Francisco, Estrada de Ferro Bahia e São Francisco, Estrada de Ferro da Tijuca e do Rio Verde.

Fora do setor ferroviario Mauá tambem se destacou na fundação de outras empresas de interesse publico, tais como a Cia. Fluminense de Transportes, Cia de Rebocadores a Vapor da Barra do Rio Grande, Cia. de Iluminação a Gás do Rio de Janeiro, Botanical Garden Rail Company, Cia. de Navegação a Vapor do Rio Amazonas, Cia. Diques Flutuantes, Cia. de Cortumes, Cia. Luz Estearica, Montes Aureos Brazilian Gold Minig Co., Abastecimetno de Aguas do Rio de Janeiro, Telegrafo Submarino, Banco do Brasil (2.a época) e o Banco Mauá, com filiais no Uruguai e Argentina.

Sua existencia, não fôra a gloria de ter sido o pioneiro da estrada de ferro no Brasil, da mesma forma seria um paradigma à nacionalidade pelos relevantes serviços aos contemporaneos e às gerações que o sucederam. Nascido em Arroio Grande, no Rio Grande do Sul, em 28 de dezem-

(Conclui na 2.a pag.)



PARLAMENTARES FEDERAIS NOS CAMPOS ELISEOS — Ontem, à tarde, nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu a visita de cortesia dos deputados federais que ora visitam São Paulo a convite da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, integrada pelos srs.: Nereu Ramos, presidente da Camara Federal, José Augusto, Ernani Satiro, vice-presidentes, Eurico Salles, Luiz Garcia, Lauro Lopes, João Agripino, Fernando Nobrega, Dias Lins, Vasco Filho, Dolor de Andrade, Adail Barreto, Rondon Pacheco, André Fernandes, Leão Sampaio, Sousa Noschese e Lauro Cruz. Na fotografia, o deputado Nereu Ramos e o sr. Salles Filho, secretario da Justiça, num flagrante da visita de ontem nos Campos Eliseos, ladeando o chefe do Executivo estadual.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TURISTAS A SERVIÇO DE CONTRABANDISTAS

Traziam "Cadilacs" como bagagem — Denunciados à Policia pelo homem que serviu de instrumento à "gang" — Conseguiam permanencia definitiva no Rio de Janeiro — Roubou para se vingar — Preso em flagrante na Casa Mesbla

Está em andamento na Delegacia de Falsificações e Defraudações, presidida pelo delegado titular, sr. Morais Novais, uma sindicancia no sentido de apurar devidamente a denuncia feita àquela autoridade em 9 de fevereiro ultimo por Schoiff Eugene. Em seu depoimento afirmou ele que em setembro do ano passado foi procurado na França por Charles Grumblat, chefe de uma rede de contrabandistas, para o qual trouxe um "Cadillac" para São Paulo como parte de sua bagagem. Recebeu de Charles Grumblat 20 mil crureiros na Europa e aqui chegando entregou o veiculo aos irmãos Jin e Dorel Grumglas, estabelecidos na rua Julio Conceição, 736, com agencia de automoveis. Jin apresentou-o ao despachante Jorge Zaturansky, do Rio de Janeiro, que lhe conseguiu os documentos necessarios para permanecer definitivamente no Brasil e poder negociar o automovel. Jorge recebeu 10 mil cruzeiros de Jin Grumglas pelo "serviço". Denunciou ele as seguintes pessoas que vieram para o Brasil a serviço da quadrilha: Sevilla Argintaru, Stemberg Ulrich, Steberg Mina Rebecca, Teodor Zanft, Gane Eugen, Stofer Michel, Harar de tal, Nedelcu Anton, Giordan de tal, Weisbuch Tully, Grumblat Liuba e Milo Likvornik. Samek Zagiel, morador na rua Guianazes, 195, apto. 64, chegou ao Brasil em março de 1952, trazendo um "Cadillac". Tambem conseguiu permanencia definitiva no país e vendeu o auto a Orlando Taurisano, por 350 mil cruzeiros. Com o dinheiro estabeleceu-se no ramo de compra e venda de automoveis. Na policia, admitiu que negociou automoveis de estrangeiro, vindos como bagagem, apontando Weisberger Margit e Hertess Selmer. Federmann, garçou, de nacionalidade rumena, serviu de joguete a Antonio Medelkoc. Este individuo fez com que o garçon viesse para o Brasil e trouxesse um "Cadillac".

Antonio conseguiu-lhe permanencia definitiva, dando a Federmann Hermann 20 mil cruzeiros. Stemberg Mina Rebecca, Teodor Sanft e Stemberg Wulrich confessaram que trouxeram veiculos a pedido de Charles Grumblat, da França, e os entregaram aos dois irmãos que cuidam dos interesses da "gang" em nosso país.

ROUBOU PARA SE VINGAR

Investigadores da Delegacia de Roubos, prenderam na tarde de ontem, o operario Valdir de Sousa, de 28 anos, casado, residente em Vila Matilde, suburbio da E. F. Central do Brasil. Levado para o Departamento de Investigações e submetido a interrogatorios, Valdir de Sousa, confessou que trabalhava na fabrica de calçados de propriedade de Humberto Ferrari, à rua José de Alencar, 230. Tendo se desentendido com seu patrão e julgando-se prejudicado, resolveu vingar-se. O unico meio que encontrou foi furtar joias e camurças, cujo valor foi estimado em 80 mil cruzeiros. Depois de ouvido Valdir de Sousa foi removido para o presidio da rua Hipodromo.

ROUBO NUMA RESIDENCIA

Audaciosos ladrões na madrugada de ontem penetraram na residencia de Iris Mendonça e Irma Vanda Perrozi, à rua Maria da Fonte, 11, no bairro do Itaim, onde furtaram joias e objetos avaliados em 135 mil cruzeiros. Talvez temendo serem descobertos, deixaram de roubar um casaco de peles de 350 mil cruzeiros e outros objeto e joias cujo valor é superior a um milhão de cruzeiros. As vitimas, na tarde de ontem, compareceram ao Depar-

(Conclui na 2.a pag.)

Gravissima ocorrencia ontem numa transmissão televisionada

Acompanhado de correligionarios, o sr. Lino de Matos invadiu o estudio da T-V Paulista, quando falava o sr. Juvenal Sayon, e agrediu esse parlamentar — Versão do episodio

Os telespectadores paulistas tiveram oportunidade, ontem à noite, de assistir a deprimentissimo episodio, promovido por um dos lugares-tenentes do sr. Ademar de Barros. Deu-se que o sr. Juvenal Lino de Matos, lider pessepista na Assembléia, invadiu, com numerosos correligionarios, a sala de transmissões da TV Paulista, quando falava o deputado Juvenal Sayon, e o interrompeu bruscamente, chegando a agredi-lo. O começo do atentado foi seguido por milhares de telespectadores estarrecidos, que tiveram, assim, uma antevisão do que seria o Estado, se voltasse a mandar o populismo.

A transmissão foi interrompida pelos dirigentes da TV. Sabe-se, porem, que a briga continuou nos estudios, reagindo à altura o parlamentar agredido.

VERSÃO DAS OCORRENCIAS

Divulga-se a seguinte versão do episodio:— Há dias, o sr. Juvenal Sayon, pelo canal 5, atacou de rijo o sr. A. de Barros, acusando-o de varias irregularidades e enriquecimento ilicito, fazendo na ocasião um repto para o sr. Lino de Matos, ajudante do chefe populista, para um debate frente-a-frente. Esse desafio foi aceito pelo sr. Lino de Matos, que compareceu no dia marcado, travando violenta polêmica com o sr. Juvenal Sayon, intimando-o a apresentar provas das acusações que fazia ao seu chefe.

Ontem, novamente, o deputado udenista voltou a se apresentar frente às cameras da Televisão Paulista, continuando nos seus violentos ataques ao sr. A. de Barros. Em dado momento e inesperadamente, os telespectadores viram irromper frente às cameras o sr. Lino de Matos, que visivelmente exaltado, após contestar as acusações do contendor, avançou para o sr. Sayon tentando agredi-lo. Não obstante tivesse sido prontamente interrompida a transmissão, tiveram os telespectadores oportunidade de presenciar a gravissima ocorrencia.

Reiniciada a transmissão, decorridos alguns minutos, procurou o animador do programa dar explicações sobre o fato, voltando o sr. Juvenal Sayon, algum tempo depois, a ocupar novamente a atenção dos ouvintes quando então fez graves acusações: de que o sr. Lino de Matos, acompanhado de cinco capangas o agredira; a agressão fôra revidada à altura e que durante o tumulto estabelecido lhe fôra furtado um livro contendo comprometedores fatos contra o sr. A. de Barros, motivo pelo qual solicitara a presença da policia para investigar sobre o caso. Esse volume seria o conhecido "A administração calamitosa do sr. A. de Barros", de autoria do saudoso senador Epitacio Pessoa Sobrinho.

A POLICIA EM CENA

Logo após os lamentaveis acontecimentos, solicitou-se a presença de autoridades policiais da Segurança Pessoal e da Ordem Politica. Estas compareceram, e ofereceram ao sr. Juvenal Sayon todas as garantias para continuar expressando o seu pensamento.

De volta à TV, por mais de uma hora o combativo parlamentar discorreu sobre as ocorrencias, prosseguindo nas acusações. Da estação, dirigir-se à policia, para dar queixa da agressão e do furto do volume, obra que, realmente, já constitui raridade bibliografica muito procurada.

REPLICA O SR. LINO DE MATOS

Mais tarde — ao fecharmos os trabalhos da presente edição — aparecia na TV o sr. Lino de Matos, para dar a sua interpretação dos fatos. Afirmava ter partido a agressão fisica do sr. Sayon, com quem ele se atracou, tomando-lhe um revolver que o parlamentar udenista tentava sacar. Afirmou o seu proposito de processar o antagonista... por tentativa de morte. Negou, igualmente, ter-se acompanhado de capangas; os companheiros seriam um sobrinho e dois amigos.

FALA O DIRETOR DA TV

Falando, finalmente, a proposito das ocorrencias o sr. Ortiz Monteiro, diretor da emissora, fez carga contra o sr. Lino de Matos, a quem acusou de violencia e violação de domicilio.

Soube a reportagem, doutro lado, que os acompanhantes do representante ademarista exibiam armas quando invadiram o estudio.

SEJA CURIOSO!

A crise financeira no governo Campos Sales foi debelada pelo celebre financista Joaquim Murtinho, que era medico homeopata.

*

A base cientifica da bomba atomica foi a celebre equação de Einstein que relaciona a energia com a materia.

*

YVETE Cauchois é uma das maiores cientistas vivas do mundo. Leciona na Faculdade de Ciencia de Paris.

*

Plutarco, moralista grego, foi quem escreveu a famosa serie de biografias intituladas "Vidas Paralelas".

*

Na Argentina, Bolivia, Chile e EE. UU. come-se abacate com azeite de salada e sal.

*

O corpo humano tem mais de dois biliões de poros.

*

Quem afirmou pela primeira vez que a Terra girava em redor do Sol foi Copernico.

—o—

Oito horas de sono, oito horas de trabalho, oito horas de recreação, constituem a divisão racional do dia, compativel com a saude. As oito horas de sono permitem ao organismo recuperar as energias gastas com o trabalho e resistir melhor às infecções.

LIBERADOS PELA COAP OS PREÇOS DAS TINTURARIAS

PRETENDE O ORGÃO DE CONTROLE TABELAR O CAFÉ EM PÓ — O PROBLEMA RELATIVO AOS LIVROS DIDATICOS

A Comissão de Abastecimento e Preços realizou ontem a sua sessão ordinaria semanal. Durante os trabalhos, foi apenas decidida a questão relativa ao congelamento de preços das tinturarias, que foi abolido definitivamente, em virtude do plenario ter chegado à conclusão de sua impraticabilidade na situação atual. Somente um tabelamento convenientemente estudado, em que fossem computados todos os elementos que modificam e influem na composição dos preços das lavagens de roupas, poderia ser imposto aos tintureiros. Entretanto, esse tabelamento somente poderá ser aprovado depois que o Departamento de Estudos e Planejamentos conclua o seu trabalho iniciado há mais de dez meses. Depois de votar a liberação de preços das tinturarias, encareceram os presentes a necessidade de serem concluidos os estudos em curso no D.E.P., que vêm se eternizando, com reais prejuizos para a população.

CAFÉ EM PÓ

Durante o expediente, o representante dos economistas apresentou uma indicação, no sentido de ser revogado o ato que delegou poderes ao Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café para a fixação dos preços do café em pó em São Paulo. Essa medida se impõe para que possam ser coibidos os abusos praticados na composição de preços, que redundaram nos recentes aumentos. A proposta será convenientemente estudada pela COAP.

LIVROS DIDATICOS

Depois de ser aprovado um voto de louvor à COFAP, pela sua recente portaria, congelando os preços do leite em pó e condensado, que anulou o recente aumento posto em pratica pelos interessados, o plenario passou a apreciar a proposta de tabelamento do comercio de livros didaticos. Entretanto não estando o assunto suficientemente esclarecido, foi adiada a discussão da proposição de autoria do sr. Jamil Zantut.

O ATUAL FINANCIAMENTO AINDA NÃO CORRESPONDE AOS ANSEIOS DA LAVOURA

SAFRA PEQUENA E CUSTEIO ALTO PARA O TRATO DO CAFE'

O sr. José de Queiros Telles, assessor tecnico da Sociedade Rural Brasileira, falando a respeito da determinação do Banco do Brasil, aumentando o financiamento do café tipo "Santos" no interior para Cr$ 1.300,00 por saca, permanecendo de Cr$ .... 1.500,00 a base em vigor no porto de Santos, mantidas as diferenças para os demais tipos e portos afirmou:

— "O financiamento de Cr$ .. 1.300,00 para a lavoura cafeeira ainda não corresponde aos anseios dos cafeicultores, pois o custeio vem se elevando muito. Por outro lado, a previsão da proxima safra é pequena.

Suspensos os embarques a 30 do corrente, quer nos parecer que não teremos mais café para ser financiado no interior, e em Santos. A praça de Santos não poderá prescindir de um aumento no valor de Cr$ 1.800,00 a partir de primeiro de julho. Esta será a melhor defesa do nosso principal produto de exportação, atualmente tão escasso.

A lavoura precisa marchar junto com a praça de Santos, para melhor defesa do café brasileiro".

Movimentam-se os comunistas para 1.º de maio

RIO, 29 (Asapress) — Elementos comunistas pretendem transformar as comemorações do proximo dia 1.o de maio numa verdadeira passeata de carater esquerdista. Em movimento dirigido pelo deputado Roberto Morena, tais elementos estão se comunicando, através da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, com os sindicatos de diferentes classes, visando a paralisação completa do trabalho, inclusive do transporte e o funcionamento dos bares e hoteis a fim de que todos os empregados participem de uma passeata e da concentração a realizar-se no dia 1.o de maio, às 15 horas, no campo do São Cristovão.

FRACASSO DA GREVE DOS MARCENEIROS

RIO, 29 (Asapress) — Pode-se informar que fracassou a greve dos marceneiros. Apesar das atividades dos piquetes de grevistas, durante todo o dia de ontem, a greve entrou num sensivel declinio, voltando as empresas a funcionar praticamente de maneira normal.

Pronta reação dos produtores contra o congelamento de preços do leite em pó

Suspenderam o fornecimento ao comercio

Segundo se informa, imediatamente após a publicação da noticia de que a COFAP havia congelado os preços dos leites em pó e condensado nos niveis vigentes em 1.o de janeiro ultimo, os produtores suspenderam o fornecimento do produto a atacadistas e varejistas, sob a alegação de que não sabiam quais os preços que poderiam cobrar. Evidentemente, essa medida dos produtores nada mais é que uma reação contra o ato do orgão federal, que atingiu diretamente os fabricantes, uma vez que o comercio já estava sujeito ao regime de controle, mediante percentagem de lucro sobre os preços de custo.

Segundo o criterio vigente até ha pouco, os produtores tinham plena liberdade de estabelecer os preços dos leites em pó e condensado, a partir dos quais os comerciantes poderiam acrescentar as margens de lucro permitidas pela portaria da COFAP que regulava o assunto. Entretanto, em virtude da recente alta sofrida nas fontes produtoras e diante do descontentamento dos consumidores, o presidente da COFAP resolveu submeter tambem os produtores ao tabelamento, assinando uma portaria "ad referendum" do plenario daquele orgão de controle, pela qual tornou sem efeito a majoração posta em vigor pelos fabricantes.

2.494 PRESOS E 260 ARMAS APREENDIDAS

No decorrer do mês de março ultimo, o Serviço de Policiamento Preventivo da capital registrou a detenção de 2.494 pessoas por motivos diversos, e a apreensão de 260 armas diferentes, conforme consta dos relatorios que foram enviados ao secretario da Segurança Publica, sr. Elpidio Reali.

O movimento registrado mostra que o maior numero de detenções, em todas as delegacias circunscricionais, tem como motivo embriaguez, desordem e averiguações de elementos suspeitos.

O serviço vem sendo realizado diuturnamente em todos os bairros da cidade, sob a chefia geral do 1.o delegado auxiliar, sr. João Cataldi Junior, com fim de dar efetiva segurança à população da capital.